DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 1 DE JANEIRO DE 1941

N. 14.160
ANNO XL

A REPERCUSSÃO DO DISCURSO DO PRESIDENTE ROOSEVELT

Uma ordem do dia do chanceller do Reich interpretada como a primeira reacção do Eixo

Washington, 31 (Reuter) — O discurso do sr. Roosevelt é uma resposta terminante ás manobras de intimidação levadas a effeito estes ultimos dias pelos dirigentes do eixo. Será interessante cotejar-se as reacções que as palavras do presidente provocaram não só nos Estados Unidos como na Inglaterra e nos paizes totalitarios.

Em Nova York: — O discurso do sr. Roosevelt é uma resposta terminante ás manobras de intimidação levada a effeito estes ultimos dias pelos dictadores. Aliás todos os jornaes são unanimes em affirmar que o presidente exteriou a vontade do povo norte americano ao declarar que os Estados Unidos dariam todo o auxilio possivel á Grã Bretanha.

Diz "New York World Telegram": — Todos nós, norte americanos applaudimos as palavras de opposição cathegorica ás ameaças de Hitler, da imprensa nazista e fascista e do pacto Berlim-Roma-Tokio. Os norte americanos estão unanimemente resolvidos a defender seus direitos nacionaes e seus interesses contra todos aquelles que os defendiam".

O "New York Sun" escreve: "A unica coisa que a mensagem do presidente esclareceu foi a determinação de que os Estados Unidos irão até á ultima extremidade necessaria para causar a derrota das potencias totalitarias. Uma hostilidade implacavel contra as dictaduras se nota em cada phrase. Se os dictadores não gostam dessa classe de declarações, sabem o que devem fazer para impedir isso".

O conhecido commentarista Raymond Clapper resume a importante oração do sr. Roosevelt nas seguintes palavras: "O sr. Roosevelt vasou todo o seu discurso em termos destinados a deixar fóra da guerra os Estados Unidos. Mas a situação se apresenta entre os Estados Unidos e a Allemanha como um estado que não é de guerra nem de paz. Na realidade, o sr. Roosevelt qualificou a Allemanha nazista de governo inamistoso á segurança americana".

O sr. Verne Marshall, presidente do Comité contra a guerra Estrangeira, combatendo o discurso do presidente Roosevelt fez declarações sensacionaes a respeito de um plano de paz, enviado pelo marechal Goering que teria sido transmittido ao presidente Roosevelt pelo sr. William Davis, famoso negocista. Segundo o sr. Marshall, o sr. Roosevelt se teria recusado a tomar conhecimento do plano.

Interrogado a respeito, o Departamento de Estado nega a existencia desse plano.

Em Londres: — "Que a America interrompa as suas relações com a Inglaterra e que a Australia e Nova Zelandia se collocam sob a protecção do Canadá ou dos Estados Unidos. Uma solução dessas impediria qualquer conflicto entre a America e a Europa".

O sr. Virginio Gayda, no "Giornale d'Italia", descreve Roosevelt como um homem que já declarou guerra as potencias do eixo e ao Japão, estando ao lado da Grã Bretanha". "As potencias do eixo mostram-se justas e tolerantes mais ha um limite na bondade e complacencia do eixo", termina o sr. Gayda.

Depois de citar estas palavras do porta voz de Mussolini, o commentador diplomatico do "Daily Telegraph", declara que nos circulos britannicos uma calorosa apreciação seguiu os sentimentos expressos pelo presidente Roosevelt; consideram-nos uma nova demonstração de "coragem e de realismo dos Estados Unidos perante os perigos que ameaçam a Democracia". Os leaderes britannicos que estimam ser possivel terminar a guerra em 1941, não desejariam que a America encarasse um programma, prevendo o fim do conflicto pela victoria em 1942 ou 43. Seja o que for, a voz do presidente foi ouvida com prazer.

O editorialista do "Times" escreve por sua vez

"O presidente mostrou claramente que a decisão dos Estados Unidos continua, não desejando enviar tropas para a Europa mas o chefe do Estado procurou advertir o povo americano, mostrando-lhe os horrores que estão soffrendo os outros povos". "Através destas phrases, continua o editorialista é facil ver com que cuidado o presidente dos Estados Unidos procura conservar as Republicas da America do Sul na linha de defesa de Hemispherio Occidental. Sabe-se quanto Roosevelt e Cordell Hull se esforçaram para crear relações de boa vizinhança e de coooperação entre os paizes das Americas. Esta boa vontade foi aliás recompensada pela Convenção de Panamá, a qual creou uma frente unica contra um eventual aggressor europeu. O presidente bem sabe que as republicas latinas não escondem o seu desejo, de ficar ao lado da grande vizinha do Norte mas que ellas poderiam acceitar para outra influencia caso a protecção americana viesse parecer incerta".

Em Tokio: — O discurso do presidente Roosevelt está tendo significativa repercussão no Imperio do Sol Nascente, o qual foi, em diversas passagens directamente citado como potencial adversario dos Estados Unidos no Pacifico.

O tom da oração presidencial é considerado como uma prova de que o sr. Roosevelt "deliberadamente fechara os olhos ás repetidas declarações japonezas de que as tres potencias do eixo não visavam os Estados Unidos". A nova ordem proposta pelo Japão para Asia — declara, em seus commentarios a Agencia Domei — não surgiu de propositos imperialistas. A mesma Agencia contesta que a "nova ordem", planejada pelo eixo tenha por fim escravisar o mundo. Os circulos autorizados notam que o presidente Roosevelt esqueceu as declarações officiaes da bôa fé japoneza para poder pintar com as cores negras a projectada nova ordem.

Os circulos autorizados do Japão não apreciaram muito o discurso do sr. Roosevelt, denunciando os propositos do eixo. A Agencia de Informações Domei faz commentarios mordentes a respeito e declara que ao contrario do que diz o presidente em seu "discurso incendiario", a "nova ordem", do Japão na Asia não tem fins imperialistas". Diz tambem que o Japão não entrou no pacto tripartite para ameaçar os Estados Unidos".

Em Berlim: — O sr. Roosevelt está brincando com fogo", foi o commentario feito pelas emissoras allemãs, commentando o discurso do presidente dos Estados Unidos.

Um porta voz politico de Berlim declarou que "o discurso do sr. Roosevelt pouco differe dos discursos anteriores, apenas o numero de inverdades é maior".

A imprensa allemã, referindo-se "as tentativas do sr. Roosevelt para desacreditar a Italia e a Allemanha" diz que são "prova de uma grosseira falta de tacto, absolutamente inocua, e muito semelhantes ás tentativas indenticas feitas por Churchill".

Uma emissora allemã, commentando o discurso de hontem do presidente Roosevelt diz que o presidente dos Estados Unidos "está conjurando um perigo que não ameaça o seu povo". Accrescenta que "Roosevelt quer forçar o povo americano, contra sua vontade e contra os seus proprios interesses a se envolver num conflicto em que a Grã Bretanha necessariamente será vencida".

Uma ordem do dia do sr. Hitler

Washington, 31 (U. P.) — Noticias procedentes de Berlim dizem que o chanceller Hitler responderá possivelmente, ao discurso ante-hontem pronunciado pelo presidente Roosevelt.

As mesmas informações diziam que o barão von Ribbentrop, ministro do Exterior do Reich, estuda detalhadamente o texto da oração do primeiro magistrado norte-americano.

Berlim, 31 (U. P.) — O chanceller Adolf Hitler respondeu ao ultimo discurso do presidente Roosevelt com uma significativa ordem do dia em que declara:

"A guerra proseguirá por vontade dos bellicistas democraticos e dos capitalistas judeus".

A Radio allemã não censurou o presidente Roosevelt

Berlim, 31 (U. P.) — A primeira repercussão do discurso pronunciado domingo pelo presidente Roosevelt foi registrada hoje, quando a Radio allemã affirmou que o discurso de Roosevelt é uma má interpretação da recente oração do chanceller Hitler. A Radio não censurou o presidente norte-americano.

Em logar disso, lamentou que Roosevelt houvesse interpretado mal o discurso do Fuehrer.

A Radio declarou que Roosevelt havia interpretado a parte do discurso de Hitler, em que este disse que podia derrotar qualquer potencia no mundo, como significando que Hitler procurava dominar o mundo.

Accrescentou finalmente a Radio allemã:

"Roosevelt, com sua má interpretação da declaração formulada pelo Fuehrer, acredita que o Reich ameaça os Estados Unidos", manifestando que todo o discurso do primeiro magistrado norte-americano se havia baseado nessa falsa interpretação e que se deve admittir que uma interpretação de tal natureza não deve constituir uma base para um discurso.

A impressão causada em Stambul

Stambul, 31 (U. P.) — O "Comhoryet", o mais importante dos diarios turcos, declara, a proposito do ultimo discurso do presidente Roosevelt, que essa oração representa um novo ponto de partida na guerra e que, nas entrelinhas, se póde lêr a decisão norte-americana de completar o auxilio em armamentos com uma intervenção no conflicto, se fôr julgado necessario.

UMA ORDEM DO DIA DO SR. HITLER ÁS FORÇAS ARMADAS DO REICH

"Os representantes de um mundo que se desmorona julgam que poderão conseguir em 1941 o que não lograram em 1940"

Berlim, 31 (U. P.) — E' o seguinte o texto da ordem do dia expedida hoje pelo chanceller Adolph Hitler, na qual, saudando as forças armadas pela passagem do anno, dá uma resposta ao discurso proferido no domingo pelo presidente Roosevelt:

"Soldados!

No anno de guerra de 1940, as forças armadas do grande Reich allemão conseguiram gloriosas victorias, como nunca haviam obtido anteriormente.

Com um valor extraordinario, derrotastes o inimigo em terra, no mar e no ar.

Executastes, com vosso heroismo e pericia militar, todas as missões de que vos incumbi, e vencestes o poderio combativo de nossos inimigos com a força de nossas armas.

Os territorios que occupastes foram conquistados em virtude do nosso alevantado animo, dos vossos ideaes e de vossas inegualavel disciplina. Graças a vosso espirito militar, logramos, em poucos mezes desta luta historica, realizar com exito os infructuosos esforços do heroico exercito da guerra mundial.

Foram eliminadas para sempre a vergonha e a rendição da floresta de Compiegne.

Agradeço-vos, meus soldados do exercito, marinha e aviação, como vosso commandante supremo, os exitos incomparaveis que lograstes, como tambem vos agradeço em nome de toda a nação allemã.

Lembremo-nos dos camaradas que deram sua vida pelo futuro de nosso povo.

Lembremo-nos tambem dos heroicos soldados de nossa alliada, a Italia fascista.

A guerra deverá proseguir em consequencia do desejo dos bellicistas democraticos e dos capitalistas judeus.

Os representantes de um mundo que se desmorona julgam que poderão conseguir em 1941 o que não lograram em 1940.

Estamos preparados e armados como nunca.

Achamo-nos á vespera de um anno novo. Tenho plena convicção de que todos sabeis cumprir o seu dever.

O Todo-Poderoso não abandonará os que se vêem ameaçados pelo mundo e os que, como seu bravo espirito, se ajudam a si mesmos.

Soldados! as forças armadas da Allemanha nacional socialista terminaram o anno de 1940 com o triumpho maior de nossa historia."

Uma segunda declaração do Fuherer

Berlim, 31 (U. P.) — Em sua segunda declaração de hoje o chanceller Hitler prometteu a victoria ao Partido Nacional Socialista e declarou que as pessoas responsaveis pela guerra serão destruidas mediante um castigo sangrento. Hitler além da ordem do dia desta manhã, lançou uma proclamação ás classes armadas dizendo:

"Nossas tropas demonstraram o que valem. Temos a determinação entretanto de melhoral-as ainda mais nos proximos mezes. Isso será conseguido com um escrupulo fanatico e com uma energia inquebrantavel. Devem ser anniquillados aquelles inimigos democraticos com interesse na guerra, os quaes durante decadas perturbaram o mundo e lançaram os povos a continuas guerras. E' nossa determinação irrevogavel constituir um tribunal de justiça dentro do qual a Europa achará novamente uma paz interna. Aconteça o que acontecer, a Allemanha tomará todas as medidas necessarias para alcançar esse objectivo com fria determinação. Todo poder que se alimente dessas democracias morrerá. Esta guerra proseguirá até a eliminação dos criminosos responsaveis pela mesma.

Não emittimos uma phrase ôca quando asseguramos que por cada bomba lançada pelo inimigo arremessaremos dez, e se for necessario cem".

Hitler terminou dizendo: "E' devido a lutarmos pela felicidade dos povos que julgamos que temos feito jús á benção do Todo-Poderoso. A Providencia deu-nos até agora seu apoio na nossa luta. Se cumprirmos fielmente o com valor nosso dever, não nos abandonará no futuro".

A ordem do dia dos chefes militares

Berlim, 31 (U. P.) — O marechal do Reich Herman Goering o marechal Walter von Brauchtisch e o grande almirante Reeder baixaram ordens do dia, respectivamente, á aviação, ao exercito e á armada, manifestando sua esperança na victoria allemã.

O marechal Goering declara:

"Posso agradecer-vos agora com o coração orgulhoso e com grande confiança. Além da Armada, representaes agora nossa principal arma na luta directa que estamos travando contra a Inglaterra.

Enche-nos de orgulho o facto de nos ter o nosso fuehrer confiado esta missão.

Sabemos contar com uma industria inexgotavel de armamentos, cujos operarios trabalham com orgulho, dia e noite."

A ordem do dia do marechal Goering terminou com as seguintes palavras:

"Acompanham-vos os meus mais sinceros votos para que seja victorioso o vosso avanço no proximo anno.

Triumpharemos afim de permittir que o povo allemão viva para completar o trabalho do fuehrer."

O grande almirante Raeder declara:

"Com valor e decisão, a Armada lutou, no anno findo, contra um inimigo numericamente superior. Assestou golpes e mais golpes contra o inimigo, nos sete mares e suas costas, abalando seriamente a posição da Inglaterra como potencia mundial.

Com firme fé em Deus, com inquebrantavel lealdade ao nosso fuehrer e com absoluta convicção do futuro da Grande Allemanha, a Armada proseguirá na luta, com todo seu poder e valor, até obter a victoria final."

O marechal von Brauchtisch proclamou:

"Achamo-nos mais forte que nunca, ao começar o anno novo, para proseguir em nosso missão.

Sob o commando do nosso fuehrer, e com uma confiança inquebrantavel nelle, derrotaremos tambem nosso ultimo inimigo.

Avante, com Deus e pela Allemanha!"

O ASSEDIO DE BARDIA

A cidadella italiana soffre constante bombardeio da artilharia britannica

Cairo, 31 (Reuter) — "A guarnição italiana de Bardia continua a aguardar passivamente o desenrolar dos acontecimentos, sob o fogo constante da nossa artilharia", diz o communicado do quartel general das tropas britannicas.

"Na fronteira do Sudão e em Kenya, conclue o communicado, a actividade das nossas patrulhas mantem-se invariavel.

Gazala e Tobruk sob bombardeio da R.A.F.

Cairo, 31 (Reuter) — Os grandes aviões de bombardeio da R. A. F. atacaram novamente os campos de aviação dos italianos em Gazala e Tobruk, durante a noite de domingo para segunda-feira.

Numerosos incendios estalaram em Gazala cuja area, attingida por todas as bombas, foi percorrida por uma serie impressionante de explosões. Um intenso fogo anti-aereo foi enfrentado em Tobruk mas os ataques foram levados a effeito e todos os nossos apparelhos regressaram illesos.

O communicado do grande quartel da R. A. F. no Oriente Proximo alem do divulgar estas operações, acresenta que as patrulhas aereas effectuaram operações de reconhecimento, durante todo o dia de segunda-feira, e notadamente sobre Bardia e Tobruk. Na frente grega, dois apparelhos italianos foram abatidos. Uma operação de reconhecimento foi effectuada na Somalilandia: as construcções situadas ao lado do campo de aterrissagem de Seilah foram attingidas e damnificadas. Os caças da Força Aerea Sul-africana dispersaram uma formação inimiga sobre o aerodromo de Gardera; alli um grande Capronide bombardeio foi completamente destruido pelo fogo e outros severamente avariados.

Aviões de bombardeio italianos, escoltados por caças, atacaram Malta, durante o dia de hontem, mas não foi verificado nenhum damno material. Houve duas creanças victimadas, ligeiramente feridas. Sabe-se que mais dois aviões italianos foram derrubados durante um encontro aereo travado na Lybia, durante o dia de domingo.

Communicado italiano

Roma, 31 (H.) — A Agencia Stefani, publicou o seguinte communicado do Quartel General das forças italianas, sob numero 207.

"Na fronteira de Cyrenaica nossa artilharia e nossa aviação de caça entraram em acção bombardeando com bombas de pequeno calibre e metralhando grupos de carros de assalto e auto blindados inimigos que foram repellidos e damnificados quando procuravam se approximar das nossas posições mais afastadas de onde a artilharia e a aviação atacam a base de Sollum.

Na noite de 29 para 30, aviões inimigos bombardearam nossos acampamentos na Cyrenaica, sem causar damnos, nem victimas.

Na Africa Oriental houve actividade de artilharia e de patrulhas.

Aviões inimigos bombardearam uma de nossas bases incendiando um avião. Atacados pelos nossos "caças" dois aviões inimigos foram abatidos.

Durante a noite de 30 para 31, aviões inimigos voaram sobre algumas localidades da Italia Meridional lançando bombas luminosas. Um dos aviões foi abatido em chammas.

A situação do exercito do marechal Grazziani

Londres, 31 (U. P.) — Um porta voz militar annunciou hoje que, incluindo as forças italianas que actualmente estão sitiadas em Bardia, "a maior parte do exercito de invasão do marechal Grazziani foi capturada, morta, ou está immobilisada".

Até agora — accrescentou — as forças do general Wavell fizeram mais de 38.000 prisioneiros, tendo-se apoderado de mais de 100 canhões, centenas de vehiculos a motor e consideraveis quantidades de abastecimentos militares de toda a ordem.

1940 TERMINA PARA A INGLATERRA NUMA ATMOSPHERA DE CONFIANÇA E OPTIMISMO

Apezar de suas victorias, o Reich falhou no principal objectivo: a invasão das Ilhas Britannicas

Londres, 31 (de Fergus J. Ferguson, correspondente diplomatico da agencia Reutter) — O anno de 1940 termina numa atmosphera de confiança e de relativo optimismo na Grã Bretanha. Na vespera do Ano Bom, a Allemanha encontra-se perante povos, animados pelo espirito britannico inabalavel de resistencia; e as nações da Communidade Britannica estão em condições de preparação bellica cada vez melhores e a sua força afirma-se a mais poderosa que jamais foi registrada na Historia do Imperio.

Embora o Reich tenha celebrado no continente uma seria de victorias incontestaveis, falhou no seu principal objectivo: a quéda da Grã Bretanha. E' bastante significativo que a ordem do dia que Hitler acaba de dirigir ás suas tropas, por occasião do Anno Bom seja tão defensiva como aggressiva.

Com effeito, ha quatro objectivos que devem ter influido sobremaneira nos intuitos actuaes de Hitler.

1º — A invasão da Inglaterra.

2º — A occupação da parte ainda não occupada da França.

3º — A arrançada através dos Balkans.

4º — O avanço em direcção ao Norte da Africa, através da Hespanha.

Dominar finalmente a Inglaterra representa sem duvida o golpe supremo que o proprio Hitler admittiu como devendo ser decisivo; vencer a Inglaterra significaria o desmoronamento da Democracia e o dominio germanico sobre toda a Europa e talvez sobre o mundo inteiro. Mas os triumphos da victoria futura estão paulatinamente saindo das mãos da potencia que, neste mundo, combate pelo triumpho da liberdade.

COMO O PRESIDENTE DA REPUBLICA SE DIRIGIU Á NAÇÃO PELO ADVENTO DO NOVO ANNO

O presidente Getulio Vargas proferiu hontem ao microphone do Departamento de Imprensa e Propaganda, á passagem do anno, falando do palacio Guanabara, o seguinte discurso, que foi irradiado para todo o Brasil e em ondas curtas para o estrangeiro:

"*Senhores*

O espirito de todos os brasileiros, nesta hora augural do novo anno, deve elevar-se num pensamento puro e intenso de amor e dedicação á Patria. Espero, tambem, que o voto de quantos partilham do nosso socego e do nosso trabalho seja pelo maior incremento do nosso progresso e continuação da phase de tranquillidade que desfrutamos, em meio aos sobresaltos, restricções e amarguras que ensombram a vida de grandes e nobres povos.

O anno de 1940 foi para o Brasil de reaes e fecundas iniciativas. Apezar dos reflexos perturbadores da guerra que devasta e enluta outros continentes, manteve-se equilibrado o rythmo do nosso desenvolvimento. Representa isso a melhor prova da nossa vitalidade economica e da nossa resistencia moral. Conseguimos com os proprios esforços superar os males da crise mundial e dispor ainda de energias para emprehendimentos de alta significação nacional. Além de encaminharmos os problemas suscitados pelo crescimento do paiz, votamo-nos á solução de outros justamente considerados fundamentaes á organização e expansão da nossa economia. Refiro-me á siderurgia e ao petroleo. O governo empenhou-se com o firme proposito de resolvel-os e o fez na opportunidade em que não era mais possivel esperar.

AS GRANDES FORÇAS PROPULSORAS NA VIDA DOS POVOS

Hoje, mais do que antes, a guerra e a paz, a destruição sem medidas ou a conquista arrojada dos bens da civilização, dependem do ferro e dos combustiveis. Ambos são as grandes forças propulsoras na vida dos povos contemporaneos e constituem, a bem dizer, a obcessão dos mais progressistas e o permanente temor dos fracos e desarmados. Sem elles, não ha coragem, não ha patriotismo e espirito de luta com poder bastante para garantir a integridade e a independencia das nações. Julgo indispensavel insistir na importancia dessas realizações, pela necessidade de criar no povo brasileiro uma mentalidade vigilante e realista, adaptada aos problemas da nossa existencia e ás questões vitaes da nossa expansão economica.

A COHESÃO DO ESPIRITO NACIONAL

Não é superfluo accentuar que, na phase de transformações que o mundo atravessa, seria imprevidencia criminosa ater-nos ás preoccupações de puro formalismo e continuarmos despreoccupados das verdadeiras necessidades nacionaes. Cumpre-nos permanecer attentos aos acontecimentos e não nos illudirmos quanto ao que nos possam trazer de riscos e surpresas. Por isso, ao passo que trabalhamos sem desfallecimento pelo progresso material, não esquecemos de appellar para a consciencia esclarecida dos brasileiros, concitando-os a uma mobilização effectiva de todas as energias com o fim de se unirem mais solida e fraternalmente. Porque essa união é um imperativo patriotico, e a ella devemos consagrar-nos pelo sentimento e pela acção.

O que testemunhamos, no decorrer do anno findo, através dos incidentes da vida internacional e dos acontecimentos internos, é profundamente confortador. A cohesão do espirito nacional permittiu-nos dar maior vigor ás nossas attitudes e mostrar a firmeza e sinceridade dos nossos propositos.

DENTRO DA ORDEM, DO TRABALHO E DA PAZ

Estamos na phase da formação social em que os destinos da nacionalidade tomam rumos definitivos. Produzir, industrializar, converter em riqueza effectiva á nossa riqueza potencial; abrir caminhos, estender a rêde de communicações, estabelecer ligação permanente entre as diversas regiões do paiz; educar, preparar moral e technicamente os moços, fazel-os fortes de espirito e de corpo, dar ás novas gerações a consciencia das suas responsabilidades — tudo isso é tarefa fundamental e urgente que nos cabe levar a termo, para transformar em realidade o ideal de engrandecimento crescente da patria, dentro da ordem, do trabalho e da paz.

Brasileiros

No alvorecer do Novo Anno, quero sentir-me em contacto comvosco, para transmittir-vos a minha saudação amiga e pedir que, em meio ás justas expansões de alegria e augurios de prosperidade, consagreis o melhor e o mais ardente dos vossos votos á felicidade do Brasil."

TERIA SIDO O PRELUDIO DA INVASÃO DAS ILHAS BRITANNICAS

O ataque monstro da aviação allemã contra Londres no ultimo sabbado

Londres, 31 (Reuter) — O ataque monstro de sabbado contra esta capital era segundo declaram os commentaristas militares, o preludio da invasão das Ilhas Britannicas.

O plano do sr. Hitler seria, ao que accentuam, lançar vagas successivas de aviões sobre Londres incendiando toda a cidade. A invasão se seguiria logo depois. O máu tempo, entretanto, salvou a metropole de um ataque ainda mais terrivel: o alto commando allemão ás 22 horas ordenou a volta de todos os apparelhos que atacavam a cidade. A neblina já envolvia então os aerodromos difficultando enormemente as manobras. Os aviadores nazistas tinham reservado para esse ataque uma quantidade prodigiosa de bombas que todavia não foram utilisadas.

As pessimas condições do tempo não permittiram raids inimigos e proporcionaram a toda a Grã Bretanha, uma noite de liberdade e calma. Essa tregua foi muito bem recebida pelos londrinos. E' que os bombeiros estavam de serviço debelando os focos de incendio ainda existentes.

Segundo um communicado do Ministerio do Ar, a Allemanha perdeu em seus ataques contra a Inglaterra durante a semana que findou a 28 do corrente sete apparelhos ao passo que nenhuma perda foi registrada do lado britannico. Durante os incessantes ataques levados a effeito pela Real Força Aerea sobre a Allemanha e os territorios occupados pelo inimigo perderam-se nesse mesmo periodo cinco apparelhos de bombardeio.

Por sua vez o Almirantado informa que durante a ultima semana foram afundados dezoito navios num total de 43.300 toneladas. Desses navios 15 eram inglezes, num total de 32.849 toneladas e os tres restantes neutros, num total de 12.431 toneladas. A perda media semanal desde que começou a guerra, excluindo as perdas resultantes da retirada de Dunkerque tem sido 12.451 toneladas.

De outro lado, um alto official da RAF, passando em revista as realizações de 1940, e as perspectivas para 1941 disse:

"Por muito tempo ainda a invasão deve ser considerada como o "prato principal do "menu'" do sr. Hitler", mas nenhuma invasão poderia ser bem succedida, a menos que os allemães não estivessem de posse de um controle local aereo absolutamente efficiente".

"Não podemos duvidar", diz esse official", de que o sr. Hitler traçou com todos os detalhes o plano para a invasão da Grã Bretanha logo que as condições sejam favoraveis, no começo da primavera. Julgo que o sr. Hitler resolveu se lançar contra nós e empregará todos os meios para isso.

Mas, por emquanto, pelo menos a invasão está fóra do jogo e por emquanto, elle continuará com o bloqueio e proseguirá com os bombardeios nocturnos.

Experimentará tambem o Mediterraneo, que não pode ser considerado no momento como theatro secundario da guerra".

Voltando a falar da campanha aerea de 1940, o official diz que o fracasso dos bombardeios aereos diurnos foi uma das principaes caracteristicas do anno; mas esses bombardeios têm agora um horizonte sensivelmente diminuido.

Na batalha da Grã Bretanha não ha duvida de que os allemães subestimaram a força da aviação de caça ingleza, e não avaliaram a rapidez com que augmenta a producção britannica.

Não existe uma panacea que se possa empregar contra os bombardeios aereos mas elle julga que se deve construir pouco a pouco differentes especies de contra armas. Os bombardeios nocturnos foram sensivelmente diminuidos pelo fogo anti-aereo. A resposta ao ataque de bombas incendiarias deve estar tanto nas medidas passivas como nas activas.

Os ataques de domingo foram violentos, mas poderiam ter tido um effeito muito mais devastador, se não fossem as defesas britannicas. Como os allemães pódem experimentar ainda o bombardeio aereo diurno, deveriam ser produzidos bombardeiros de vôo alto".

Dez mil bombas incendiarias no espaço de tres horas

Londres 31 (Por Gerville Reache, da Agencia Reuter) — Dez mil bombas incendiarias foram lançadas, ante-hontem, no espaço de tres horas, pelo inimigo sobre esta capital.

Qual a finalidade dessa nova modalidade de guerra-aerea, substituindo as demais, já postas em pratica, que fracassaram não obstante a sua violencia? A' questão respondo hoje, em seu artigo, o especialista em aeronautica do "Daily Mail".

"O inimigo desejava incendiar varias partes da capital, após o que teria lançado um ataque aereo o mais destruidor da presente guerra. A invasão teria sido tentada em seguida.

Ha evidentes razões para suppor que o chanceller Hitler complete os sèus planos tendentes a invadir as nossas ilhas. Eis as precisões decorrentes do raid incendiario de domingo. Desde setembro foi este o mais violento raid realizado pelo inimigo. Nenhum dos nossos "caças", operou sobre a região londrina, se bem que innumeros estiveram em actividade entre Londres e a costa. Pouco depois das vinte e duas horas o alto commando germanico deu instrucções a todos os seus bombardeiros para que voltassem ás bases, o máu tempo tendo-se intensificado a ponto dos aerodromos estarem envoltos por densa neblina".

"O máu tempo protegeu-nos — prosegue o commentarista. Tem-se aqui a impressão de que os allemães pretendiam realizar a sua mais violenta investida aerea. Para tanto haviam preparando milhares de aviões de bombardeio.

Explica, em seguida, que se a defesa anti-aerea calou-se subitamente foi com o proposito de não revelar ao inimigo as suas posições o qual, favorecido pelo clarão do incendio, podia passar entre os balões de barragem, que eram nitidamente visiveis.

Cito este commentario do grande orgão londrino para illustrar a these de que os allemães esperavam, ateando incendios em diversos pontos da metropole, anniquillar praticamente o serviço de protecção civil. Essa perspectiva, entretanto, não se realizou.

O inimigo tentou reproduzir o grande incendio de 1666, cuja terrificante extensão foi transmittida de geração em geração e que exigiu a reconstrucção da cidade.

Londres soffreu sem duvida, feridas profundas de que o paiz inteiro se não esquecerá. Se o objectivo do inimigo era crear o panico errou totalmente.

As cicatrizes, que os londrinos contemplam indignadamente, não produziram sobre o seu moral outro effeito senão de confirmal-os no seu proposito de levar a guerra até a victoria final. Assim como as ruinas de Coventry — attestado vivo dos methodos nazistas — não abateram o animo das populações do Midlands, da mesma forma os escombros ainda fumegantes da City, onde podia se ver ainda hoje sobre um portico que permanecia de pé, fluctuando o pavilhão da "Union Jack", não affectam a resistencia britannica para quem a materia póde sumir comquanto o espirito permaneça.

Londres durante o dia de hontem não foi atacada

Londres, 31 (U. P.) — As más condições atmosphericas reinantes no continente, impediram aos aviões allemães de levantar vôo durante a maior parte do dia de hoje, permanecendo na inactividade e permittindo aos britannicos desfrutarem o ultimo dia do anno de 1940 sem soffrer ataques aereos.

Essa causa difficultou tambem a acção dos apparelhos de grande autonomia de vôo das Reaes Forças Aereas, não permittindo pela primeira vez numa semana, o ataque aos portos de invasão da costa do Canal da Mancha.

Não se tem noticias de que algum avião inimigo haja sobrevoado o territorio britannico no dia de hoje, mas milhares de cidadãos britannicos, especialmente em Londres prepararam-se para passar a vespera e a noite de anno-bom, nos refugios anti-aereos, na previsão de que a Luftwaffe queira repetir o ataque incendiario do domingo passado, em maior escala.

Estas medidas de precaução tomadas expontaneamente pelo povo inglez, são devidas as informações publicadas pela imprensa londrina, as quaes manifestam que unicamente o máu tempo impede o ataque, inimigo, allegando que no ataque de domingo, após 5 horas de intensas actividades, o máu tempo obrigou os allemães a suspender as operações.

Calma tambem a noite de hontem na Inglaterra

Londres, 31 (U. P.) — Após o destruidor ataque de domingo á noite, verificou-se hontem uma noite de calma sobre a Inglaterra não sendo registrada a presença de aviões inimigos desde o cair da tarde. Acredita-se que o máu tempo reinante obrigou os allemães a suspenderem suas actividades aereas.

Os ministerios do Ar e da Segurança communicaram nada ter occorrido de importancia ou digno de menção.

Os membros das turmas do serviço de precaução anti-aerea e os bombeiros agradeceram o breve descanso que lhes foi proporcionado; mas os londrinenses leram esta manhã, seus jornaes com certa intraquillidade para inteirar-se de que só as más condições atmosphericas impediram que se verificasse um ataque ainda mais violento que o de domingo.

A maioria dos habitantes desta capital pensa em passar a noite de hoje nos refugios anti aereos.

O que informa o commando allemão

Berlim, 31 (U. P.) — O estado maior emittiu o seguinte communicado:

"A noite passada, fortes formações de bombardeiros allemães atacaram Londres, arrojando bombas de todos os calibres sobre os objectivos militares, especialmente no centro da cidade. Observaram-se numerosos incendios de grandes proporções, visiveis desde a costa do Canal da Mancha."

Suppõe-se que esta parte do communicado alude aos incendios occasionados na noite de 29 para 30 do corrente. O communicado accrescentava:

"Hontem, as actividades [illegible] aviação se limitaram a ataq[illegible] aerodromos, e objectivos [illegible] triaes em Norfolk e C[illegible] shire. Varios aviões bri[illegible] que se encontravam no [illegible] mo de Milde Hall foram [illegible] dos. Não foram travado[illegible] tes aereos á noite pass[illegible]

ARMAS GRECO-BRITANNICAS — Um soldado grego confraternizando com aviadores inglezes, segundo um instantaneo colhido á chegada das primeiras esquadrilhas da R.A.F. á Grecia. (Photographia da "British News").

CONFIRMA-SE A PRESENÇA DE TROPAS ALLEMÃS NA ITALIA, HAVENDO TRES DIVISÕES ATRAVESSADO O PASSO DO BRENNER

Assignalam-se tambem movimentos de forças da Austria que teriam por objectivo occupar a parte ainda livre da França

LONDRES, 31 (Reuter) — A presença de tropas germanicas na Italia está confirmada por differentes fontes de informações. Assignala-se tambem o apparecimento de aviões da "Luftwaffe" em Brindisi e Bari, alguns dos quaes pertencentes á Legião Condor, que é especializada em transportes de tropas. Cerca de tres divisões teriam penetrado em territorio italiano, pelo Passo de Brenner, com destino a Bolsano, donde foram enviadas para Verona, Napoles e Sicilia, em meiados do mez corrente. Uma divisão mais, composta na sua maioria de regimentos austriacos, ditos "Jaegers", atravessou os Alpes Corinthianos, com destino a Trieste, e de lá para a Albania e a Africa.

Cerca de 400 aviões nazistas estariam estacionados no aerodromo de Undine, promptos para prestar auxilio á Italia. Diariamente, estão sendo transportados, por via ferrea, para a Italia, aviões desmontados ou inteiros, armas e munições, pequenos tanks, lanchas-torpedeiras e submarinos. Estes ultimos estão recolhidos em Monfalcone, no golpho de Trieste.

Emquanto que se assignalam movimentos de tropas da Austria para a França, com o eventual objectivo de occupar a parte ainda livre desse paiz. As maiores concentrações de tropas foram registradas em Dusseldorf e nas cidades vizinhas, de onde as unidades estão sendo enviadas para o norte da França. A mais recente propaganda feita no interior do Reich consistiu em annunciar que o ataque geral á Inglaterra será levado a cabo no começo da primavera, e que esta offensiva suprema trará a conclusão da guerra. O fim actual desta propaganda visa levantar o moral do publico allemão, que se encontra bastante compromettido.

O ANNO DO SOFFRIMENTO

Este anno que passou era já bem angustioso quando surgiu. Ainda assim, poucos lhe devassaram as perspectivas. Encontrando-se embora todo um continente em armas, imaginava-se que o destino de certos povos tomaria sim, fatalmente, rumos differentes, mas não tanto que subvertesse a propria concepção da vida. E foi todavia o que succedeu.

Se quizermos assignalar o ponto inicial da catastrophe, teremos de buscal-o nas edições de 9 de abril dos jornaes do mundo inteiro onde se annunciava esta coisa espantosa: os allemães tinham occupado Copenhague.

Occupar Copenhague parecia tão abstruso como reclamar o lobo do cordeiro que lhe não turvasse a agua abaixo da corrente. Não era belligerante a Dinamarca nem detinha em seu territorio nenhum espaço vital que outros porventura tivessem pretexto para reivindicar, oppondo-se a velhas conquistas ou prescripções e clausulas de tratados combatidos; mas era em sua posição geographica um trampolim. Normas e preceitos do direito internacional haveriam de ceder o passo áquella usurpação.

Prolongar-se-ia o animo invasor pela Noruega, mais tarde pela Hollanda e Belgica, até chegar á França e submettel-a.

Tudo isso realizou-se pura e simplesmente, sem o minimo facto que explicasse o golpe. As chancellarias não discutiram, em verdade não falaram. Só o estado-maior agiu. Eis a primeira subversão do conceito da vida.

A força, é exacto, foi sempre na Historia o elemento decisivo. Não chegara, porém, a taes extremos. Suas manifestações eram em regra precedidas de um cauteloso appello á razão e ao fundamento. Ella tinha como o pudor de si mesma. Gostava de apresentar-se ataviada, a titulo de ultimo recurso em um pleito onde os demais recursos houvessem falhado. Pela primeira vez a força despia-se em publico. Era, com effeito, sem qualquer faceirice que a viamos nessa medonha apparição.

O nú estatuario mostra-se harmonioso. O nú da força, desde quando se ostentou na Dinamarca, repellia toda e qualquer idéa de belleza. Era um nú de amphitheatro, em uma aula de anatomia: esqualido, dissecado, apavorante. E' o nú do periodo em que o anno de 1940 sublinha os horrores de uma época antichristã, quero dizer de uma época onde os homens desprezam e malbaratam os sentimentos naturaes de sua especie, onde a communhão dos sêres perdeu o sentido do amor, onde a sociedade, parece, não mais procura reger-se pelo trabalho creador.

Ensinou esse anno terrivel ao mundo que os povos são tanto mais fracos quanto mais confiantes em suas realizações pacificas. A vida não é uma tranquillidade; é antes uma expectativa perenne de lutas e sacrificios. Isso não obsta, entretanto, a que se condemnem as lutas e sacrificios da hora presente pela fórma de suas exacerbações.

A guerra já não é um conjunto de operações typicamente militares. E' um acto cruel de destruição de monumentos e vidas além das frentes de batalha. Vae colher em seus refugios as populações desarmadas, sem dellas excluir mulheres, velhos e creanças. Incendiar uma cidade pelos ares, isto é pelos meios contra os quaes a defesa é precaria e quasi vã, constitue hoje objectivo tactico como era outróra lançar fogo a um deposito de munições, desbaratar pela artilharia uma concentração de effectivos, carregar a ponta de sabre contra um avanço audacioso. De todas essas acções tremendas costumava-se dizer: "E' a guerra !"; das de agora só podemos exclamar: "E' o inferno, o fim da civilização, a ruina collectiva da humanidade !"

O impeto que se revestiu dessa feição bateu na resistencia dos povos viris. E' o conforto que nos resta na immensa fogueira ateada. Graças a elle, unicamente a elle, o anno de 1940 não é totalmente abominavel. Permanecerá comtudo o anno do soffrimento, em que o homem, desilludido de sua senda na Terra, só aguarda e espera a misericordia divina do Céo.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Meia-noite

Pingo o ultimo do anno
Que aos outros dias irmano,
Que dos demais não distingo:
Entre dois annos é um traço:
Um méro pingo no espaço...
Nesta secção mais um "pingo"..

Foi trinta e um. E' primeiro;
Dezembro foi e é janeiro;
Quarenta, quarenta e um...
Que a tua sorte não mude,
Leitor, se tu tens saude
E sempre no bolso "algum...

* * *

O sr. Furtado Leal perdeu uma pasta com documentos e pede a quem a achou que lh'a envie para um dado endereço.

Quem sabe se o objecto não foi furtado? Neste caso o sr. Furtado Leal appella para a lealdade do furtador.

* * *

Telegrapham de Buenos Aires que o cargueiro inglez *Thisplegorn* collidiu com os navios italianos *Principessa Maria* e *Cervino*. Os estragos foram pequenos.

Um tranco, sem maiores consequencias. Isso mostra a vantagem de não se andar armado.

* * *

Fortaleza acaba de bater o record do seu movimento telegraphico nas festas de Natal com uma expedição de 24.000 telegrammas e um total de 466.000.

Feliz Natal para toda gente e trabalhoso para os telegraphistas. Estes foram os "Christos" da festa.

* * *

Um incendio auxiliado pela ausencia dagua destruiu o Pavilhão do D.N.C. na Feira de Amostras.

Um *mirone*, em frente á fogueira, observa:

— Os elementos conspiram para que o café tenha o destino de sempre: ser queimado.

* * *

Penso; logo... eis isto:

Um anno depois do outro não é mais, em summa, do que um dia depois do anterior (*Mamede*).

Cyrano & Cia.

O serviço postal em Goyania

Recebemos de Goyania reclamações sobre o serviço postal. Observam os reclamantes que as malas, chegadas normalmente ás 9,30, só são abertas depois do meio-dia, embora funccionem na secção das malas cerca de dez funccionarios, que primam pela desattenção ao publico, quando reclama. Não ha na capital goyana distribuição domiciliaria. Por outro lado, se o publico vae buscar sua correspondencia, tem que esperar a boa vontade do funccionario, que nunca se encontra no seu posto. No entanto, quando era uma simples agencia, com dois funccionarios, apenas, o serviço de abertura e fechamento de malas era feito em tempo. As malas, que chegavam, estavam abertas ás 10,30 o mais tardar. Isto é uma prova de que o serviço da administração regional complicou-se em burocracia, tão sómente.

"FOLHA DO NORTE"

Festeja hoje seu anniversario a *Folha do Norte*, prestigioso diario paraense, que tem a dirigil-o o antigo parlamentar e velho jornalista dr. Paulo Maranhão.

Porta-voz da opinião de grande parte da população do Estado onde circula, esse antigo jornal — já em seu 45° anno de existencia — tem em seu acervo bella somma de serviços prestados ao paiz, motivo pelo qual é com carinho que a imprensa nacional se associa ao jubilo que hoje legitimamente anima todos os que trabalham em *Folha do Norte*.

Tres coroneis transferidos para a reserva

Por decretos assignados pelo presidente da Republica na pasta da Guerra, foram transferidos para a reserva, visto contarem mais de 25 annos de serviço, os coroneis Antenor Taulois de Mesquita, Heitor Pires de Carvalho e Albuquerque e Themistocles Cordeiro de Mello.

O commissario geral da Exposição-Feira do Brasil em Montevidéo

O presidente da Republica assignou um decreto, na pasta do Trabalho, designando o sr. Octavio de Abreu Botelho, conselheiro de embaixada e chefe do Escriptorio Commercial do Brasil em Buenos Aires, para exercer as funcções de commissario geral da Exposição-Feira do Brasil em Montevidéo.

Esperança

O anno passado (digo, hontem) fazia um desses calores torridos que abrazam periodicamente a boa terra de S. Sebastião do Rio de Janeiro, fazendo a gente dizer o que se diz todos os annos, num tom acabrunhado: "Assim, nunca, nunca fez tanto calor!"

E de repente, já quando a terra se preparava para o arrefecer da tarde, um estranho barulho, surdo e crescente, rompeu como um rufar de tambores que se vinham chegando e uma chuva em torrente derramou um crepitar sonoro, que se ouvia sem se sentir, e que, de subito, inundou o solo resecado, accendendo scentelhas verdes lá onde a grama era embaçada; cobrindo de papoulas vermelhas, roubadas, uma palmeirinha descabellada e mais luzente sob o verniz da agua que uma folha de bananeira ao luar.

Que linda chuvada, que linda chuva de verão! — que presente de fim de anno!

O Ultimo Dia quiz lavar, preparar, faceirar a terra onde moramos; para que o Primeiro Dia encontre tudo renovado, prompto para recomeçar o que esta terra nos pede: luta, a magua dessa incomprehensão humana que é tão dolorosa; trabalho, ardor.

... — Perto da lampada branca que luz, na doçura da noite caseira e encantada, junto a um jardim e uma matta mysteriosos e adormecidos, vejo, pertinho de mim, espiando com uma expressão solenne, comica e vagamente inquietante, um desses gafanhotos que se chamam "esperança" — E' tão verde e diaphano, que lembra as scentelhas de pedrarias que a chuva acordou nas folhas; seu abandono indefeso é tocante e secreto como a razão da Vida que o creou... Para que? — Meu Deus, no meio das multas interpretações sabias ou simples, tiro aquella, humilde, bem instinctiva, que o chamou Esperança — para isso, para encantar a vista humana, acordar reacções diversas e symbolos de fins de anno — e até o assumpto desta chronica que pretende só desejar-vos a todos um anno feliz, e, portanto, cheio de Esperança.

MAJOY

MARIO ALVES

O dia de hoje marca o termo do primeiro anno de gestão do dr. Mario Alves na administração do *Correio da Manhã*. Foi precisamente na 1° de janeiro de 1940 que esse nosso antigo companheiro de redacção assumiu o cargo de gerente desta folha, pondo a seu serviço, nessa nova investidura, as qualidades de direcção que sempre revelou, servidas por sua intelligencia, por sua competencia e por uma incansavel capacidade de trabalho. Graças a esses predicados, que sempre lhe reconhecemos, póde elle imprimir uma orientação mais segura aos negocios economicos e financeiros do *Correio da Manhã*, conduzindo-os com a clarividencia necessaria num momento em que a situação creada pela guerra na Europa tão consideravelmente influem sobre os interesses vitaes das empresas jornalisticas.

Assignalando, assim, essa data, o *Correio da Manhã* rende uma homenagem ao antigo redactor que, num sector de actividade differente, continúa sendo um servidor efficiente e um dedicado cooperador da prosperidade desta casa.

Francisco Manoel

O sr. Rodrigo Mello Franco de Andrade, director do Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional, solicita aos autores das "maquettes" apresentadas ao concurso para escolha do monumento a Francisco Manoel, autor do Hymno Nacional, mandem retiral-as, o mais tardar até o dia 3 do corrente, da sala daquelle Serviço, em que se acham expostas, á avenida Nilo Peçanha, 155, 6° andar.

Regulamento para a Escola de Estado Maior do Exercito

Assignou o presidente da Republica um decreto approvando o regulamento para a Escola de Estado Maior do Exercito.

Cassado o registro do Collegio Allemão na Bahia

Bahia, 31 (A. N.) — Acha-se concluido o inquerito para apurar as responsabilidades do Collegio Allemão, tendo o secretario de Educação determinado a cassação do registro daquelle estabelecimento. Foram enviadas copias do referido processo ás autoridades policiaes para as devidas providencias, e ao interventor federal para encaminhar a quem julgar conveniente.

A INUNDAÇÃO DE JUIZ DE FÓRA

O "Correio da Manhã" destina 5:000$000 para o fundo de soccorros das victimas do flagello

Como contribuição sua á obra de soccorros ás victimas da catastrophe que abalou Juiz de Fóra, com a cheia do Parahybuna, o *Correio da Manhã* põe á disposição do prefeito daquella cidade mineira, sr. Raphael Cirigliano, a somma de 5:000$000. Assim fazendo, esta folha associa-se como julga competir-lhe, ao movimento de solidariedade que se pronunciou em todo o paiz em favor da gente necessitada da população de um dos mais operosos centros industriaes do Brasil.

SUSPENSO POR 15 DIAS O VENCIMENTO DAS OBRIGAÇÕES COMMERCIAES

O presidente da Republica, tomando as primeiras medidas em face da situação creada com a enchente de Juiz de Fóra, assignou o decreto-lei que segue:

"Considerando assistir aos poderes publicos o dever de adoptar providencias que minorem os effeitos da calamidade que assola presentemente o municipio de Juiz de Fóra, em consequencia da extraordinaria inundação do Rio Parahybuna e

Considerando que, entre essas providencias, se inclue a concessão de moratoria das dividas de natureza diversa, decreta:

Art. 1° — Fica suspenso, no municipio de Juiz de Fóra, Estado de Minas Geraes, pelo prazo de 15 (quinze) dias, a contar de 24 de dezembro de 1940, o vencimento das obrigações commerciaes, civis e fiscaes, inclusive o protesto cambial de titulos em moeda nacional.

Paragrapho unico — Dentro desse prazo, suspende-se, em qualquer instancia, a exigibilidade das obrigações mencionadas, que, entretanto, se não estiverem sujeitas a juro convencionado, vencerão o juro annual de 6 %.

Art. 2° — Os effeitos deste decreto-lei só incidem sobre as operações effectuadas antes da data fixada no artigo anterior.

Art. 3° — O presente decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

AGRADECIMENTOS DO GOVERNADOR DE MINAS

Recebeu o presidente da Republica do governador de Minas Geraes o telegramma abaixo:

Bello Horizonte, — Tenho a honra de agradecer a v. ex. a gentileza e opportunas medidas tomadas por v. ex. para attender a situação anormal creada em Juiz de Fóra pelas enchentes do Rio Parahybuna. A população daquella cidade o seu commercio e sua industria assim como o governo e o povo mineiro sentem-se mais uma vez penhorados a v. ex. pela consideração que v. ex. dispensou ao seu appello ordenando providencias destinadas á attenuar os prejuizos occasionados pelas inundações. Saudações cordiaes. — *Benedicto Valladares*."

A "S. O. S." E OS FLAGELADOS DE JUIZ DE FÓRA

A "S. O. S.", conhecida associação de caridade desta capital, desejosa de cooperar na tarefa de soccorrer as victimas da inundação de Juiz de Fóra, está appellando para o commercio e para todas as pessoas que queiram ajudal-a nessa humanitaria missão. Para tanto, pede a "S. O. S." que sejam enviados á sua séde, á avenida Mem de Sá 152, todo e qualquer donativo, constante de generos, roupas, calçados, abrigos, etc., para as victimas da enchente do rio Parahybuna.

A "S. O. S." mandará buscar esses donativos em qualquer endereço, bastando para tanto que telephonem para o n. 42-9312, que é o apparelho de sua séde social.

DESASTROSAS TAMBEM AS ENCHENTES NO ESTADO DO RIO

No municipio de Carmo morreram nove pessoas, sendo grandes os prejuizos materiaes

Do prefeito do municipio de Carmo, o interventor federal no Estado do Rio recebeu um officio, datado do dia 27 de dezembro, informando o numero exacto das victimas e as consequencias reaes da inundação que assolou aquella cidade durante a semana passada.

Morreram nove pessoas, das quaes sete cadaveres já foram encontrados, até agora. A enxurrada destruiu engenhos, laticinios, usinas electricas, casas e seis pontes. Entre estas ultimas, encontra-se a do Nilo. Situada na estrada que dá acesso á Rio-Bahia, principal via de ligação de Carmo com a capital da Republica e o Estado de Minas. A rêde ferroviaria local continúa ainda impossibilitada para o trafego, facto que impede a communicação do municipio, assim isolado, com as outras regiões fluminenses.

E' a seguinte a relação dos que foram mais duramente attingidos pela enchente, perdendo tudo quanto possuiam: viuva Severino Correia, da fazenda Bôa Lembrança, e mais oito pessoas de sua familia; Domingos Machado que perdeu tres parentes e teve sua casa arrastada pela correnteza; Sebastião Faria, com quatro parentes victimados e dois gravemente feridos; Brasilino Pires da Silva, morto, ficando sua viuva com dois filhos em perigo de vida; João Paiva, perdeu mantimentos, utensilios e animaes de sua propriedade; viuva Ezidia França Sant'Anna que teve destruidos 80 saccos de milho e 100 arrobas de café, perdendo ainda 31 suinos; Theodolino José de Andrade, cujas criações, roças e mantimentos foram completamente inutilizados pelas aguas; Domingos de Souza, Pedro Gomes, Sandra Francisco, José Murad e Paulo José de Moraes, que, tambem, soffreram grandemente.

A validade de concursos no Corpo de Bombeiros

Foi assignado pelo presidente da Republica um decreto dando a seguinte redacção ao artigo 79 do regulamento approvado pelo decreto n. 18.274, de 20 de dezembro de 1923:

"Artigo 79 — Os concursos realizados na fórma das disposições deste capitulo terão dois annos de validade, a partir da data em que fôr divulgado, officialmente, o respectivo resultado".

As disposições do decreto agora assignado applicam-se aos concursos realizados ha menos de dois annos da data da sua publicação, para provimento de cargos vagos no Serviço de Saude do Corpo de Bombeiros.

Para a centralização do abastecimento do leite desta capital

A commissão executiva do Leite assignou hontem, com o Instituto dos Commerciarios, o contrato para um emprestimo de réis 12.000 contos destinado á execução do programma, approvado pelo presidente da Republica, relativo á centralização do abastecimento do leite no Districto Federal.

O contrato em apreço, foi assignado, por parte do Instituto, pelo seu presidente, sr. Fausto Alvim, e por parte da commissão executiva do Leite pelos seguintes membros: Mario de Oliveira, representante do Ministerio da Agricultura; Israel Pinheiro, representante do Estado de Minas Geraes; Rubens Farrula, representante do Estado do Rio e coronel Jesuino de Albuquerque, representante da Prefeitura do Districto Federal.

Cumprimentos ao chanceller Oswaldo Aranha

O sr. Oswaldo Aranha, recebeu hontem, em seu gabinete, no Itamaraty, todos os funccionarios do Ministerio das Relações Exteriores, que lhe foram apresentar votos de felicidades pela entrada do Anno Novo.

Saudou o ministro Oswaldo Aranha o embaixador Mauricio Nabuco, secretario geral do Itamaraty. O ministro Oswaldo Aranha disse quanto lhe era grata a presença de todos os funccionarios do Itamaraty naquella sua sala, ou melhor, a sala do grande Rio Branco, agradecendo as palavras do embaixador Mauricio Nabuco, a quem muito se deve, bem como ao ministro Luiz Faro Junior e aos demais auxiliares responsaveis, o ambiente em que, no anno de 1940, o Itamaraty serviu aos superiores interesses do Brasil.

Depois de outras considerações o ministro Oswaldo Aranha lembrou que todos os que servem ao Brasil necessitam de uma grande coragem, que, mais que humana, é quase divina e se faz de paciencia, resignação e convicção. Essa coragem traz a victoria, e, estando, como está, integrada nas tradições do Itamaraty, haverá de contribuir para que, em 1941, não esmoreça na Casa de Rio Branco a tarefa de servir ao Brasil por todos os titulos e de, em todos os momentos, honrar as suas tradições e defender os seus altos interesses.

DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR JUAN CARLOS BLANCO

O que disse o diplomata uruguayo sobre o Brasil

Montevidéo, 31 (H.) — Em gozo de licença chegou a esta capital o embaixador do Uruguay junto ao governo do Brasil, sr. Juan Carlos Blanco que interrogado pelos jornalistas sobre as novidades que trazia, declarou que o Brasil atravessa actualmente uma época de grande progresso e que é mister viver nesse paiz para fazer idéa exacta de sua grandeza. Proseguindo disse o embaixador:

"Temos a intenção de estabelecer uma ligação rodoviaria unindo varios paizes sul-americanos em uma rêde que passará pelo Brasil, Uruguay e Paraguay, mas isso é um projecto grandioso de que só poderei tratar com calma. Durante minha estadia no Brasil, cuidamos attentamente do assumpto e posso assegurar que existe ali grande enthusiasmo pela realização desse projecto".

COMO FALOU O PRESIDENTE DA REPUBLICA PEI AS CLASSES ARMADAS

"O Brasil terá de ser povoado, desbravado e cultivado pelos brasileiros", disse o sr. Getulio Vargas

Na homenagem que lhe foi prestada pelas classes armadas, da qual nos occupamos em noticia á parte, o presidente da Republica pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores:

As instituições militares do Brasil encerram as suas actividades e realizações de 1940 com mais esta expressiva demonstração de devotamento ao regimen e alta comprehensão patriotica.

As nossas energias se concentram e convergem para um fim unico e vemos o Exercito e a Marinha perfeitamente integrados na grande obra de renovação nacional, formando uma verdadeira união sagrada pelo engrandecimento da Patria, temos motivos de sobra para encarar os dias futuros com optimismo e confiança.

Atravessamos periodos difficeis no passado. Com as forças dispersas e malbaratadas, envilecido e explorado pelos corrilhos partidarios, exposto á competição dos interesses pessoaes e de grupos, o paiz offerecia um espectaculo verdadeiramente contristador. Apezar dos seus vastos recursos e de sentir-se unido pela lingua, a religião e honrosas tradições historicas, permanecia estacionario e por vezes regredia. As rivalidades regionaes e as instituições inadequadas fomentavam a desorganização politica e administrativa, as agitações estereis e os perigos do separatismo criminoso. A despeito de tudo, as forças armadas subsistiram como nucleo de integração nacional, polarizando as nossas esperanças e anceios de renovação, e foi por contar com ellas que lutamos e vencemos, sobrepondo-nos a difficuldades de toda sorte.

Evocando, agora, as victorias decisivas obtidas contra as forças desagregadoras, as investidas do reaccionarismo e as machinações extremistas, adquirimos a certeza de que podemos marchar resolutamente pelo caminho desbravado, recolhendo cada dia maiores beneficios do grande e nobre esforço collectivo dispendido em bem da patria. A' medida que avançamos o enthusiasmo da acção se revigora e contagia até os scepticos e indifferentes. A obra que emprehendemos desdobra-se cada vez mais, exigindo trabalho continuo e pertinaz, que pelas circumstancias excepcionaes do momento, não póde conhecer treguas nem descanço.

A REPERCUSSÃO DA GUERRA E O PROGRAMMA DO GOVERNO

Para fazer uma precisa idéa da situação que estamos enfrentando basta resaltar o facto de ter a guerra actual repercussões mais profundas do que a de 1914. O continente europeu ficou isolado, fechado ao intercambio internacional, ao contrario do que se verificou no conflicto anterior, em que quasi todos os mercados se conservaram abertos ás trocas habituaes. Ainda assim, em meio as perturbações generalizadas, continúa inalteravel a acção governamental na realização do seu vasto programma, que abrange todos os campos de actividade, desde a organização do credito á exploração das nossas riquezas, ao desenvolvimento das industrias e ao incremento dos transportes. O volume global da producção mantem-se quasi no mesmo nivel dos periodos anteriores, graças á expansão do mercado interno, á creação de novas fontes de trabalho e ao fortalecimento do poder aquisitivo das populações, accelerando-se, parallelamente, o rythmo da nossa economia, que sae dos velhos moldes agrarios para uma industrialização capaz de aproveitar todos os nossos recursos naturaes e completar a nossa estructura de paiz moderno.

Tudo isso foi possivel pelo exemplo de disciplina que as forças armadas souberam dar; pelo espirito de comprehensão e de patriotismo com que ampararam e defenderam a obra de renovação nacional; pela tranquillidade e confiança que inspiraram á nação inteira.

O REAPPARELHAMENTO DAS NOSSAS FORÇAS ARMADAS

Os acontecimentos da actualidade mostram como fomos previdentes e avisados. Iniciando, bem antes que irrompesse a guerra, o nosso reapparelhamento militar. Não agimos sob inspirações improvisadas, mas em obediencia a um programma methodico, que abrange todos os sectores de defesa, em terra, mar e ar. Cuidamos de attender ao mesmo tempo o preparo pessoal e o reequipamento material. E esse reequipamento representa, sem duvida, um extraordinario esforço do paiz em beneficio da propria segurança, dadas as difficuldades financeiras que se nos depararam. As nossas acquisições não são vultosas; correspondem ao minimo das necessidades. Nellas applicamos recursos produzidos pelo nosso trabalho, e as consideramos, por isso, legitima conquista da nossa capacidade para satisfazer os imperativos da defesa nacional, sem pedir o auxilio ou a assistencia financeira de estranhos. O material bellico que encommendamos é nosso e custou o nosso dinheiro. Seria uma violencia aos nossos direitos querer impedir que venha ás nossas mãos, e quem o tentar não poderá esperar de nós actos de boa vontade e espirito de collaboração amistosa. Tivemos uma demonstração decisiva do grão de aperfeiçoamento a que já attingiram as nossas corporações militares através das ultimas grandes manobras conjuntas e das recentes exposições publicas realizadas pelos ministros da Guerra e da Marinha. Fizemos a reforma dos quadros: fundamos escolas de technicos e especialistas; ampliamos os effectivos de reserva nos diversos grãos de hierarchia; installamos industrias bellicas; renovamos arsenaes; equipamos bases navaes; augmentamos a frota da Marinha de Guerra de dezoito unidades, das quaes dez construidas pelos nossos estaleiros.

Acompanhando o esforço geral para o reerguimento do paiz, vem dessa fórma se expandindo a potencialidade defensiva da Nação, em harmonia com a sua vitalidade economica e de modo a proteger os valores humanos e materiaes que nos cumpre preservar.

SURTO RECONSTRUCTOR

Não escapa á percepção de ninguem que tão notavel surto reconstructor só foi possivel porque nenhum obstaculo conseguiu desviar o rumo nacionalista, a nacionalização da obra governamental. Sem alardes antecipados nem medidas espectaculares, fomos levantando, pedra sobre pedra, a muralha que detem as forças dissolventes da unidade nacional. Tudo o que dispersava e enfraquecia as nossas reservas e resistencias materiaes e moraes recebeu cuidado attento e decisivo. Extinguimos as organizações estrangeiras de caracter politico; prohibimos o uso dos seus distinctivos e insignias e tambem a publicação de jornaes em linguas estrangeiras; abolimos as bandeiras e escudos estaduaes e municipaes; os hymnos regionaes e os partidos politicos, que tambem eram regionaes e mantinham e fomentavam os vicios e os males do regionalismo. Tudo isso se fez visando consolidar a unidade politica e social do Brasil, e numa época em que taes medidas pareciam temerarias. Não será agora que iremos esquecer esses propositos de salutar e edificante alcance patriotico para seguirmos caminho differente e tomarmos o partido de interesses estranhos. Os factos já se incumbiram de mostrar que estamos certos. Cumpre-nos persistir em nossa obra de engrandecimento nacional. Somos, hoje, um povo voltado para um unico objectivo: a Patria unida e forte; possuimos uma unica bandeira — a nacional, um só escudo — o da Republica, e um só hymno — o brasileiro.

A defesa das virtualidades do sub-solo dos novos Codigos de Minas e de Aguas, o Instituto de Resseguro para evitar a evasão das nossas economias, a lei de dois terços que integrou os brasileiros no trabalho nacional, o salario minimo, a exploração do carvão e do petroleo, o amparo aos productos basicos da nossa economia, o impulso á construcção naval e reapparelhamento da marinha mercante, o estudo e solução do problema siderurgico, são marcos de acção systematicamente ordenados e plantados. Mas, ha mais do que isso. Submettemos todos os sectores de actividade a uma coordenação consciente e cautelosa, com o objectivo de assegurar o fortalecimento da economia nacional, promovendo a propulsão das forças productoras, articulando os centros de producção e consumo internos, estimulando a industrialização das nossas materias primas, assistindo technica e financeiramente a agricultura e a exploração de toda e qualquer fonte de riqueza que importasse em augmentar as exportações e em reforçar as nossas disponibilidades no exterior. Acabamos, ainda, com as empresas rotuladas de estrangeiras que exploravam serviços de utilidade geral, incorporando-as legitimamente ao patrimonio do paiz. Eram organizações ficticias, verdadeiros parasitas da nossa economia, que desfructavam como seus, bens e rendas da Nação, graças a privilegios obtidos nos regimens passados pelos agentes vorazes do financismo internacional, que não se contentavam com sugar as nossas energias, mas ainda nos amesquinhavam, apresentando-nos como máos pagadores aos prestamistas que lhes confiavam o dinheiro e aos quaes não costumavam prestar contas.

A par dessas realizações de fecunda reconstrucção material, cuidamos do melhor aproveitamento dos valores humanos pela educação e pelo saneamento, dentro dos mesmos propositos nacionalistas. Estendendo a acção educacional a todos os nucleos da população e a supervisão do Estado aos diversos sectores da instrucção publica, ampliamos a rêde dos institutos profissionaes, obrigamos a creação de escolas de officios nas fabricas, fechamos as escolas de lingua estrangeira e as substituimos por outras em maior numero, com a preoccupação primordial de nacionalizar o ensino e diffundir a cultura civica.

UNIDADE DE ACÇÃO

As tarefas de sanear, educar e povoar não podem ser resultado espontaneo de actividades dispersas e quasi sempre dispersivas. Torna-se necessario dar-lhes unidade de acção para alcançar os objectivos visados.

A nossa politica de nacionalização não tem servido nem pretende servir a intenções egoistas de isolamento. Continuamos a receber o capital humano e o capital financeiro com as boas disposições de sempre.

Abordamos o problema do povoamento com a convicção segura de que não teremos mais as facilidades do passado, no que diz respeito a immigrantes desejaveis. Os regimens vigorantes nos paizes de alta densidade já haviam criado restricções á transferencia do potencial humano e a guerra actual, dando ensejo a grandes perdas e vultosa reconstrucção, certamente reduzirá mais ainda as possibilidades de recebermos fortes correntes immigratorias. O Brasil terá de ser povoado, desbravado e cultivado pelos brasileiros. E' indispensavel, portanto, preparar os moços com um sentido pioneiro da existencia, enrijando-lhes o caracter, tornando-os sadios e aptos a expandir suas energias criadoras. Por isso mesmo, tomamos a iniciativa de enquadrar a juventude numa corporação de finalidades educativas e patrioticas e instituimos o amparo legal ás familias numerosas e productivas. A entrada de immigrantes continúa adstricta ao regimen de quotas, que permitte distribuir convenientemente os contingentes indispensaveis ao nosso caldeamento racial pelo criterio da utilidade e adaptação á vida social. Queremos homens validos e laboriosos e repudiamos os elementos moral e physicamente indesejaveis, os de actividade parasitaria, os sem officio, os desenraizados e incapazes de fixar-se, de constituir familia brasileira, de amar a terra adoptiva e por ella sacrificar-se. No mundo contemporaneo ha clima propicio a todas as ideologias. Não devem procurar o Brasil os que professam convicções em desaccordo com as nossas, os que pretendem infiltrar no espirito brasileiro o falso e commodo internacionalismo que dissolve as energias patrioticas e póde servir a tudo e a todos conforme o preço e as occasiões. Esses não terão mais entrada no paiz.

A applicação de recursos financeiros permanece livre. Não somos infensos á collaboração do capital estrangeiro e a acceitamos offerecendo possibilidade de segura remuneração. Mas, é preciso lembrar que vão longe os tempos em que era permittida a exploração colonial da nossa mão de obra e das nossas reservas naturaes. Só podemos considerar bemvindos os capitaes que se proponham auxiliar o nosso progresso, industrializar as materias primas, criar riquezas no sólo, concorrer, emfim, para o nosso engrandecimento.

RUMOS DEFINIDOS

Não é demais accentuar, nesta opportunidade, que os nossos rumos, tanto em politica interna, como externa, são claros e definidos. Utilizando a força das nossas tradições christãs, pondo em acção as nossas qualidades de povo laborioso e pacifico, organizamos e disciplinamos a nossa vida em funcção de uma unidade material e moral, cada vez mais sólida e estreita, de todos os brasileiros, com o fim de construirmos uma Nação prospera e capaz de fazer-se e respeitar. A liberdade de governar-se é attributo inalienavel da soberania e nós a usamos sem pretender influir na organização dos outros povos. Dentro do Continente, permanecemos fieis aos nossos compromissos de solidariedade, promptos ao sacrificio pela defesa commum. Os paizes americanos sabem que podem contar comnosco para reagir a qualquer aggressão e repellir violencias injustas. Manteremos a nossa neutralidade, exigiremos que seja respeitada, assim como respeitamos os direitos dos belligerantes, sem preferencias ou sympathias, porque esse é o nosso dever em face dos conflictos fóra do Continente.

A CAMARADAGEM DAS ARMAS

Senhores:

Como vós fui soldado e encontrei na camaradagem das armas uma escola de lealdade, de abnegação e desinteresse. E com esse espirito de lealdade, abnegação e desinteresse, que foi o ideal da minha juventude, continuo a servir o Brasil, sommando o meu esforço ao vosso e ao de todos os patriotas para tornal-o cada vez mais forte e mais prospero.

As expressivas manifestações de regosijo civico que recebi nas recentes viagens pelo paiz e as grandes commemorações promovidas por motivo do decimo anniversario do meu governo, culminam, hoje, nesta homenagem das forças armadas, digno fecho de um anno de intenso labor administrativo e de fecundos emprehendimentos, destinados a imprimir rumos definitivos á evolução do paiz. E essa homenagem, para ser ainda mais significativa, tem á frente precisamente os ministros Aristides Guilhem e Gaspar Dutra, que, nestes ultimos annos, como auxiliares do governo, veem se revelando incansaveis na operosidade e constancia patriotica — um consagrando-se á renovação da esquadra e o outro reerguendo á altura das suas grandes tradições o Exercito Nacional. Tudo isso constitue a demonstração eloquente de que o nosso devotamento frutificou e desperta as sympathias e adhesões calorosas de um povo bom e corajoso, que confia em si mesmo e não teme o futuro.

Em honra das nossas gloriosas corporações armadas, tão dignamente aqui representadas pelos chefes e officiaes do Exercito e Marinha, ergo a minha taça, formulando votos pelo seu constante engrandecimento, que symboliza o proprio engrandecimento da Patria Brasileira."

Correio da Manhã

Redacção, Administração e Officinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assignaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado e Sebastião Lincoln.

TELEPHONES:

Director proprietario	42-2701
Director-Gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.°	42-7592
Av. Gomes Freire, 81/83-3.°	22-0411
Secretario	42-1087
Redacção ... 42-1080 e	42-1088
Reportagem	42-1089
Redactor de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0158
Portaria — Gomes Freire	22-5151
Contabilidade	42-8827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190
Publicidade e Almanach — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1058
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Poinno, Rua João Brícola, 4 — Galeria — loja 3.

PREÇO DAS ASSIGNATURAS:

INTERIOR	
Annual	75$000
Semestral	40$000
EXTERIOR	
Annual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (annual)	$ U/S 2.00
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assignantes deverão providenciar para reforma de suas assignaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assignatura não renovada será suspensa.

VICTOR DE SOUZA PINTO Sta. Rita do Sapucahy Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO Sta. Maria de Suassuhy Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO não é agente autorizado deste jornal não sendo validos os recibos passados por elle.

SERVIÇO TELEGRAPHICO O serviço telegraphico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias: *Havas*, agencia franceza. *United Press*, agencia norte-americana. *Associated Press*, agencia norte-americana. *Reuter*, agencia ingleza. *Nacional*, agencia brasileira.

NOTA DA REDACÇÃO Os commentarios editoriaes deste jornal, sobre assumptos internacionaes como de resto sobre outros quaesquer assumptos, são de responsabilidade do seu director, M. Paulo Filho.

A Fiscalização Bancaria e os titulos prorogados

Hontem, a Fiscalização Bancaria affixou o seguinte aviso:

"Communicamos, para os fins convenientes, que, visando evitar difficuldades á liquidação de titulos prorogados, por motivos justificados, pelos cedentes ou agentes devidamente autorizados, o sr. director da Carteira Cambial deliberou:

1.° — Que esses saques tenham os seus vencimentos definitivamente fixados por quem de direito, a criterio dos bancos portadores.

2.° — Que até o dia 5 de janeiro proximo os bancos communiquem a esta Fiscalização Bancaria quaes os titulos prorogados e, bem assim, os seus novos vencimentos, nos quaes serão feitos, então, os depositos correspondentes.

3.° — Que os titulos não incluidos nessas relações e não depositados até 31 do corrente, percam o direito ao reconhecimento de seus documentos e incorram nas penalidades do decreto numero 2.702, de 28-10-940, se forem liquidados sem autorização desta Fiscalização Bancaria."

O "SAGRES" NO SUL DA BAHIA

Bahia, 31 ("Correio da Manhã") Informam de Porto Seguro que o navio-escola portuguez *Sagres*, que aqui foi recebido com manifestações de regosijo, sendo muito homenageado pela Prefeitura, está em visita á Bahia Cabralia, logar onde se ergue o monumento da Descoberta do Brasil.

Extendida a vigencia de um credito

O presidente da Republica assignou um decreto-lei extendendo ao exercicio de 1941 o prazo de vigencia do credito especial de .... 66.050:117$500, aberto pelo Ministerio da Fazenda para liquidação de processos do exercicio de 1940.

ABERTO O INVENTARIO DE MARIO BIANCHI

Calculados os bens em 1.000:000$000

D. Prazeres Garcia Bianchi, viuva do industrial Mario Bianchi, assassinado ante-hontem, requereu a abertura do inventario do seu fallecido marido, tendo sido o feito distribuido ao Cartorio do 3° Officio da 3ª Vara de Orphãos e Successões. Seus bens são calculados em 1.000:000$000.

Sete promoções no Exercito

O presidente da Republica assignou, na pasta da Guerra, decretos promovendo: ao posto de capitão-medico, o 1° tenente medico Humberto de Albuquerque Martins Pereira; ao posto de capitão, os 1°s tenentes José Maria Bastide Schneider e Manoel Agenor de Arruda; ao posto de 1° tenente, os 2°s Armando Fleury Diniz e Adalberto Massa, e ao posto de 2° tenente, os aspirantes a official Orlando Pereira do Espirito Santo e Marcos Expedito Candido Gomes.

No Palacio do Cattete

O presidente da Republica recebeu em despacho, hontem, os ministros da Agricultura e das Relações Exteriores.

Recebeu em audiencia: professores Porto Moitinho, Nogueira de Paula e Dodsworth Martins, da congregação da Faculdade de Sciencias Economicas e Administrativas do Rio de Janeiro, e uma ...egação de directores dos clubs ...mbás, Fluminense Yacht, Na... ...aiçaras, Flamengo, Guanabara, Botafogo.

... de retirar-se do palacio, ...ente da Republica rece... ...nccionalismo da presiden... ...epublica que lhe apresen... de feliz anno novo.

NA ESCOLA TECHNICA DO EXERCITO

Realizou-se hontem a cerimonia da entrega de diplomas aos officiaes que concluiram os cursos

Os alumnos que concluiram o curso da Escola Technica do Exercito quando prestavam o juramento

Com a presença do presidente da Republica realizou-se hontem a solemnidade da entrega de diplomas aos officiaes que concluiram os cursos daquelle estabelecimento de ensino superior do Exercito.

O sr. Getulio Vargas ali chegou, pouco depois das 10 1|2 da manhã, em companhia do ministro da Guerra, do chefe do seu gabinete militar, e dos commandantes Octavio Medeiros e Angelo Nolasco.

Receberam-no, á entrada, os generaes Góes Monteiro, Pedro Cavalcanti, Sylo Portella, Raymundo Sampaio, Franco Ferreira, Horta Barbosa e coronel José Bento Monteiro, commandante da Escola.

Dirigindo-se para o 2º pavimento do edificio, o presidente Getulio Vargas encaminhou-se para a sala, onde já se encontravam os alumnos que haviam concluido os cursos, suas familias e convidados. Tomando assento á presidencia da mesa, o chefe do governo deu inicio á sessão.

Inicialmente, usou da palavra o general Pedro Cavalcanti, inspector geral do Ensino do Exercito. Referiu-se á elevada funcção da Escola Technica do Exercito, que representa — disse — uma alta expressão de trabalho e efficiencia.

Finda a oração do general Pedro Cavalcanti, usou da palavra o coronel José Bentes Monteiro, que, em sua oração, frizou a gratidão dos professores e alumnos daquelle estabelecimento de ensino militar em face do interesse que o presidente Getulio Vargas vem demonstrando pelo desenvolvimento do ensino technico em nosso paiz.

A seguir falaram o orador da turma, tenente Arnaldo S. Thiago Filho e o major Helio Macedo Soares e Silva, que leu o discurso do paranympho, tenente-coronel Edmundo Macedo Soares e Silva.

Em continuação, teve logar a cerimonia do juramento dos novos engenheiros, os quaes, em numero de 18, pertencem ás seguintes especializações: engenheiros de armamento, engenheiros constructores, engenheiros electricistas, engenheiros metallurgicos, engenheiro-chimico e engenheiros de transmissões.

Os engenheirandos receberam das mãos do chefe do governo seus diplomas, sob vivas palmas da assistencia.

Foi realizado após, o juramento, que foi o seguinte:

"Prometemos que, no exercicio das funcções de engenheiros de armamento, constructores, electricistas, chimicos e de transmissões, cooperaremos sempre para o desenvolvimento das sciencias physicas e mathematicas e suas applicações, e para a prosperidade do Brasil."

Terminadas estas palavras, toda a Turma declarou ao mesmo tempo, em voz firme — "Assim prometo".

A TURMA

A turma que concluiu o curso é a seguinte:

Engenheiros de armamentos:
Capitães Kleber de Lima Araujo, Milton de Lima Araujo, e Luiz Blotos Condado.

Engenheiros constructores:
Major José Osorio, cap. Alberto Rodrigues da Costa e cap. Oscar Alberto de Mattos Horta Barbosa.

Engenheiros electricistas:
Cap. Romero Kirchofer Cabral e cap. Luiz Neves.

Engenheiros metallurgicos:
Cap. Osmar Fonseca, cap. Francisco de Araujo Machado, cap. Leandro José da Costa Junior, cap. Juscelino Camillo de Almeida, 1º ten. Arnaldo Claro S. Thiago Filho e 1º ten. Dario Pessoa Cavalcanti.

Engenheiro chimico:
Cap. Iremar de Figueiredo Ferreira Pinto.

Engenheiros de transmissões:
Cap. Hugo Antonio Pradal, cap. Mario Costa Campos e cap. Heitor Bonapace.

Concluida a solennidade, o presidente Getulio Vargas retirou-se do local, tendo antes recebido do coronel José Bentes Monteiro um livro intitulado "Manual do Aço".

Ao presidente da Republica, tanto á entrada quanto á saida da Escola, foram prestadas as continencias protocollares.

O ASSASSINIO DO ENGENHEIRO JAPONEZ SEGAWA KIOZO

Foram condemnados os ex-investigadores Góes e Pimentel

O juiz Robillard de Marigny, da 13ª vara criminal, segundo haviamos hontem antecipado, baixou, com sentença os autos do processo em que eram réos os ex-investigadores Alvaro de Campos Góes e Christiano do Valle Pimentel, accusados no assassinio do engenheiro japonez Segawa Kiozo, facto que teve larga repercussão e deu causa a prolongado noticiario.

O inquerito foi instaurado por ordem immediata do chefe de Policia e designado o delegado Paula Pinto para presidil-o. A instrucção foi completada em poucos dias e o processo foi enviado ao juiz daquella vara criminal, que desde logo deferiu o pedido de prisão preventiva formulado pelo promotor Rubens de Figueiredo, que foi o representante do ministerio publico que denunciou os réos e assistiu ao summario, acompanhando o andamento até a pronuncia.

A sentença é bastante longa e fundamentada. O juiz Marigny estudou detidamente a prova colhida e depois de varios considerandos terminou condemnando os réos nos seguintes termos:

"Julgo, em parte, procedente a denuncia, para, desclassificando o crime do art. 294 § 1º, (por não ter ficado provada a aggravante qualificativa do § 7º do art. 39), para o art. 294 § 2º, condemnar, como condemnado tenho o denunciado Alvaro de Campos Góes, a 24 annos de prisão cellular, com trabalho e a perda do emprego, grãos maximos dos artigos 294, § 2º e 231 da Consolidação das Leis Penaes, na ausencia de qualquer attenuante e na presença das aggravantes citadas, condemno-o mais nas custas e na taxa penitenciaria de réis 100$000 em quanto a arbitro; com relação ao accusado Christiano do Valle Pimentel, condemno-o, como condemnado tenho, a 13 annos de prisão cellular com trabalho, grão sub-maximo do art. 294 § 2º c|c art. 21 § 1º, e art. 64, todos da Consolidação, na presença das aggravantes mencionadas e da attenuante do § 9º, que, na especie, prepondera sobre aquella; condemno-o mais á suspensão do emprego por tres annos, grão sub-maximo do art. 231 (uma vez que outra pena maior não lhe posso applicar por falta de um dos dados para fazer a média), nas custas, na forma da lei, e na taxa penitenciaria de réis 100$000 em quanto a arbitro".

EM ACTIVIDADE A DIPLOMACIA NORTE-AMERICANA

Visando o futuro do Pacifico e os problemas europeus

Washington, 31 (Reuter) — Comquanto a Inglaterra constitua neste momento, o centro de interesse da politica exterior dos Estados Unidos, a actividade diplomatica norte-americana não se limita aos problemas de auxilio militar e moral aos inglezes. Os ultimos mezes têm sido caracterizados por esforços mais variados e mais amplos, quer visando o futuro do Pacifico, em que o governo de Washington revelou seus propositos de entendimento franco com a China e a Australia, quer ligados aos assumptos europeus nos quaes o Departamento de Estado vem intervindo progressivamente, com grande tacto, procurando estimular a resistencia do governo de Vichy a uma cooperação com o Reich e evitar a absorpção do general Franco pelo Fuehrer.

A Africa é outro sector onde, ultimamente, a diplomacia norte-americana vem operando, sobretudo junto ao general Weygand em cujas mãos está a chave de possiveis acontecimentos importantes para a nova phase da guerra. Tambem a Italia está sendo campo de actividades interessantes tanto que foi designado o embaixador William Phillips para regressar ao seu posto em Roma, agora importante em vista da situação interna da Peninsula.

O exame de todas essas actividades diplomaticas deixa claro que o presidente Roosevelt está desenvolvendo um plano geral de pressão em todos os pontos do mundo onde quer que exista uma possibilidade de resistencia aos propositos de expansão do dominio totalitario.

O DOLOROSO CASO DE BEMFICA

Foi absolvido por maioria de votos o cabo Odilon

O Conselho Permanente de Justiça da 3ª Auditoria de Guerra, julgou hontem, o cabo Odilon Silva, da 1ª Formação de Intendencia Regional. Os trabalhos iniciados ás 13 horas, prolongaram-se até ás 18,30 horas, quando foram encerrados com a absolvição do accusado por maioria de votos.

O processo do cabo Odilon, prende-se ao doloroso accidente que victimou a menina Lêa Cardoso, attingida por um tiro de fuzil dentro do automovel em que viajava na companhia de seu pae o ten. cel. Felicissimo Cardoso, chefe do Serviço de Transportes e Carruagens do Exercito, facto de que toda a imprensa se occupou opportunamente. Segundo a denuncia, o accusado foi o causador do accidente. Dirigiu os trabalhos juridicos o auditor Ranulfo B. Cunha e a defesa esteve a cargo do advogado Edgard Pinto Lima.

AS FACULDADES CATHOLICAS

Como o padre Leonel Franca expõe a realização desse ideal da população catholica brasileira

Desde junho de 1940 foi fundada nesta capital, sob os auspicios do Cardeal D. Leme, a sociedade civil Faculdades Catholicas, que visa fundar, manter, administrar e dirigir os estabelecimentos de ensino superior e as instituições culturaes que hão de integrar a futura Universidade Catholica do Rio de Janeiro. Um dos animadores dessa iniciativa cultural do mundo catholico brasileiro é o padre Leonel Franca, o conhecido educador que faz parte do Conselho Nacional de Ensino. Pareceu-nos da maior opportunidade ouvir o padre Franca sobre a realização desse ideal cultural do paiz, e elle assim se manifestou, respondendo ás nossas perguntas:

— Nos fastos da educação nacional o acontecimento mais importante no anno de 1940 foi sem duvida, a fundação das Faculdades Catholicas. Como já é sabido, com este nome organizou-se uma sociedade civil destinada a fundar e manter os estabelecimentos de ensino superior e as instituições culturaes que hão de integrar a futura Universidade Catholica do Brasil. A exemplo das grandes nações da Europa e da America tambem, nós possuiremos, em breve, um grande centro de estudos superiores, correspondente ás exigencias das nossas tradições espirituaes e ao anhelo profundo da familia brasileira. Neste momento tragico em que se colhem as consequencias dolorosas de tantas ideologias funestas e estremecem, minados, os fundamentos da civilização occidental, sentimos todos, com uma viveza pungente, a necessidade de defender os alicerces christãos da nossa cultura e collaborar na elaboração de um futuro melhor. Tal é a grande missão perenne e sempre actual das Universidades Catholicas. Dando o passo decisivo na instituição esperançosa da sua *Alma mater*, o Brasil acaba de realizar um progresso valioso na evolução da sua vida espiritual.

— *E por que foi preferido o titulo de Faculdades Catholicas ao de Universidade Catholica, mais sonoro e grandioso?*

— A' iniciativa tão auspiciosa não se deu logo o nome de Universidade Catholica, porque não no permittem as nossas leis. O titulo de Universidade é reservado a um conjunto de, pelo menos, tres faculdades superiores que tenham sido reconhecidas officialmente após um funccionamento regular de, no minimo, dois annos. Mas, com a bençam de Deus, lá chegaremos. As Faculdades Catholicas são já uma sociedade civil com personalidade juridica e com autorização do governo federal para funccionar os seus cursos. Após um parecer favoravel, votado unanimemente pelo Conselho Nacional de Educação e homologado pelo exmo. sr. ministro da Educação, o presidente da Republica, pelo decreto nº 6.409 de 30 de outubro do corrente anno, autorizou o funccionamento das duas Faculdades de Direito e Philosophia, nos termos das leis vigentes. Assim, com a fiscalização immediata das autoridades federaes de ensino a Faculdade de Direito iniciará em 1941 o curso de bacharelado em Direito, e a Faculdade de Philosophia, os cursos de philosophia, de sciencias sociaes, de geographia e historia, de letras classicas, de letras neo-latinas, de letras anglo-germanicas e de pedagogia. E' um grande centro de irradiação cultural que da capital da Republica diffundirá as suas luzes por todo o paiz.

— *Já foram recrutados os professores que hão de arcar com essa responsabilidade?*

— Sim. Para que os novos cursos correspondessem á sua finalidade interna e á justa expectativa dos brasileiros, os organizadores das Faculdades Catholicas timbraram em dar-lhe um corpo docente á altura das mais severas exigencias. No seu cenaculo de professores figuram vultos dos mais eminentes nas lides do magisterio nacional. Não há soldados bisonhos que venham terçar as primeiras armas numa experiencia de resultados incertos. Tanto entre as figuras já veneradas da nossa cultura como na vanguarda dos jovens mestres que constituem a ala moça, esperançosa e enthusiasta, todos os docentes das novas Faculdades já se impuseram pelo vigor da intelligencia, pela nobreza do caracter e pelo exito da nobre missão de ensinar. Serão mestres em toda a magnifica amplitude do termo.

— *Poderia declinar-nos alguns nomes?*

— Não quizeramos citar nomes, porque todos deveriam ser citados. Mas quem levará a mal lembrar as figuras de Affonso Penna, Orozimbo Nonato, Sabola Lima, Pedro Calmon, Haroldo T. Valladão, Santiago Dantas, Sobral Pinto, na Faculdade de Direito e na Faculdade de Philosophia, Waldemar Falcão, Everardo Backeuser, Penido, Raja Gabaglia, Augusto Magne, Froes de Abreu? Mais: entre os professores de celebres universidades européas que as contingencias da guerra trouxeram ás praias da America honrarão tambem as nossas actividades um Pierre Charles e um Paulo Silwek, ambos de reputação mundial. Como vê, tanto pela seriedade na organização de seus cursos, fiscalizados desde o primeiro dia pelo governo federal, quanto pela selecção rigorosa do seu corpo docente as Faculdades Catholicas offerecem desde logo ás familias brasileiras as mais solidas garantias de um ensino efficiente e formador numa atmosphera de rara elevação intellectual e moral.

— *E quando pensa V. R. abrir os cursos?*

— Immediatamente. Nos principios de Janeiro as Faculdades Catholicas organizaram um curso intensivo de revisão das materias que serão objecto dos exames vestibulares. Assim poderão os jovens repassar as disciplinas estudadas durante o anno escolar e apresentar-se ao concurso de habilitação nas melhores condições de rendimento intellectual. Desde já acham-se abertas as inscripções para os exames de admissão. Poderemos assim, pontualmente, no prazo determinado pela lei, inaugurar a 15 de março os nossos cursos. O numero de matriculas em cada serie é limitado; não poderá ultrapassar de 50. Na inscripção aos exames de admissão a preferencia será naturalmente imposta pela ordem chronologica do pedido; na admissão aos cursos superiores, á competencia manifestada nas provas vestibulares que caberá a decisão da escolha.

— *Já está escolhido o local onde funccionarão as Faculdades Catholicas?*

— Sim: por ora, nas magnificas installações do Externato Santo Ignacio, á rua S. Clemente, 226. As aulas do curso secundario deste estabelecimento se começam depois de 11 horas. Toda a manhã o esplendido edificio, de construcção recente, em harmonia com as mais severas exigencias da pedagogia e da hygiene, ficará á disposição dos alumnos das Faculdades Catholicas. Esta situação, porém, é provisoria. Já se estão tomando as providencias necessarias para dotar quanto antes os novos gremios de sede propria, de todo independente e adaptada não só ás condições actuaes mas ainda ao seu desenvolvimento futuro.

— *E V. R. tem assim certeza de que a iniciativa vingará?*

— Sem a menor duvida. A dedicação e o enthusiasmo do corpo docente, a seriedade na organização do ensino, e a comprehensão profunda das familias brasileiras, as aspirações sadias da nossa juventude desejosa de preparar-se para as responsabilidades de amanhã são penhores de exito seguro. O emprehendimento parece-me trazer todos os signaes de uma obra providencial. Num momento critico da historia em que a civilização busca novos rumos e pullulam as ideologias perigosas, um centro superior de estudos, constante e fielmente orientado pelos valores espirituaes mais altos da nossa cultura representa, com uma necessidade imperiosa inadiavel, a garantia de paz, de prosperidade e de progresso na ordem por que anhelamos todos. Quando a humanidade se debate incerta e angustiada em crises dolorosas a Egreja não esquece que a sua missão é salvar e multiplica os centros de luz e energia. A fundação das Faculdades Catholicas, no momento actual, é mais uma destas grandes benemerencias da Egreja de que está cheia a nossa historia. A obra terá por certo a bençam generosa de Deus e a approvação sincera de todo homem de bem.

A nova directoria dos Labs. Raul Leite S. A. homenageia a memoria do saudoso fundador daquella importante organização pharmaceutica

Logo após ao ser empossada, a nova directoria dos Labs. Raul Leite S/A. compareceu, incorporada, ao cemiterio de S. João Baptista, onde prestou uma tocante homenagem á imperecivel memoria do saudoso medico e industrial, dr. Raul Leite.

Assim é que, num acto expressivo e de sensibilizadora simplicidade, o sr. Manoel Seixas, director-presidente da grande Empresa pharmaco-chimica nacional, em nome da sua actual directoria, depositou uma corôa no mausoléu do fundador dos Labs. Raul Leite.

O flagrante acima foi colhido quando da realização desse testemunho de veneração e respeito, que contou com a presença de varios amigos e ex-collaboradores do inolvidavel morto.

Importações inglezas de borracha

No decorrer dos primeiros quatro mezes do anno em curso, a Inglaterra adquiriu borracha no valor de £ 4.970.000, ou seja, o dobro do valor correspondente a egual periodo do anno anterior. Durante o mez de abril do corrente anno, a importação desse producto alcançou £ 1.717.734, contra £ 1.617.880 em março de 1939. As reexportações de borracha bruta caíram de £ 1.252.000 em janeiro-abril de 1939 para £ 879 mil, nos primeiros quatro mezes de 1940.

A HOMENAGEM PRESTADA HONTEM PELAS CLASSES ARMADAS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

A saudação que lhe dirigiu o ministro da Marinha, em nome dos homenageantes

Flagrante colhido no almoço de hontem, no Automovel Club, quando o presidente pronunciava o seu discurso

As classes armadas homenagearam hontem, com um almoço, que se realizou no Automovel Club, o presidente da Republica. Reunindo as suas figuras mais destacadas, o Exercito e a Marinha não quizeram que o anno terminasse sem essa manifestação collectiva ao chefe da Nação. Foi uma festa em que mais uma vez ficou demonstrada a solidariedade das nossas forças de terra e mar para com o presidente da Republica.

Quando o chefe do governo, ás 13 horas, penetrou no salão de honra do Automovel Club, uma prolongada salva de palmas se fez ouvir, ao tempo em que uma orchestra symphonica executava os acordes do Hymno Nacional. O sr. Getulio Vargas, que se fazia acompanhar do general Francisco José Pinto, dos commandantes Octavio Medeiros e Isaac Cunha e do capitão Manoel dos Anjos, foi recebido pelos ministros Eurico Dutra e Aristides Guilhem, general Góes Monteiro e almirante Castro e Silva, em nome dos officiaes que tomaram parte na homenagem.

O amplo salão do Automovel Club ficou repleto de mesas em que tomaram logar, alternadamente, officiaes do Exercito e da Marinha de todas as patentes. O sr. Getulio Vargas ficou ladeado pelos ministros das pastas militares, fazendo parte, ainda, da mesa, generaes e almirantes e, como convidados especiaes, os ministros da Justiça, Trabalho, Viação e Educação, o prefeito do Districto Federal e o chefe de policia.

FALA O MINISTRO DA MARINHA

Ao champagne, o ministro da Marinha, em nome das classes armadas, saudou o presidente da Republica, pronunciando o seguinte discurso:

"Neste instante mais um ensejo se offerece ás classes armadas do Brasil para uma manifestação a v. ex., de apreço, estima, solidariedade e reconhecimento.

Esta reunião dos chefes e representantes de todas as graduações das classes armadas, em torno de v. ex., chefe do governo, cujo patriotismo e impavidez tem recomposto o que se apresentava derruido, creado o que a Nação aspirava, estabelecido bens que não deviam demorar e impulsionado o que não podia marchar a passo tardo, dignificando e activando o trabalho de todos os orgãos da Republica, regulando o rythmo da actividade collectiva, num decennio triumphante que acaba de passar á historia — esta reunião, exmo. sr. presidente Getulio Vargas, é uma demonstração que as classes armadas reputam merecida e necessaria.

E' em nome dessas classes, instituições gloriosas no passado, grandes no presente, ainda maiores no futuro da patria que v. ex. conduz, como seu supremo e esclarecido magistrado, — que me cabe, na qualidade de chefe eventual da Marinha de Guerra e por delegação do meu eminente camarada, sr. general Eurico Gaspar Dutra, chefe aqui presente do Exercito Nacional, traduzir os sentimentos que animam as duas corporações quanto á personalidade de v. ex., num momento de realizações nacionaes constatadas e de perspectivas historicas transcendentes.

Nesta agradavel circumstancia, em que v. ex. é alvo dos tributos da nossa sinceridade e dos nossos applausos, inteiramente espontaneos, não temos em vista apenas o magistrado supremo do paiz, mas egualmente a sua personalidade de excepção, tão fortemente revelada em tantas conjunturas, humanas, sociaes e politicas.

Na pessoa de v. ex. as classes armadas têm verificado altas qualidades e virtudes solidamente entrelaçadas. Tão imbuidas estão as classes armadas do sentido do cumprimento do dever, tão sensiveis se têm mostrado através de acontecimentos, dos quaes v. ex tem sido e é a figura central, que jámais demoraram no apoio e no applauso a v. ex., á frente de notaveis emprezas de transformação e progresso. Se a v. ex. não têm faltado o apoio e o applauso, o motivo está em que aquellas emprezas são obras patrioticas.

Não é necessario, por certo, no instante desta homenagem, analysar o grande e movimentado quadro das transformações e realizações correspondentes ao periodo decorrido do governo de v. ex. Sentiu-o em elaboração, acompanhando-o com crescente comprehensão e interesse, todo o paiz, dia a dia. Viam todos o que se recompunha, o que se instituia, o que se eliminava e o que se creava. Viram a ordem dominar. Viram que as idéas assentavam e que a harmonia sobreveiu, evidenciando-se esforços geraes para um grande fim nacional, graças á conducta de v. ex.

Entre o primeiro dia do governo de v. ex. e o de hoje, quando os seus compatriotas das classes armadas lhe apresentam, nesta reunião, claros e sinceros protestos de admiração e solidariedade, a nossa evolução social e politica foi submettida a impulsos salutares, brilhantemente celebrados no decurso do mez passado e deste mez, numa larga e expressiva exposição por toda a parte do Brasil.

Ainda ao éco vigoroso da celebração do decennio de um governo renovador e creador, dizemos aqui que as razões de apreço das classes armadas estão na conducta humana, social e governamental de v. ex. Que a estima que estas classes protestam provém das attitudes do espirito e dos movimentos do coração de v. ex. Vemos que na sua personalidade móra a justiça, reside a clemencia, paira a tolerancia, está sempre a caridade ou solidariedade humana, e com essas virtudes, a bravura e a firmeza.

As razões da solidariedade das classes armadas para com v. ex. estão na obra ingente em que se vem empenhando, não sem lutas e sem vigilias, mas com excepcional e maravilhoso successo, acordando e coordenando energias. Obra ingente, de exclusivo cunho nacional, que reergue o Brasil, que o fortalece e conduz pelo caminho que todos estão vendo que é largo e firme.

As razões do reconhecimento das classes armadas com v. ex. estão no desassombro das attitudes que tem tomado, na consideração, em que se tem detido, dos problemas da integridade do paiz e da sua perfeita defesa, no mar e em terra, seriando aquelles problemas e salvando-os decisiva e gradualmente.

Dentro de algumas horas, estará encerrado o anno de 1940. Com v. ex. as classes armadas se empenharam solidarias numa memoravel obra nacional, cujo decennio a nação ainda celebra.

Não quizeram as classes armadas, findando o anno, acabando um decennio de triumphos de v. ex., dos quaes participam com honra e jubilo — não quizeram as classes armadas, entre as expansões do mez sagrado da Christandade, que se escoassem as ultimas horas deste anno notavel de paz e alegria no Brasil, sem esta manifestação de apreço, estima, solidariedade e reconhecimento a v. ex.

Em nome do Exercito e da Armada do Brasil, tenho a honra de apresentar a v. ex. as respeitosas e leaes homenagens dessas instituições, augurando ao nobre chefe da Nação magnifico coroamento á sua immensa obra de construcção, paz, prosperidade e grandeza.

Erguemos as nossas taças pela saude e felicidade de v. ex."

A PALAVRA DO CHEFE DO GOVERNO

Agradecendo a homenagem, o sr. Getulio Vargas pronunciou o discurso que publicamos noutro logar, integralmente.

Encerrada a festa, o presidente da Republica retirou-se, sendo tocado o Hymno Nacional pela banda do Batalhão de Guardas.

APOLICES MINEIRAS

Realizou-se hontem o decimo terceiro sorteio

Bello Horizonte, 31 (A. N.) — Realizou-se hoje, ás 10 horas, no auditorio da Escola Normal, sob a presidencia do superintendente F. Martins, o 13º sorteio de premios das apolices da serie A do Emprestimo Mineiro de Consolidação. São os seguintes os principaes resultados: 1º premio, de 1.000 contos de réis — apolice numero 256.571; 2º premio, de 100 contos, apolice de numero 351.160; 3º premio, de 50 contos — apolice de numero 623.702; 4º premio, de 5 contos — apolice de numero 683.103; 5º premio, de 5 contos — apolice de numero 841.743.

Dissolvidos uniões e syndicatos trabalhistas na Yugoslavia

Belgrado, 31 (A. P.) — Por decreto assignado na pasta do Interior foram dissolvidas todas as uniões e syndicatos trabalhistas da Yugoslavia. Não foi dada a razão da medida.

A Côrte de D. João no Brasil

Luiz Edmundo escreveu em *A Côrte de D. João no Rio de Janeiro* uma obra de divulgação cultural, que reune á segurança da materia uma esplendida visão panoramica e pittoresca da época em que aquelle acontecimento se verificou.

A obra, não é demais insistir, destina-se ao grande publico. Entre nós, esses assumptos estiveram sempre reservados aos eruditos, á aristocracia intellectual. A livros que versassem materia grave como a historia e que procurassem nella interessar o proprio povo, torciam o nariz os que não dispensavam nos mesmos a feição carrancuda e o estylo arido dos sabedores profissionaes.

Ora, sobre o acontecimento da trasladação da côrte real portugueza para o Brasil e sobre as consequencias economicas, politicas e sociaes dahi decorrentes, Luiz Edmundo compoz agora um relato veridico e, ao mesmo tempo, tão cheio do que naquillo tudo houve de aventura, de sério e de comico, de fantastico e de vulgar, que lhe ficaram as letras brasileiras a dever o primeiro grande esforço de divulgação historica registrado nos nossos an[na]es literarios.

[O] velho pesquisador de coisas e [doc]umentos sobre o nosso passa[do], Luiz Edmundo frequentou [co]m esse fito museus e archivos [da] Europa e na America. As no[tas], por exemplo, que em appen[dice] publicou em *O Rio de Janeiro do tempo dos Vice-reis* revelam o [lab]orial enorme de que se mu[niu] para as suas futuras tarefas. [A]prendeu, portanto, a historia [lu]so-brasileira nas fontes e della [n]ão formou a facil concepção exaltadora com que, á evocação dos nomes dos grandes personagens, o primeiro cuidado do nar[r]ador de espirito aulico e official [é] joeirar o que é conveniente dizer e não dizer a respeito dos [m]esmos. Dessa maneira, um dos [m]erecimentos de *A Côrte de D. João no Rio de Janeiro* consiste na objectividade com que [e]xamina situações e colloca os personagens na posição que lhes cabe no desenrolar dos acontecimentos.

Assim, quando Napoleão invade Portugal e o problema da trasladação se apresenta, que se passava no velho reino em relação a si mesmo e á sua distante colonia americana?

Passava-se um espectaculo pouco edificante. Com o advento de D. Maria I, a ignorancia, a superstição, o fanatismo voltaram a enredar nas suas malhas o throno portuguez. Pombal libertára exactamente esse throno da influencia clerical. Mas, a filha de d. José restaurára nelle todo o poderio das sinistras forças que, valendo-se da beatice e da incultura da rainha, ali novamente se installaram.

D. José Maria de Mello, segundo confessor da rainha, arcebispo de Algarve, movido pelo odio a tudo que recordasse ou cheirasse a Pombal, "não largava, conta Luiz Edmundo, a pobre confessada, teimoso, pintando-lhe, a todo o instante, o pae no Inferno, atormentado por diabos com tridentes em brasa e Belzebuth, num throno de labaredas, dizendo, a gargalhar:

— Ah! muito me hei de rir, eu, da filha, quando cá vier!"

A pobre soberana acabou perdendo o juizo. Nas suas *Memorias*, o Cardeal Pacca, falando do confessor real, diz que "até o Principe do Brasil (D. João) o accusava como causador da loucura de sua mãe". Luiz Edmundo recorda as manifestações typicas da loucura da rainha: "Dona Maria I quebrava objectos do culto, não queria ver egrejas ou oratorios, insultava frades e padres, tendo visões que a terrificavam. Diz o Cardeal Pacca, nas suas *Memorias*, que ella fugia á vista de um simples crucifixo ou á de qualquer imagem".

Com a retirada de Pombal, a Côrte portugueza só conservava do absolutismo a face mesquinha e odienta, como a obrigação de ajoelhar-se o povo á passagem da soberana e outras preoccupações de semelhante teôr.

Por outro lado, a oppressão sobre a joven colonia americana apertou ainda mais as suas tenazes. Luiz Edmundo selecciona neste sentido ás paginas 97, 98, 99 de sua obra opulento ramalhete de exemplos expressivos. A metropole organizava, por assim dizer, a politica do atraso do Brasil. Instrucção não havia. Em junho de 1800, reprehendeu-se a Camara de Tamanduás por haver constituido uma aula de primeiras letras para os filhos da localidade.

Em logar de religião, escreve Luiz Edmundo, reinava o fanatismo. Os frades do Carmo affirmavam possuir tres cabellos de Nossa Senhora, uma touca da Senhora Sant'Anna e varios pedacinhos do Santo Lenho. Em São Bento, organizou-se um museu, uma capella só com reliquias sagradas e authenticas.

Desde que a Côrte embarca em Lisboa, com um sequito de quinze a vinte mil pessoas, para effeito do methodo da narração é como se Luiz Edmundo embarcasse com ella afim de melhor contar o que se fosse passando, na longa travessia, seguindo depois a trama dos acontecimentos até a abdicação de Pedro I.

A viagem foi horrivel. A bordo mal havia agua para beber, "Um chronista da historia chegou a declarar que, devido á falta de asseio a bordo, durante tão atormentada travessia, as senhoras, mesmo as da Côrte, haviam sido obrigadas a cortar muito rente o cabello, medida hygienica que suppria, com vantagem, o emprego de molestos insecticidas".

Depois, a chegada e a installação de toda aquella gente, que o escriptor recorda numa narrativa movimentada e pittoresca. Abre-se, então, nova éra na vida politica do Brasil, passando o chronista a relatar os successos que enchem o periodo que vae do desembarque de d. João á partida de d. Pedro.

Luiz Edmundo é dos que, sem [desp]rezar o valor pessoal, acre[dita]m que as circumstancias e os [factores] sociaes concorrem deci[siv]amente assim para inspirar os [homens] como para determi[nar os acon]tecimentos. Por isso [an]alysando a acção de [...] de Pedro I, elle não esquece e antes procura resaltar que o Brasil de então constituia já uma nacionalidade com forte consciencia propria dos seus destinos e que em si mesmo encontrava, nas suas aspirações de liberdade, nos seus desejos de progresso, na decisão de subtrair-se ao jugo metropolitano e á exploração dos reinóes, os motivos fundamentaes que o levaram á independencia e o induziram a pensar a sua politica em termos nacionalistas.

Eu tambem creio que a exaltação dos dois primeiros Braganças, que por aqui tivemos, sempre foi feita ás expensas do Brasil. Que o velho sestro de anthropomorphisar os acontecimentos historicos levou a grande maioria dos escriptores a exagerar os meritos de ambos elles. Mas, nesse sestro não cáe Luiz Edmundo, cuja obra, por isso mesmo, mais precisa e util se torna para a divulgação cultural a que se destina.

E não quero olvidar a riqueza das illustrações que ainda mais a valorizam. Gravuras classicas do periodo colonial, do paiz e dos seus costumes, enchem essas paginas, inclusive reproducções excellentes das estampas dos livros de Rugendas e de Debret, sendo que deste ultimo se publicam diversas, até agora ineditas, recentemente adquiridas em França, do archivo do grande pintor, por um benemerito collecionador brasileiro.

Hermes Lima

COMPREHENSÃO

Pelo que significa, como demonstração do sentimento victorioso entre os povos americanos, que vêem nos progressos de cada um em particular um signal de engrandecimento do hemispherio occidental no seu todo, merecem especial registro os commentarios de *El Mercurio*, de Santiago do Chile, ao noticiar o lançamento ao mar, nos estaleiros do nosso Arsenal de Marinha, de mais um *destroyer* de construcção brasileira — o *Mariz e Barros*.

El Mercurio applaude calorosamente a politica naval do nosso paiz e resalta que a execução do programma de 1938 constitue um triumpho de patriotismo e efficiencia dentro da gloriosa tradição da Marinha brasileira. Mais ainda: na opinião do orgão chileno, o acontecimento por elle tão nobremente commentado encerra um exemplo do que as nações do Novo Mundo podem realizar quando existem propositos de alta politica. E a opinião do Chile apoia essa realização do governo do Brasil.

Sem duvida, o reatamento das actividades do nosso paiz, no que respeita ás construcções navaes, é um exemplo do despertar de energias, que deve e ha de ser seguido pelas demais Republicas do continente. A éra americana está iniciada, dentro da comprehensão de que precisamos acompanhar o mundo no seu rythmo, acceitando as contingencias e seus imperativos, e não esperando que o porvir dos nossos Estados continue sendo um acontecimento automatico. A realização desse porvir deverá ser acelerada. O passo tardo com que vinhamos seguindo aquillo a que nos habituaramos a chamar o "progresso natural" já nos não permittiria satisfizessemos as nossas aspirações, quando tudo no planeta vae em marcha vertiginosa. Sobretudo, temos necessidade de não perder o contacto com o que diga sobre a sorte da terra, onde já hoje não ha logar para os esquecidos de si mesmos.

A verdade dos factos actuaes póde destoar e destôa da indole americana infensa aos actos de violencia contra outros povos para a conquista e a submissão. Mas, qual um livro aberto, ella está ahi aos olhos de quem quizer vel-a com a nudez em que se apresenta. De tão eloquente, impoz a alteração dos methodos, ainda que com a conservação dos sentimentos pacificos. E, se não tornou aggressivas nações que, por varias razões historicas, reconhecem e respeitam os direitos soberanos alheios e preferem o trabalho productivo ás aventuras guerreiras, ensinou-lhes que se organizassem defensivamente, evitando as surpresas da cobiça, que é antiga, mas se apresenta mal disfarçada em principios tambem grosseiramente disfarçados.

* * *

O Brasil não retoma as actividades constructoras que nelle floresceram outróra porque pretenda enveredar por outros caminhos nestas Americas em que os caminhos são sempre rectos. Retoma-as pelas razões que as fizeram florescer então e que são as mesmas, apenas mais aggravadas e mais prementes. E é feliz a nossa patria por fazel-o sendo bem comprehendida. O americanismo, que é a *ordem-modelo* na nossa civilização modelar, facilita essa comprehensão. Todos os povos deste lado do Atlantico sabem o que significa a politica brasileira, nesta hora de perigos communs, e, como o jornal chileno, estimam que ella prosiga, se desenvolva e tenha imitadores, como já tem o incentivo dos mais sinceros applausos.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Temperatura — Elevada.
Ventos — Variaveis frescos.

1941

No dia de hoje, que marca o inicio de uma etapa a vencer cheia de esperanças, o "Correio da Manhã" deseja aos seus assignantes, annunciantes e leitores — em summa a todos quantos vêm acompanhando a sua existencia de lutas pelo bem geral — um anno novo prospero e feliz.

São estes os votos que formulamos, consoante a praxe seguida por esta folha, nestas simples palavras dictadas pela nossa grande e constante sinceridade.

O Natal no rosto das creanças

Aquelle instante felicissimo que a objectiva do nosso photographo fixou numa tarde em que multidões de creanças felizes e infelizes se misturavam pelas ruas cheias da cidade, umas a empilhar saccos de brinquedos emquanto outras se extasiavam tristonhas e contemplativas deante das vitrines que se esvaziavam, tocou a muitos corações.

A garotinha que se perdeu um instante depois na multidão, levando o grande sacco vazio onde não havia brinquedos, não mais a pudemos encontrar. E' possivel que continúe a carregar o sacco vazio, como póde tambem ter acontecido que mãos piedosas já o tivessem enchido com brinquedos para o Anno Novo.

Se a tivessemos encontrado, nem sabe ella o que iria ganhar — a garotinha triste e solitaria.

E aqui é que se justifica este registro, para constatar quantos corações bondosos se commoveram ante a nossa gravura. Desde que a estampámos na edição de Natal, muitos e muitos foram os telephonemas dirigidos á nossa redacção perguntando pelo endereço della.

Uma voz meiga e bondosa ainda hontem, lembrada de que estava a raiar o novo-anno, que todos chamam feliz, voltou a indagar: — "Então, já descobriram a garotinha? Queria mandar-lhe uma grande boneca."

A garotinha perdeu-se na multidão, levando o sacco vazio; mas quem nos dirá que o não carregaram Papae Noel, ou Pae João, ou Vovô Indio?

O Brasil é tão grande, e o brasileiro tão bom!

A força da cultura

A infelicidade que caiu sobre a França, apezar de toda a sua brutalidade, não offuscou um momento, sequer, o prestigio que essa grande nação desfruta no mundo.

A força das armas não abateu o animo do povo que, nas entrelinhas dos communicados, verificamos ser o mesmo que tantas vezes se tem manifestado por occasião de vicissitudes cruéis. Uma parte da nação prosegue a luta em outras regiões do imperio gaulez, como vanguarda de um grande exercito prestes a movimentar-se em terras que, embora terrivelmente asperas de clima, não demoverão esses lutadores dos seus propositos de tudo darem pela patria, atravessando desertos e galgando distancias immensas.

E como infatigaveis incentivadores desse trabalho subterraneo de reacção encontram-se, pelos recantos da terra, expressões legitimas da cultura franceza, espalhando as luzes do pensamento dos que fizeram a grandeza intellectual da sua patria, levando a palavra de fé, dessa fé que remove montanhas, disseminando as verdades eternas da espiritualidade, destruindo confissões bem preparadas, pondo termo a dissenções que tanto enfraqueceram a gloriosa familia, realizando em summa uma obra de missionarios que sem demora alcançam exito, tal a força que lhes dá o vigor de uma cultura antiga e sempre moça.

Esses factos todos impõem a certeza de que não passa de um parenthesis o que occorre na terra de Santa Genoveva, o qual será fechado talvez mais cedo do que muitos porventura suppõem. Nada póde vencer a vontade de um povo rico de bellas tradições e profundamente consciente, em especial de uma nação que antes de pensar os seus ferimentos, dolorosissimos, já fortalece o proprio espirito para a reacção.

Industria assucareira

As declarações do interventor do Estado do Rio concernentes ao emprego de capitaes estrangeiros na industria assucareira se revestem de particular importancia.

E' sabido que as propriedades agricolas que se destinam á cultura da canna pertencem a alguns milhares de productores, antigos *senhores de engenho*, os quaes conservam em muitos casos terras que são das mesmas familias desde o tempo do Imperio e quiçá da época do Brasil colonia. Emquanto isto, os usineiros, em numero inferior a quatrocentos, são no paiz os controladores da grande producção, a qual estava até ha pouco tempo em mãos, exclusivamente, de brasileiros, sendo que até mesmo algumas usinas hollandezas, montadas no inicio do periodo republicano, passaram a pertencer a organizações nacionaes. Dahi tornar-se de grande interesse, constituindo mesmo facto lamentavel, a revelação feita pelo interventor Amaral Peixoto, affirmativa de que importantes usinas de Campos, — tradicional e antiquissimo centro assucareiro tanto quanto Pernambuco, Alagôas e Sergipe — estão passando para mãos de estrangeiros. Ora, sendo o Instituto do Assucar e do Alcool uma organização autarchica, mantida porém pelo governo, no sentido de proteger a industria do assucar nacional, não deixa de competir-lhe até certo ponto uma acção com visos de efficacia no sentido de sustentar o caracter nacionalista e tradicional da mais antiga das nossas producções, facilitando naturalmente meios que permittam aos proprietarios brasileiros conservarem suas fabricas.

A industria de assucar no Perú, que era na sua quasi totalidade estrangeira, canalisou para outros paizes avultadas importancias, não sendo nada desejavel que possivel conjectura no mesmo sentido se transforme em realidade no referente ao Brasil.

Sendo o assucar uma industria da qual vivem cerca de tres milhões de brasileiros e que interessa á economia de oito Estados de maneira preponderante, e sendo principalmente a mais tradicional das riquezas do paiz, julgamos deveras sensato e opportuno zelar pela continuidade dessa tradição — de industria essencialmente nacional — sendo dispensada com tal intuito a conveniente protecção aos proprietarios de engenhos e usinas do paiz, de accordo naturalmente com um criterio justo e razoavel.

Nota dissonante

A Avenida Tijuca, recentemente inaugurada, é tida, por toda gente, com razão, como uma obra realmente notavel. Através della, os prodigios da nossa natureza tropical apparecem mais imponentes aos excursionistas que perlustram aquella floresta e aquella montanha admiraveis. Já se disse que o fim da arte é este: tomar a natureza, que é sagrada e inaccessivel, desbraval-a, e então offerecel-a como objecto de gozo aos olhos profanos de todo o mundo.

E ali, desde a Usina ao Alto da Boa Vista, a antiga Estrada Nova, hoje asphaltada magnificamente, expõe as maravilhas representadas pela vegetação luxuriante, pelas quédas de agua e pelo panorama da serra, emquanto o carro do viajante feliz desliza sobre o pavimento impeccavel do sólo. Mas não é só, porque no novo logradouro agora construido e melhorado pela Prefeitura sommam-se ás bellezas naturaes da paizagem as de um soberbo golpe de vista descortinado do viaducto que se inaugurou a semana passada.

Ora, por isso mesmo, causa reparo que em plena Avenida Tijuca, a poucos passos do viaducto, exista uma grande casa em ruinas, como uma nota dissonante e feia. Essa habitação, outróra muito bonita, foi abalada nos seus alicerces por effeito das obras de alargamento da estrada; fenderam as suas paredes, depois o tecto, e ella viu cairem portas e varanda sobre o antigo jardim que possuira. Hoje é uma tapéra. Entretanto, parece olhar melancolicamente, na sua triste decadencia, para os que passam por aquelle trecho gozando a vida e a fortuna de uma sorte melhor.

Por que não se completa, logo de uma vez, o desmonte daquella ruina, que surge numa chocante evocação de decadencia, quando tudo na Avenida Tijuca é belleza, é poesia, é qualquer coisa parecida com a felicidade?

Marcha á ré

No Espirito Santo, de vez em quando ha necessidade de salvação para as finanças estaduaes. O recurso immediato é sempre o córte nos vencimentos dos funccionarios. No meio destes, os primeiros attingidos são os professores primarios.

Desde 1930 até agora, o córte já se verificou tres vezes. Quer dizer: quando o empregado publico imagina que vae voltar aos ordenados anteriores, passa pelo dissabor de ser mais uma vez podado.

Como acontece frequentemente, o que menos ganha é o que mais soffre. Os professores alludidos, que recebem uma paga insufficiente, vivem em alarme de exercicio para exercicio financeiro.

No anno que hontem se acabou, circulou a promessa de que em 1941 haveria accrescimos. Tudo boato. O *Diario Official* de Victoria, edição de 17 de dezembro ultimo, desfez as illusões. O magisterio primario do Espirito Santo verificou que a esperança é mesmo o derradeiro bem que se perde. Lá está a tabella orçamentaria dos professores normalistas de quarta classe: são 523 serventuarios, cada qual a 200$, por mez!

Em muitos outros Estados, inclusive no Districto Federal, os que se devotam ao ensino das creanças, coisa que não se pratica sem uma dóse accentuada de idealismo, melhoram de estipendios. A excepção capichaba vale por uma marcha á ré no [tr]açado patriotico de morte ao analphabetismo!

Commercio cearense

Entre os Estados brasileiros que excepcionalmente não têm soffrido a influencia da guerra, no referente ao desenvolvimento de suas exportações para o estrangeiro, inclue-se o Ceará. Parece-nos mesmo, de accordo aliás com recentes dados que assignalam, já no primeiro semestre, uma exportação de cerca de 113 mil contos, que em nenhuma outra unidade federativa se registrou tão sensivel progressão de embarques de mercadorias para o exterior.

Sabendo-se ainda que é precisamente nos segundos semestres que a exportação dos productos cearenses mais avulta, porquanto neste periodo se verifica a colheita do algodão, que juntamente com a oiticica e a céra de carnaúba constituem os principaes elementos da producção local, é licito presumir que a exportação total attinja as vizinhanças de duzentos e cincoenta mil contos, o que classificará o Estado nordestino em quarto logar na exportação, logo depois de São Paulo, Rio Grande do Sul e Bahia.

Como se vê, se no movimento total da nossa exportação se está verificando sensivel depressão, em alguns Estados já se observa uma salutar reacção contra o destino, dando fundadas esperanças de que, desenvolvendo maior esforço para incremento da producção, possa o paiz, em futuro proximo, resarcir os prejuizos que se estão infelizmente assignalando no seu commercio com o exterior.

FALANDO Á NAÇÃO

O sr. Getulio Vargas, recebendo hontem um almoço congratulatorio que lhe offereceram as classes armadas, teve nova opportunidade de falar ao paiz. Sua palavra, como sempre consubstanciando o pensamento do governo nacional, despertou o mais vivo interesse. Dada a natureza do regimen que hoje impera no Brasil, as orações do chefe da nação, encarnando a somma total da autoridade publica, têm sem duvida uma significação sem precedentes na vida politica do paiz. Outrora quando falava o chefe do poder executivo, essa sua oração, embora estivesse o Brasil integrado no presidencialismo, representava uma aspiração de exercicio do poder publico. Hoje, as prerogativas que cercam o presidente do Brasil são muito mais latas. Falando por si, realmente elle o faz pela nação. Esse aspecto da tribuna politica, occupada pelo chefe do governo, dá-lhe uma importancia particularmente grande, nos dias que correm.

O sr. Getulio Vargas comprehende sem duvida que a nação, como de direito, deseja que a informem com frequencia, que a esclareçam e norteiem, coisa que sómente póde fazer o presidente da Rpublica. Consoante essa comprehensão de seu papel representativo no organismo politico, elle apparece frequentemente em publico, para pôr o paiz ao corrente do que está realizando e pretende realizar, nos dominios da administração e da politica. As altas patentes do Exercito e da Marinha que hontem se acercaram do chefe da nação colheram as primicias de seu actual pensamento politico acerca da grande crise mundial. E o certo é que a nação, de norte a sul, emquanto as palavras do presidente eram pronunciadas em torno do banquete do Automovel Club, ouviu-as com soffreguidão, através desse novo instrumento de divulgação que é o radio, podendo encontrar-se desse modo, ao terminar a reunião festiva, tão identificada com o ponto de vista do governo quanto aquelles que escutaram directamente a palavra do presidente.

Mostrou o sr. Getulio Vargas que, num mundo em que as dificuldades avultam, tornando a guerra actual, sob o ponto de vista de sua repercussão internacional, muito peor do que a outra conflagração, os paizes americanos, como o Brasil, terão que viver de seus proprios recursos. E na verdade, isolados da Europa, que outrora absorvia grande somma das riquezas aqui reunidas e offerecidas á circulação internacional, teremos nós brasileiros que viver, tanto quanto possivel, de nossos recursos, trabalhando e produzindo para abastecer o Brasil do que elle precisa e lhe vinha da Europa, e realizando, dentro das fronteiras nacionaes, as trocas commerciaes capazes de facilitar o rythmo de nosso commercio e industria. Essa ampliação do commercio dentro das fronteiras do paiz, e por outro lado a politica de solidariedade americana, de que o Brasil participa com enthusiasmo, está permittindo enfrentar a crise, sem desfallecimentos, e poderemos mesmo dizer, como diz o presidente da Republica, que "o volume global da producção mantem-se quasi no mesmo nivel dos periodos anteriores, graças á expansão do commercio interno, á creação de novas fontes de trabalho e ao fortalecimento do poder acquisitivo das populações."

Ao lado desse phenomeno auspicioso que se relaciona com o trabalho e a creação da riqueza, dentro das fronteiras do paiz, pelo desenvolvimento de novas possibilidades agricolas e pela expansão das industrias, mostra o presidente da Republica o aspecto de sadio nacionalismo, sem tendencias xenophobas certamente, que vem procurando imprimir ás actividades fundamentaes do seu governo, como sejam entre outras a instrucção, o credito, o apparelhamento militar. Ha realmente dois pontos que traduzem essa defesa da nacionalidade, e que são, de um lado, o combate á infiltração subrepticia que se ia operando na estructura social do paiz, e ameaçando tambem sua propria autonomia politica; e por outro lado, para acompanhar o pensamento presidencial, o caso do ensino em lingua estrangeira, a direcção do pensamento politico de certas parcellas da collectividade nacional, feita tambem em lingua estrangeira por meio de imprensa editada em idioma que não era o nosso. A lei dos dois terços e a reorganização de nosso Exercito e Armada, com espirito de redobrado nacionalismo constituem manifestações salutares contra a desnacionalização agora invocada.

Esse amplo programma de realização nacionalista, sem ter raizes na xenophobia, pois o Brasil entretem, com a leaderança de seu governo, o espirito de cordialidade internacional e a politica de união americana, constitue sem duvida um dos aspectos mais peculiares da obra do sr. Getulio Vargas.

A nação terá comprehendido o que della se espera: o trabalho constructor e consciente, no terreno nacional como tambem naquelle das nossas relações com os estrangeiros. O proprio presidente considera "bemvindos os capitaes que se proponham auxiliar o nosso progresso, industrializar as materias primas, crear riquezas no sólo, concorrer emfim para nosso engrandecimento."

O caso do I. P. A. S. E.

Sob o fundamento de que um funccionario de sua repartição fôra á imprensa levar notas a respeito de certas coisas que lá dentro se passaram, o director do I. P. A. S. E. mandou lavrar summariamente a sua demissão. Não se procurou averiguar a culpabilidade do empregado. Não se lhe facultou sequer o direito comesinho de assumir a responsabilidade de sua attitude, no caso de ser o facto verdadeiro, ou de eximir-se a ella, na hypothese contraria. Sem maiores formalidades, procedeu-se á dispensa, sem se levar em conta nenhuma consideração. O funccionario em apreço, como já noticiámos, recorrerá á justiça do ministro do Trabalho e tudo indica que o sr. Waldemar Falcão mandará instaurar um inquerito, cancellando naturalmente a pena imposta á victima, no caso de não se confirmar a acusação que lhe foi imputada.

O caso, porém, tem um outro aspecto além desse, e exactamente o aspecto mais importante: o director do I. P. A. S. E. foi accusado de não haver procedido com justiça na distribuição das gratificações de fim de anno. Asseverava-se que elle teve pessoalmente uma gratificação muito alta, que os seus amigos foram excellentemente aquinhoados e que a maioria foi tratada sem maiores considerações.

Assim o inquerito que se realizar deve começar abrangendo o director do I. P. A. S. E. para verificar se são razoaveis as criticas que lhe estão sendo feitas, ou se elle, pelo contrario, foi victima tambem de uma injustiça.

Caso a resolver

O Plano de Educação, que o Ministerio respectivo tem em estudos bem adeantados, não deixará de incluir em seus principios fundamentaes, como coisa de solução definitiva, esse caso das Faculdades Estaduaes, que eram e já não são reconhecidas pelo governo federal. Ellas não são muitas, felizmente; mas, como funccionaram durante largo tempo, o resultado foi que espalharam pelos diversos pontos do paiz uma grande quantidade de individuos diplomados, que hoje, após terem regularmente iniciado suas actividades, já não mais podem exercel-as sem os riscos de serem agarrados pela policia e levados a prestar contas á justiça penal.

O assumpto, tantas vezes em foco, acha-se sufficientemente esclarecido. Os Estados, parcellas administrativas de um todo que se chama União, quando a lei assim permittia, crearam suas Faculdades. Arrecadavam e pagavam. Expediam titulos de habilitação. Depois, a lei cessou porque outra a revogou. As Faculdades, entretanto, continuaram. Em vez do mal ser ahi estancado, o que importaria na sua reducção, o que se viu foi que elle se ampliou. Desde então, começaram as queixas, as reclamações e os desesperos.

O Plano virá, sem duvida, como um Codigo de Ensino. Não será absurdo que elle abranja todos os aspectos do problema, resolvendo-o de maneira intelligente e patriotica.

Exportação para os Estados Unidos

Temos alludido aqui á possibilidade e á opportunidade do Brasil augmentar o volume de suas exportações para os Estados Unidos. O caso dos phosphoros e das chuteiras e bolas, por exemplo, pede um segundo esclarecimento.

Em verdade, conforme posteriormente fomos informados, os maços de phosphoros de papelão são ali dados, de graça, ao publico fumante. Isto, porém, é só a titulo de *réclame* de cigarros, de dentifricios, de hoteis, de bebidas ou *cabarets*. O que quer dizer que alguem os paga.

A questão, em resumo, cifrava-se no empenho de um comprador do producto brasileiro, que desejava reexportal-o para as Antilhas. Com as facilidades de porto livre para armazenagem, em Nova York, comprehende-se melhor que não sejam poucos os artigos de fóra que lá chegam e não são consumidos, pois que sáem novamente para o exterior.

Como diziamos, os norte-americanos são grandes fabricantes de chuteiras e de bolas. Poderão egualmente consumir as de origem brasileira, visto como seu mercado interno é enormissimo. Poderão consumil-as, como já consomem nossas conservas alimenticias, embora elles sejam grandes productores de varios artigos similares. Acontece com as nossas mercadorias de exportação o que succede com outros de procedencia européa e asiatica. O que ha é que a procura, nos Estados Unidos, é maior do que a offerta, uma vez que o que vae entrar seja padronizado e de superior qualidade.

Ensino fóra da lei

Fez bem o secretario de Educação da Bahia em ordenar rigor no inquerito para apurar os factos occorridos no Collegio Allemão da capital do mesmo Estado. Esse Collegio, segundo denuncia processada, é uma trincheira de propaganda contra os interesses nacionaes. Sua bibliotheca compõe-se de 500 livros, sendo que um, apenas, em portuguez. os 499, escriptos em allemão, são de exaltação á Allemanha. Pelas paredes, nenhum quadro ou mappa allusivo ao Brasil. Nada de sua historia, nem de seus grandes homens, qualquer episodio ou retrato lembrando as glorias do nosso passado. Fundado exclusivamente para instruir creanças germanicas, a matricula geral é de 80 alumnos, dos quaes 79 são teuto-brasileiros e um é suisso.

E' claro que num Collegio de semelhante estructura o Brasil é estrangeiro. Peor: o paiz lá dentro faz o papel de Robinson na sua ilha, isto é melancolicamente abandonado.

Não será demasiada a energia do sr. Isaias Alves, recommendando a immediata nacionalização do ensino nesse estabelecimento — de propriedade brasileira, dirigido por brasileiros — sob as penas da lei.

EM ACTIVIDADE, NO ATLANTICO E NO PACIFICO, PELO MENOS OITO CORSARIOS ALLEMÃES

Embora se considere que elles não constituem uma ameaça séria á navegação, assegura-se que são um problema para a já atarefada esquadra ingleza

Washington, 31 (U. P.) — Especial para o "Correio da Manhã", Lyle C. Wilson — Nos circulos navaes predomina a convicção de que existem pelo menos oito corsarios allemães de superficie operando contra os navios britannicos, em extensas zonas do Atlantico e do Pacifico.

E' impossivel precisar o numero exacto, pelo facto de um mesmo corsario poder ter produzido varios afundamentos, mas, nos circulos mais bem informados acredita-se que dois ou tres navios allemães agem livremente no Pacifico e outros cinco no Atlantico.

Nesses circulos acredita-se que pelo menos alguns desses barcos allemães, principalmente os que operam no Pacifico, se reabastecem em bases secretas. Acentuam que isso é relativamente facil no Pacifico, onde existe uma infinidade de pequenas ilhas afastadas das pequenas rotas maritimas. O problema do reabastecimento é naturalmente muito mais difficil no Atlantico, visto que neste oceano não se encontram ilhas afastadas e, por outro lado, é muito maior a segurança que offerece a marinha de guerra britannica a seus navios marcantes.

Em circulos bem informados tem-se a opinião de que os corsarios que operam no Atlantico são navios que conseguiram romper o bloqueio britannico, procedentes da Allemanha e que contam exclusivamente com as provisões tomadas nas bases metropolitanas.

Embora os corsarios allemães não tenham ainda convertido em ameaça tão seria como o foram na guerra passada, nos circulos navaes se considera que representam um problema summamente serio para a j encremente tarefa da esquadra britannica.

Os peritos acham necessarios o emprego de tres cruzadores para liquidar um corsario.

Nos circulos navaes pensa-se que os navios de guerra britannicos se encontram já empenhados na tarefa de perseguir os corsarios e diz-se que é muito provavel ser o principal typo de navio empregado nessa empreza o do cruzador, visto ser não sómente mais economico, mas poder operar em um raio de acção muito maior. Acentua-se, tambem que esse typo de navio pode enfrentar qualquer unidade de guerra, excepto couraçados e no caso de enfrentar com um desses, póde, graças á sua grande velocidade, pôr-se fóra do alcance das peças de artilharia do inimigo.

Uma villa operaria em Cataguazes

O ministro do Trabalho encaminhou ao governador de Minas Geraes, solicitando a sua attenção, o memorial em que o sr. Antonio Augusto de Souza, industrial em Cataguazes, naquelle Estado, solicita providencias para a construcção, em terreno de sua propriedade, de uma villa operaria para os empregados do seu estabelecimento.

Reiniciadas as actividades da Guarda de Ferro

Budapest, 31 (U. P.) — Consta que a Guarda de Ferro reiniciou sua campanha de terrorismo na Rumania e, segundo versões que circularam nesta capital, iniciou-se em varios pontos daquelle paiz a luta contra o exercito.

Noticias chegadas de Bucarest dizem que reina calma na capital rumena.

UM LIVRO SOBRE O BRASIL

GILBERTO FREYRE

A senhora Vera Kelsey acaba de publicar um livro sobre o Brasil, no qual resume não só o que viu nos poucos mezes que esteve no nosso paiz como o que leu em livros de escriptores, scientistas e historiadores brasileiros — principalmente nos modernos — e o que escutou de outros. Impressões, leituras e conversas por ella aproveitadas com agilidade jornalistica e poder literario de synthese.

Dahi as paginas de leitura facil e agradavel em que apresenta o Brasil ao publico norte-americano. Dahi, tambem, algumas inexactidões. Uma dellas, a de dar como opiniões correntes e geraes no nosso paiz o que consta apenas de livros novos e especializados, cujo material e cujas suggestões representam trabalho individual de pesquisa e esforço pessoal — ás vezes ousado e contra-a-maré — de interpretação dos factos e caracteristicos da formação social do Brasil. Está neste caso o capitulo sobre o colonizador portuguez do Brasil, que é, aliás, um dos mais interessantes do livro. A senhora Vera Kelsey soube utilizar-se do material e das suggestões colhidas no Brasil para traçar, em inglez, um breve mas expressivo retrato da figura do lusitano que colonizou esta parte da America e, enriquecido pelo seu contacto com os mouros e com o Oriente, lançou, em terras tropicaes e semi-tropicaes do chamado Novo Mundo, as bases de uma complexa civilização moderna.

O livro inteiro é uma demonstração do talento da senhora Vera Kelsey para um genero difficil de jornalismo ou de literatura: o livro de viagem que não se contenta em ser uma simples aventura de exotismo. Em traços ás vezes vigorosos, a autora de *Seven Keys to Brazil* fixa flagrantes do quotidiano brasileiro e tambem aspectos da vida e da propria formação social do nosso povo. Vida e formação que ella procurou surprehender de maneiras diversas. Não só através dos proprios olhos, aguçados pelas viagens e pelas leituras sociologicas, como através de varios informantes, deseguaes no valor. Technica, evidentemente, um tanto perigosa pelo que exige de discernimento rapido e de agudeza critica por assim dizer instantanea, que façam as vezes de um conhecimento demorado dos assumptos e de um estudo profundo não só dos problemas como das fontes de informação. Taes problemas se escondem traiçoeiramente por trás das figuras e dos factos de apparencia mais simples na historia ou na cultura de um povo. E muito observador estrangeiro tem sido victima de ataques traiçoeiros de problemas dessa especie, que só depois de feito e annunciado o julgamento simplista sobre um facto ou um heroe, uma paizagem ou uma cidade, apparecem anchos e transbordantes de complexidade.

A senhora Vera Kelsey escreveu sobre o nosso paiz paginas a que não falta sympathia — uma sympathia que não deixa a escriptora resvalar nem no puro gosto de pittoresco nem na reportagem simplesmente brilhante. Ella procurou comprehender o Brasil e principalmente o brasileiro, nos seus traços mais caracteristicos. Procurou ver o que ha aqui de diversidade regional a dar vida e vigor a uma unidade de cultura e de sentimento que nada tem de postiço. Procurou ver, ainda, a vida de provincia, para além das metropoles.

E deu ao publico norte-americano, que neste momento começa a interessar-se pelo Brasil, um livro movimentado, vivo e cheio de côr, que desperta não só curiosidade como sympathia pelo nosso paiz. Curiosidade e sympathia pelos traços que nos approximam dos Estados Unidos ou da Europa e tambem pelos que marcam a individualidade, ou talvez se possa mesmo dizer — dentro do relativismo sociologico — a originalidade da nossa cultura.

Decretos do presidente da Republica

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Concedendo aposentadoria a Adherbal Jaguary de Carvalho, almoxarife, classe G.

Aposentando Franklin Paiva, guarda civil, classe G.

Concedendo naturalização a Eduardo José de Souza, Milciades Cesar Dias Morgado, Alipio de Jesus, Albino Castanheiro, Annibal Barata, Armindo Abreu Lameira, Alfredo de Nascimento Freitas, Armando da Rocha Caladé, Abel Nascimento, Annibal dos Santos Lisbôa, Antonio Maria Bernardo, Antonio dos Santos Rebardão, Antonio Manoel Alves, Antonio Manoel Raymundo, Antonio Ignacio, Antonio Julio do Nascimento Rebouta, Antonio Manoel Peschoal, Berlarmino da Fonseca, Bernardino Fernandes, Bernardino dos Reis Morgado, Carlos de Souza d'Agrela, Carlos Augusto, Cesar Augusto Rodrigues, Emygdio Maria, Francisco Tavares Carreiro, Francisco da Costa, Joaquim Gonçalves, Joaquim Dias Barbosa Sobrinho, Joaquim Duarte, José da Silva Pinheiro, José Lino, José Apolinario, José Joaquim Nicolão, José Travassos, José Maria Fernandes, José Marcellino Teixeira, José dos Santos, José de Souza, Luciano Augusto, Luiz Antonio, Luiz Antonio Malgueiro, Manuel Antonio Dias Junior, Manoel de Souza, Manoel dos Santos, Manoel Garcia Fernandes, Manoel Joaquim Felgueiras, Manoel Antonio Rebello, Manoel José Gonçalves, Manoel Carreira, Manoel de Oliveira Carromen, Serafim José Pussacos e Sylvestre João, naturaes de Portugal; a Pia Papaiz Adolfo Forni, Angelo Anile, Antonio Boscarato, Carlos del Mestre, Genebra Contipeli de Andrade, Gino Arduino, Genaro Vicenzo, João Botacin, José Nardo, Leonardo Salerno, Miguel Mazzini, Nicola Barbella, Nicola Scaglione, Nicola Calderoni, Rodolfo Filoni, Salvador Portari, Vicente Lisciotto e Vincenzo Dipompa, naturaes da Italia; a Pedro Perratto Torrajon, Antonio Filabel Candia, Antonio Alonso Hernandes, Antonio Lucas Martinez, Antonio Jimenez, Antonio Gil Garcia, Cristobal Molero Rodriguez, Diogo Gutierrez, Diogo Llamas Monsalvez, Dionizio Fernandes Donhas, Domingos Garcia, Eloy Gonçalves Moreno, Eduardo Euzebio Munhoz, Jacinto Balcase, Juan Martin Jimenez, João Gonçalves Paris, João Pelegrino Garcia, José Carrascosa, Manoel De Los Hidalgos Lopes, Manoel Cano Fernandes, Manuel Guerrero Caro, Miguel Arquerons Verdarguer, Paschoal Abonza, Pedro Millan, Raimundo Miron Asencio, naturaes da Hespanha; a Alexandre Herschdorfer, natural da Rumania; a Pedro de Almeida Muniz, natural dos Estados Unidos da America do Norte; a Feiz Zarzur, natural do Libano, a Julio Rodrbourg, George Wilhelm Albrecht, Jacot Choti, naturaes da Allemanha; a Arsenjusz Browczuk e José Ovcearenco, naturaes da Polonia; a Apolonio Koleznickava, Ignas Kacevicius, naturaes da Lithuania; a Alois Kolarik, natural da Tchecoslovaquia; a Francisco Gruber e Francisco Stenich, naturaes da Yugoslavia; a Fernando Capuano, natural da Argentina; a José Figueras Filho, natural do Uruguay; e a Vitor Baraboschkin, natural da Russia.

Na pasta da Fazenda:

Concedendo dispensa: a Eurico Augusto Seabra de Mello, official administrativo, classe 18, da funcção de inspector da Alfandega de Natal; a Paulo da Rocha, official administrativo, classe 16, da funcção de inspector da Alfandega de Aracajú; e a Zenon Pereira Leite, official administrativo, classe 16, da funcção de inspector da Alfandega de Pelotas.

Designando: Henrique Monteiro, escripturario, classe 10, para exercer a funcção de inspector da Alfandega de Aracajú; Humberto de Oliveira Fernandes, escripturario, classe 11, para exercer a funcção de inspector da Alfandega de Natal; Paulo da Rocha Teixeira, official administrativo, classe 15, para exercer a funcção de inspector da Alfandega de Pelotas; e, Zenon Pereira Leite, official administrativo, classe 16, para exercer a funcção de inspector da Alfandega de Porto Alegre.

Removendo, por permuta, o agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do Paraná, Carlos de Cerqueira Pinto, para identico logar no interior do Estado da Bahia e deste para aquelle, Octavio Rodrigues.

Tornando sem effeito: o decreto que aposentou Cyrillo José Corrêa, machinista maritimo, classe E; e o decreto que nomeou interinamente Rubens de França Bittencourt, contador, classe H.

Demittindo: João Claudio Gomes Pereira, escripturario classe E; e, Felix Romangueira Rodrigues, policia fiscal, classe D.

Na pasta da Viação:

Removendo por permuta: João Alves dos Reis, telegraphista, classe F, da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Minas Geraes para a Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Juiz de Fora e desta para aquella, Natanael Lafayette Povoa.

Aposentando Francisco Sabino Ferreira, carteiro, classe C.

Transferindo a pedido Urbano de Queiroz Filho, escripturario, classe C.

Readmittindo Manoel José de Carvalho, ex-servente de 2ª classe da extincta Directoria Geral dos Correios, no cargo da classe B da carreira de servente.

Demittindo: Paulo Beral Sardinha, engenheiro classe I; e a bem do serviço publico, Pedro Nonino, postalista, classe C e Pedro Jorge Brandão, escripturario, classe G.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Os feitos julgados hontem pela Segunda Turma

Esteve hontem reunida a segunda Turma de ministros do Supremo Tribunal, julgando os seguintes feitos:

Aggravos — Negaram provimento aos ns. 8.807, da Bahia; 9.502, de São Paulo; 9.541, do Rio Grande do Norte, e deram provimento aos ns. 9.491, de Goyaz e 9.561 de Matto Grosso e desprezaram os embargos de declaração no n. 9.276, do Districto Federal.

Foi negado provimento á appellação civel n. 7.144, de São Paulo, em que era appellada a Fazenda Nacional.

Recursos extraordinarios-negaram provimento aos ns. 4.042, de Minas e não conheceram dos numeros 3.671, 3.802, 3.865, 3.872, 3.920, 3.994, 4.046 e 4.072, sendo adiado o julgamento do n. 4.321, por ter havido empate na votação. Foi dado provimento aos ns. 3.525, de São Paulo e 1.000 de Minas.

O ANNO NOVO CHEIO DE PEZARES DOS FRANCEZES

Uma mensagem do general Hutzinger ao Exercito do armisticio, aos coloniaes e aos prisioneiros do inimigo

Vichy, 31 (U. P.) — O general Hutzinger, commandante das forças militares francezas, enviou uma mensagem de Anno Novo ao exercito, dizendo:

"Ao finalizar este anno de 1940 todos meus pensamentos estão com o exercito.

Os primeiros são dirigidos aos meus irmãos de armas que contemplam tristemente o amanhecer do Novo Anno, sob o captiveiro nos acampamentos, como os acompanharão tambem os pensamentos de seus familiares desolados por sua ausencia. Meus melhores votos são dirigidos tambem áquelles de nós que defendem actualmente, em terras longinquas, a unidade sagrada do imperio, a todos aquelles cuja missão ou dever os afastou de suas familias, e finalmente, a vós, officiaes, sub-officiaes e soldados do exercito de armisticio, dirijo-vos meu affecto. Oxalá o anno de 1941 — que é de esperanças para nós — possa ver a preparação de uma nova França que seja o resultado bem merecido de nossos esforços communs."

A AVIAÇÃO

MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

ARGUMENTOS EM FAVOR DO CAÇA LEVE

I V

(Elementos para a orientação aeronautica nacional)

P. HENRY C.

Entre os innumeros typos de aviões militares que fazem parte de um moderno Exercito do ar, os monoplaces de caça representam geralmente 35 a 50 % dos effectivos.

No nosso caso particular, devido ás condições estrategicas e economicas do Brasil, podemos evitar, desde a acquisição annos atrás dos Boeings F4B.4, os sempre dispendiosos monoplaces modernos.

Num futuro muito breve, porém, diversas theorias apresentar-se-ão ao futuro Ministerio do Ar.

Provavelmente este escolherá as formulas mais praticas e mais economicas, constituindo-a principalmente de bimotores "*multi purposes*" mais ou menos leves, genero Beechcraft AT-18 americano, Reid & Sidgrist britannico ou Caproni "Libeccio", italiano, que, sem armamento, estarão aptos a percorrer as rotas duras do Correio Aereo Militar, e que rapidamente poderão ser transformados em aviões de reconhecimento estrategico e ataque, com tres ou quatro metralhadoras e 500 kg. de bombas. Uma dezena ou duas de bombardeiros possantes com grande carga militar e raio de acção completaria, com uns cincoenta caças monoplaces leves os effectivos da Aviação Militar.

Nesta enumeração não ha utopia alguma, pois é copiada sobre a actual organização da aeronautica peruana, a segunda do nosso continente, após a argentina.

Um caçador moderno custa os olhos da cara — o mais barato por ser construido em quantidades enormes é o Spitfire, que custa a ninharia, equipado e armado, de 8.900 libras, isto é, cerca de 720 contos de réis!...

Porém existem caçadores leves.

Dias atrás, quando da projecção, no DIP, do film sobre Santos Dumont, no decorrer de uma palestra com o general Newton Braga, evocamos a possibilidade do caçador leve — pequeno monoplace de 1.000 kg. e 500 CV. de força, armado com quatro metralhadoras, facil de construir, facil de pilotar, facil de substituir e extremamente barato, que poderia, egualmente, ser extremamente rapido, graças aos progressos da aerodynamica.

Aviões como estes seriam ideaes para a defesa dos centros vitaes do paiz.

Como frizamos nu martigo publicado a 20 de junho passado, a unica forma de ataque contra o territorio nacional que póde ser levada a effeito por uma potencia extra continental é directamente pelo mar, com forças aereas embarcadas em porta-aviões.

As machinas embarcadas a bordo de porta-aviões, principalmente as capazes de levar bombas, têem uma velocidade maxima inferior á dos outros aviões, em vista das condições de utilização especiaes que exigem velocidade de aterragem extremamente reduzida e rapida decollagem, portanto, grandes superficies sustentadoras, ou, pelo menos, pequenas cargas alares.

Por estas razões, o nosso caça não precisaria de velocidade de 600 ou 700 Km.H, como a guerra de hoje exige na Europa, contentando-se com 600 a 630 Km.H, o que já é bem apreciavel para a America do Sul, e o bastante para interceptar qualquer apparelho de bombardeio de qualquer aviação naval.

Muitos acharão absurda a possibilidade de um ataque por mar, porém — e o almirante De Lamare, prestigiosa figura de nossa aeronautica poderá confirmal-o, pois conheceu-o pessoalmente — Bill Mitchell, grande chefe da aviação norte-americana, deixou, quinze annos atrás, escriptos sobre os quaes são baseados hoje todos os tratados estrategicos para a defesa aerea dos Estados Unidos. Porém elle era levado deante do tribunal militar por causa destes escriptos e destituido do seu posto por "*admittir eventualidades absurdas e incompativeis com o seu alto cargo...*".

Voltemos ao nosso caçador leve. Todos os aviões de bombardeio são construidos para a mesma finalidade: *lançar bombas*. Mas ninguem construiria todos os bombardeiros seguindo o mesmo modelo; haveria bombardeiros pesados, médios e leves, tendo cada um tarefas differentes, e, para as quaes cada um é insubstituivel pelos outros.

Pode-se considerar os caçadores sob o mesmo angulo: aviões de caça monomotores monoplaces de alta velocidade, genero Spitfire, destinados a interceptar o inimigo *partindo do chão*, aviões de caça biplaces e, talvez, bimotores genero Boulton Paul "Defiant" ou FockeW uf187, destinados a escoltar bombardeiros sobre o territorio inimigo, e, emfim, caçadores leves, destinados á protecção de pequenas areas localizadas longe das fronteiras.

E' este ultimo o que nos interessa.

O territorio nacional é tão vasto que, com uma rede bem organizada de postos de observação terrestres, e com a posse de bons apparelhos de observação naval, nenhuma formação inimiga poderia tomar de surpresa um dos nossos centros vitaes. Haveria sempre tempo de sobra para que os caças com velocidade ascencional moderada alçassem vôo e estivessem alto no ar quando da chegada dos aviões inimigos. Assim poderão elles compensar uma velocidade superior do adversario, pela possibilidade de picar.

O caça ultra-moderno da primeira categoria ennunciada pesa hoje cerca de quatro toneladas, precisa de motor de 2.000 CV. e custa seus mil e tantos contos, com tempo de construcção equivalente de 6 a 10.000 *horas-homem* de trabalho, que os norte-americanos chamam *man-hour*.

Uma pequena usina norte-americana — a Aeronca & Co. — produz actualmente um avião de 60 CV. de 60 em 60 minutos.

Um grande constructor francez de aviões de renome mundial com quem eu conversei recentemente, revelou-me que um dos seus aviões de bombardeio — um bimotor rapidissimo — era construido á razão de um cada quatro dias. Porém, accrescentou elle, com as machinas que possuia, estaria em condições de produzir — se estivesse construindo Breguets 14 (os maiores e melhores aviões de bombardeio da guerra 1914-18), um cada 10 minutos...

Este raciocinio todo é para chegar á conclusão seguinte: com uma machina leve e facil de construcção, poderiamos ter, pelo mesmo preço —, pois o que custa carissimo num avião não é tanto a materia prima quanto a mão de obra — de cada dez caças com muita uns cincoenta dos nossos caças leves.

Estamos, porém, em condições no Brasil para construir um avião deste typo, exclusivamente com os nossos meios?

(*Continúa*)

O NOVO GLEEN MARTIN B-26

Vimos alguns dias atrás, e com grande surpresa, num cine-jornal, a apresentação em terra e em vôo do novo bimotor de ataque e bombardeio médio ultra-

Quatro aspectos do Martin-B 26
Uma das helices quadripás do M.B-26

rapido Martin B-26, encommendado a 1.000 exemplares, 500 para a Real Força Aerea e 500 para a U. S. Army.

Havia muito que se falava nos meios aeronauticos mundiaes desta machina realmente sensacional. Porém nada, ou pelo menos muito pouco, se sabia a respeito, senão que se tratava de um bimotor genero Douglas DB-7.

Quando vimos o B-26 na téla, immediatamente reconhecemos o avião que tinha sido patenteado na *Official Gazette* do Patent Office americano, sob o n. 120.909, por William K. Ebel, engenheiro chefe de Gleen Martin. Acompanhando esta nota, damos os croquis acompanhando a patente, e que recortamos da *Official Gazette* de junho 1940 (que guardamos preciosamente nos nossos archivos, por sempre revelarem o estado de adeantamento da industria e das pesquisas aeronauticas norte-americanas). Fala-se, aliás, no Congresso, numa lei permittindo guardar secretas as patentes de interesse militar nacional como estas, pois, a titulo de exemplo, já eramos informados — e até com *three views drawnings* — da existencia deste ultra-segredo prototypo B-26, desde julho 1940...

As suas caracteristicas geraes interessantes são as seguintes — pelo menos as que podemos deduzir da patente e do film: trem de pouso tricycle, motor Wright Cyclone Double de 1.800 cv. (e não o Pratt e Whitnney, pois o Wright tem uma carenagem de forma oval devido á presença dos dois radiadores de oleo superior e inferior). A helice é quadripá — Curtiss Electric. Póde-se a este respeito notar que o B-26 é a primeira machina americana que usa de modo pratico helice quadripá.

A parte anterior da fuzelagem é constituida por material plastico transparente, o que dá, naturalmente, excellente visibilidade.

Na parte posterior, atrás do leme, encontramos uma torre armada com duas metralhadoras.

Segundo a patente, o B-26 é o primeiro avião militar norte-americano, e talvez do mundo a empregar dispositivos de reacção — foguetes — para facilitar a decollagem.

O B-26 tem linhas realmente muito esbeltas, e a sua decollagem parece suave e facil.

Trata-se de um bombardeiro ultra-rapido, cuja velocidade deve gyrar em torno de 600 Km.H (e não 680 Km.H como annuncia o *speaker*).

NOTAS JURIDICAS

Registro de cooperativas

O decreto-lei n. 581, de 1 de agosto de 1938, não impoz novo registro ás sociedades cooperativas já registradas na então Directoria de Organização e Defesa da Producção, do Ministerio da Agricultura, hoje sob a denominação de Serviço de Economia Rural.

Não é possivel interpretar isoladamente o disposto no art. 7º do citado decreto-lei. Isto nos conduziria a erro.

Para obter-se o sentido exacto do texto, é indispensavel que a interpretação se faça em confronto com os termos do art. 4º, e seu § 4º, do mesmo decreto-lei.

Vale a pena recordal-os:

Art. 4º — "As cooperativas existentes ainda não registradas e as que se venham a constituir deverão requerer o seu registro em petição devidamente sellada, assignada pelo respectivo presidente, ou procurador bastante, com firma reconhecida por tabellião, endereço e com a declaração da veracidade e autenticidade dos documentos que a acompanham".

§ 4º — "As cooperativas deverão pedir o registro na Directoria de Organização e Defesa da Producção, dentro do prazo de cento e vinte dias, a contar da data de sua constituição".

Art. 7º — "As cooperativas constituidas de accordo com a legislação anterior terão o prazo de cento e oitenta dias, a contar da publicação do presente decreto-lei, para solicitar o registro".

Examinados assim, em conjunto, esses dispositivos, para logo se alcança o verdadeiro pensamento do legislador, que de certo não foi, como preconizam alguns estudiosos, o de impor *novo registro ás entidades cooperativistas anteriormente registradas naquelle Serviço*.

Ha, na lei, com effeito, dois prazos para registro: um de cento e vinte e outro de cento e oitenta dias (este, aliás, prorogado pelo decreto-lei n. 1.089, de 1 de fevereiro de 1939, e tambem já extincto).

Mas é de ver que nenhum delles attingiu os institutos já registrados por occasião do advento da nova lei. Não é difficil demonstrarmos isto.

O art. 4º, como vimos, trata inicialmente de "cooperativas existentes ainda não registradas" e de cooperativas "que se venham a constituir".

Seria um illogismo attribuir áquellas o prazo de cento e vinte dias estabelecido no § 4º, de vez que este mandou contal-o da data da constituição da cooperativa e aquellas entidades, na sua grande maioria, já se achavam constituidas, ha annos, quando entrou em vigor a nova lei. Logo, esse prazo de cento e vinte dias só tem cabimento para os institutos que se constituirem sob a égide da actual legislação cooperativista.

Agora, o ponto capital da questão.

Já conhecemos os termos do art. 7º e vimos que elle marcou um prazo de cento e oitenta dias para "as cooperativas constituidas de accordo com a legislação anterior" solicitarem o seu registro.

Mas, pelo facto talvez de não vir reproduzida na estructura do mesmo dispositivo a expressão restrictiva — *ainda não registradas* — entendem alguns que a providencia alli contida alcança *todos* os institutos constituidos sob o imperio de leis cooperativistas anteriores, tanto os registrados como os não registrados. Puro engano. As cooperativas obrigadas a registro pelo decreto-lei n. 581, de 1938, são unicamente aquellas referidas no artigo 4º, acima citado, para as quaes o mesmo dispositivo traçou até as necessarias normas, isto é indicou a maneira de solicitarem esse registro, que é *em petição devidamente sellada, assignada pelo respectivo presidente, ou procurador bastante, com firma reconhecida por tabellião*, etc.

Assim sendo, *as cooperativas constituidas de accordo com a legislação anterior*, de que trata o art. 7º, são precisamente, no meu sentir, aquellas *existentes ainda não registradas*, de que cogita o mencionado art. 4º.

Ir além — é incidir em erro.

TESTULIANO DE MENEZES MITCHELL

CARTAS A' REDACÇÃO

Majoy recebeu a carta que se segue:

"Rio, 30 de dezembro, 1940.

Majoy — A senhora gosta que a gente assigne as cartas que lhe escreve, mas eu não posso assignar esta porque sou funccionario e vou criticar um pouco nosso querido Prefeito. Nem mesmo sou eu quem põe no papel o que tenho a lhe dizer; é uma filha que escreve melhor do que o pae e me aconselha a lhe escrever.

Meu caso é este: trabalho na praça 15 e moro em Cascadura; saio do serviço quasi sempre ás quatro e meia e como quasi nunca pego o primeiro trem chego em casa quasi todo o dia bem depois das seis. Porque? Porque tenho que ir á Estação Pedro II de bonde e entre a espera e a viagem de bonde gasto quasi sempre mais de 30 minutos. Para chegar na hora do ponto na repartição, tambem tenho que sair de casa perto de uma hora e um quarto antes. Meu dia de trabalho de 8 horas fica augmentado de quasi tres para o transporte.

E' um horror ser pobre porque parece que nosso Prefeito esqueceu a conducção do pobre que é bonde.

Hoje gasto da Praça 15 á Estrada de Ferro o mesmo tempo e ás vezes mais que meu pae, quando era funccionario da antiga Camara dos Deputados na cadeia velha.

Eu cheguei a pensar em mudar-me para Nictheroy, mas a Cantareira justamente na occasião levantou as passagens e o augmento do bonde. Portanto não compensava.

Ouvi dizer que o Prefeito tinha nomeado uma Commissão com um general, um almirante e alguns doutores para estudar o caso dos bondes; mas tudo gente que anda de automovel.

O que fizeram não sei. Tambem se diz que a Light só póde fazer melhor o serviço levantando as passagens; mas desde que não seja muito, parece justo.

Eu ganho hoje cinco vezes mais do que meu pae ganhava e pago o mesmo tostãozinho que elle pagava no bonde de burro que ia até a Central. Pois eu pagava satisfeito dois tostões para gastar só menos de um quarto de hora que hoje, e pegar meu trem para chegar em casa quasi uma hora antes do que chego e sair meia hora depois do que saio; pagava até tres.

Majoy, pelo amor de Deus, veja se o nosso Prefeito que tem feito tantas outras coisas se lembra de resolver o caso dos bondes que é a conducção dos pobres, dando mais bondes e mesmo que seja um pouquinho mais caro.

Majoy continue a ajudar a gente pobre e desprotegida, e que passa tanto tempo fóra da familia porque os bondes são poucos e andam tão devagar.

A gente tem que esperar muito e viaja quasi como preguiça".

A ARGENTINA CONSUMIRÁ O MELHOR CAFÉ DO BRASIL

O D. N. C. inicia uma propaganda nesse sentido

Buenos Aires, 31 (Do Gregorio M. Ruiz, da Agencia Reuter) — Esta capital, centro principal do consumo do café de todo o paiz, está saboreando ha varios mezes já, graças a intelligente propaganda levada a effeito pelo Departamento Nacional do Café do Brasil e pela Camara de Commercio Argentino Brasileira, o melhor café que se produz no Brasil.

A primeira das entidades acima citada desenvolveu nos ultimos tempos intensa actividade que culminou a semana passada com a inauguração de um bureau central installado em Calle Corrientes, nesta capital ,que terá como principal objectivo intensificar maior consumo de café. Gestões foram feitas ultimamente para melhorar grandemente o commercio desse producto com os paizes do sul e para seleccionar o café que deverá ser exportado para essas nações.

Com effeito, os membros dessa entidade collaborando com o Departamento do Café e defendendo a pureza e a legitimidade do café brasileiro realizaram gestões ante as autoridades da Officina Chimica Municipal de Buenos Aires tendentes a evitar as misturas que se faziam no café e que não vizavam senão desnaturalizar o verdadeiro valor do producto. Muitas pessoas allegavam anteriormente que não supportavam o paladar do café. E' que — como ficou provado — essa deliciosa bebida era mesclada de productos differentes que davam ao café um estranho sabor. Esse mal, porém, está agora sanado.

Agora, devido a taes gestões, chegou-se quasi a exterminar o uso de succedaneos, especialmente nesta capital, e a tal ponto que, hoje, só se permitte o emprego do assucar, no café torrado, na proporção de dez por cento, cifra essa que provavelmente será reduzida a tres por cento apenas, caso cheguem a bom termo, como é de presumir, as gestões entaboladas.

Entrementes, a propaganda que está sendo levada a effeito em Buenos Aires e que, dentro em breve, alcançará o interior do paiz, é a mais simples possivel e, todavia, a que dará certamente maiores resultados. Consiste essa propaganda em offerecer o puro café brasileiro ao povo argentino, tal qual é servido nos principaes centros brasileiros, de modo que, se uma pessoa não se deixar seduzir pela propaganda escripta, fatalmente será levada a adoptar o café depois de saborear uma chavena dessa optima bebida.

O Departamento Nacional do Café iniciou sua propaganda nesse sentido com a installação de uma luxuosa casa na principal rua desta capital. Chama-se "Casa do Brasil". O exito foi completo e, desde os primeiros dias, a linda sala onde era servido o café se enchia literalmente durante o dia todo. Isso levou os propagandistas a abrir outra casa, o que foi feito recentemente. Outra sala, a "Sorocabana", serve agora o delicioso licor a todas as horas do dia e da noite. A affluencia dos consumidores é enorme.

Tão grande é a freguezia, que já se cogita de abrir outras casas — e isso diz tudo.

Outra circumstancia que muito contribuiu para favorecer a intensificação, foi a recente exposição da producção da industria brasileira realizada nesta capital. Não só o povo tomava café como assistia a todas as phases da sua feitura.

Com respeito aos esforços do Departamento Nacional do Café, destaca-se a actividade do chefe, sr. Aguinaldo Amaral, e do, sr. Paulo Lima, que mantem estreitas relações com os grandes industriaes argentinos, quer desta capital, quer do interior do paiz.

A PECUARIA EM MATTO GROSSO

A campanha para a melhoria dos rebanhos em Matto Grosso tem sido intensa, sendo os resultados bastante compensadores. Isso ficou plenamente evidenciado na segunda exposição agro-pecuaria de Campo Grande, centro criador da zona sul do Estado. Vê-se ahi como os criadores mattogrossenses seleccionam seus rebanhos, obtendo dessa pratica os mais compensadores proventos.

A pecuaria constitue, como se sabe, uma das mais importantes fontes de renda de Matto Grosso. Em 1939, o numero de cabeças de gado attingiam a cifra de ...... 4.159.600, assim distribuidas: 1.096.000 na zona norte; 665.000 no centro: 2.390.000 no sul e 8.600 no valle do Madeira.

A exportaçao, no primeiro semestre daquelle anno, foi de 134.400 cabeças, no valor total de 26.998:168$000. No corrente anno, com a estimativa estabelecida sobre á base de 20 % da população passada, o augmento será de 200 mil cabeças, o que demonstra que o Estado de Matto Grosso possue, nesse sector, uma situação de invejavel prosperidade.

Homenagem prestada ao presidente Avila Camacho

Washington, 31 (Reuter) — Os jornaes desta capital declaram que os verdadeiros amigos do Mexico devem alegrar-se com os recentes acontecimentos do Mexico e prestam grande homenagem ao presidente Avila Camacho por seu projecto de lei sobre a amnistia a todas as pessoas condemnadas por actividades politicas durante a recente campanha eleitoral.

"O presidente mexicano — declara um jornal — mostrou-se magnanimo, o que é a verdadeira prova de civilização de um candidato victorioso".

O CONSUMO DE CAFE' NOS ESTADOS UNIDOS E AS NOVAS QUOTAS DA AMERICA LATINA

Espera-se que o producto seja da mais alta qualidade

Nova York, dezembro de 1940 (H.) — (Por via aerea) — Os norte-americanos de ambos os sexos são grandes consumidores de café e gostam de recorrer á aromatica infusão varias vezes por dia.

Não se concebe o "lunch" nem qualquer ligeira refeição sem o natural complemento do café. Dahi o facto de serem impressionantes as cifras que traduzem esse arraigado habito do publico médio dos Estados Unidos.

De accordo com o Convennio Inter-Americano sobre as quotas de café celebrado em Washington ha algumas semanas, os Estados Unidos absorverão maior quantidade de café dos paizes da America Latina do que até agora. Quer dizer que, sob o ponto de vista economico, as perspectivas do mercado de café na União variarão sensivelmente a partir de 1º do proximo anno.

Segundo alguns circulos interessados de Nova York, o novo plano de quotas terá como primeiro effeito augmentar ligeiramente o preço de café, sobretudo no periodo inicial de adaptação á nova ordem de coisas. Mas os mesmos circulos apressam-se em consignar que o reajustamento se verificará com grande facilidade uma vez que o preço do café nos Estados Unidos é realmente baixo.

As investigações levadas a effeito no passado por varias entidades commerciaes demonstram, por outro lado, que o publico norte-americano prescinde de qualquer outro artigo antes que do café, o que faz suppôr que um ligeiro augmento em nada modificará o consumo local. A proposito, é de observar que o sr. W. F. Williamson, secretario director da National Coffee Association, accentua que o programma de propaganda emprehendido pela referida entidade de accordo com o Bureau Pan-Americano do Café está dando bons resultados. No Bureau Pan-Americano estão representados os productores do Brasil, Colombia, Costa Rica, Cuba, S. Salvador e Venezuela.

Ainda não dispomos — declarou o sr. W. F. William — das cifras finaes, mas desde já sabemos que o consumo médio dos annos de 1938, 1939 e 1940 terá sido o mais elevado que já se conheceu. Quando se iniciou a campanha de propaganda, julgava-[illegible] que precisariamos, pelo menos, tres annos para perceber um [illegible]sultado. Portanto, devemos [illegible]rar logicamente que durar[illegible] anno de 1941 o consumo aug[illegible] na mesma ou em maio[illegible]ção do que nos tres ultimos annos. Isso será certo, principalmente, se contarmos com mais fundos para proseguir no trabalho que nos foi confiado".

Na opinião de diversos observadores, o augmento do consumo de café correspondente ao augmento da capacidade acquisitiva do norte-americano do typo médio, como consequencia da intensificação da actividade industrial.

O sr. Williamson espera que, daqui por deante, os paizes productores se esforçarão por que o café exportado seja da mais alta qualidade, o que contribuirá para fortalecer notavelmente o mercado.

O secretario director da National Coffee Association acha, finalmente, que nada impede que o anno de 1941 seja um anno de [illegible]rande prosperidade no que diz [illegible]speito ao consumo de café, des[illegible] que não se commettam erros e [illegible] cuide do mercado com a atten[illegible]ção e o zelo que merece.

Afundado dezoito navios alliados na ultima semana

Londres, 31 (Reuter) — As perdas da marinha mercante alliada durante a ultima semana ainda foram bastante elevadas. O Almirantado annuncia que durante a referida semana foram afundados dezoito navios, representando 43.300 toneladas. Dentre esses navios quinze eram inglezes, e equivaliam a 32.849 toneladas; os tres restantes eram enutros com a tonelagem de 12.451 mil kilos.

A perda media semanal desde que começou a guerra, excluindo a retirada de Dunkerque, tem sido de 63.287 toneladas.

Os agentes do nazismo nos Estados Unidos

Nova York, 31 (Reuter) — O nome de William Davis, especialista em negocios de petroleo e tido como negociador de vendas de petroleo ás potencias do eixo vem agora a baila trazido pelo sr. Marshall, presidente do Comité Contra a Guerra Extrangeira, com o intuito de criticar o discurso do presidente Roosevelt.

O sr. Marshall revelou que em 1939 o sr. Davis, regressando da Allemanha, trouxe um plano de paz internacional approvado pelo marechal Goering. Accusa o presidente de não ter aceito esse plano, mas o Departamento de Estado nega essa affirmação. Por seu lado, o sr. Davis negou-se a commentar as declarações do sr. Marshall.

O sr. Marshall annunciou que algum dia elle e o sr. Davis poderiam ser expulsos dos Estados Unidos sob accusação de [illegible]rios do nazismo, e nega t[illegible]rminantemente que seja ou te[illegible]nha sympathia pelo nazismo.

Diga-se de passager[illegible] Marhsall e os membr[illegible] que o sr. mité são aquelles c[illegible] de seu co- sr. Roosevelt accu[illegible]idadãos que o serem instrumento[illegible] hontem de [illegible] dos designios

A sra. Roosevelt dirige-se aos jornalistas

Washington, 31 (Reuter) — A senhora Roosevelt, esposa do presidente, declarou hoje aos jornalistas que em 1941, a imprensa norte-americana devia seguir os tres seguintes pontos: acalmar o medo, enfrentar com valor todos acontecimentos e levar a effeito uma campanha em pról da construcção de um novo mundo baseado no amor e na justiça.

As proximas colheitas argentinas

Buenos Aires, 31 (H.) — O ministro da Agricultura determinou á Directoria da Economia Rural que proceda a nova estimativa das proximas colheitas, afim de que seja feito um reajustamento do calculo primitivo, alterado pelos damnos causados pelos ultimos temporaes que prejudicaram consideravelmente as regiões agricolas do paiz.

Insubordinação a bordo de um navio grego

Montevidéo, 31 (H.) — A bordo do navio grego "Anna Mazaraki" que chegou a este porto com um tripulante ferido á bala, por ter tentado suicidar-se, occorreu um conflicto entre a tripulação e o respectivo commandante, que só terminou com a intervenção das autoridades do porto.

Os tripulantes negam-se a permanecer a bordo sem que lhes seja garantido o respectivo seguro de guerra. As autoridades decidiram que o navio deverá proseguir

O bombardeio a Nauru

Melbourne, 31 (Reuter) — O sr. W. M. Hughes ministro da Marinha, da Australia e da Nova Zelandia, declara que é fóra de duvida que o corsario que bombardeou Nauru — indefesa ilha sob [illegible]mandato no Pacifico — estava sob bandeira japoneza. Durante o bombardeio podia se ler claramente o nome do navio.

O sr. Hughes diz que essa acção tem em vista comprometter as relações entre a Australia e o Japão, por alguma potencia interessada em ampliar o conflicto.

DEVIDO A' LEI DE CONSCRIPÇÃO MILITAR NOS EE. UU.

Surgiram pequenos problemas com os indios e os esquimáos

Nova York, 31 (Reuter) — Relacionados com a lei de conscripção militar surgiram nos Estados Unidos e no Canadá uns pequenos problemas com os indios e os esquimáos.

Os indios dos Estados Unidos, por força de uma lei approvada pelo Congresso em 1924, são cidadãos com plenos direitos e deveres.

A esmagadora maioria dos indios da União — os das áreas a elles reservistas e os mesclados com o resto da população — está absolutamente assimilada.

Entre os indios sorteados para o serviço militar não ha, até agora, uma só objecção de consciencia. Houve, entretanto, durante a conscripção militar, um pequeno "incidente internacional", que, felizmente, terminou sem ruptura de relações entre as altas partes contratantes.

Uma destas partes era o "presidente" da Nação dos Senecas, Wilfred Crouse, que, em nome dos 867 senecas do Estado de Nova York, invocou um velho convenio firmado entre seus antepassados e o governo dos Estados Unidos, declarando que os senecas são uma nação independente, e como tal, não querem alistar-se.

A isso obtaram, promptamente, as autoridades que, primeiro, a referida lei do Congresso derroga toda classe de tratados prévios entre indios e brancos, e, segundo, que, embora fossem estrangeiros, os indios, como os demais jovens residentes nos Estados Unidos, cidadãos ou não, tem o dever de se inscrever.

Ao mesmo tempo, os demais senecas de Nova York e de outras partes dos Estados Unidos repudiaram unanimemente o "presidente". Reiteraram sua lealdade incondicional aos Estados Unidos, e, assim, evitou-se definitivamente uma nova guerra entre pelles brancas e vermelhas.

De maneira muito mais complicada se apresentava o "status" dos indios canadenses. Esses indios adquirem a cidadania graças ao simples meio de desejal-o expressamente, e, então, devem conseguir os papeis de naturalização, como qualquer outro estrangeiro. Em virtude de velhos tratados ainda vigentes, varias tribus de indios canadenses se consideram, muito mais, alliados do rei da Inglaterra do que seus subditos.

Ainda não é coisa decidida se os indios do Canadá devem ser convocados para o serviço militar. De todos os modos, estão sendo inscriptos. Essa medida foi tomada, tendo em vista a protecção dos proprios indios. Muitos delles vêm de suas concessões em busca de trabalho e, carecendo de cartões de inscripções, encontram, de quando em vez, difficuldades legaes em encontral-o.

Os esquimáos do Canadá não serão chamados a sorteio. O clima que lhes é proprio, os desqualifica, por completo, para a guerra. Um missionario canadense, que acaba de regressar da Peninsula Arctica de Melville, onde passou oito annos consecutivos, conta que necessitou de varios meses para que os esquimáos comprehendessem que, em uma parte longinqua do mundo, homens e povos inteiros a matar-se, uns aos outros, com rifles e machinas inventadas especialmente para isso. Todavia, mesmo admitindo a veracidade das palavras do missionario, não puderam comprehender que a ira dos homens pudesse leval-os até ao ponto de quererem matar o seu proximo.

Uma das figuras mais pittorescas do Congresso actual é, sem duvida, o senador pelo Estado de Nevaska, Berkley Bunker, que foi designado para occupar o posto deixado vago pela recente morte do famoso senador Key Pittman.

Bunker tem sómente 34 annos; entretanto, desde ha mais de um anno, participa activamente da vida publica na qualidade de... bispo. Berkley pertence á seita dos Mormons e, como tal, não tira nenhuma vantagem material. Assim, pois, tem, ou melhor, tinha o bispo uma profissão a mais, a do operario em uma bomba de gazolina. E como isso não fosse sufficiente, está se dedicando, já ha varios annos, á politica nacional e local.

Seus excellentes discursos, das tribunas politicas e dos pulpitos, valeram-lhe o respeito de seus concidadãos e a attenção particular do governador, que acaba de envial-o a Washington.

O operario-bispo-senador é membro do Partido Democratico, e, em uma de suas primeiras declarações feitas na qualidade de senador, disse que está de pleno accordo com o programma de rearmamento, a tal ponto que os "invasores" eventuaes temam atacar os Estados Unidos.

Como quasi todos os mormons, o bispo não fuma e não bebe. Em troca, mastiga enormes quantidades de "chiclets" e aprecia muito a dança.

A Italia agora é que vae preparar um corpo de aviadores

Roma, 31 (U. P.) — Informa-se que 11.000 jovens, todos de 18 annos de idade, iniciarão, a partir de 1 de janeiro, um adextramento preliminar para entrar nas forças aereas italianas.

Os jovens futuros aviadores foram recrutados das organizações da Juventudes Fascistas de toda a Italia e deverão receber uma instrucção militar e technica completa, comprehendendo curso de terra, voo com planadores e a especialização no manejo das metralhadoras, apparelhos de transmissão radio-telegraphicos e de photographias.

Assim que tiver terminado o curso, os jovens passarão a ser estudantes nas forças aereas regulares.

ACTOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção, serão irradiados, — gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

FUNEBRES

NILO GOULART

A DIRECTORIA, CONSELHO FISCAL e FUNCCIONARIOS DA CIA. DE SEGUROS "SAGRES" agradecem penhorados a todos que os acompanharam no doloroso transe do fallecimento de seu estimado Director Gerente NILO GOULART e que compareceram á missa de 7.º dia que mandaram celebrar na Egreja da Candelaria. (V 29270)

Condessa Pereira Carneiro

(BEATRIZ DE ARAUJO PEREIRA CARNEIRO)

ERNESTO PEREIRA CARNEIRO, ANTONIA LINS CORREIA DE ARAUJO (Ausente) BELMIRO CORREIA DE ARAUJO e sua mulher (ausentes); LUIZ EUGENIO LACERDA DE ALMEIDA, mulher e filhos, PAULO JOSE' DE QUEIROZ BURLE, mulher e filhos, JOSE' LINS LIMA MACIEL mulher e filhos, JOÃO AUGUSTO DO REGO BARROS MAC DOWELL, mulher e filho, ADOLPHO E JOSE' PEREIRA CARNEIRO (o primeiro ausente), FRANCISCO DE PAULA CORREIA DE ARAUJO, mulher e filhos, (ausentes), SAMUEL MAC DOWELL FILHO, mulher e filhos, ANTONIO DE ALMEIDA AMAZONAS, mulher e filha, JOAQUIM IGNACIO DE ALMEIDA AMAZONAS FILHO, mulher e filho, (ausentes) PAULO DE ALMEIDA AMAZONAS, mulher e filho (ausentes), convidam os seus parentes e amigos para assistir ás missas que mandam celebrar em suffragio da alma da sua muito querida e inesquecivel BEATRIZ, na Matriz da Candelaria, ás 10 horas de sabbado, 4 de janeiro, 30.º dia do seu fallecimento.

Antecipam os seus commovidos e sinceros agradecimentos a todos os que comparecerem a esses actos de piedade christã.

(V 29316)

JOAQUIM DA COSTA ORTIGAO SAMPAIO JUNIOR

(CAIXA ECONOMICA)

Sua familia communica o seu fallecimento hontem occorrido as 18 horas em sua residencia á rua Barão da Torre n. 376 e convida todos os parentes e amigos para acompanharem o seu enterramento que sairá, hoje, 1º de janeiro, ás 17 horas da residencia acima para o cemiterio de S. João Baptista. (X 00161)

DR. ALFREDO DE PARANAGUA' MONIZ

Falleceu em sua residencia á rua Guilhermina Guinle 45, o DR. ALFREDO DE PARANAGUÁ MONIZ, filho de D. Maria Argemira de Paranaguá Moniz e do desembargador Serafim Moniz Barreto, ambos já fallecidos. Era casado com D. Evangelina Lacerda de Paranaguá Moniz e deixa os seguintes filhos; Dr. Caio de Paranaguá Moniz, D. Maria Eliza Paranaguá Moniz Frias, casada com o sr. Luiz Frias, Dr. João Alfredo de Paranaguá Moniz e Maria Helena de Paranaguá Moniz.

Foi sepultado hontem no cemiterio de S. João Baptista. (X 00160)

CELESTE MIRANDA

José Miranda, Julia Miranda, Véra Miranda, cumprem o doloroso dever de participar ás pessôas de suas relações e amizade o fallecimento de sua filha e irmã, CELESTE MIRANDA, ás 13 horas do dia 21 de Dezembro, saindo o feretro da rua Amaro Cavalcanti 244, esquina de Almirante Alexandrino, para o cemiterio de S. João Baptista, ás 10 1|2 horas de hoje.

Gratos por este acto de gratidão. (V 29322)

DR. ALBERTO COELHO DE MAGALHAES

(1º ANNIVERSARIO)

Maria de Lourdes Derenne Coelho de Magalhães e filhos convidam todos os parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar por alma de seu inesquecivel e adorado marido e pae, ALBERTO COELHO DE MAGALHAES, amanhã, quinta-feira, dia 2, ás 8 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, agradecendo desde já a todos que comparecerem a este acto de religião. (X 00151)

ALZIRA SALGADO DE MAGALHAES CASTRO

(BELLINHA)

Haroldo Accioly de Magalhães Castro, Maria da Conceição Accioly de Magalhães Castro, José Salgado de Magalhães Castro, senhora e filhos, Oswaldo Salgado de Magalhães Castro, senhora e filhos, Haroldo Salgado de Magalhães Castro, senhora e filhos, Murillo Salgado de Magalhães Castro, Carlos Newlands, senhora e filhas, Helio Dias, senhora e filha, agradecem a todos que compareceram ao enterro de sua inesquecivel esposa, mãe, cunhada e sogra, e de novo as convidam a assistirem a missa de 7º dia que mandam rezar no altar-mór da egreja de S. José, ás 10 e 1|2 horas de amanhã, quinta-feira, 2 do corrente, confessando-se eternamente grato. (V 28564)

ALZIRA MOREIRA DE MENDONÇA

(7º DIA)

O Contra-Almirante Raymundo de Mello Braga de Mendonça, convida seus parentes e amigos, para assistirem á missa de 7º dia, que faz celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, dia 3, ás 11 horas, por alma de sua inesquecivel esposa, ALZIRA MOREIRA DE MENDONÇA. (V 29277)

JOSEPHINA DALE CAIUBY

(Fallecida na Cidade de S. Paulo, Estado de S. Paulo, aos 26 dias de Dezembro de 1940)

Os parentes aqui domiciliados mandam celebrar missa em suffragio de sua alma, na egreja Nossa Senhora Mãe dos Homens (rua da Alfandega 54), no dia 3 do corrente mez, ás 8 1|2 horas e convidam os amigos da fallecida e da familia della para esse acto de caridade christã. (V 29286)

ANTONIO JOAQUIM REBELLO

A familia de Antonio Joaquim Rebello participa o fallecimento do seu pranteado chefe, e convida a todos seus amigos para o enterro, que sairá hoje ás 2 horas da tarde, da rua Torres Sobrinho n.º 38, Meyer, para o Cemiterio de São Francisco da Penitencia. (V 28607)

MARIA JOSE' CLEMENTE PINTO

Luiz Clemente Pinto, C. Leslie Askew e senhora, Eugenio Pecora Seára, senhora e filha convidam os parentes e amigos da sua querida esposa, mãe, sogra e avó — MARIA JOSE' CLEMENTE PINTO — para assistirem a missa de 7º dia que em suffragio de sua alma, será rezada no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, sexta-feira, dia 3 do corrente, ás 11 horas. Penhorados agradecem. (V 29275)

FREDERICO PAMPLONA

— Yoyô —

Olga Ramos Pamplona, Alvaro Castello Branco, Mercêdes Castello Branco, Wanda Castello Branco e demais parentes agradecem penhorados a todos aquelles que os acompanharam nesse transe e de novo os convidam para assistirem a missa do 7º dia que, por alma de seu pranteado esposo, sogro, pae e avô, FREDERICO PAMPLONA, fazem rezar sexta-feira, 3 do corrente, ás 10,30 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula e desde já se confessam eternamente agradecidos. (V 29297)

DR. LUIZ GUSTAVO PRADEZ FILHO

(1º ANNIVERSARIO)

F. R. MOREIRA & CIA., convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 1º anniversario do fallecimento do seu pranteado auxiliar, DR. LUIZ GUSTAVO PRADEZ FILHO, que será celebrada no altar-mór da egreja N. S. Conceição e Bôa Morte, amanhã, quinta-feira 2 de janeiro, ás 8 horas, confessando-se desde já agradecidos. (V 23967)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

NICOLAU GUIMARÃES

Não póde transigir com as Repartições Publicas do Paiz

UMA PORTARIA DO INSPECTOR DA ALFANDEGA

Alfandega do Rio de Janeiro. Gabinete do Inspector — Portaria n.º 1.068 — Para conhecimento da Repartição e devidos fins, declaro, tendo em vista o officio da Directoria do Imposto de Renda, que a firma Nicolau Luis Cardoso Guimarães e seus fiadores, Pereira Prista & Cia., foram considerados devedores remissos, não podendo assim adquirir estampilhas dos impostos de consumo e vendas mercantis, assim como transigir por qualquer fórma com as Repartições publicas do paiz.

(Transcripto do "Jornal do Brasil" de 29-12-1940). (28583)

MARIA ROSA PINHEIRO

Getulia Pinheiro, João Vieira da Luz, Major Antonio Carlos Bittencourt e Ten. Francisco Bittencourt têm a tristeza de annunciar a seus amigos o fallecimento de sua querida filha, sobrinha e prima, MARIA ROSA PINHEIRO, occorrido hontem e participam que o enterro sairá hoje, ás 9 horas da rua Pinheiro Machado, 48, Laranjeiras, para o cemiterio S. João Baptista. (V 29302)

ELVIRA ALVARES VIEIRA

ADELAIDE VIEIRA WINTER, filhos e netos communicam o fallecimento de sua querida irmã e tia, e convidam os demais parentes e pessôas de suas relações para acompanharem o feretro que sairá de sua residencia, á rua Almirante Gavião, 64, hoje, 1º de Janeiro, ás 9 1|2 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. A todos antecipam seus sinceros agradecimentos. (V 28585)

Agradecimentos

SÃO JUDAS THADEU

Paulo Rocha Gomes

de joelhos agradece. (xxx)

A SÃO JUDAS THADEU

Agradece duas grandes graças obtidas

L. Horta. (V 29267)

N. S. Apparecida, N. S. da Penha, Therezinha Menino Jesus, Frei Fabiano Christo, Nosso Senhor Jesus Christo

Agradeço a graça recebida. — O. G. H. (V 29263)

JOSE' CAETANO MACHADO FILHO

(FUNCCIONARIO MUNICIPAL)

Judith Saldanha da Gama Machado e filho, familias Machado e Saldanha da Gama communicam o fallecimento de seu idolatro esposo e pae, filho, genro, irmão cunhado e tio JOSÉ CAETANO MACHADO FILHO e convidam para acompanhar o seu enterramento hoje dia 1º, saindo o feretro da rua Araxá 476 casa 1, ás 16 horas p. cemiterio de S. Francisco (X 00150)

ALZIRA MOREIRA DE MENDONÇA

(7º DIA)

Luis Portugal e Luisa de Moreira Santos Portugal, agradecem sinceramente a todas as pessôas que se associaram á sua dôr, pelo fallecimento da sua muito querida sogra e mãe, ALZIRA MOREIRA DE MENDONÇA, e convidam para assistir á missa, que fazem celebrar sexta-feira, 3 do corrente, ás 11 horas, no altar do S. S. Sacramento, da egreja da Candelaria, antecipando os seus agradecimentos. (V 29278)

A FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço o milagre. Maru' Brans Jord. (V 29274)

AO GLORIOSO SANTO ANTONIO

Por uma graça alcançada agradece. — BEATRIZ. (V 29281)

O Dia Policial

Policia Central — Está de dia, hoje, á Chefatura de Policia, o 3.º delegado auxiliar. Tel. 22-2304 e, amanhã, o 3.º Tel. 22-2303.

O ANNO NOVO NA POLICIA CENTRAL

Como nos annos anteriores o major Felinto Muller, chefe de Policia, recebeu os cumprimentos de todos os funccionarios da policia em seu gabinete, sendo orador o sr. Dulcidio Gonçalves, 1.º delegado auxiliar.

Respondeu o chefe da Policia, felicitando os seus auxiliares pela jornada brilhante do anno que findou, em que a repartição a seu cargo teve brilhantes resultados.

O capitão Baptista, recebeu em seu gabinete uma manifestação de estima.

DESAPPARECEU A JOIA DA EMBAIXATRIZ

A Secção de Furtos e Roubos da Directoria Geral de Investigações e a secção competente da Central do Brasil estão empenhadas, ha alguns dias, na elucidação da queixa apresentada pelo embaixador da Bolivia a proposito do desapparecimento de um collar de sua embaixatriz durante a viagem de São Paulo ao Rio, realizada pelo "trem azul".

A embaixatriz David Alvestegui deu falta da jóia depois de chegada á sua residencia, não se recordando se a deixou na cabine ou se já não se encontrava no cofre em que foi collocada ao ser iniciada a viagem.

Varios empregados da Central do Brasil foram detidos para averiguações, continuando presos o garçon que serviu a embaixatriz no carro-restaurante e o encarregado da limpeza dos carros.

FALLECIMENTO NO H. P. S.

Jandyra da Silva que no dia 22 incendiou as vestes na rua Visconde Duprat n. 36, falleceu no Prompto Soccorro, sendo o cadaver removido para o necroterio da policia.

— No Hospital de Prompto Soccorro falleceu um homem de cor branca, com 45 annos presumiveis, victimado por auto na rua Lavradio em frente ao n. 80.

DESILLUDIDOS DA VIDA

O operario Ovidio Barreto, em frente ao predio da rua Almirante Alexandrino n. 8, ingeriu um toxico, mas foi soccorrido na Assistencia e posto fóra de perigo.

— Jaquita Cerqueira Cesar, moradora á rua Liberdade n. 46-A, golpeou os punhos com o desejo de morrer, mas foi medicada na Assistencia e posta fóra de perigo.

POR CAUSA DO JOGO DE "CHAPINHA" MATOU O GARÇON

O garçon Lucidio Motta Garcia convidou o marinheiro cabo n. 14.088 para jogar "chapinha" no botequim da rua Camerino n. 12.

Vendo que fôra furtado, o cabo marinheiro veiu para a rua Senador Pompeu, esquina de Camerino e ali, após discutir com Lucidio, lhe vibrou duas facadas no abdomen.

Levado para o Prompto Soccorro ali falleceu, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal. O criminoso fugiu, tendo a policia do 9.º districto, registra o facto.

VICTIMAS DO CALOR

Uma ambulancia do Hospital Miguel Couto apanhou, na rua da Passagem n. 127, Manoel Dias que fôra atacado de insolação e o removeu, sendo gravissimo seu estado.

Proposta de ajustamento da divida colombiana

Washington, 31 (H.) — O Departamento de Estado annunciou que o governo da Colombia propos ajustar a sua divida aos interesses particulares norte-americanos que lhe emprestaram .... 60.000.000 de dollares em 1927 e 1928.

Durante um anno foram desenvolvidas negociações entre o governo da Colombia e os portadores de obrigações, servindo como intermediarios os Departamentos de Estado e do Thesouro, assim como a administração federal dos emprestimos.

O Departamento de Estado declarou que os intermediarios governamentaes acreditam que a proposta do governo da Colombia representa um esforço leal para o ajustamento de suas obrigações. O governo da Colombia propõe o reembolso de 44.000.000 pendentes de pagamento e dos juros accumulados de 3 % com bonus novos de 3 % com vencimento de 25 ou 30 annos.

VIDA CATHOLICA

CIRCUMSCISÃO DE N. S. JESUS-CHRISTO

1º de Janeiro

Si Deus é o Senhor de todas as cousas, creando-as e assistindo-as, de continuo, com a sua sabia providencia, justo é que, em homenagem ao seu Eu, omnipotente e eterno, bom e tres vezes santo lhe seja consagrado o primeiro dia do anno.

Esta homenagem é principalmente ao mais elevado dos seus attributos — o amor. Porque a circumscisão a que se sujeitou, quando a ella não era obrigado pela sua divindade unida hypostaticamente á sua humanidade, é uma consequencia logica e immediata do mesmo seu amor.

Seu divino coração, desde que formado nas purissimas entranhas da SS. Virgem um tabernaculo de sciencia infusa, não podia supportar uma espera de 33 annos para derramar seu preciosissimo sangue pela salvação do genero humano. E a circumscisão, que era o distinctivo material do povo eleito lhe proporcionaria o ensejo de antecipar de tres decadas e mais um terço de uma, a occasião propicia desta manifestação por que sua alma anhelava. Dahi o querer, da melhor bôa vontade, derramar sangue, já pelo resgate dos seus irmãos.

Si uma simples gotta desse sangue divino seria sufficiente para a libertação de milhões de mundos, as derramadas então ultrapassariam em muito o necessario para aplacar a justiça divina tão offendida pelo peccado da humanidade ainda no seu inicio.

As apreciações feitas pelos santos Padres em referencia ao acto da Circumscisão, praticado na pessoa do Christo-menino dão-lhe um grande relevo, como bem o merece. Num só acto o Christo pratica diversas virtudes, não sendo a menos sublime a sua humildade extrema na equivalencia aos demais homens.

Sua Mãe Santissima, imitando-o da forma a mais perfeita, pura como era, sujeitou-se á lei da purificação. Ambos, elles, deram sempre o exemplo de todas as virtudes, para encorajamento de quem desejasse a perfeição no caminho da vida.

Duplo, por conseguinte, é o acerto da Santa Madre Egreja celebrando com toda a pompa da sua Lithurgia, o grande acontecimento de hoje. As primicias do anno devem ser mesmo para Jesus e Christo, nosso Deus, nosso Salvador, nosso Pae, nosso Irmão e mais do que tudo nosso Amigo.

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA TECHNICA DE SERVIÇO SOCIAL

As aulas extras para os alumnos do segundo e terceiro anno terão inicio no dia 8 de janeiro e as cadeiras a serem ministradas serão as seguintes: Ethica familiar, social e profissional. Sociologia (technica e methodos do Serviço Social) pelos profs. Padre Helder Camara e Wanda Cardoso.

O estagio para a acquisição da pratica para a obtensão do diploma, terá inicio no começo de janeiro na Cruz Vermelha Brasileira, na Pró Matre e na Polyclinica de Botafogo sob a orientação dos profs. Irmã Margarida, Irmã Ignez, Dr. Leonel Gonzaga e Dr. Josué de Castro. No estagio da Polyclinica de Botafogo os alumnos praticarão — Nutrição e Diethetica.

O expediente da secretaria continua em seu pleno funccionamento estando desde já abertas as matriculas para o 1º anno (Escola Nacional de Bellas Artes) tel. 22-6649.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Exames de amanhã

Exames: — Chimica-Organica — ás 8 horas — prova escripta de exame vago para o alumno: Marcos Francisco Jardim de Azevedo.

Dia 3 — ás 8 horas — prova pratica de exame vago: — para o alumno Marcos Francisco Jardim de Azevedo.

Dia 4 — ás 8 horas — prova oral de exame vago: — para o alumno — Marcos Francisco Jardim de Azevedo.

Aviso: — O professor Cathedratico de Physica-Industrial dr. Martins Costa, pede o comparecimento em seu gabinete de trabalho, de todos os alumnos, amanhã dia 2, ás 11 horas.

Chamados á secção de expediente: — Antonio José da Silva Rabello, Jayme Moreira, Miguel Angelo Bohrer, Cesar Ferreira Alves, José Guilherme de Moraes Filho, Murillo Lopes de Souza, Murillo Garcia Moreira, Newton Gonçalves de Barros, Olivier Rangel Barata e Rubem de S Nogueira.

Concurso de habilitação: — Em virtude de ordem superior, as inscripções dos srs. candidatos ao mesmo concurso de habilitação, fica prorrogado até fins de janeiro do anno corrente.

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

O Instituto Brasil-Estados Unidos na realização dos seus objectivos de intercambio cultural vem dando desenvolvimento a diversos pontos do seu programma que inclue conferencias realizadas por destacados publicistas e intellectuaes brasileiros, exposições de arte brasileira e americana, visita de professores universitarios e escriptores norte-americanos em transito pelo Rio e São Paulo ás nossas instituições culturaes, etc.

Entre essas actividades nenhuma merece maior destaque do que a que resultou na bôa vontade de algumas universidades norte-americanas, as quaes, com a collaboração do "Institute of International Education" de New York, Moore Mc Cormack (Navegação) S. A., Panair do Brasil, vem assegurando bolsas de estudos a graduados das nossas universidades. No presente momento 18 dos nossos compatriotas realizam estudos de especialização e aperfeiçoamento em "Colleges" americanos.

Prevendo que no inicio deste anno novas opportunidades sejam offerecidas ao Brasil, o Instituto recebe inscripções de interessados em escolas superiores, em formulas proprias existentes na sua secretaria, á rua Mexico 90 3º and. Os candidatos deverão ser, via de regra, graduados pelas nossas escolas superiores, ter conhecimento da lingua ingleza e ter objectivos definidos de estudo nos Estados Unidos.

FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA

Concurso de habilitação

As inscripções para o Curso de Habilitação a esta Faculdade abertas no dia 20 de dezembro, prolongar-se-ão até o dia 20 de janeiro.

Cartões de racionamento na Yugoslavia

Belgrado, 31 (H.) — Ao mesmo tempo em que as autoridades desenvolvem um acampanha energica contra os especuladores, resolveram instituir cartões de racionamento para determinados productos, principalmente, o pão, assucar e azeite. A partir de 15 de janeiro cada yugoslavo terá direito apenas a 500 grammas de pão por dia.

(xxx)

Exportação de laranjas de Nova Iguassú e Rezende

Segundo informação transmittida ao ministro Fernando Costa pela secção do Fomento Agricola do Estado do Rio, a exportação de laranjas nos municipios de Nova Iguassu' e Rezende, apresentou, de janeiro a novembro de 1940, o seguinte movimento: 27.664 caixas em janeiro; 21.832, em agosto; 96.773, em setembro; 334.988, em outubro e 292.438 em novembro. O municipio de Rezende exportou em outubro 2.773 caixas e o total geral desse movimento, foi de 776.432 caixas exportadas.

Desapparece uma velha figura da monarchia hespanhola

San Sebastian, 31 (A. P.) — Falleceu hontem nesta cidade o sr. Antonio Marin Nebot, marquez de Linhares, que foi governador de varias provincias e politico de projecção ao tempo da monarchia. O marquez de Linares desde ha muito que se havia retirado á vida particular, passando a viver na sua propriedade desta cidade.

Um caso de mortandade de peixes e sua causa

O technico Herm Kleerekoper do Departamento de Botanica da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras da Universidade de São Paulo, actualmente á disposição da Divisão de Caça e Pesca do Ministerio da Agricultura, apresentou ao ministro Fernando Costa um interessante relatorio sobre as pesquisas que levou a effeito, na Estação Experimental de Caça e Pesca do Ministerio da Agricultura, em Pirassununga, São Paulo, em torno de um curioso caso de mortandade de peixes occorrido nos aquarios daquella estação. O relatorio do competente especialista é minucioso e menciona o resultado e as conclusões a que chegou depois de laboriosas pesquisas em torno da estranha occorrencia. Tratando-se de um trabalho que deve interessar profundamente aos que se dedicam á criação de alevinos, o Serviço de Informações Agricola, por ordem do ministro Fernando Costa, acaba de imprimir esse relatorio, que se encontra agora, em forma de boletim, á disposição de todos aquelles que o solicitarem.

O REGISTRO DE JORNALISTAS

O parecer do Departamento Nacional do Trabalho

Uma das Delegacias Regionaes do Ministerio do Trabalho dirigiu ao titular da pasta uma consulta sobre o registro de jornalistas, que, estando inactivos, possam provar que já estiveram na actividade de sua profissão.

O ministro Waldemar Falcão mandou transmittir á alludida Delegacia o seguinte parecer do Serviço de Identificação Profissional do Departamento Nacional do Trabalho: "Só tinham direito ao registro os jornalistas que estavam exercendo a profissão quando entrou em vigor o decreto-lei nº 910, de 30 de novembro de 1938. Dentro do prazo legal, que transcorreu em 1939, os interessados deveriam ter solicitado a sua inscripção. Não o tendo feito, perderam o direito ao registro. Só outro decreto-lei poderá abrir novo prazo para a inscripção dos jornalistas que não se registraram na época normal. Os novos jornalistas — ou melhor os que começaram a trabalhar depois de terminado o prazo aberto pelo decreto-lei nº 910, poderão fazer normalmente o seu registro, de accordo com as normas determinadas pela portaria nº SCm-90, de 22 de junho de 1939.

Novas instrucções para a emballagem de vinhos e derivados

O ministro da Agricultura, determinou em portaria que, para os fins do estabelecido no art. 9º § 40 da Lei nº 549, de 20-10-1937, combinado com o art. 21 § 4º do Regulamento approvado pelo Decreto nº 2.499, de 16-3-1938, na numeração corrida — que, separadamente, deve ser dada para barris, caixas e outros volumes de vinhos e derivados — o numero de ordem seja sempre seguido da indicação do anno em que o mesmo é aposto ao respectivo volume.

A numeração corrida deverá ser sempre reiniciada em 1º de janeiro de cada anno.

A Portaria em apreço, que foi publicada no Diario Official de 28 do corrente, entrará em vigor a partir de hoje e será applicavel a todas as caixas, barris e outros volumes que contenham vinhos e derivados, nacionaes e estrangeiros.

As necessidades da Hespanha

Washington, 31 (Reuter) — Segundo o Departamento de Agricultura, das importações de algodão feitas pela Hespanha, 2.100 fardos procediam dos Estados Unidos. Os cincoenta mil fardos de algodão entrados na Hespanha representam apenas a metade das necessidades normaes hespanholas, cujas fabricas foram obrigadas a cerrar as portas. Durante os ultimos mezes essas fabricas funccionaram apenas duas vezes por semana.

Do outro lado, noticia-se nesta capital que estão sendo levadas a effeito negociações para a compra de algodão brasileiro num total de cem mil fardos, mas que essas negociações estão encontrando difficuldades no momento.

Operado o coração de um menino de nove annos

Nova York, 31 (Reuter) — Acredita-se que não morrerá um menino de nove annos cujo coração foi costurado depois de ter sido ferido em um accidente. Os medicos conseguiram dar tres pontos no coração e em seguida fizeram uma transfusão de sangue. Essa operação é unica nos annaes da cirurgia.

Denunciado o tenente Baeta de Faria

O auditor Ranulfo Cunha, da 3ª Auditoria de Guerra, recebeu a denuncia offerecida pelo promotor Clovis Maranhão contra o 2º tenente Wilson Baeta de Faria, apontando-o como responsavel por irregularidades que teriam sido praticadas no Deposito Central de Material Veterinaria, ao tempo em que exercia as funcções de almoxarife. Como testemunhas foram arroladas os capitães Amaro Guilherme de Barros Azevedo e Altamir Baptista Lopes e 1º tenente Joaquim Marinho Pessoa. O Conselho Especial de Justiça que vae funccionar neste feito será sorteado amanhã.

CINEMAS

VARIAS NOTAS

"ROMEU A CAVALLO" QUE O SÃO LUIZ EXHIBIRA' SEXTA-FEIRA — Ao se falar de "Romeu a cavallo", a divertida comedia Paramount que o São Luiz exhibirá sexta-feira, não se póde deixar de citar a figura principal do seu elenco: Jack Benny, o famoso "crooner" e artista do radio e do cinema americano. Dotado de um fino senso de humor, Benny incarna o citadino que vae passar as férias no oeste e lá descobre dezenas de lindas pequenas que o deixam grog no primeiro encontro. Ellen Drew é a lourinha cabeça-de-fogo que deixa nosso heroe em palpos de aranha.

Ha ainda, no elenco o gordo Andy Devine, o cantor Phil Harris, a bella Lillian Cornell e outros.

Ellen Drew

Charles Boyer

O ETERNO DILEMMA: O CORAÇÃO E O DEVER! — Em "Veneno", uma rica producção cinematographica, com Charles Bayer, Lizette Lanvain e Michelle Morgan, surge este problema quasi resolvido.

E' a luta de um homem casado que amava a esposa e idolatrava a amante.

Tal é o argumento desta pellicula de Charles Boyer, cuja interpretação tem sido applaudida por todos.

O Cinema Broadway começará a exhibir "Veneno", de segunda-feira em deante.

A classificação do algodão pernambucano em novembro

De accordo com as estimativas apresentadas ao ministro Fernando Costa pelo sr. Osmar Silveira, chefe do posto de classificação e fiscalização do Recife, foram classificados no mez de novembro, no Estado de Pernambuco, pelos postos do Ministerio da Agricultura de Serra Talhada, Guaranhuns, Caruarú, Limoeiro, A. de Baixo, S. J. do Egypto, Rio Branco e Recife, 1.873.550 kilos de algodão de typos 1 a 9; 1.873.710 kilos de fibras de 22 a 36 millimetros e 136.710 kilos de aparas e outros residuos.

"Self governement" para todas os provincias hollandezas

Londres, 31 (Reuter) — O sr. Seyss Ynquart, commissario do Reich na Hollanda, declarou que "foi restaurado o direito de "self governement" para todas as provincias, cidades e aldeias hollandezas". Essa declaração, que foi divulgada pelo radio, conclue, entretanto, dizendo que, "naturalmente essa normalização foi feita na "medida do possivel", pois ainda é preciso manter na Hollanda, certas disposições indispensaveis de caracter militar.

Os operarios da filial de Lincoln em greve

Detroit, 31 (Reuter) — Queixando-se de que a companhia de automoveis Ford nega-se a sujeitar-se aos termos do accordo estabelecido entre os representantes da companhia e dos trabalhadores, faz tres semanas que os operarios da filial de Lincoln, filiados á CIO, resolveram pôr-se em greve.

Quatrocentos monumentos historicos foram attingidos, na França, pela acção da guerra

Paris, 31 (H.) — O sr. Chadot, director do serviço dos monumentos historicos da Administração das Bellas Artes, acaba de fazer um resumo da importancia dos damnos causados durante a guerra de 1939-1940.

Segundo o ultimo inventario, levando-se em conta apenas a quantidade, o numero de obras de arte attingidas durante esta guerra, é muito inferior ao da guerra de 1914-1918.

Quatrocentos monumentos historicos approximadamente foram attingidos mais ou menos sériamente, mas esse numero parece consideravel em relação á rapidez das hostilidades e á sua fraca duração real.

A que attribuir essa vulnerabilidade? Principalmente ás bombas incendiarias. Essas bombas causam muito mais destruições do que as bombas explosivas.

Qual o balanço dessas destruições? Trezentos milhões de francos approximadamente.

Foi estabelecido um plano de quatro annos para a restauração dos monumentos attingidos. Um primeiro credito de setenta milhões de francos foi aberto para o anno de 1941.

Quaes foram os monumentos mais attingidos? O castello de Sully, em Chateaudun, e as cathedraes de Evreux e de Gisors foram damnificados. Nenhum monumento importante ficou inteiramente destruido. A egreja de Louviéra, a cathedral de Beauvais, a escola de Bellas Artes de Orleans, encontram-se entre os monumentos mais conhecidos do publico que mais soffreram.

Constatamos, accrescenta o sr. Chadot, que, os allemães fizeram o possivel para poupar os monumentos historicos. Quanto á restauração desses monumentos, principalmente nas regiões do norte, foram os allemães que quasi sempre tomaram medidas afim de impedir o desmoronamento das abobadas e dos tectos protegendo assim o interior das egrejas e dos castellos do effeito das chuvas.

Informações de outra fonte, affirmam que foram sociedades francezas que emprehenderam as obras de restauração necessarias. Os serviços allemães prestaram seu concurso ao andamento dessas obras assegurando facilidades de transportes e fornecendo materiaes.

Alguns castellos de grande valor artistico que poderiam ter sido utilisados para alojamento de tropas foram entretanto isentos de requisição.

NOS THEATROS

Bôas festas, feliz anno novo

A todos os elementos da classe theatral desejamos boas festas e um anno novo cheio de felicidades.

O anno de 1940, não tendo sido propriamente um anno bom para o theatro brasileiro, não foi todavia um anno máo para os artistas.

De facto numerosas companhias se formaram, empregando um grande numero de actores, actrizes, bailarinas, *girls* e pessoas outras que exercem a sua actividade em misteres theatraes.

Se não houve nada em 1940 que engrandecesse a scena nacional, pelo menos se salvou, um pouco, o lado social relativo ao problema do emprego, tanto mais importante, quanto se atravessa, hoje, um periodo de crise generalizada em todas as profissões.

Ao entrar em 1941 agradecemos cordialmente os cumprimentos de votos de venturas que nos têm sido enviados e desejamos que no novo anno o theatro brasileiro tenha dias mais auspiciosos. — *H.*

NOTAS & NOTICIAS

O CARTAZ DO SERRADOR — Permanece em scena no Theatro Serrador a comedia *A vida é facil*, que desde alguns dias se acha em scena naquella casa de diversões, na interpretação de Palmeirim Silva, Rodolpho Mayer, Grijó Sobrinho, Cecy Medina, Noemia Soares e outros elementos integrantes do conjunto. A seguir a Companhia Palmeirim levará *Vou entrar na Familia*.

"DISSO E' QUE EU GOSTO" NO RECREIO — Com o habitual concurso de Aracy Côrtes, Margot Louro, Zaira Cavalcanti, Oscarito, Manoel Vieira, João Fernandes e outros, continua em scena no Recreio a revista *Disso é que eu gosto*. A peça tem agradado e promette manter-se por varios dias, ainda, no cartaz daquella casa de diversões.

ADQUIRIDA PELO INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

A area onde existia o velho edificio do Thesouro

O Conselho Fiscal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, em sua sessão de hontem, autorizou a acquisição, á Prefeitura do Districto Federal, da area, á Avenida Passos, onde existia o velho edificio do Thesouro, e de mais um lote na Esplanada do Castello, contiguo ao da futura séde do Instituto, pela importancia total de 6.500 contos de réis.

No terreno da Avenida Passos, o I. A. P. C. construirá um grande arranha-céo.

NEURASTHENIA SEXUAL?

Uma planta que faz milagres!

Alguns jornaes norte-americanos informaram que o chefe de uma expedição nas selvas do Equador trouxe uma planta milagrosa contra a impotencia, neurasthenia ou fraqueza sexual. Este senhor recebeu seductoras offertas de diversos laboratorios, tendo recusado systematicamente, sob a allegação de que o seu intento é puramente scientifico.

O mais interessante é que esta planta a que chamam de "Acantheo virilis", nada mais é senão a Marapuama, que existe abundantemente em alguns Estados do norte do Brasil. A Marapuama é conhecida de longa data pelos indigenas brasileiros como poderoso levantador do systema nervoso sobretudo quando se trata de neurasthenia genital com impotencia.

Existe á venda nas principaes pharmacias e drogarias um producto denominado "PILULAS MARATÚ", fabricado com extracto de Marapuama e Catuaba. As pessôas interessadas devem experimentar um vidro deste afamado tonico nervino que tanto successo está alcançando nos meios norte-americanos.

N. B. — As "PILULAS MARATÚ" foram approvadas e licenciadas pela D. N. S. Publica e são isentas de qualquer acção nociva. Peçam prospectos aos Laboratorios Fitra-Pisani. Caixa Postal, 2.453 — São Paulo.

(45868)

Compromisso e sorteio de juizes militares

Na 1ª Auditoria de Guerra, está marcado para amanhã o compromisso dos juizes militares sorteados para compôr o respectivo Conselho Permanente de Justiça, que funccionará no primeiro trimestre de 1941 e destinado aos julgamentos de inferiores e praças. Para substituir o tenente Flauviano Antonio da Silva, na funcção de juiz da 2ª Auditoria, foi sorteado o capitão medico dr. Alvaro Garcia da Silva Pereira, cujo compromisso está marcado para segunda-feira proxima, ás 13 horas.

Declarações da companheira do assassinio de Trotsky

Nova York, 31 (Reuter) — "Nunca apresentei Frank Jackson a 'Trotsky'" declarou Sylvia Angeloff, companheira do assassino de Léon Trotsky, recentemente chegada a Nova York, depois de ter passado seis mezes detida no Mexico. E accrescentou Sylvia Angeloff: "Este facto está perfeitamente provado pelas evidencias e póde ser comprovado por quem quer que queira dar ao trabalho de o investigar. Os verdadeiros motivos da minha detenção de quatro mezes num hospital da cidade do Mexico, foram: primeiro, porque me queriam conservar como testemunha; segundo, dado o estado caotico em que estava o Mexico antes das eleições era eu considerada util como instrumento politico. Eu era admiradora e amiga pessoal da familia Trotsky, e não tenho nenhuma filiação politica".

Não póde ser attendido o interventor de São Paulo

O ministro da Fazenda declarou ao interventor federal no Estado de São Paulo não ser possivel attender ao pedido de isenção de impostos e taxa para os combustiveis destinados a motores finos e tractores utilisados na agricultura, em face do que dispõe a lei, cuja observancia tem sido recommendada pelo presidente da Republica.

Morre o professor D'Arsonval

Limoges, 31 (H.) — O professor D'Arsonval que falleceu em sua propriedade de Laborie, perto desta cidade, tinha 89 annos de edade. Alumno e collaborador de Claude Bernard, D'Arsonval occupava uma cathedra no Collegio de França, era membro da Academia de Medicina, da Academia de Sciencias e de varias outras instituições nacionaes e estrangeiras. Physico, de reputação mundial tornou-se mais conhecido pelas suas experiencias de corrente de alta frequencia.

Foi o autor do methodo therapeutico denominado "Darsonvalisação".

Mandou cassar a carta-patente de uma casa bancaria

O director geral da Fazenda mandou cassar a carta-patente expedida para o funccionamento da casa bancaria Antonio Girão, com séde na capital do Estado de São Paulo.

ARCHIVO NACIONAL

Incorporação das Officinas á Imprensa Nacional

Nos primeiros dias de dezembro findo, em obediencia ao decreto-lei n. 2.130, de 12 de abril, effectuou-se, no Archivo Nacional, com a presença do dr. Gabriel de Queiroz, engenheiro do Serviço de Obras do Ministerio da Justiça, para esse fim especialmente designado, a entrega de todos os machinismos pertencentes ás extinctas officinas daquella repartição, ora incorporadas á Imprensa Nacional.

Por essa occasião, antes do inicio dos trabalhos de desmontagem e remoção reuniu o director, dr. E. Vilhena de Moraes, todos os seus funccionarios na sala, recentemente reformada, das officinas e ahi, em rapido improviso, saudou o inspector Olympio Francisco Heitor, cuja mesa se achava coberta de flores, e aos seus auxiliares, manifestando todo o pesar que experimentava pelo afastamento de todos elles e, sobretudo, por não lhe haver sido dado inaugurar ali, como pretendia, o retrato daquelle chefe que, em fevereiro proximo, iria completar 34 annos de serviços ao Archivo.

Devendo amanhã, dia 2, em virtude, ainda, de decreto-lei, incorporar-se, effectivamente, todos os alludidos funccionarios ao pessoal da Imprensa, reuniu-os, hontem, o director no seu gabinete para receber-lhes as despedidas, tendo sido, por essa occasião, lida pelo secretario, archivista Mello e Souza, uma portaria elogiosa aos seguintes funccionarios: Olympio Francisco Heitor, Alberto Macedo, Joaquim Aresta, Octacilio Marcello, Ignacio Cupollo, João Riolino, Ulysses Aresta e Isaac do Rego.

Finda a leitura desse documento, que assignala o termo de uma phase historica do Archivo, abraçou o director a todos os funccionarios que iam deixar, para sempre, aquella casa de trabalho, e a cada um delles offereceu um exemplar das photographias das antigas officinas a que, durante annos, pertenceram, sendo, por fim, cumprimentados pelos seus companheiros de repartição.

Incorreu no crime de insubordinação

O promotor Tarquinio de Souza Filho, da 2ª Auditoria da 1ª Região Militar, offereceu denuncia contra o militar Leocadio Alves do Sacramento, do Regimento Sampaio, accusando-o como incurso no crime de insubordinação contra um seu superior hierarchico. Os autos deste processo foram encaminhados hontem ao auditor Mario Leal, para acceitar ou regeitar a referida denuncia.

A immigração no Uruguay

Montevidéo, 31 (H.) — O Senado approvou o projecto sobre immigração estabelecendo que emquanto perdure a guerra actual não seja permittida a entrada de estrangeiros para permanencia no paiz, desde que se trate de elementos dos paizes em luta, além do limite de cinco pessoas por sumu

Pediu para pagar em prestações o imposto de renda

O director geral da Fazenda indeferiu o requerimento em que d. Cecy Alencar Pinto Alves pedia permissão para pagar em prestações o imposto de renda da qual é devedora, no montante de .. .. 22:558$000

Fala-se numa visita da sra. Roosevelt á America Latina

Washington, 31 (U. P.) — Informa-se que a esposa do presidente Roosevelt está examinando a possibilidade de effectuar uma excursão pela America Latina. Em uma conferencia com os jornalistas, a senhora Roosevelt recusou confirmar ou desmentir a noticia. Em resposta a uma pergunta formulada pelos correspondentes, limitou-se a declarar — "não fui informada de que deveria realizar essa viagem..."

A resposta da esposa do presidente induziu os correspondentes a crêr na possibilidade da viagem annunciada. Soube-se que [illegible] de suas amizades [illegible] lhe suggeriram que a excursão de que se fal [illegible]

Creação de um posto medico no Palacio da Justiça

Ao desembargador presidente do Tribunal de Appellação do Districto Federal, Alvaro Goulart de Oliveira, o sr. Edmundo de Miranda Jordão, enviou um telegramma, em nome de muitos advogados, encarecendo a necessidade premente da creação de um posto de serviço medico, no palacio da Justiça, que é frequentado diariamente por milhares de pessoas e onde frequentemente se tornam necessarios soccorros de urgencia, pelo menos durante as horas de mais intenso movimento. Em face do momento actual do intenso calor, mais premente ainda se torna a creação immediata desse serviço.

Alerta em Monastir

Belgrado, 31 (H.) — O signal de alarma soou hontem á noite em Monastir, em consequencia do apparecimento de dois aviões de nacionalidade desconhecida, que voavam á grande altitude e que voltaram immediatamente. O signal de alerta durou 10 minutos.

Um choque de trens perto de Roma

Roma, 31 (A. P.) — Um morto e vinte feridos graves produziu um abalroamento entre um trem de passageiros, procedente de Napoles, e a rectaguarda de uma outra composição, perto de Cisterna, a 25 milhas sul desta capital.

Entrega de um cargueiro á marinha norte-americana

Baltimore, 31 (A. P.) — O sr. Albert Moore, presidente da companhia Moore Mc Cormack, annunciou que o cargueiro "Donald McKay" será entregue á marinha norte-americana em janeiro proximo.

O sr. Moore accrescentou que esse é o quarto navio de carga que é entregue á marinha norte-americana, mas espera que isso não mais acontecerá em vista de serem necessarios os grandes navios principalmente os que transportam lã e madeira, que são muito necessarios no Brasil, Argentina e Uruguay.

A nova directoria dos Labs. Raul Leite S/A

Teve logar num ambiente de cordialidade absoluta a assembléa geral convocada para eleger a nova directoria dos Labs. Raul Leite S. A.

Foi assim que se viram eleitos para os cargos de presidente e director-commercial da grande instituição, respectivamente, os srs. Manoel Seixas e Serafim Barbosa, tendo sido reeleito os membros da antiga directoria: dr. Pereira Leite, como vice-presidente, sr. Oswaldo Lyrio, director-thesoureiro, e dr. Celso Mello, director-industrial.

Num gesto de elegancia, a nova directoria fez inaugurar no salão da presidencia, o retrato do saudoso dr. Raul Leite, inesquecivel fundador dos Labs. Raul Leite S. A. que lhe honram o nome como pioneiro da Industria chimico-pharmaceutica nacional.

Declarações

SYNDICATO DOS EMPREGADOS EM SEGUROS DO DISTRICTO FEDERAL

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

2ª Convocação

De ordem do Snr. Presidente, ficam os Snrs. socios quites, convidados a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, em segunda convocação, no dia 7 de Janeiro de 1941, ás 17 1|2 horas, na séde Social, á rua Buenos Aires n. 19-3º andar, — afim de autorizar a directoria a promover todos os actos necessarios á ratificação do reconhecimento do Syndicato, approvação dos estatutos e sua adaptação á nova lei syndical.

Rio de Janeiro, 29 de Dezembro de 1940. — Mauricio Dias Rebuffe, 1º Secretario. (X 00047)

A' PRAÇA

A Agencia Mercantil de Informações Commerciaes R. G. Dun & Bradstreet Company

Communica aos seus estimados clientes e amigos e á Praça em geral que transferiu os seus escriptorios para a AVENIDA RIO BRANCO, 114 - 7º ANDAR — TEL. 43-7408, onde aguardam com o prazer de sempre, as suas honrosas ordens. (27987)

Empresa Constructora Humberto Menescal S. A.

Os abaixo assignados, fundadores da Empresa Constructora Humberto Menescal S. A., convidam os Snrs. subscriptores do capital social a comparecerem á Assembléa Geral de Constituição da referida Sociedade, que será realizada no dia 10 (dez) de Janeiro de 1941, ás 14 (quatorze) horas, á rua 1º de Março n. 6 — 4º andar, sala 6.

Rio de Janeiro, 30 de Dezembro de 1940.

Arthur Cumplido de Sant'Anna
Humberto da Justa Menescal (V 23958)

SOCIEDADE HIPPICA BRASILEIRA

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

Segunda convocação

De ordem do snr. Presidente são convidados todos os socios, quites com a Sociedade, para se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria, para o fim especial de tratar da reforma dos Estatutos e extincção de cargos na Directoria, a qual se realizará no dia 3 de Janeiro de 1941, ás 17 horas, na séde da Sociedade, á Avenida Bartholomeu de Gusmão N. 1.

Rio de Janeiro, 30 de Dezembro de 1940.

Humberto M. Tavares, 1º Secretario. (V 27986)

Centro Beneficente Penha Circular

RUA LOBO JUNIOR, 167-A, 1º ANDAR

Assembléa Geral Ordinaria

De accordo com os nossos Estatutos, convidamos os Srs. associados quites para se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 6 de janeiro corrente, ás 20 e meia horas, que terá por fim eleger os membros effectivos e supplentes para o Conselho Deliberativo do triennio 1941|1943.

A DIRECTORIA (V 28538)

ENXOFRE EM PÓ

Recebemos novo stock á preços de antes da guerra ARTHUR VIANNA & CIA. LTDA. Av. Graça Aranha 24 (V 28584)

IMPOSTO DE RENDA

Em qualquer caso procure os technicos do BUREAU DE CONTRIBUINTES, Rua 7, 140, 2º, s. 217, Tel. 42-2803 e 43-8351. (X 28577)

A' PRAÇA

Tendo sido dissolvida a firma Moysés & Israel, com séde nesta Capital, á Rua Gonçalves Dias n. 78, 3º pavimento, com o negocio de pelles, novidades e artigos para senhoras, com a denominação de "A NORUEGA", em virtude da saida do socio, Snr. Israel Berman, conforme distrato em archivamento no Departamento Nacional da Industria e Commercio, o seu successor, Moysés Schechter, continuará com o mesmo ramo de negocio, no mesmo endereço e com a mesma denominação de "A NORUEGA", sob a firma individual de M. SCHECHTER.

A firma extincta, não tem passivo; entretanto, se alguem se julgar credor, queira apresentar as suas contas que, sendo justas, serão immediatamente saldadas.

Rio de Janeiro, 28 de Dezembro de 1940.

Moyses Schechter

De accordo,

Israel Berman (V 27991)

A' PRAÇA

A. R. LISBOA & CIA., communicam á praça em geral e aos seus clientes e amigos, que pela alteração do seu contrato social devidamente archivada no Departamento Nacional de Industria e Commercio, esta firma passou a ser limitada, com a denominação de

A. R. Lisbôa & Cia. Ltda.

sendo o capital social que era de 400:000$000 augmentado para Rs. 1.000:000$000 (mil contos de réis), integralizado. Da nova sociedade fazem parte os Snrs. ANTONIO ABILIO RODRIGUES LISBOA e EURICO RODRIGUES LISBOA, que já pertenciam á firma, e mais ainda os Snrs. EURICO DA COSTA LISBOA, JOÃO ALVES DOS SANTOS, THOMAZ PINHEIRO, MANOEL CORRÊA DA COSTA, JORGE RIBEIRO ALVES FERNANDES, ARISTIDES GOMES RIBEIRO, JOSE' GAVINHO, ADRIANO CANDIDO DA SILVA e FRANCISCO PETRAGLIA, seus antigos auxiliares. A nova firma assume o ACTIVO e PASSIVO de sua antecessora e inicia os seus negocios nesta data, com o mesmo ramo de commercio, no mesmo local, á rua do Mercado n.º 21, onde esperam merecer a mesma consideração e preferencia com que sempre foram distinguidos.

Rio de Janeiro, 1 de janeiro de 1941.

A. R. LISBOA & CIA.

ANNUNCIOS

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TEM DEFEITO?

T. 48-3612 Escapa gaz? O gazista Carlos concerta, limpa e gradua com seriedade, garante economia nas contas. T. 48-3612 (V 25982)

AR CONDICIONADO

Condicionadores portateis para salas e quartos, desde rs. 2:500$000

J. Alonso & Simões

RUA GENERAL CAMARA N. 241 — LOJA (Largo de S. Domingos). (V 29245)

OURO E BRILHANTES

Em correntes, broches, peças antigas, pagamos até 80$ a gramma, o melhor preço. Brilhantes, não venda sem ver nossa offerta. Casa de absoluta confiança. A Casa do Ouro — Ouvidor, 95. (X 80)

COMPRO UM PIANO 22-4590

Embora precise reparos. Paga-se bem (X 2061)

HADDOCK LOBO

Apartamento moderno aluga-se, independente, com 3 quartos, grande sala, varanda, quarto creada e mais dependencias. A' RUA ALMIRANTE GAVIÃO, 39, chaves no andar terreo. (X 2060)

APARTAMENTO

Um por andar, amplos, á rua Candido Mendes, 119/121. Tratar rua São Pedro, 79 — 2º. (X 23)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS

Louças, crystaes, com garantia — Preço modico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — R. General Camara, 313 — Tel. 43-4339. (V 28101)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se, quasi novo e sem uso, armação de metal, cordas cruzadas, 3 pedaes. Optima occasião. S. Bento, 21 — (1º) — das 14 ás 17. (X 2014)

Selins Cangalhas

Vendem-se para montaria á rua S. Luiz Gonzaga 580. (V 27000)

APARTAMENTO

Aluga-se o magnifico apartamento nº 102, com sala, tres quartos, cozinha, dois banheiros, varanda e terraço, á rua General Polydoro n. 159 — Edificio Santa Isabel, pelo aluguel mensal de rs. 850$000. As chaves encontram-se no nº 161. Trata-se á rua 7 Setembro, 69/71, 4º. Tel. 23-3661. (X 1035)

VENDE-SE

O predio sito á rua Senador Furtado n. 10, ao lado do Instituto de Educação, com 5 quartos, 4 salas e mais dependencias. Tratar no mesmo. (X 48)

Precisa-se alugar casa até 2:000$000

Casal sem filhos, precisa casa moderna, sem moveis, com tres salas, quatro quartos e demais dependencias, em centro de terreno. Contrato de um anno. Zonas preferidas: Laranjeiras, Botafogo, Copacabana ou Ipanema. Telephonar para 47-0375. (V 25985)

BALCÃO

Vende-se um balcão de madeira compensada, proprio para negocio. — Tratar com o sr. Carvalho na Administração deste jornal. (xxx)

CASA

Compra-se

na Lagôa Rodrigues de Freitas, casa grande, confortavel, tratar directamente. Telephone 26-2155. (xxx)

TOSSES ? BRONCHITES ?
VINHO CREOSOTADO
O MELHOR TONICO ! (xxx)

GARAGE - ANDARAHY

Vende-se uma com grande área e de construcção recente. Adaptando-se tambem á fabrica ou deposito de generos. Em terreno de 21 x 88. — Preço: 350:000$000. Mais detalhes com W. MOREIRA. Rua Miguel Couto 27-A. (45718)

(CUIDADO COM O PREÇO ALTO DO GAZ!!!) Tel. 48-3612

A officina gazista mecanica "Carlos", a mais antiga e conhecida no ramo de concertos de fogões e aquecedores, dispõe de um novo processo de regulagem de ar para economizar o gaz, emprega material de 1.ª, trabalha com seriedade e garante economia das contas; pessoal attencioso e habilitado. Attende em qualquer bairro. (X 00155)

ADUBEM AGORA..

Para ter hortaliças sadias. AGENTES DO SALITRE DO CHILE — ARTHUR VIANNA & CIA. — Phone: 22-2531. (V 24995)

"ELECTRICIDADE"

MOTORES — TRANSFORMADORES — GERADORES — ALTERNADORES e mais uma infinidade de machinas e apparelhos electricos de todo genero e para todos os fins, de occasião, vendem-se. ARAUJO. Telephone 42-2217. Caixa Postal 1.572 — RIO. (V 29308)

Verão Copacabana

Predio mobilado c/ 2 salas, 4 quartos, garage e demais dependencias. Por 2 mezes: 3:000$000. 27-0755. (V 29320)

PINTURAS EM PREDIO

Telephonando para 30-1528, Heitor Silva lhe dará o preço e referencias sem compromisso. Reformas em geral. (V 29318)

TIJUCA TENNIS CLUB

Vende-se um titulo desse Club por 1:600$. Com o corretor Moniz á rua General Camara 41-loja. (V 29317)

TITULOS DE CLUBS

Quem em melhores condições vende e compra é o corretor official Moniz á rua General Camara 41-loja. (V 29317)

PIANO ALLEMÃO

2:600$000 — Occasião

Vende-se um maravilhoso, todo armado em ferro, cordas cruzadas, maravilhosa sonoridade, garantido e perfeito. — Valor 8:000$000. Urgente. Av. Mem de Sá n. 253, aptº. 25. (V 29313)

THEREZOPOLIS

Aluga-se no Alto a Villa Etelvina mobilada com 5 q., 2 salas, varanda, jardim pomar e rio. Inf. dia 3 — 26-4197 ou no local. (V 28579)

Pratas portuguezas

Vende-se urgente 2 apparelhos para chá c/taboleiros, 2 candelabros, 2 Salvas, tudo em estylo D. João V. Ver e tratar á Rua Chile n. 25, loja, com o sr. Oswaldo. (V 23983)

VENTILADORES

Vendem-se 2, marca "Roto-beam", typo circulador de ar, com pedestal, 3 velocidades, pás de 58 cm., em diametro, em estado de novo. Rua Araujo Porto Alegre, 64-4º pavimento. (V 23971)

MACHINA SINGER

Vende-se 1 de cozer e bordar, estylo gabinete de luxo, propria para apartamento, lindo movel, motivo viagem. Rua Theodoro da Silva, 227, Villa Isabel. (X 1053)

MALAS VELHAS

Concerta-se qualquer typo; vende-se 2 malas armario; vae-se a domicilio. Telephone 42-4512, sr. Pedro. (V 29283)

Vendem-se — Occasião

Radio Pilot 5 valv. e algumas Joias finas. De 8 ás 10 hs. da manhã e noite. R. Barão Ipanema, 72, aptº. 43 — Copacabana. (V 29287)

DIVORCIO

Garantido — Novo casamento — No Uruguay — Mexico e Bolivia peça informes gratis. DR. LUIS MEDAL. Bartholomé Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina). (V 28555)

PENSIONATO

Aceita-se algumas meninas de 2 a 10 annos. Mensal 100$. R. Carolina Machado 1682 — Rio. (V 28559)

Copacabana — Verão

A pequena familia de tratamento aluga-se casa nova com mobilario novo. Rua Belfort Roxo 394. Aluguel 1:500$000. (V 28553)

CONSTRUCÇÃO

Deseja construir, reconstruir seu predio? Consulte á rua Buenos Aires, 79, 3º andar, sala 5. Tel. 43-9471. (X 00152)

APARTAMENTO

R. Senador Vergueiro

Passa-se contrato de um grande de luxo. Póde ser visto marcando hora pelo telephone 25-0782. (X 00153)

VERÃO -- ITAIPAVA

(Chacara)

Alugam-se optimos quartos com pensão. Diaria 16$000 — Estrada União Industria n. 14098 — Tel. 8J13. (V 28565)

GERENTE DE HOTEL

Para dirigir os serviços de casa de 1ª ordem em cidade do littoral do paiz, deseja-se pessoa com bastante pratica do ramo, falando, de preferencia, alguns idiomas estrangeiros. Offertas esclarecendo condições e referencias para a Caixa Postal n. 3.534. (X 1013)

D K W

Vende-se cabriolet luxo reformada. Procurar AFFONSO, guardador Passeio Publico. (V 27978)

EMPREGADA

Precisa-se de moça que tenha absolutos conhecimentos e pratica de contabilidade e correspondencia em portuguez, preferindo-se que seja tachygrapha. Cartas com indicações e ordenado desejado á Caixa Postal 3832. (V 23992)

AV. ATLANTICA 594

Aluga-se a casal ou rapazes de fino tratamento quarto no andar terreo. (V 23953)

COPACABANA

Aluga-se optima casa propria para familia de tratamento. Ver e tratar á Av. Nossa Senhora de Copacabana, 905. (V 23962)

PHOTOGRAPHO

PARA MACHINAS E PEÇAS. — CARTAS PARA ESTA REDACÇÃO AO N. 27988. (V 27988)

"MACHINAS SINGER"

Desde 200$ até 700$. Trocam-se, reformam-se e compram-se. Frei Caneca 82, Tel. 22-1312. (V 23998)

Compra-se Machina de costura, Enceradeira,

Aspirador, Refrigerador, motor Singer, Faqueiro, Piano, Quadros a oleo, etc., tudo em qualquer estado. Tel. 48-0893. (V 23997)

CONTADOR

Firma importadora e exportadora, offerece opportunidade para pessoa moça. Offertas indicando ordenado desejado, referencias etc., para BL na caixa deste jornal. (V 27982)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se, rico e superior, quasi novo e sem uso, armação de metal, cordas cruzadas, teclado de marfim, 88 notas, 3 pedaes; preço de occasião. Rua Uruguayana, 109. (V 25944)

ALUGA-SE

Para residencia a casa á rua Barão de Itapagipe n. 340. Tratar á rua São Pedro, 79 — 2º. (X 25)

GARAGE

Aluga-se para um carro, á rua Candido Mendes, 119/121. Tratar rua São Pedro, 79 — 2º. (X 24)

CONCERTA-SE FOGÃO E EQUECEDOR

T. 29-1328 Escapa gaz, fogo alto? O gazista BAPTISTA limpa, pinta, gradua e concerta com economia nas contas e seriedade. (V 29304)

VENDA DE OPTIMA FAZENDA:

LOCALIZADA EM CAMPOS

No dia 9 (nove) do corrente, ás 12 horas, no edificio do FORUM DA CIDADE DE CANTAGALLO, será vendida em praça a FAZENDA BOA VISTA, localizada no Municipio de Campos — Freguezia de Guarulhos, em Monção — com 380 (trezentos e oitenta alqueires) de 100x100 braças, inclusive duas ilhas e mais uma Ilha de Cima, com casa de séde, 24 casas de colonos — 8 casas de moradias — uma pequena serraria — 1 moinho para fubá — 2 fornos para cal — 1 desvio da linha ferrea da Estrada Leopoldina em uso — 2 carros de bois — 1 balança Hower — Lavouras de café com 180.000 pés — 1 balança para couros — 50 (cincoenta) cabeças de gado vaccum — tudo avaliado por 334:000$000 (trezentos e trinta e quatro contos de réis).

Poderão os pretendentes visitarem a propriedade para o que deverão procurar na séde o administrador José Vieira de Mattos. A presente venda é feita por ordem judicial no inventario de Sylvina Marques Pinto a pertenceu a propriedade ao fallecido Custodio Rodrigues Pinto.

Quaesquer esclarecimentos poderão ser obtidos com o Dr. Alvaro Santos, advogado em Cantagallo, E. do Rio, e tambem por correspondencia dirigida a este advogado. — O Edital de venda foi publicado no "Diario Official" do Estado do Rio, no dia 5 de dezembro findo. (V 29284)

1940 - 1941

CASA VASCO

Vasco Affonso de Carvalho, estabelecido á rua Theophilo Ottoni n.º 146, com Machinas em Geral, tem viva satisfação em agradecer á preferencia dos seus distinctos amigos e freguezes, desejando-lhes um ANNO NOVO prospero e feliz. (V 29265)

APARTAMENTO 850$000

Aluga-se um com 2 salas, 4 quartos, cozinha, banheiro de côr, area com tanque, "Hall", etc., occupando todo o pavimento do 3º and., do Edificio Guarità, á rua Ipu' n. 25, e garage independente. — Botafogo — Chaves no apartamento n. 1 — Tratar á rua do Ouvidor n. 90, 5º and. Tel. 23-1824. Ramal 26. (45863)

OPTIMA RESIDENCIA Rua D. Mariana, 136-A

Aluga-se optima residencia, com grande jardim, tendo 5 quartos, 2 banheiros, tres salas, jardim de inverno, copa, cozinha, tres quartos de creados, banheiro de creados e garage para 2 carros. Póde ser vista das 14 ás 18 horas. Tratar á Pça. Floriano 39 — Administradora Immobiliaria Ltda. Tel. 22-7690. (V 28574)

APARTAMENTO — PRAIA DO FLAMENGO, 322

Em edificio recem-construido, com garage e agua quente, aluga-se o ultimo apartamento vago, de 2 andares (8.º e 9.º), tendo no 8.º 3 salas, varanda, 2 quartos para creados, copa, cozinha e no 9.º 4 confortaveis quartos, 2 amplos banheiros e varanda. Póde ser visto diariamente de 9 ás 18 horas e para tratar á Praça Floriano 31/39, 2.º andar. Telephone 22-7690. Administradora Immobiliaria Limitada. (V 28573)

Medicos e Pharmaceuticos

VIAS URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS

MOLESTIAS VENEREAS EM AMBOS OS SEXOS. TRATAMENTO MODERNO POR VACCINAS

Dr. Jorge A. Franco. Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz 67 — Quitanda, 6.º de 2 ás 5. T. 43-7516 (xxx) 80

DR. BRANDINO CORRÊA — BLENORRHAGIA E COMPLICAÇÕES R. Carmo, 49, 1º. A's 14 hs. (xxx) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — Doenças anurectaes. — S. Pedro, 64. — Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

SANATORIO MINAS GERAES

Directores: Drs Alberto Cavalcanti e O. Marques Lisboa

TRAT. MEDICO CIRURGICO DA TUBERCULOSE

C. POSTAL 697 — PHONE 0087 — BELLO HORIZONTE

(Informações no Rio: Dr. Marques Lisboa. Av. Graça Aranha, 43, sala 1009. Phone 42-6327). (xxx) 80

DRA. ELENA COELHO — CLINICA EXCLUSIVA DE SENHORAS

TRATAMENTO RAPIDO. EFFICIENTE. SEM OPERAÇÃO

Av. Graça Aranha, 40-10.º and. Phone: 22-6412 - De 1 ás 6 hs. (xxx) 80

Dr. Pedro Magalhães (da BENEF. PORTUGUEZA) HEMORRHOIDAS.

CIRURGIA — MOL. DE SENHORAS — V. URINARIAS. AS 4 H. — MIGUEL COUTO 5. 3º. TEL. 22-1009 e 42-2972. (V 23932) 80

(xxx)

TUBERCULOSE ASTHMA

Doenças dos pulmões e do coração

Dr. Cunha e Mello

rua Alcindo Guanabara, 15-A 6.º and. (Cinelandia) 3.ªs, 5.ªs e sabbados das 14 ás 18 hs. Tel. 22-0707 (V 29306) 80

Consultas gratis

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos

OLHOS, OUVIDOS GARGANTA e NARIZ

Com pratica dos Hospitaes de Nova York e Boston. Todos os dias das 10 ás 12 horas e pagas das 16 ás 18.

Consultorio: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana) (X 42) 80

MERCURY 1939

Vende-se, motivo de viagem, 4 portas, radio automatico. Tel. 25-3248 até ás 16 horas. (V 28599)

Clinica só de senhoras

DO DR. VICTOR HUGO — Disturbios proprios das senhoras. Trat. rapido, sem dor (opotherapico) — Rua do Senado n. 08, 1º, das 15 ás 18 horas. Tel. 42-5276 — Rio. (V 25471) 80

COLCHAS E TOALHAS CHINEZAS

ricas guarnições bordado a mão para chá e jantar, jogos Americanos, lenços, etc., vendas a prazo, tel. 38-7073. (V 28587)

DR. OLAVO ROCHA FILHO

Apparelho digestivo. Molestias da Nutrição. Diabete. Regimens. Av. Rio Branco 257 — Palacete Lafont. Diariamente das 5 horas em deante. (V 26242) 80

Machina de costura G. E. Portatil

Vende-se electrica, em estojo. — Rua Pereira Nunes, 247. Villa Isabel. (V 28616)

CLINICA DE SENHORA

Do DR. CESAR ESTEVES. Tratamento opotherapico sem operação das perturbações proprias das Senhoras. Rua da Assembléa, 115. Phone: — 22-0862, de uma ás cinco. (xxx)

Camisas Americanas

IMPORTADAS DIRECTAMENTE — Vende-se por preços baratissimos. A' rua da Quitanda, 20, s. 105. Tel. 42-6809 (X 51)

PETROPOLIS

Aluga-se casa mobilada, 4 qts., garage, etc. Av. Washington Luis 1066 — Tratar local. (V 23986)

COPACABANA

Aluga-se apartamento mobilado no Posto 5. — Tratar pelo tel, 47-1005. (V 23966)

Registro de marcas, Productos pharmaceuticos e Patentes de invenção.

Solicitador ROSA E SILVA (José Mauricio da Rosa e Silva) Praça 15, 18, sala 36. Tel. 43-9737 (X 2078)

HOMEOPATIA

CONSULTAS GRATIS

AMBULATORIOS DE FARIA

Rua de S. José, 74, 1.º andar Phone 22-0763

Avenida Copacabana n.º 710 1.º andar — Phone 27-5613

Rua Archias Cordeiro, 349, 1.º andar, Meyer. Phone 29-0546

Clinicas de creanças e adultos Diariamente das 9 ás 11 horas. Consultas pagas das 14 ás 18 horas (xxx) 80

ERMITAGE HOTEL

Cozinha de primeira ordem, conforto, repouso, absoluta vida de campo, piscina, bosques, tudo no aprazivel clima de Miguel Pereira, Estado do Rio, apenas a tres horas do Rio. (V 27995)

PETROPOLIS

Aluga-se casa mobilada com garage para o verão. Informações: — Phone: 3201. (45869)

INGLEZ

Rapaz brasileiro, com algum conhecimento deste idioma, deseja encontrar professora americana ou ingleza, residindo proximo ao centro, para leccionar-lhe na parte da noite. Telephonar por obsequio para 28-0915. (V 28586)

Casa — Therezopolis

Aluga-se optima casa mobilada e em centro de jardim, na Estação de Alto-Therezopolis. Local magnifico e socegado e com todas as accommodações para conforto. Proxima do commercio e de todos os recursos. Informações 38-2122. (V 28621)

Cautelas C. Economica compram-se mesmo vencidas ou caucionadas

Não perca as suas joias em leilão, venda-as, Prompta solução. Ouro, brilhantes, pratas, moedas e objectos de valor e antiguidades em geral. Procurem-nos. Travessa do Ouvidor n. 8, antiga Sachet. (V 28623)

VENDE-SE COM URGENCIA

De familia que se retira: 1 refrigerador G. E. moderno, 1 piano allemão Seyller com 3 pedaes, 1 machina Singer com motor, 1 enceradeira e 1 aspirador Electro-Lux dos verdes, 2 candelabros de prata portugueza para 5 luzes, 1 faqueiro em estojo estylo Luis XV, 1 serviço de christofle para jantar 6 peças, 1 lindo espelho veneziano, de crystal e alguns crystaes, tudo de pouco uso, junto ou separado. Rua Pereira Nunes n. 247, prox. av. 28 Setembro. (V 28619)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se 1 Seyller com 3 pedaes, côr natural, estado de novo, optima peça, occasião. Rua Pereira Nunes 247, prox. Av. 28 Setembro. (V 28614)

REFRIGERADOR G. E.

Vende-se 1 pequeno, estado de novo, tem ainda 3 annos de garantia, 1:500$, com quitação. Rua Pereira Nunes 247. Villa Isabel. (V 28615)

DANSAR

Ensina-se em 10 lições. Methodo infallivel de longa experiencia. Aulas individuaes. Praça Tiradentes, 39, 2º andar. (V 28590)

APARTAMENTO

Por 850$000, aluga-se a familia de trato, á rua Sete de Setembro n. 223. (Edificio Villas-Bôas). (V 29262)

Guarda-Moveis Brasil

Conservação e guarda de moveis e tudo que represente valor. Encarrega-se de tomada e entrega a domicilio, rua do Lavradio, 131. Tel. 42-3854 e 42-0254. (V 29295)

PETROPOLIS

Vivenda

Vende-se um esplendido predio com todo conforto, tendo 3 grandes salas, 5 quartos e mais uma dependencia com 4 quartos. Tem garage, grande horta, pomar e floresta. 130 metros de frente e 460 de fundo. Logar incomparavel. Linda vista e todos os requisitos modernos. Preço 300:000$ Telephone 2921. (V 27992)

SITIO

Compro á vista, 5 alq., geom., mais ou menos, com alguma matta, casa, agua, até 3 e meia horas do Rio. C. B. bitola larga ou zona de Vassouras. Só convem preço de occasião. Cartas com detalhes para SILVA, na portaria deste jornal. (V 27999)

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

COMBINAÇÕES SORTEADAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940

PLANO "A"

KNEJ	COHJ	OZAJ	DMFJ
ZSP	ONCJ	GZX	TMQ

PLANO "B"

Do 1.º ao 6.º			Do 7.º ao 12.º		
UI 18	GP 26	PM 21	AI 9	SV 25	OR 35
YR 21	VQ 12	ML 24	DS 34	CG 29	RP 5

VINTEM POUPADO VINTEM GANHO

(45725)

VENDEDOR

Procura-se para vendas de ferragens e pequenos apparelhos importados, activo e bem relacionado na praça, brasileiro, solteiro e independente. Resposta indicando pretenções, edade, referencias e ordenado desejado endereçada a Caixa 25848 deste jornal. (V 25969)

AMARELLÃO - OPILAÇÃO

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dieta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes. Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. — A' venda em todo o Brasil. — Correspondencia: Caixa Postal, 3308 — RIO. (xxx)

OMNIBUS E LIMOUSINES DA EVA

Para: Porto Novo, Leopoldina, Cataguazes e Muriahé — Via Petropolis-Itaipava. — Agencia e ponto de partida — Praça Mauá, 71 — Tel. 43- — Horarios: 6,15 - 7,20 e 15 horas. Diariamente — C... jornal. (xxx)

"PRINCIPE DE GALLES"

A MULHER BRASILEIRA E SUAS CLIENTES, *os melhores votos de*

BOAS FESTAS

"PRINCIPE DE GALLES"

Gonçalves Dias, 57 — Telep. 42-3627

acaba de receber os melhores artigos femininos procedentes dos Estados Unidos

BOLSAS, SHORTS, SLACKS, SHANGHAI, TAILLEURS, CONFECÇÕES

E BALANGANDANS

Verão em Caxambu'

Em chacara á 1 km. da porta do Parque, aluga-se por preços modicos quartos com boa refeição a pessoas educadas e de trato. Escrever para D. Rosalina Falcão. Correios, Caxambu'. (V 29268)

COMPRO PIANO

De particular para particular. Paga-se bem e á vista. Urgente. Telephonar para 23-5785. Amanhã. (V 28595)

PIANO BECHSTEIN 2:700$00

Vende-se um dos modernos, com 88 notas, cepo de metal, cordas cruzadas. Urgente. Avenida Rio Branco 114, 2º andar, junto ao "Jornal do Brasil". Ver dia 2. (V 29313)

1940 1941

"Casa de Mil Artigos"

Agradece aos seus freguezes, amigos e ás Exmas. familias, a preferencia que lhe dispensaram em 1940. Desejando prosperidade e felicidades no ANNO NOVO.

NEHME J. AINA.

J. Martins Pinto

"Ferro Velho Automobilistico" da Rua Francisco Eugenio 111, deseja aos seus amigos e freguezes bôas festas e um feliz e prospero anno novo. (X 00157)

A LIVRARIA ACADEMICA deseja aos seus amigos e freguezes um novo anno prospero e feliz e agradece a todos a preferencia com que a tem distinguido.

LIVRARIA ACADEMICA

Rua São José, 68 — Phone 22-8072

A melhor casa no comercio de livros novos e usados (V 28625)

Terreno em Copacabana

Rua Guimarães Natal, 33, a 140 metros, rua particular, defronte ás casas 2 e 3, com 36 metros de frente e 8,43 de fundos, preço 65:000$000. Tratar com o sr. Baptista, á rua Miguel Couto, 37, 1º andar. (V 28591)

Vende-se de occasião

1 Refrigerador pequeno, 1 Machina Singer com motor, 1 Enceradeira e 1 Aspirador Electro-Lux, tudo moderno, mezes de uso. Rua Carlos Vasconcellos n. 59, apto. 101. Praça Saens Pena. (X 1050)

COLLEGIOS

Collegio Sylvio Leite

Externato: rua Mariz e Barros n.º 508. Internato e externato: rua Aquidaban n.º 281, no saluberrimo arrabalde da Boca do Matto.

A melhor organização educacional desta cidade em materia de internato. Visite-o antes de internar seu filho ou filha. Visital-o é preferil-o.

Em ambas as secções do estabelecimento funccionará, a partir de 2 de janeiro, um curso de ensino intensivo para os proximos exames de admissão ao curso secundario em fevereiro.

Informações pelo tel. 29-3437. (xxx) 71

A ESCOLA MARIA RAYTHE, fiscalisada pelo governo Federal. Dirigida pelas Irmãs da Congregação de N. S. do Amparo, e situada á rua Haddock-Lobo n.º 233, nesta Capital, avisa aos candidatos dos Cursos de Férias, que essas aulas estão funccionando desde o dia 10 do corrente mez, para os Exames de Admissão na segunda quinzena de Fevereiro proximo.

Na ESCOLA MARIA RAYTHE, acceitam-se Guias de Transferencia para os diversos Cursos dessa Escola Secundaria, Commercial e primaria, que se encontra modernamente installada como internato feminino, e semi-internato e Externato mixto.

ACHAM-SE ABERTAS AS MATRICULAS dos Cursos Gymnasial, Propedeutico, e Contador da ESCOLA MARIA RAYTHE, á Rua Haddock-Lobo n.º 233, Telephone 28-2014.

PROFESSORES DE NOMEADA. SOB MENSALIDADES MINIMAS DOS ALUMNOS, SOMENTE NA ESCOLA MARIA RAYTHE. (xxx) 71

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

O Banco do Brasil affixou hontem, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, juntas e remessas para importação as seguintes taxas:

A' VISTA

	Na abertura	No fechamento
Libra AREA	80$050	80$050
Dollar	19$770	19$770
Lira (c/ do B. B.)	1$000	1$000
Franco suisso	4$595	4$595
Marco	6$070	6$070
Escudo	$795	$795
Corôa sueca	4$730	4$730
Peso uruguayo	7$840	7$840
Peso argentino	4$690	4$690
Chile	$660	$660

CABO

Dollar	19$800	19$800
Libra AREA	80$130	80$130

Para repasse aos outros Bancos, o Banco do Brasil affixou para a libra. Area, o preço de 79$850 e para o dollar, á vista, o de 16$560 e cabo, o de 16$550.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, affixou as seguintes

MERCADO LIVRE

Moedas	90 d/v	A vista	Cabo
Dollar	19$590	19$840	19$880
Marco	—	5$620	—
Franco suisso	—	4$530	—
Escudo	—	$780	—
Peso argentino	—	4$610	—
Peso uruguayo	—	7$700	—
Peso chileno	—	$620	—
Libra - Area	78$630	79$050	19$180

MERCADO OFFICIAL

Moedas	90 d/v	A vista	Cabo
Dollar	16$460	16$510	16$528
Suissa	—	3$830	—
Escudo	—	$660	—
Peso argentino	—	3$900	—
Peso uruguayo	—	6$310	—
Libra Area	65$910	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar a 20$200 e vendia á vista a 20$700 e cabo a 20$750.

COMPRA DO OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1 000 por 1 000 o preço de 28$100 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

	Grammas
Hontem	15.160,865
De 1 a 30-12-940	623.121,682
Até o dia 31-12-940	638.282,547

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 30-12-940)

A' vista

	Official	Livre
Libra AREA	67$220	80$050
Libra esterlina	—	—
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	6$075
Nova York	16$604	19$770
Portugal	—	$795
Japão	—	4$661
Suissa	—	4$600
Argentina	—	4$690
Italia	—	1$005
Chile	—	$660
Suecia	—	4$750

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA	—	79$850

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE)

(Dia 30-12-940)

Dollar	—	21$213
Escudo	—	$892
Unterstuetzungsmark	—	3$679
Peso argentino	—	5$029
Lira	—	$921
Franco suisso	—	4$793
Reichsmark	—	5$900
Libra AREA	—	83$320

Cambios estrangeiros

LONDRES, 31-12-940.

Abertura e fechamento (Official):	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	4.02 50 a 4.08 50	4.02.50 a 4.08.50
Berna á vista por £	17.30 a 17.40	17 30 a 17.40
Lisboa á vista por £ (1)	99 80 a 100.20	99 80 a 100.20
Hespanha:		
A' vista por £ (livre)	46.55	46.55
A' vista por £ t/v.	40.50	40.50
Stockholmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. B. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdam, Bruxellas, Oslo e Copenhagen — Não cotado.

LONDRES, 31-12-940.

Abertura:	Hoje	Anterior
	Vendedores	
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.03 3/4	$ 4.03 3/4
Genova, tel. por L.	c 5.05 1/4	c 5.05 1/4
Madrid tel. por P.	c 9 20	c 9 20
Berna, tel. por £	c 23.20	c 23.22
Stockholmo, tel. por Kr.	c 23.85	c 23.85
Lisboa, tel. por Esc.	c 4.00	c 4 00
Buenos Aires, tel. por P.	c 23.60	c 23.60

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdam, Bruxellas, Oslo e Copenhagen — Não cotado.

NOVA YORK, 31-12-940.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.03 3/4	$ 4.03 3/4
Genova, tel. por L.	c 5 05 1/4	c 5.05 1/4
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9 20
Berna, tel. por £	c 23.22	c 23.22
Stockholmo, tel. por Kr.	c 23.85	c 23.85
Lisboa, tel. por Esc.	c 4 00	c 4 00
Buenos Aires, tel. por P.	c 23.65	c 23.60

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdam, Bruxellas, Oslo e Copenhagen — Não cotado.

BUENOS AIRES, 31-12-940.

A' 1,05 da tarde: Mercado livre	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES:		
Sobre Londres, á vista:		
Taxa de venda	P. 15.90	P. 15.90 Nom.
Taxa de compra	P. 15.70	P. 15.70 Nom.
Sobre Nova York á vista por 100 dollares:		
Taxa de venda	P. 423.00	P. 423.25
Taxa de compra	P. 422.50	P. 423.00

MONTEVIDEO, 31-12-940.

A' 1,05 da tarde:	Hoje	Anterior
MONTEVIDEO:		
Sobre Londres, taxa á vista por £ ouro:		
Taxa de venda	P. 10.00	P. 10.50
Taxa de compra	P. 9.90	P. 10.40
Sobre Nova York, á vista por 100 dollares:		
Taxa de venda	P. 253.25	P. 253.25
Taxa de compra	P. 252.50	P. 252.50

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 31-12-940.

Titulos brasileiros	Hoje	Anterior
FEDERAES:		
Funding, 5 %	48.0.0	48.0.0
Novo Funding, 1914	32.0.0	31.10.0
Conversão, 1910, 4 %	6.15.0	6.15.0
Emprestimo de 1913, 5 %	7.10.0	7.10.0
Funding de 1931, 5 % — B.	30.0.0	29.0.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	26.0.0	26.0.0
Rio de Janeiro, 1921, 7 %	6.0.0	6.0.0
Bahia, 1928, 5 %	6.0.0	6.0.0
Pará 5 %	2.0.0	2.0.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	17.0.0	17.0.0

Titulos diversos	Hoje	Anterior
Bank of London & South America, Ltd.	5.2.6	5.2.6
São Paulo Gas	6.0.0	6.0.0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0.3.4 1/2	0.2.9.
Cables & Wireless Ltd. (Ordinarias)	57.0.0	56.15.0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0.1.6	0.1.6
Imperial Chemical Industries Ltd.	1.9.10 1/2	1.9.9
Leopoldina Railway Co Ltd 6 1/2 %, 1955	11.0.0	11.0.0
Lloyd's Bank Ltd. (A Shares)	2.8.9	2.8.0
Rio de Janeiro City Imp Co. Ltd.	0.14.0	0.14.0
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.0.0	1.0.0
S. Paulo Railway Co Ltd., ex/dividendo, 1937/47	38.0.0	38.0.0
Western Telegraph Co. Ltd., 4 %, Deb. Stock (ex/dividendo)	98.0.0	99.0.0

Titulos estrangeiros	Hoje	Anterior
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, ex. div.	103.2.6	103.0.0
Consols, 2 1/2 %	76.17.6	76.12.6

CAFÉ

Funccionou o mercado desse producto, hontem, em posição calma e sem negocios conhecidos. Para o typo 7, por 10 kilos foi affixada a base de 12$200.

O Centro do Commercio de Café não funccionará nos dias 1 e 2 de janeiro proximo.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	14$200
Typo 4	13$700
Typo 5	13$200
Typo 6	12$700
Typo 7	12$200
Typo 8	11$700

Pauta, cafés communs: 1$400 e cinco 1$800; Estado do Rio, cafés communs mesmo dia do anno passado, 1$400.

CAFE' EM SANTOS

Estado do mercado: hontem, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Preço n. 4, disponivel por 10 kilos: anterior, molle, 19$500 e duro 16$800; anterior, molle 19$600 e duro 18$600; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Embarques: hontem, 20.038 saccas; anterior, 57.465 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Entradas: hontem, 40.022 saccas; anterior, 37.700 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Existencia d[illegible] hontem por embarque: 1.717.777 sa[illegible] anterior, 1.707.788 saccas: mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Saidas:

	Saccas
Para os Estados Unidos	130.072
Para o Japão	300
Total	130.372

NOVA YORK, 31-12-940.

Abertura — Contratos de Santos café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em março	6.50	6.49
Em maio	6.61	6.61
Em julho	6.73	6.73
Em setembro	6.85	6.84
Em dezembro	6.93	6.92

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 31-12-940.

Fechamento — Contratos de Santos café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em março	6.43	6.49
Em maio	6.54	6.61
Em julho	6.67	6.73
Em setembro	6.77	6.84
Em dezembro	6.86	6,92
Vendas	9.000	2.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 6 a 7 pontos.

NOVA YORK, 31-12-1940.

Fechamento — Contratos do Rio café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em março	4.85	4.85
Em maio	4.44	4.44
Em julho	456	4.56
Em setembro	—	—
Em dezembro	—	—
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

O CASO DA FABRICA DE FUMOS "VEADO"

Em reunião plena de sexta-feira, 27 do corrente, o Tribunal de Segurança Nacional, confirmou a sentença do impoluto Juiz Dr. Raul Machado que me absolveu e aos meus amigos da Companhia Nacional de Fumos e Cigarros.

A denuncia do procurador do Tribunal baseava-se num exame de livros, cujo laudo além de parcial é nullo de pleno direito, por ter sido feito de parceria com o proprio denunciante — Aloysio Francisco Ferreira, compadre de Arthur de Castro — e por perito que está sendo processado pela 1.ª Delegacia Auxiliar, por crime de estellionato.

Arthur de Castro, o "honesto e conceituado", não se contentou em mandar o seu compadre Aloysio e o seu amigo Ernesto Ferreira, assaltar o meu patrimonio, mandou tambem assaltar a minha honra de homem de bem com um passado que desafia qualquer devassa.

Imputações infames me foram feitas, pretenderam o meu descredito commercial, procuraram indispor-me com as repartições fiscaes; com resignação tudo supportei, certo como estava que eu venceria afinal.

A torpeza, a villania e a "escroquerie" do grupo não resistiriam ao *Imperio da Lei e do Direito*

HA JUIZES NO BRASIL

Os planos architectados pela "troupe", começaram a desmoronar.

Nos primeiros dias do mez corrente o impoluto Juiz Dr. Raul Machado, em luminosa sentença reduziu a nada o trabalho do perito Rosa.

A seguir, o M. M. juiz da 8.ª Vara Criminal, condemnou o "HONRADO" Ernesto Ferreira, a 4 mezes de prisão, por calumnia.

Passados alguns dias o Tribunal de Appellação, condemnou o advogado Americo Jambeiro, a 3 mezes de prisão ou a multa de um conto de réis, por injurias na celebre acta da reunião da rua de S. José — seu escriptorio — aonde o conspicuo advogado "diz que foi eleito Presidente da Companhia".

Ante-hontem o Tribunal de Segurança em reunião plena, confirmou a sentença no dia 4.

Arthur de Castro — approxima-se o ajuste final. Até fins de Janeiro a JUSTIÇA se pronunciará nos dois processos que faltam, depois... depois é necessario que digas ao grande publico, como e de que forma arranjaste as tres mil acções da Companhia "Veado", que entregaste ao teu compadre Aloysio para a celebre assembléa de 1937.

Quererei então saber outras coisas mais que se prendem ás valorizações das machinas e dos predios.

Até breve.

Rio de Janeiro, 29 de Dezembro de 1940.

NICOLAU LUIZ CARDOSO GUIMARÃES

Transcripto do "Jornal do Commercio" de 29-12-40. (42771)

ASSUCAR

(RIO)

Esse mercado funccionou, hontem, em posição firme, com regular movimento de procura e preços inalterados.

Entraram de Minas Geraes 250 saccos; sairam 12.267 ditos e ficaram em stock 61.696.

Preços por 60 kilos: branco crystal, nominal; demerara de 50$000 a 51$000; mascavinho, nominal e mascavo de 37$ a 39$000.

ASSUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: hontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 kilos:

Usina de 1.ª 53$000 e de 1.ª, bont. não cotado; anterior de 1.ª, 55$000; de 2.ª, não cotado.

Crystaes: hontem, 45$000; anterior 45$000.

Demeraras: hontem, 37$100; anterior, 37$200.

Terceira Sorte: hontem, 32$700; anterior, 32$700.

Preço por 15 kilos:

Brutos Seccos: hontem, 5$000 a 6$200; anterior 5$000 a 6$200.

Entradas:	Hontem	Anterior
Em saccos de 60 kilos	29.600	22.200
Desde 1.° de setembro p. passado, saccos de 60 kilos	2.737.600	2.716.400
Exportação:	Saccos de 60 kilos	
Para o norte do Brasil	1.800	—
Para o Rio de Janeiro	8.500	—
Para Santos	14.000	—
Para sul do Brasil	3.300	—
Existencia em saccos de 60 kilos	1.523.500	1.520.500

NOVA YORK, 31-12-1940.

Abertura — Assucar para entrega	Hoje	Fechamento anterior
Em janeiro	1.93	1.93
Em março	1.97	1.97
Em maio	2.01	2.01
Em julho	2.04	2.05

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 31-12-1940.

Abertura — Assucar para entrega	Hoje	Fechamento anterior
Em janeiro	1.96	1.93
Em março	1.99	1.97
Em maio	2.03	2.01
Em julho	2.08	2.05

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 pontos.

ALGODÃO

(RIO)

Funccionou esse mercado, hontem, em posição estavel, sem procura de importancia e com as cotações inalteradas.

Não houve entradas: sairam 216 fardos e ficaram em stock 13.119 ditos.

Preço por 10 kilos: fibras longas, typo Seridó, typo 3, 37$000 a 47$500; typo 4, de 36$500 a 36$000; fibra média, Sertões, typo 3, nominal; typo 5, 31$000 a 32$000. Ceará, types 3 e 5 nominal; Mattas, nominal; Paulista, typo 3, 33$000 a 34$500, typo 5, nominal.

[illegible]GODÃO EM PERNAMBUCO

[illegible] do mercado: hontem, firme; anterior, [illegible]

[illegible] 15 kilos

Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores:		
Base 5, Sertão	35$000	35$000
Entradas:	Hontem	Anterior
Em fardos de 180 kilos	—	1.800
Desde 1.° de setembro p. passado, fardos de 80 kilos	76.400	76.400
Exportação: Não houve.		
Existencia em saccos de 80 kilos	94.400	94.900

Abatimento de consumo: 500 saccos de 80 kilos.

ALGODÃO EM S. PAULO (Contracto C)

Abertura de hontem — Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em janeiro	44$600	44$800
Em fevereiro	45$500	44$800
Em março	45$600	44$800
Em abril	44$400	44$600
Em maio	44$200	44$300
Em junho	44$200	44$400
Em julho	44$200	44$400
Em agosto	44$200	44$400
Em setembro	44$000	—

Vendas: 8.500 arrobas.

Mercado, estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, hontem:

Typo 4	44$500 a 45$500
Typo 5	44$500 a 45$500
Typo 6	44$500 a 45$500

LIVERPOOL, 31-12-1940.

Intermediario	Hoje	Anterior
São Paulo Fair, novo "Standard"	8.72	8.58
Norte do Brasil Fair	—	—
American Fully Middling — Universal Standard, 1935	8.73	8.58
American Futures, para janeiro	8.27	8.15
para março	8.32	8.19
para maio	8.27	8.12
para julho	8.22	8.07
para outubro	8.05	7.92
para dezembro	8.01	7.88

Posição do mercado: hoje, firme; anterior, estavel.

Disponivel brasileiro, alta de 14 pontos; disponivel americano, alta de 14 pontos; termo americano, alta de 12 a 15 pontos.

LIVERPOOL, 31-12-1940.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	8.28	8.15
para março	8.32	8.19
para maio	8.27	8.12
para julho	8.22	8.07
para outubro	8.06	7.92
para dezembro	8.02	7.88

Mercado — Normal. Pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, alta de 13 a 15 pontos.

NOVA YORK, 31-12-1940.

Abertura	Hoje	Anterior
American Futures, para janeiro	—	10.26
para março	10.39	10.39
para maio	10.34	10.34
para julho	10.11	10.11
para outubro	9.60	9.59
para dezembro	9.55	9.54

Mercado — Normal. Os baixistas estão se cobrindo.

Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 31-12-1940.

Fechamento	Hoje	Anterior
American Uplands	10.63	10.50
American Futures, para janeiro	10.31	10.28
para março	10.43	10.39
para maio	10.38	10.34
para julho	10.18	10.11
para outubro	9.63	9.59
para dezembro	9.59	9.54

Mercado — Melhorou depois da abertura, mas, depois afrouxou. Os altistas realizam negocios.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 7 pontos.

A BOLSA

O mercado de valores funccionou, hontem, bastante movimentado e accusou negocios apreciaveis nos titulos em evidencia. As apolices da União achavam-se em boa posição, mantendo-se as da municipalidade firmes e as de sorteio em boa posição. As acções de bancos regularam bem collocadas e firmes, não tendo as de companhias despertado grande interesse. As Obrigações de empresas ficaram bem collocadas, conforme se vê em seguida.

VENDAS

APOLICES DA UNIÃO:	
Divida Externa:	
Emprestimo de 1927 de 6½ % $14.000 (por $1.000), a.	3:450$000
Divida Interna:	
Uniformizadas de 1:000$000, 5 %, nom., ex/juros, 40, 40, a	790$000
Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, port., 12, a.	815$000
Ditas idem, 5, 100, a.	820$000
Reajustamento Economico de 500$, 5 %, port., 1, a.	415$000
Dito de 1:000$, 4, a.	855$000
Dito ex/juros, 3, a.	835$000
Obrigações da União:	
Thesouro (1932) de 1:000$, 7 %, port., 5, a.	1:050$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Emprestimo de 1904 de £ 20 5 %, nom., 10, a.	400$000
Ditas port., 12, a.	530$000
Ditas de 1914 de 200$, 6 %, port., 134, a	180$000
Ditas de 1917 de 200$, 6 % port., 45, a	178$000
Ditas de 1931, de 200$, 5 % port., 56, 130, 199, a.	208$000
Ditas idem, 3, 4, 50, a.	210$000
Apolices Estaduaes:	
Municipaes de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %, port., 100, a	865$000
Minas Geraes de 1:000$000, 7 %, port., 9, a.	843$000
Dita de 200$, 5 %, port., 1.ª série, 1, a.	160$000
Ditas idem, 217, a.	161$000
Ditas de 200$, 8 %, port., 2.ª série, 30, 40, 50, 120 a	166$000
Ditas de 200$, 7 %, port., 3.ª série, 2, a.	163$500
Ditas idem, 61, 100, 120, a.	164$000
Pernambuco de 100$, 5 %, port., 7, a	81$000
São Paulo de 200$000, 5 % port., 1, 1, 1, 10, 25, a.	205$000
Ditas de 1:000$, 8 %, port., unificação, 15, a	1:046$000
Ditas idem, 15, a.	1:044$000
Ditas idem, 8, a.	1:047$000
Ditas idem, 93, 381, a.	1:050$000
E. do Rio de Janeiro, de 500$, 8 %, port., 12, a.	495$000
Acções de Bancos:	
Brasil, 10, 34, a.	490$000
Acções de Companhias:	
E. F. e Minas de São Jeronymo, preferenciaes, 60, 170, 250, a	128$000
Belgo Mineira, 8, a.	855$000
Debentures:	
Banco Hypoth. Lar Brasileiro, 8 %, 250, a.	205$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Divida Externa:		
Dito de 1927, 6½ %	3:500$	3:445$
Divida Interna:		
Obrig da União:		
Uniformizadas de rs. de 1:000$, 5 %.	791$000	779$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	793$000	—
Thesouro (1921), de 1:000$, 8 %	1:018$	1:016$
Thesouro (1930), de 1:000$, 7 %	—	1:010$
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %	—	1:012$
Thesouro (1932), de 1:000$, 7 %	—	1:045$
Apolices da União:		
Div. Emissões, port.	817$000	815$000
Ditas em cautela	818$000	—
Emp. de 1903, de 1:000$, 5 %, port.	812$000	805$000
Reajustamento de rs. 1:000$, 5 %, port.	860$000	855$000
Apolices Estaduaes:		
Minas Geraes de rs. 1:000$, 7 %, port.	843$000	840$000
Ditas 200$000, 5 %, 1.ª série	161$000	160$000
Ditas, 8 %, 2.ª série	166$000	165$500
Ditas, 7 %, 7.ª série	165$000	164$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	81$000	80$000
São Paulo de 1:000$, (Unificação), 8 %	1:047$	1:046$
Ditas de 200$, 5 %, port.	206$000	204$000
Rio, 500$, 8 %, port.	495$000	490$000
Rio de 1:000$, 8 %	1:000$	—
Rodoviarias do E. do Rio, de 600$, 8 %	620$000	618$000
Municipaes de Bello Horiz. de 1:000$, 7 %, port.	865$000	860$000
Ditas de Porto Alegre, 50$, 3 ½ %	82$000	80$000
Paraná de 200$, 5 % port.	145$000	185$000
Apolices Municipaes do Distr. Federal:		
Municip. £ 20, 5 %, port.	—	536$000
Ditas de 1914, 6 %, port.	182$000	179$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	—	180$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	180$000	179$000
Ditas de 1920, 6 %, port.	182$000	—
Ditas de 1931, 200$, 7 %, port.	210$000	208$000
Decreto 2.339, 7 %	—	190$000
Ditas decreto 1.535, 7 %	192$000	—
Ditas decreto 3.284, 7 %	192$000	190$000
Bancos:		
Brasil	—	495$000
Commercio	300$000	290$000
Funccionarios Publicos	—	47$000
Portuguez do Brasil, nom.	190$000	—
Ditas port.	195$000	—
Comp. de Tecidos:		
Manuf. Fluminense	—	125$000
Brasil Industrial	820$000	800$000
Nova America, integ.	—	248$000
Comp. de Seguros:		
Metropole	100$000	—
Argos Fluminense	3:000$	2:800$
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	130$000	128$000
Ditas preferenciaes	135$000	128$000
Paulista de Estradas de Ferro	230$000	—
Comp. diversas:		
Belgo Mineira	860$000	857$000
Mercado Municipal	—	260$000
Debentures:		
Lar Brasileiro	—	204$000
Docas de Santos	—	204$000
Tecidos Corcovado	—	165$000

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Janeiro:

Dia 2 — Departamento dos Correios e Telegraphos, para os serviços de conducção de malas das linhas postaes.

Dia 2 — Administração do Palacio do Trabalho para execução dos serviços de limpeza e enceramento.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

C. M. SANTOS & CIA

A requerimento de Barros & Cia., credores da quantia de .... 3:696$900, duplicata, o juiz da 3ª Vara Civel decretou a fallencia de C. M. Santos & Cia., estabelecidos á Praça Tiradentes, 39. O termo legal retroagiu a 7 de setembro ultimo; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos; designado o dia 3 de março vindouro á 1 hora da tarde.

Não foi nomeado syndico.

V. CARVALHO & CIA

O juiz da 1ª Vara Civel julgou por sentença encerrada a fallencia da firma supra.

FRANCISCO GUERRA

O juiz da 2ª Vara Civel mandou

FOLHINHA do Correio da Manhã

JANEIRO DE 1941

PHASES DA LUA — Quarto crescente, 5 — Lua cheia, 13 — Quarto minguante, 20 — Lua nova, 27 — Dia santificado, 1 — Feriado nacional, 1.

Quarta-feira. .	1	8	15	22	29
Quinta-feira. .	2	9	16	23	30
Sexta-feira. . .	3	10	17	24	31
Sabbado.	4	11	18	25	
DOMINGO. . .	5	12	19	26	
Segunda-feira.	6	13	20	27	
Terça-feira. . .	7	14	21	28	

RESULTADO DO 33° SORTEIO DAS LETRAS HYPOTHECARIAS

C.P.V.C.

REALIZADO HONTEM

BONIFICAÇÕES CORRESPONDENTES AO MEZ DE DEZEMBRO DE 1940

1 Premio de 100 contos attribuido á Letra n. 132.060.
1 Premio de 10:000$000 attribuido á Letra n. 090.130.
1 Premio de 5:000$000 attribuido á Letra n. 075.818.
5 Premios de 1:000$000 attribuido ás Letras ns.: 055.416, 051.061, 075.363, 027.948, 081.015.

50 Premios de 200 attribuidos ás Letras ns.: 087.134, 066.642, 062.595, 063.209, 035.311, 057.290, 125.417, 026.315, 000.069, 002.897, 125.067, 041.093, 148.050, 070.270, 075.250, 007.558, 138.821, 144.138, 088.391, 098.288, 029.724, 069.287, 003.604, 051.201, 126.540, 019.016, 122.726, 065.635, 101.039, 045.779, 126.542, 129.080, 013.385, 131.267, 032.607, 136.370, 076.474, 057.305, 057.108, 071.095, 103.137, 119.856, 003.335, 037.653, 054.210, 056.395, 143.187, 045.623, 115.104 e 036.394.

Companhia Parque da Varzea do Carmo

Sociedade de Credito Real.

RIO DE JANEIRO: — Avenida Almirante Barroso, 90 — 6.° andar. (45881)

incluir no passivo da massa fallida da firma supra, os creditos não impugnados e, designou a assembléa de credores para o dia 16 do corrente mez, á 1 hora da tarde.

ANDRADA E LIMA CIA. & LTDA

O juiz da 3ª Vara Civel autorizou a venda dos bens da massa fallida da firma supra.

MACEDO PIRES & CIA

O juiz da 3ª Vara Civil designou o dia 21 do corrente mez, ás 1 1/2 horas da tarde a assembléa de credores da falencia da firma supra.

VITAL CAVALCANTI

O juiz da 3ª Vara Civel designou a assembléa de credores da fallencia da firma supra para o dia 16 do corrente mez á 1 hora da tarde.

CITA S|A

O juiz da 6ª Vara Civel julgou procedente as reivindicações de Nair Gozana e João Dias Brandão.

SCOFANO & PRIMO

O juiz da 13ª Vara Civel mandou intimar a firma supra, concordata para dizer sobre o pedido de fls. 367, em 28 horas.

J. MARQUES

O juiz da 12ª Vara Civil mandou incluir no passivo da massa fallida da firma supra, os creditos não impugnados de Carlos Pereira & Cia, Empreza de Propaganda "Dick" Ltda. e Candido de Carvalho.

MARINO & CIA

O juiz da 14ª Vara Civel mandou incluir no passivo da massa fallida da firma supra os creditos de Vicente Giosa, Donato Fucci & Cia e Comp. Brasileira de Ferro e Materiaes de Construcção e do Transp. do Pens. dos Industriaes.

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 31-12-940.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega:		
Em janeiro. . . .	5.00	5.02
Em março	5.08	5.10
Em maio	5.14	5.17
Em julho	5.21	5.23

Posição do mercado: hoje, apathico; anterior, apathico.

NOVA YORK, 31-12-1940.

Fechamento	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega:		
Em janeiro. . . .	5.08	5.01
Em março	5.10	5.09
Em maio	5.19	5.14
Em julho	5.25	5.21
Vendas	80.000	80.000

Posição do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.470:228$500
Renda arrecadada de 1 a 31 de dezembro de 1940	65.200:847$900
Em egual periodo de 1939	48.588:325$800
Differença para mais em 1939	16.688:477$900

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS
(Em 31-12-1940)

N. 1.852 — De Norfolk, vapor uruguayo "Presidente Terra" (carvão), sr. Heidê.

N. 1.853 — De Buenos Aires, vapor norueguez "Hindanger" (varios generos), sr. Alcides.

N. 1.854 — De Miami, avião americano "N. C. 16931" (encommenda), sr. Milton.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

[illegible] ...o "Hindanger".
De Natal e escalas, vapor nacional "Osorio".

De Imbituba e escalas, vapor nacional "Itaperuna".
De Belém e escalas, paquete nacional "Itaimbé".
De Cabedello e escalas, vapor nacional "Caxias".
De Paranaguá e escalas, hiate nacional "Taú".
De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Annibal Benevolo".

SAHIDAS DE HONTEM

Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Brittany".
Para Belém e escalas, paquete nacional "Itapagé".
Para Porto Alegre, vapor nacional "Capivary".
Para Londres, vapor grego "Kalliopi".
Para Santos, vapor nacional "Guarará"

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 31-12-1940.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos		
Para entrega:		
Em fevereiro. . .	6.81	6.80
Em março. . . .	—	6.85
Em abril	6.91	6.90

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

	Hoje	Anterior
DISPONIVEL — Typo Barletta, para o Brasil	6.75	6.75
CHICAGO — Preço para bushel:		
Em maio	87.00	86.75
Em julho	82.00	81.37

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 31-12-940.

Fechamento	Hoje	Anterior
Green Salted Light Native Cowhides — por lb.:		
Em março, cts. . .	13.06	13.06
Em julho	12.88	12.88

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 31-12-940.

Abertura:	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe.	20 ¾	20 ¾
Smoked Plantation Scherts, cts. . . .	20 ¾	20 ¾

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 2 a 30 de dezembro de 1940	49.022:871$800
Idem em 31 de dezembro de 1940	5.079:924$200
Total............	54.102:296$000
Em egual periodo de 1939	57.096:185$500
Differença para menos em 1940	2.993:889$500
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 31 de dezembro de 1940 ..	618.092:657$100
Em egual periodo de 1939	565.806:867$200
Differença para mais em 1940	47.785:769$900

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 251; vitellos, 44; suinos, 66.

Rejeitados — Bois, 2 1|8; vitellos, 1 1|4; suinos, 3.

Vendidos em Santa Cruz — Bois 240 3|4 e 1|8; vitellos, 5; suinos, 66.

Vendidos em São Diogo — Bois, 108 1|4; vitellos, 37 3|4 e 1|8; suinos, 27.

Vigoraram os seguintes preços — Bois 1$950; vitellos, 2$000; suinos, 6$000.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal — Bois, 141 7|8; vitellos, 12; suinos, 4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois 1$950; vitellos, 2$000; suinos, 2$000.

MATADOURO DE SEPETIBA

Abatidos — Bois, 230; vitellos, 30.

Entraram nos frigorificos de São Francisco Xavier — Bois, 169 3|4; vitellos, 37 2|4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitellos 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 206; vitellos, 30; suinos, 55.

Rejeitados — Suinos, 2; parciaes, 854 kilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois 1$950; vitellos, 2$000; suinos, 8$000.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Porto Alegre "Inconfidente"	1
Nova York "Itamandaré"	1
Portos do sul "Chuy"	2
Itajahy e esc. "Tutoya"	3

VAPORES A SAHIR

Porto Alegre e esc. "Caxias"......	1
Florianopolis e esc. "Anna"	1
Porto Alegre e esc. "Aratimbó"....	2
Laguna e esc. "Santa Catharina"...	2
Iguape e esc. "Itaipava"	2
Porto Alegre e esc. "Itaimbé".....	2
Barra do Itapemerim "Araim"	2
Cabedello e esc. "Itassucê"	3
Areia Branca e esc. "Chuy"	3
Ararí e esc. "Lamy"	3
Porto Alegre e esc. "São Bento"..	3
Buenos Aires "Inspector Benedetti"	3

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistencia Municipal	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2044
Soccorros urgentes de Policia	42-4042
Falta dagua	22-5888

FALTA DE GAZ

De dia:	
Agencia Assembléa	22-7620
Agencia Cattete	25-0395
Agencia Praça da Bandeira	28-3008
Agencia Copacabana	27-0378
Agencia Meyer	29-4667
De noite	280500
Domingos e feriados	28-0390

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona Urbana	22-1800 e 23-1800
Zona Suburbana	29-0090

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de collecta de lixo	28-0245

BARCAS PARAS AS ILHAS DE PAQUETA' E GOVERNADOR

Informações pelo telephone	22-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Theresopolis	43-3800
E. F. Leopoldina	28-0285
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio):	
Informações no Rio, até ás 6 horas da tarde	23-8707
Informações em Nictheroy, tel.	8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIOES

Informações pelo telephone	42-0534

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima	42-2638

SERVIÇO DE OMNIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:	
Petropolis — Teleph. 23-4605, 43-4111 e	43-5766
São Paulo	23-0790
Bello Horizonte	43-0081
São Lourenço e Caxambú	23-1425
Juiz de Fóra — 43-7731 e	43-0097
Muriahé — 43-4678 e	43-7459
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina	43-4678
Pirahy	23-4607
Da rua dos Andradas para:	
Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont (Palmyra)	42-5502

De Nictheroy para:

Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã; meio dia e 5 horas da tarde.

Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 3 horas da tarde.

(Estes omnibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde do Uruguay).

Friburgo, passando por Cachoeira: 8,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde.

Partem da praça Martim Affonso.

DIAS DE VISITA A DOENTES EM HOSPITAES

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº 206 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

Prompto Soccorro, praça da Republica nº 111 — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

São Francisco de Assis, rua Visconde de Itaúna nº 275 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº 20 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

São Sebastião rua Carlos Seidl — quintas e domingos, do meio dia ás 2 horas.

Psychiatrico, avenida Pasteur — quintas e domingos, das 9 horas ao meio dia.

A. Bernardes, avenida Ruy Barbosa — só aos domingos, das 4 ás 5 horas.

Central da Marinha, ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia ás 4 horas.

Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº 126 — quintas e domingos de 1 ás 4 horas.

J. C. Rodrigues, rua Miguel de Frias nº 57 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

N. S. da Saúde, rua Gamboa nº 303 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

N. S. do Soccorro — praia S. Christovão nº 503 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

N. S. das Dores, Cascadura, rua O. Rangel nº 1 — ás quintas feiras de 1 ás 2 horas e aos domingos, de 1 ás 2 horas.

São Zacharias, avenida Carlos Peixoto nº 124 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, das 2 ás 5 horas.

Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

Carlos Chagas, em Marechal Hermes — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

Torres Homem, Estação Carlos Chagas — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

D. Pedro II em Santa Cruz — quintas e domingos, do meio dia ás 2 horas.

Miguel Couto, rua Mario Ribeiro — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

Se fôr mordido por cão, procure sem demora o Instituto Pasteur, á rua das

INSTITUTO PASTEUR

Marrecas nº 11 — teleph. 22-8028.

Tambem ha postos para attender ao publico nos seguintes logares:

Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.

Campo Grande — Dispensario de Campo Grande — Tel. 88.

Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 225.

Penha — Hospital Getulio Vargas — Rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.

Ilha do Governador — Dispensario Governador — Tel. 265.

Meyer — Dispensario do Meyer — Rua Archias Cordeiro — Tel. 29-0442.

Gavea — Hospital Miguel Couto — Rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0096.

Villa Isabel — Hospital Jesus — Rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2288.

Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensario de Vargem Grande.

Guaratiba — Posto da Ilha e da Penha.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas previamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº 80 — Das 11 ás 5 horas da tarde.

PASSEIOS PARA HOJE

Sylvestre — Bondes no largo da Carioca.

Pão de Assucar — Caminho Aereo, de 8 horas da manhã ás 10 da noite. Telephone 26-0763.

Corcovado e Paineiras — Trens da E. F. Corcovado, á rua Cosme Velho nº 151 — Bondes de Aguas Ferreas, á rua 12 de Maio e omnibus ao lado do Club Naval.

Alto da Boa Vista — Bondes de "Alto da Boa Vista" que partem da praça 15 de Novembro. Do Alto da Boa Vista seguem boas estradas para o Corcovado, Vista Chineza e Mesa do Imperador, Barra da Tijuca, passando pelas Furnas, Cascatinha, Excelsior e Pico do Papagaio.

Jardim Botanico — Bondes na rua 13 de Maio e omnibus "Jockey Club".

Gruta da Imprensa — Omnibus "S. Conrado" que partem do Leblon e, percorrendo a avenida Niemeyer, vão até á Gavelandia. Todo o percurso é muito attrahente.

Sertão dos Bandeirantes — Póde-se ir a essa praia tambem por Jacarépaguá, tomando-se o bonde de "Freguezia" ou "Taquara" em Cascadura. No largo do Tanque ha omnibus para o "Sertão dos Bandeirantes" com este horario: 7 hs., 8,15, 9 hs., 10 hs., 11 hs., meio dia, 1 1|2, 2 1|2, 4 hs., 5 1|2, 7 hs., 8 1|2 da noite e meia noite.

Represa dos Ciganos — Vae-se de bonde até o ponto terminal da linha de "Freguezia". Ahi toma-se a estrada de rodagem que finaliza na represa.

Represa do Pão de Fome — Rio Grande. Auto-omnibus no largo da Taquara, em Jacarépaguá.

Represa do Camorim — Auto-omnibus no largo do Tanque, em Jacarépaguá.

Ilhas Paquetá e do Governador — Barcas na praça 15 de Novembro — Informações pelo telephone 22-2422.

Icarahy e Sacco de S. Francisco — Bondes e omnibus no ponto das barcas em Nictheroy.

Quinta da Boa Vista — Bondes e omnibus na cidade.

Araruama e Cabo Frio — Trem da E. F. Maricá, em Nictheroy. Informações no Rio pelo telephone 23-8707 e em Nictheroy pelo telephone 8012. Póde-se ir tambem de omnibus que partem dessa cidade ás 8 hs. da manhã e ás 3 horas da tarde.

Petropolis e Friburgo — Trens da Leopoldina — Informações pelo telephone 28-0285 e omnibus que partem da praça Mauá e de Nictheroy.

Theresopolis — Partida de Barão de Mauá — Trem SZ-1, ás 6,55 da manhã, chegada á Varzea, ás 9,55 da manhã. Trem SZ-3, á 1.15 da tarde (só aos sabbados); chegada á Varzea, ás 4,00 da tarde. Trem SZ-5 ás 3 horas da tarde; chegada á Varzea ás 7,50 da noite.

(O trem SZ-3 só leva carros de 1ª classe.)

Volta da Varzea de Theresopolis — Trem SZ-2, ás 6,55 da manhã; chegada ao Rio, ás 9,40 da manhã. Trem SZ-4, ás 4,40 da tarde; chegada ao Rio, ás 7,50 da noite. Trem SZ-6, ás 10,20 da manhã (só aos sabbados); chegada ao Rio, á 1,10 da tarde.

De 1 de novembro a 30 de abril, corre de Theresopolis para Barão de Mauá o trem SZ-8 ás 8.15 da noite, que chega ao Rio ás 11,10 da noite.

Tambem se pode ir a Theresopolis pela estrada de rodagem Rio-Petropolis até essa cidade. Dahi segue-se pela estrada União e Industria até Itaipava, onde se encontra a estrada para Theresopolis.

Qualquer informação sobre trens da E. F. Theresopolis, telephone para 28-0285.

Barra Familia, Morro Azul, Miguel Pereira, Paty do Alferes e cidade de Vassouras — Trens que partem de Alfredo Maia ás 5 horas da manhã, 5 horas e 4 1|2 horas da tarde.

Rodeio e Mendes — A's 5 horas e 8 horas da manhã e 4 1|2 da tarde. (O rapido paulista, que parte ás 7 horas, só pára em Rodeio).

Trem de passeio, aos sabbados, partindo de Alfredo Maia ás 2,25 da tarde. Pára em todas as estações da Serra. Volta no domingo, deixando Barra do Pirahy ás 5 1|2 da tarde. A's 7 1|2 da noite tambem parte dessa estação o trem diario para o Rio.

Para essas localidades fluminenses tambem se pode ir pela estrada de rodagem Rio-S. Paulo. A' altura do kilometro 57 toma-se então outra estrada, que está bem conservada.

O regresso pode dar-se no mesmo dia.

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras livres nos seguintes locaes:

Campo de São Christovão, Praça Serzedello Corrêa, Largo do Humaytá, Praça Condessa de Frontin, Largo dos Pilares, Rua Maia Lacerda, praça Barão de Drummond e rua Viuva Claudio.

Amanhã:

Na rua General Pedra, no Meyer, na Penha, na rua Affonso Penna, no Realengo, na rua Marechal Bittencourt, na Gloria e no Leme.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Tabella para o pagamento de juros correspondentes ao 2º semestre de 1940 — Janeiro de 1941:

Letra A, dias 2 e 3; letras A, B e C, dia 6; Bancos, dias 7, 8, 9 e 10; letras B, C e D, dia 13; letras D, E e F, dia 14; letras E, F, G e H, dia 16; letras G, H e I, dia 17; letra J, dia 20; letras J, K e L, dia 21; letra M, dias 22 e 23; letras M e N, dia 24; letras N, O, P e Q, dia 27; letras O, P, Q e R, dia 28; letras R, S, T e U, dia 29; letras S, T, U, V e X, dia 30; letras V, X, Y, W e Z, dia 31.

Segunda chamada — Fevereiro de 1941: A a Z, de 1 a 15, excepto nos dias 1, 2, 8, 9 e dias impedidos.

Esta tabella poderá soffrer alteração em caso de força maior.

Bancos, casas bancarias e commerciaes: Dia 2ª listas 183 a 188; dia 3, listas 189 a 204, 207 e 208; dia 6, listas 209 a 216, 218 e 220; dia 7 (bancos), listas 205, 206, 217, 219, 225, 231, 234, 242 a 246; dia 8 (bancos), listas 205, 206, 219, 234, 251, 253 a 255, 257, 258 a 264; dia 9 (bancos), listas 205, 206, 219, 234, 260, 283, 265, 290, 294, 298, 299 e 300; dia 10 (bancos), listas 315, 322, 331, 335, 337, 347, 349, 354, 355 e 358; dia 13, listas 221 a 224, 226 a 230; dia 14, listas 232, 233, 235 a 239; dia 16, listas 240, 241, 247 a 250, 252, 256, 259 e 260, dia 17, listas 261 a 263, 265 a 268, 270 a 276; dia 20, listas 277 a 282, 284, 286 a 288; dia 21, listas 289, 291 a 293, 295, 297, 298, 301 a 305; dia 22, listas 308a 314, 316; dia 23, listas 317 a 321, 323 a 330, 332 a 334; dia 24, listas 335, 338 a 346, 343, 350 a 353 e 356; dia 27, listas 357, 359 a 364.

As médias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Syndical dos Corretores, para effeito de transferencia, amanhã, são as seguintes:

Uniformizadas miudas, 5 %	—
Uniformizadas de 1:000$, 5 %	815$000
Diversas Emissões miudas, 5 %	—
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %	—
Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 %	—
Rodoviaria de 1:000$, 5 %, nominal	—

INSPECTORIA DO TRAFEGO

EXAME DE MOTORISTAS — *Chamada amanhã*, 2, ás 7,45 horas (Turma A) — Mario da Cunha Pinto, Pedro Alexandrino da Costa Filho, Oscar Duarte, José Manoel de Salles, João Antonio de Souza, Miguel Vazen, Maria Augusta Grazi, Fued Massur, Gustavo Antonio Vieira de Castro, Roberto Menezes Rocha, Manoel Faria de Andrade, Florencio Alves da França.

Prova regulamentar — Isso Mendes.

Turma supplementar — Delphim Teixeira de Vasconcellos, Ranulpho Corrêa da Silva.

... ras (Turma B) — José Ferreira de Andrade, Antonio Marques Sodré, Israel Barbosa, Milton Vieira, Jacyntho Feliz de Lima, Atualpa Adolpho de Souza, Sebastião Pereira da Silva, Paulino Pereira de Abreu, Agrippino de Sá Rodrigues, Milton Cesar, Roberto Moreira da Costa Lima Filho, Arlindo Guerrero Caldeano.

RESULTADO DOS EXAMES DE MOTORISTAS EFFECTUADO HONTEM — Approvados: Antonio Mendes Lisbôa, Adalgisa de Almeida Prado, Antonio de Bastos Pinto, Gustav Adolf Wachgunth, Henrique Alberto Wollner, José Geraldo Cabral, José Calvo Filho, José Lopes Rubim, Manoel André, Deoclides da Gama Barbosa, Moacyr Pereira Pinto, Fabio Nunes Leal, Léo Moreira Lima, Guilmer Gomes Velloso, Rubem dos Santos Freitas, Elysio Cunha, Antonio Ignacio Molles.

Reprovados — 7.

Observação — A falta á chamada na turma effectiva e conclusão (pratica e regulamentar) importará no pagamento de nova inscripção (art. 294 do R. T.).

MULTAS — Excesso de velocidade — P 22522.

Não diminuir a marcha — P 13176.

Estacionar em local não permittido — P 110, 6067, 9890, 17896, 22928, 25341, 30582.

Desobediencia ao signal — P 2012, 3047, 4198, 4411, 4605, 5417, 6167, 6288, 10026, 11673, 11729, 11740, 11780, 14695, 16140, 19340, 19486, 22293, 22546, 24164, 24687, 25588, 26223, 32032.

Angariar passageiros — P 13.444, 11815.

Meio fio e bonde — P 20076.

Contra mão — SP 1-14978, P 23943.

Desobediencia ás ordens de serviço — P 7186.

Falta de attenção e cautela — P 216, 3952, 13209, 14092, 13467.

Forma fila dupla — P 8189, 24532.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Itaimbé", para Rio Grande do Sul, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

"Aratimbó", para Rio Grande do Sul, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

Depois de amanhã:

"D. Pedro II", para Norte até Manáos, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 2; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

"Itassucê", para Norte até Cabedello, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 2; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

No dia 4:

"Itaitê", para Norte até Manáos, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

A partir de 8 horas da noite, estarão hoje, de plantão as seguintes pharmacias:

CENTRO — Marechal Floriano ns. 65, 113 e 173, Camerino n. 44, Uruguayana ns. 111 e 142, Largo da Carioca n. 10, Praça Tiradentes n. 15, Evaristo da Veiga n. 30, Avenida Mem de Sá n. 115, Riachuelo n. 205, Lapa n. 57, Frei Caneca n. 5, Livramento n. 88, Sacadura Cabral n. 165, Santa Maria n. 6, General Pedra n. 106, Carmo Netto n. 1..

CATTETE — Cattete n. 252.

LARANJEIRAS E BOTAFOGO — Laranjeiras ns. 131 e 458, Marechal Cantuaria n. 8-A, Voluntarios da Patria ns. 132 e 451, Arnaldo Quintella n. 40.

GAVEA, IPANEMA E COPACABANA — Jardim Botanico n. 720, Bartholomeu Mitre n. 770-A, Av. Princeza Isabel n. 10, Maria Quiteria n. 65, Teixeira de Mello n. 42, Av. N. S. Copacabana ns. 442, 550, 1.074 e 1.262.

CATUMBY E RIO COMPRIDO — Catumby ns. 67 e 121, Bispo n. 130-B, Campos da Paz n. 204.

HADDOCK LOBO E TIJUCA — Haddock Lobo n. 1, Conde de Bomfim ns. 300 e 879, General Rocca n. 103.

VILLA ISABEL E ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro n. 344, São Francisco Xavier n. 268, D. Zulmira n. 43, Maxwell n. 202, Mearim n. 1-A, Barão de Mesquita ns. 237 e 755, Barão de Bom Retiro n. 156-A.

SÃ CHRISTOVÃO — Joaquim Palhares n. 660, São Christovão n. 1.233, São Januario ns. 27 e 46, General Sampaio n. 43.

SUBURBIOS — 24 de Maio ns. 248 e 1.383, Souza Barros n. 64, Licinio Cardoso n. 170, Oito de Dezembro n. 40-A, Lins Vasconcellos n. 503, Engenho de Dentro n. 345, Carolina Meyer n. 12-A, Cap. Rezende n. 177, Piauhy n. 249, Bernardino de Campos n. 128, Archias Cordeiro n. 622, Cruz e Souza n. 69, Torres de Oliveira n. 56-A, Nerval de Gouvêa n. 435, Gaspar Vianna n. 46, Padre Nobrega n. 400, Av. João Ribeiro n. 102, Nicaragua n. 100, Cardoso de Moraes n. 96, Leopoldina Rego n. 414, Antenor Navarro n. 141, Cardoso de Moraes n. 580, Uranos n. 063, Venina n. 4, João Rego n. 146, Julia Cortines n. 98-A, Est. Marechal Rangel n. 847, Paraohy n. 14, Fernandes Marinho n. 13-A, Maria Passos n. 88, Tojuzios n. 71, Maria Freitas n. 24, Est. Monsenhor Feliz n. 930, Est. Braz de Pinna ns. 750 e 1.300-A, Bulhões Marcial n. 383, Est. Rio do Pão n. 30, Pereira da Rocha n. 11, Siricy n. 8, Candido Benicio n. 313, Av. Geremario Dantas n. 657, Cap. Couto Menezes n. 23, João Vicente n. 1.121, Divisoria n. 92, Est. Sta. Cruz n. 400, Albino de Paiva n. 105, Dois de Abril n. 5, Av. 1º de Maio n. 17, Corrêa Seara n. 35, Av. Conego Vasconcellos n. 30, Ferreira Borges n. 22, Lopes Moura n. 66.

ILHA DO GOVERNADOR — Praia da Olaria n. 100-B, Peixoto de Carvalho n. 14.

E amanhã, obedecendo ao mesmo horario:

CENTRO — Marechal Floriano ns. 85 e 113, S. Francisco da Prainha n. 21, Uruguayana n. 208, Gonçalves Dias n. 61, S. José n. 112, Alcindo Guanabara n. 15, Pedro I n. 20, Lavradio n. 147, Av. Mem de Sá n. 280, Avenida Salvador de Sá n. 213, America n. 36, Barão de São Feliz n. 69.

SANTA THEREZA — Aurea n. 143.

CATTETE — Cattete n. 245.

LARANJEIRAS E BOTAFOGO — Laranjeiras n. 213, Passagem n. 8-A, São Clemente n. 21, Humaytá n. 310.

GAVEA, IPANEMA E COPACABANA — Jardim Botanico n. 697, Ataulpho de Paiva n. 102, Gustavo Sampaio n. 229, Visconde de Pirajá ns. 146 e 538, Avenida N. S. Copacabana ns. 892, 726, 794 e 921.

HADDOCK LOBO E TIJUCA — Haddock Lobo n. 1, São Francisco Xavier n. 3, Conde de Bomfim ns. 279 e 952-A, Bom Vista n. 105.

CATUMBY E RIO COMPRIDO — Catumby ns. 67 e 121, Bispo n. 130-B, Campos da Paz n. 204.

VILLA ISABEL E ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro n. 285, Praça Barão de Drummond n. 29, Barão de Mesquita ns. 480, 700 e 1.026, São Francisco Xavier ns. 420 e 665, Barão de Bom Retiro n. 151.

SÃO CHRISTOVÃO — São Christovão ns. 586 e 1.119, São Luiz Gonzaga ns. 35 e 152, Bella n. 591.

SUBURBIOS — Anna Nery n. 563, Conselheiro Mayrink n. 374, 24 de Maio ns. 1.007, Engenho de Dentro n. 45-A, Dias da Cruz n. 470, Miguel Fernandes n. 81, Archias Cordeiro n. 328-A, José dos Reis n. 158, Nerval de Gouvêa n. 5, Av. João Ribeiro n. 288, Nicaragua n. 54-A, Filomena Nunes n. 169, Orojó n. 45, Cardoso de Moraes n. 356, Uranos n. 997, Romeiros n. 18-B, João Rego n. 161, Julia Cortines n. 98-A, Est. Marechal Rangel n. 847, Paraohy n. 14, Silva Vello n. 528-B, Diamantes n. 183, Carolina Machado n. 490, Est. Monsenhor Feliz n. 504, Guaporé n. 245, Est. Vicente Carvalho n. 1.064, Lucas Rodrigues n. 15, Est. Nazareth n. 738, Candido Benicio n. 1.222, Coronel Rangel n. 450-A, Est. Sta. Cruz n. 206, Albino de Paiva n. 105, Dois de Abril n. 5, Av. 1º de Maio n. 17, Corrêa Seara n. 33, Coronel Tamarindo n. 330, Praça 3 de Maio n. 0, Lopes Moura n. 66.

ILHA DO GOVERNADOR — Praia da Olaria n. 100-B, Peixoto de Carvalho n. 14.

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para collecta de esmolas installada na Agencia do "Correio da Manhã" Gonçalves Dias, 8.

O Abrigo Redemptor é uma obra de misericordia divina, que pede e agradece a protecção de vossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Occidente n. 124. Catumby.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos: rua Occidental, 124, Catumby.

Laura Marques de Abreu rua Clarimundo de Mello, 185.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n. 475.

Maria da Gloria Castello, invalida, 70 annos, rua Vde. de Tocantins, 87, fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos; rua Itapira, 264, fundos Cascadura.

Maria Baptista.

Aurea Costa.

Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.

Maria Rocca.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70, fundos. — Rio Comprido.

Arminda P. da Silva, Sidonio Paes, 285, viuva, 81 annos. Sem recursos para sustentar os filhos.

A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quaes tambem acommettida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um appello ás pessoas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua Carneiro de Campos, 34, porão. S. Christovam.

AV. ATLANTICA - LEME

CONSTR. OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA. INICIO DE CONSTRUCÇÃO

MAGNIFICOS APARTAMENTOS OPTIMAMENTE SITUADOS — SENDO 2 UNICOS POR ANDAR — COM VISTAS PARA AV. ATLANTICA E R. GUSTAVO SAMPAIO.

VENDEM-SE MEDIANTE AS ENTRADAS DE 49:000$000 E 54:250$000 PAGOS DURANTE 12 MEZES E O RESTANTE FINANCIADO PELA TABELLA PRICE, OS POUCOS APARTAMENTOS COMPONDO-SE DE: HALL DE ENTRADA, SALETA, 2 BELLAS SALAS, 2 OPTIMAS VARANDAS, 3 CONFORTAVEIS DORMITORIOS, OPTIMO BANHEIRO COMPLETO, COPA, COZINHA, QUARTO DE EMPREGADO COM BANHEIRO, GARAGE E OPTIMO ACABAMENTO.

Vendas e informações com:

OLIVEIRA LIMA & Cia. Ltda.
RUA DO MEXICO 90 — 7.° ANDAR
Tels.: 42-4380 — 42-4780

ELIAS MARGEM
RUA OUVIDOR 169 - 5.° AND.
S. 517 — Tel. 22-7256 — Ed. Ouvidor

FRENTE PRAÇA PARIS - JARDIM DA GLORIA

APARTAMENTOS

EM INICIO DE CONSTRUCÇÃO

Projecto e construcção de OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.

MARAVILHOSAS RESIDENCIAS EM SITUAÇÃO PRIVILEGIADA — DOIS UNICOS APARTAMENTOS POR ANDAR DE FRENTE PARA LINDO PANORAMA

VENDEM-SE ESTES OPTIMOS APARTAMENTOS, COMPONDO-SE DE HALL DE ENTRADA, 2 SALAS, BELLA VARANDA COM FRENTE PARA GUANABARA, 4 AMPLOS DORMITORIOS, 2 BANHEIROS COMPLETOS, COPA, COZINHA, TERRAÇO, 2 QUARTOS DE EMPREGADA E BANHEIRO. — VARANDA DE SERVIÇO COM ENTRADA INDEPENDENTE. GARAGE, OPTIMA DISTRIBUIÇÃO CENTRAL DE AGUA QUENTE.

PAGAMENTO EM PEQUENA ENTRADA DURANTE O TEMPO DA CONSTRUCÇÃO E O RESTANTE FINANCIADO A LONGO PRAZO PELA TABELLA PRICE. 9 %.

Vendas e informações com:

OLIVEIRA LIMA & Cia. Ltda.
RUA DO MEXICO 90 — 7.° ANDAR
Tels.: 42-4380 — 42-4780

ELIAS MARGEM
RUA OUVIDOR 169 - 5.° AND.
S. 517 — Tel. 22-7256 — Ed. Ouvidor
(45716) 91

Venda e compra de predios e terrenos

COPACABANA — Transfere-se o contrato hypothecario de 60:000$000, de um apartamento a ser construido em janeiro, a funccionario publico, sem entrada inicial, descontando 609$000 mensal, depois do habite-se, prazo de 15 annos e juros de 9 %.
IVO DE ALENCAR
J. Commercio - 5.° andar

COPACABANA - Vende-se por 175:000$, luxuoso apartamento em inicio de construcção, á rua Ayres Saldanha, 60, no local mais aristocratico do bairro, do lado da sombra, com hall, saleta, 3 grandes salas, 4 quartos, varanda de 2 x 15, garage, copa, cozinha e dependencias completas de serviço e empregado, facilitando-se 60 ou 80 % do valor total, juros de 9 % e prazo de 15 annos.
IVO DE ALENCAR
J. Commercio - 5.° andar
(V 29293) 91

TIJUCA - TERRENOS — Vendem-se á rua Henrique Fleiuss, proximos do ponto final do bonde "Fabrica", lotes de 10x26, 11x30, 12x30 e maiores. Informações nos domingos e feriados, com o sr. Pires, á mesma rua numero 134. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51, 1.°.

TIJUCA - RENDA — 380:000$ — Vende-se á rua Marechal Trompowsky, magnifico e solido predio para renda, construcção recente, constando de 5 apartamentos. Contratos antigos. Pódem render seguramente aos valores actuaes 38:000$ annuaes. — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51, 1.°.

LEBLON - TERRENOS — Vendem-se á vista ou a prazo longo, lotes de 18x24, 15x30 e 14x33, á rua Dias Ferreira, proximos da esquina de Aristides Spinola. — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51, 1.°.

BOTAFOGO - ESQUINA — Vende-se á rua Real Grandeza, esquina de Ipú, terreno de 17x19, com projecto para 6 pavimentos. — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51, 1.°.

MADUREIRA — Vende-se prox. da Av. Marechal Rangel, terreno com 6,614 m2, dando para uma rua com 24 casas, todas em centro de terreno. — Milton Ferreira de Carvalho — Ourives, 51, 1.°.

LARANJEIRAS — Vende-se á rua Indiana, junto ao predio 31, terreno de 12x25, a 3 passos do ponto final do bonde "Aguas Ferreas". Milton Ferreira de Caravlho — Ourives, 51, 1.°.
(V 28605) 91

ANDARAHY — Vendo á rua Amaral um optimo lote de terreno c/ 10x40, preço 24:000$, podendo facilitar 60 % em 15 annos c/ juros de 9 % ao anno, rua Gonçalves Dias, 67, 2.° andar, com Raul Rebouças.

TIJUCA — Vendo em rua nova terrenos completamente planos e bem proximo de conducção em diversos tamanhos c/ 12x30, 14x26 e 15x25, preço por metro de frente a 3:200$000, podendo facilitar 60 % em 15 annos c/ juros de 9 % ao anno, rua Gonçalves Dias, 67, 2° andar, c/ Raul Rebouças.

MEYER — Vendo á rua Coração de Maria um predio novo de um pavimento c/ 1 grande varanda, 2 salas, 3 quartos, escriptorio, copa, cozinha, banheiro completo, quarto para empregada, e entrada para automovel, em terreno de 10x70, preço 80 contos podendo facilitar 60 % em 15 annos juros de 9 % ao anno. A' rua Gonçalves Dias, 67, 2° andar, com Raul Rebouças.

ESTRADA RIO-PETROPOLIS — Vendo uma magnifica area de terreno c/ 275.150 m.2, área esta margeando a estrada situada entre os kilometros 52 e 53 preço 120 contos. Rua Gonçalves Dias, 67-2° andar, com Raul Rebouças.
(V 28612) 91

"Organização Hollanda Maia"

COPACABANA — Magnifico palacete de luxo, moderno, construcção muito solida, em uma das melhores transversaes do bairro, distante da praia, edificado em vasto terreno, com 2 pavimentos, 8 quartos, varias salas, 2 banheiros completos, garage para 2 carros e todas as demais dependencias. Vendo mobilado com peças confeccionadas especialmente para o mesmo. Preço 600 contos.

LEBLON — Magnifico predio, em terreno de esquina da melhor rua, terminando a construcção, de 2 pavimentos, estylo Colonial, com 4 quartos, amplo living-room, copa, cozinha, banheiro em côr, garage, dep. creado, etc. Preço 130 contos.

IPANEMA — A' rua Paul Redfern 48, vendo predio pequeno, moderno, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, etc. Preço 90 contos.

LAGOA - IPANEMA — Predio de esquina, moderno, luxuoso, de 2 pavimentos, com 4 quartos, sendo 2 em arco, 2 salas, copa, cozinha, dep. creado, garage, etc. Preço e detalhes em m/escriptorio.

LAGOA — Palacete para pequena familia, de fino tratamento, em terreno de esquina, medindo 12x25, com 2 pavimentos, 3 quartos duplos, 2 salas, copa, cozinha, dep. creado, garage, etc. Preço 240 contos. Rua da Assembléa, 98, 1.° andar, salas 17 e 19-A, edf. Kanitz
(V 29310) 91

TERRENO

Vende-se: — rua Sta. Clara: — terreno com 20 metros de frente e 122 de fundos: tratar — Phone 27-4564.
(V 25983) 91

OLARIA — CASAS
3 quartos, sala, etc.

Vendem-se modernas e confortaveis casas acabadas de construir, em nucleo selecto e agradavel, á rua Maria Angú, quasi esquina de Pirangy, proximas da incomparavel praia de banhos de Ramos. Distam da Av. Rio Branco, de omnibus pelo percurso actual apenas 40 minutos e, dentro de 1 annos, pela larga e imponente Av. Rio-Petropolis, já em construcção, no maximo 20 minutos! Constam, de bonita varanda, tres quartos, ampla sala, banheiro completo, com installações de agua quente e fria, cozinha, etc. Preço 40:000$000. Entrada modica e prestações quase eguaes ao aluguel. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho, á rua dos Ourives, 51, 1.° andar.
(V 28600) 91

Apartamento Av. Atlantica

Vende-se por menos 20% do valor actual, em edificio de construcção já iniciada. "Hall", "living", sala de jantar, 4 quartos, quarto de creada, banheiro completo, varanda com frente para o mar, garage, etc. Pequena entrada inicial e o restante a longo prazo. Tabella "Price". Plantas, especificações e outros detalhes á Av. Graça Aranha, 43 — Sala 201. (V 27984) 91

COMPRO SITIO

Em zona de serra, até 15 alqueires, um terço em varzea, alguma matta, boa casa, bastante agua, margem de rodovia, com mais de 500 metros, ou parte de fazenda nessas condições. Informações completas para 00054 neste jornal.
(X 54) 91

APARTAMENTO — 7:000$000

Vende-se, com "hall", sala, 3 quartos, sendo um duplo, quarto de creado, copa, cosinha, etc. Em Copacabana, em edificio novo, com vista para o mar. Entrega-se as chaves mediante uma entrada inicial de sete contos ou menos. O restante em prestações mensaes, a juros de 10%, 18 annos de prazo, tabella "Price". Phone 42-2030.
(V 27983) 91

Palacete novo - Vende-se

Optima e confortavel residencia para familia de tratamento, trata-se pessoalmente com o proprietario, amanhã dia 2, á rua Nisia Floresta n. 41 (Andarahy).
(V 29303) 91

APARTAMENTOS NO FLAMENGO

Vende-se optimos já construidos, sem entrada inicial, apenas com amortização mensal. Mendes Figueiredo — R. 13 de Maio, 38, 4° and. — Edificio Colombo.
(V 29321) 91

APARTAMENTOS FLAMENGO

Vende-se em Edificio a ser construido brevemente, maravilhosos apartamentos, por preços convidativos, pequena entrada, restante a longo prazo. Mendes Figueiredo — R. 13 de Maio, 38, 4° and. Edificio Colombo. (V 29321) 91

WEEK-END

Vende-se em GUARATIBA, á Estrada da Pedra de Guaratiba n. 1.131, um optimo e bem localizado sitio (a 1.000 metros da praia de banhos), medindo 160 metros de frente por 500 de extensão, com uma boa casa residencial de solida construcção, tendo, 2 salas, 2 quartos, dispensa, cozinha e quarto de banho, varanda em todo o angulo. Luz electrica e agua nascente.

O sitio tem 2.000 laranjeiras, de 3 annos, 300 pés de fruta do conde, 300 mamoeiros, 50 abacateiros, tudo em franca producção, além de incipiente plantação de milho, feijão e diversos legumes. Omnibus "PEDRA DE GUARATIBA" á porta, vindo de Campo Grande. — Preço: 135 contos de réis. BARROS & KRANCHER. Avenida Rio Branco n. 173-6° andar. — Em frente á Galeria Cruzeiro. (V 29300) 91

Sitio - Jacarépaguá — Vende-se lindo sitio, com casa nova e muito confortavel, tendo outra menor, para empregados; tem luz electrica, agua encanada, etc., á rua Geminiano Góes n.° 132, quasa esquina da Estrada Tres Rios, Largo da Freguesia e perto do bonde Freguezia, panorama reconstituinte, clima secco e acesso por amplas estradas que se ligam com o Largo do Campinho (Cascadura) — Alto da Bôa Vista e Leblon, pela Estrada da Tijuca e Furnas. Preço medico. Tratar á rua da Quitanda n.° 111, loja, Antonio Cepeda. (V 28608) 91

Tijuca - Predio — Vende-se em boa rua perto da rua Major Avila; tem um pavimento, jardim, quintal, 4 quartos e 1 de empregados, 2 salas, etc.. Preço 90 contos. Rua da Quitanda, 111, loja, Antonio Cepeda. Corretor official da Bolsa de Immoveis. (V 28609) 91

Tijuca — Vendemos predio de 2 pavimentos com 1 apartamento independente por pavimento em terreno de 14,50 x 35 metros á R. Homem de Mello; tem financiamento. Plantas e detalhes com Magalhães, Lemos & Borda, Ltda. A rua Mexico, 164, sala 67. Phone: 42-9506.
(V 28572) 91

ALUGA-SE casa moderna mobilada para o verão, dotada de todo o conforto inclusive garage, geladeira G.E. e etc. Telephonar para 27-6095, Rua Joanna Angelica, 203, Ipanema, ou para os Administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — loja. Tel.: 42-8050. (45720) 91

VENDE-SE

Avenida Vieira Souto 230.
PALACETE, 300 contos.
(V 27977)

VENDE-SE na Tijuca por preço de occasião, optima residencia em centro do terreno, com 5 quartos, 2 salas, sala de almoço, vestibulo, loja, garage e demais dependencias. Informações pelo telephone 38-2087. (V 29290) 91

PREDIO, VILLA ISABEL — Vende-se o da rua Justiniano da Rocha, 60 com 4 quartos e porão habitavel. Vêr a qualquer hora. Preço unico 80:000$. Trata-se: S/A. Paulo Affonso, S. José n. 70. (V 28580) 91

Moveis, novos e usados

MOVEIS DE ESCRIPTORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives, 119, esq. Th. Ottoni para defronte á rua Theophilo Ottoni n. 120, onde continuamos vendendo a preço de liquidação Tel. 43-4548. (X 57) 83

COFRES — Archivos de aço. Mudamos da rua Ourives, esq. Theophilo Ottoni, para defronte á rua Theophilo Ottoni n. 120. Tel. 43-4548.
(X 57) 83

VENDEM-SE cofres, archivos de aço, prensas para copiar e moveis de escriptorio, novos e usados á rua Theophilo Ottoni n. 120. (X 57) 83

COMPRAMOS moveis, cristaes, tapetes, machinas de costura e todo que represente valor. T. 26-3128 Paga-se bem.
(V 27074) 83

MAGNIFICO dormitorio folheado a imbuya, completo, moderno; vende-se por rs. 950$000. Custou tres vezes mais. Opportunidade unica. Rua da Quitanda n. 31. (V 29305) 83

SALA DE JANTAR folheada a imbuya, com 9 peças, moderna; vende-se por rs. 550$000. Custou mais do que o dobro. Occasião unica. Rua da Quitanda n. 31.
(V 29303) 83

MOVEIS de escriptorio por preços de liquidação, boa opportunidade. Rua da Quitanda n. 31. (V 29305) 83

Professores

ADMISSÃO — Professor registrado, com longa pratica. Aulas no centro e a domicilio. Tel. 38-8047.
(V 26088) 87

FRANCEZ — Professora franceza, ensina esse idioma em qualquer grão. Rua Visc. Pirajá, 512, apt.° 3 Phone: 27-8274. (X 2063) 87

INGLEZ ENSINO CONCURSAL **42-4224**

INGLEZ — Só para diplomacia ! ! ! Fantasticamente rapido desenvolvimento da eloquencia neste assumpto. — PROF. E. B. BRIGHT — 42-4224.

INGLEZ — V. S. nem sonhava, nem imaginava gigantesco, colossal e fantastico vantagem que lhe offerece "BRIGHT'S SYSTEM", pois não gaguejar, mas alcançará lindissimo em alto estylo eloquencia, com elevada cultura da lingua, qual conseguirá pelo exercitamento em problemas typicos, philosophicos e diplomaticos, com quaes se distingue este formidavel e incomparavel "STANDARD METHOD" — 42-42-24.

INGLEZ BRIGHT'S SYSTEM **42-4224**
(V 28627) 87

STENOGRAPHIA — Methodo efficiente e rapido. Aulas 8 ás 10 hs. da manhã e noite. R. Barão Ipanema, 72, apt. 43, Copacabana. (V 29288) 87

ALLEMÃO — Professora regist. com bastante pratica, ensina o seu idioma por methodo proprio, na Cinelandia, vae a domicilio, para creanças, só se tratam aulas combinando primeiro pelo telephone 42-4426. (V 29815) 87

JOVEM AMERICANO, lecciona o inglez praticamente. Tem sala em Copacabana e no centro. Tambem a domicilio. Inform. das 14 ás 15 horas. Tel.: 47-0492. (V 29208) 87

Manicures

MANICURE attende em seu gabinete a senhoras e cavalheiros a 5$000; Ouvidor, 131, 1° andar. (V 28011) 93

MANICURE — Precisa-se para Petropolis, tratar á rua Uruguayana n. 12, 5° andar, salão Attilio. (V 28613) 93

Traspassa-se

TRASPASSA-SE o contrato de casa nova com 1 sala e 3 quartos e mais dependencias, á rua José Hygino, 287, casa 25-A. Aluguel 400$000. Chaves por favor no numero 287 casa 20-A, da mesma rua. Mais informações telephonar para 28-4614 das 7 ás 12 e das 19 ás 21 horas
(V 28506) 85

Automoveis de occasião

FORD V-8 1935

Limousine com mala atraz. Optima occasião — Torra-se por 6:000$000. — Verdadeira pechincha — Ver e tratar Rua Itapagipe 216 — 28-3790, com D. Norma. (V 28622) 64

Instrumentos de musica

PIANOS — Compram-se, paga-se bem. Av. Mem de Sá, 219. Tel. 22-0459.
(V 27933) 75

1940 — 1941

Antonio de Castilho Gama

DESEJA A TODOS SEUS PREZADOS AMIGOS E CLIENTES

PROSPERO E FELIZ ANNO NOVO

CORRETOR OFFICIAL DA BOLSA DE IMMOVEIS
PHONE 42-8921
Av. Rio Branco, 134, 4.° andar
(45720) 91

TERRENOS - PETROPOLIS

FRENTE 96 mts. SUPERFICIE TOTAL 7000 m2. PREÇO 30:000$000 — **RUA ALLEMANHA**

TERRENO NO CENTRO DA CIDADE, INTEIRO OU PARTE DO MESMO FRENTE 70 mts. SUPERFICIE 7500 m2. PREÇO 65:000$000 — **RUA PAULINO AFFONSO**

FRENTE 105 mts. SUPERIOR ALTITUDE, SEM NEBLINA PREÇO 19:500$000 — **ESTRADA DA MOSELLA**

VENDEM-SE SEM DESPESAS DE CORRETOR, TRATAR COM O PROPRIETARIO, SR. ALFREDO — PETROPOLIS, MOSELLA 464 — TELEPHONE 4406 —
(V 29264) 91

Correspondencia

MARY ANN

Continúo cheio de saudades e sem noticias; muitas felicidades pela data de amanhã. Faça o possivel de escrever-me semanalmente e, eu tambem farei o mesmo. Muitos e muitos abraços do DIZZY. (41854) 70

Dentistas e protheticos

VENDE-SE ou troca-se uma moderna divisão com 5 ms. magnifica mesa de prothese e mais pertences de odontologia. Vêr e tratar á rua João Romariz n. 47, c. 6 — Ramos. (V 28557) 72

DENTISTAS

Vende-se um optimo consultorio, installado no melhor ponto da cidade. — Tratar com Anastacio Queigas á Praça Floriano, 55-3° andar, 22-9768.
(V 27981) 72

DR. PLINIO SENA

Edificio Porto Alegre, 7.° andar, atraz da Escola de Bellas Artes. Séde nova, propria e modelar dispondo de um corpo de profissionaes especialisados para Exames clinicos e aos Raios X dos fócos dentarios, tratamento com a conservação dos dentes, resultado garantido. Anesthesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica Extracções de dentes inclusos fócos retidos, apparelhos em fracturas, pyorrhéa inicial, etc. Instituto de estomatologia completo. Fundado em 1931. Edificio Porto Alegre, R. Araujo Porto Alegre, 70, 7.° andar. Atraz da Escola de Bellas Artes. Telephone 22-1639. Radiographias a 10$ interpretadas.
(V 28560) 72

Ouro e Joias

JOALHERIA UNICA
A casa dos bons brilhantes
Pagam-se preços excepcionaes
Recebemos joias usadas em troca
54 — 7 DE SETEMBRO — 54
(V 29314) 75

PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS

EDUARDO F. RAMOS e ALBERTO RAMOS FILHO dos mais antigos dos corretores de predios e terrenos nesta praça, tendo sido adquiridos por seu intermedio as propriedades onde se acham installados os principaes Bancos, como The National City Bank, The Canadian Bank, The Bank of London & South America, The British Bank of South America, — Banco Allemão Transatlantico, Banco Italo-Belga Banco Portuguez do Brasil e Banco Boavista, — assim como os palacetes das embaixadas da Argentina, da Italia, do Chile e o da Inglaterra, em Petropolis, acham-se actualmente com escriptorio á rua da Alfandega 47, 5.° andar, onde receberão, com prazer e agradecimentos, as novas ordens de seus amigos e mais pessoas de idoneidade que queiram honral-os com sua confiança. Têm sempre, em mão, dinheiro de diversos capitalistas pera emprestimos hypothecarios ás taxas e condições mais favoraveis.
(45733 91)

Laranjeiras

ALUGAM-SE os apts. 203, 204 e 206 da r. Pinheiro Machado, 63. Tratar com o dr. Montenegro, Av. Nilo Peçanha, 155. — 22-1166. (V 28563) 10

Villa Isabel

ALUGA-SE casa confortavel avenida 28 Setembro, 245, XVIII, fogão, aquecedor, vae: chaves na casa XV.
(V 28881) 25

EDIFICIO CLIMAX

NO MELHOR LOCAL DA RUA DAS LARANJEIRAS

VENDA DOS ULTIMOS APARTAMENTOS

RUA MEXICO, 98, 9° ANDAR, SALAS 911-912-913 — Tel. 22-0485.

O "EDIFICIO CLIMAX" será construido num recuo total de 1.000 m2. Grande piscina de 130 m2. O Pavimento terreo será exclusivamente para entrada nobre do Edificio, completando-se com um enorme jardim de inverno. Esplendida garage para cada apartamento Grande deposito de malas isolado do edificio principal, para cada apartamento. Um grande salão em local apropriado para installação de uma moderna lavanderia electrica que servirá para todos os apartamentos. Entrada de serviço inteiramente isolada não sómente da entrada nobre do edificio como dos apartamentos. Todos os apartamentos foram delineados em proporções grandiosas, isolamento absoluto do ruido de um para outro apartamento, fornecimento de agua quente a qualquer hora para o edificio, incinerador de lixo perfeito e maxima hygiene. Todos os apartamentos são de luxo e do mesmo typo, o que facilitará nossa preoccupação em manter entre todos os compradores a mesma categoria social. Todos os apartamentos têm grandes varandas, jardim de inverno e grandes armarios, além das demais dependencias primorosamente installadas, tendo tambem dois banheiros em côr. Em cada andar sómente dois apartamentos, havendo no edificio tres elevadores o que manterá um serviço perfeito. Prevista a perfeita administração do edificio, este manterá porteiros de dia e de noite, guarda-jardins, chauffeurs, e tudo o que significa conforto. A construcção, o financiamento e os lucros da nossa organização, foram calculados dentro do maximo rigor, o que nos permitte vender cada apartamento a rs. 200:000$000 e 210:000$000, com financiamento de 60 a 80 % juros 9 % Tabella Price, pagamentos mensaes, iniciando o pagamento após a entrega do apartamento.

A construcção será immediatamente iniciada após a licença da Prefeitura Municipal a ser concedida.

Em nossos escriptorios os interessados poderão verificar projectos e detalhes.

E' DE SEU INTERESSE NOS PROCURAR COM RAPIDEZ PARA CHEGAR A TEMPO DE RESERVAR SEU APARTAMENTO.

C. T. I

S/A CONSTRUCTORA TECHNICA INCORPORADORA

RUA MEXICO, 98, 9° andar, salas 911-912-913 — Tel. 22-0485.
(42772) 91

Dinheiro

JUROS DE APOLICES — Mediante modica commissão, pagamos juros de Apolices. CASA BANCARIA MONERO' — Av. Rio Branco, n. 40.
(V 28057) 73

DINHEIRO sob automovel, compra, vende e troca-se, grande stock, para ampla operações. Tratar com Fernandes. Ouvidor, 63-2°. Tel. 43-2167.

HYPOTHECA, juros de 8 a 10 % em qualquer bairro, financiamento para construcção, grande e pequenas, inclusive Nictheroy. Tratar com Fernandes. Rua Ouvidor, 63, 2°. Tel. 43-2167.
(V 29296) 73

Diversos

MASSAGISTE FRANÇAISE — Madame LOUISETTE. Telephone 22-9350.
(V 27096) 74

HARMONIA SEXUAL — Mme. Riché de l'Institut Rivels, de Paris, rua Andrade Pertence, 20. (V 28948) 74

Detective — LIMA — Investigações e Vigilancias com Sigilio absoluto. Tel. 22-7553. Av. Rio Branco — 183. 6°, sala 603 — Pagamento ao terminar. (V 23989) 74

Petropolis

ALUGA-SE mobilado o confortavel predio da rua Monte Caseros, 281, completamente reformado, com amplas accommodações para familia de tratamento. — Está aberto durante o dia. Informações em Petropolis pelo telephone 2451 e no Rio na Empresa de Administração Predial, av. Rio Branco, 137, 7.°, sala 718, tel. 23-6263, das 11 horas em deante.
(V 28610) 15

ALUGA-SE casa inteiramente mobilada pintada de novo, grande varanda, 3 salas, 3 quartos, dependencias, 2 quartos de creados: 425, rua Monsenhor Bacellar. Informações e chaves, 58, rua Visconde de Uruguay, 2.372.
(V 28974) 85

VENDE-SE optimo terreno na Estrada Taquara de 60 ms frente e 200 ms fundo, abundancia de agua, perto da Estrada Rio-Petropolis Preço 53 contos. Informam no Sitio Taquara, Estrada Taquara, 420 (desviando da Estrada Independencia). Tel. 3780.
(V 27939) 85

HOTEL E RESTAURANT SITIO TAQUARA, o logar mais confortavel e socegado para o verão. Optimos apartamentos com banheiros. Excellente comida. Grande parque. Piscina. Estrada Taquara, 420 (desviando da Estrada Independencia) Tel. Petropolis, 3780.
(V 27938) 85

PETROPOLIS — Vende-se propriedade 14 x 110 a 5 minutos do Palacio Rio Negro, Praça Liberdade, proprio p.ª apartamentos, hotel ou residencia. Informações: tel. 3524. Nictheroy.
(V 28508) 85

VERÃO EM PETROPOLIS — Aluga-se rua João Pessôa, perto da avenida, preço rasoavel, bungalow, centro de jardim, 3 salas, 6 quartos e amplas dependencias, com ou sem moveis; telephone 47-2202 Rio, 3824 Petropolis, com o sr. Varella. (V 29299) 85

PETROPOLIS — Aluga-se na rua Sete de Abril a 200 metros do Tennis Club, duas lojas com moradia. Tratar com Nadyr na Leiteria Brasil, na mesma rua n. 402. (V 28381) 35

ALUGA-SE — Petropolis — Casa mobilada á rua Monsenhor Bacellar, 145, junto ao Palace Hotel, 5 quartos, 2 salas, 2 banheiros, copa, cozinha, garage, jardim, etc., 6 mezes, dez contos.
(V 29282) 35

Lapa

QUARTOS — Alugam-se mobilados, para cavalheiros, agua corrente, café pela manhã; preços modicos. Joaquim Silva n. 59 (Lapa). (V 24674) 15

Rio Comprido

ALUGA-SE uma boa e confortavel residencia á familia de tratamento, 4 quartos, 2 salas, quarto de empregados, grande quintal, todo arborizado, com arvores fructiferas. Rua Barão de Itapagipe n. 359. (V 21073) 2[illegible]

Suburbios da Central

ALUGA-SE a casa IV da avenida sita á rua Castro Alves, 26, Meyer. Chave na casa III com o encarregado. Aluguel 200$000. Trata-se na rua S. José 70. 1° andar. (V 29381) [illegible]

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE SABBADO NO JOCKEY-CLUB

Cotações dos concorrentes as seis provas do programma

Para a corrida que o Jockey-Club realizará no proximo sabbado, foram abertas hontem, as seguintes cotações:

Premio Yokosuka — 1.200 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Recanda	52	35
2	2	Garço	54	30
2	3	Batucada	56	25
	4	Sunbeam	54	50
5	5	Decidido	48	35
	6	Madureira	48	50

Premio Bill — 1.400 metros — 5:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Uruassú	56	35
2	2	Yucuã	54	35
3	3	Copa Roca	54	50
	4	Ascot	56	18
5	5	Arioch	56	50
	6	Secretario	56	40

Premio Sylpho — 1.500 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Myathan	56	30
2	2	Miss	52	50
3	3	Divertido	50	30
4	4	Olticor	52	30
	5	Mondesir	48	40

Premio Xamête — 1.200 metros — 6:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Paratodos	56	25
	2	Pergola	54	30
2	3	Arranca Prosa	54	50
	4	Sakuntala	54	50
3	5	Uyapi	56	35
	6	Conjurada	54	50
4	7	Itaglo	58	35
	8	Tibagy	56	50

Premio Sanguchot — 1.500 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Raio de Sol	56	35
	2	Apromto Junior	52	40
2	3	Pourquoi?	54	30
	4	Ufa	52	35
3	5	Nhá Duca	56	50
	6	Aedo	56	40
4	7	Casanova	54	30
	8	Mandão	52	30
	9	Quintilha	55	30

Premio Perigosa — 1.600 metros — 6:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Cimitarra	54	22
2	2	Buster Keaton	56	35
	3	Jarandina	54	40
3	4	Ciderel	56	50
	5	Figurante	54	50
	6	Almoravides	55	35

NOVAMENTE REUNIDA A COMMISSÃO DE CORRIDAS

Suspenso por tres mezes um entraineur

A commissão de corridas do Jockey-Club em sessão realizada hontem, deliberou o seguinte:

a) determinar que sejam levados á fita sob pena de serem retirados de chamada os seguintes animaes: Descoberta, Arypunan, Rubi, Copa Roca, Sceptre e Bocatutó;

b) multar em 200$000, cada um dos jockeys H. Soares e W. Cunha, por infracção do artigo 176, do codigo, no classico José Calmon, da reunião do dia 29 de dezembro do anno findo;

c) suspender por tres mezes o entraineur F. Schneider, por infracção do artigo 173, do codigo, no premio Lamparina, da reunião do dia 14 de dezembro do anno findo.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

UM JOCKEY SUSPENSO POR DOIS MEZES EM SÃO PAULO

A commissão de corridas do Jockey-Club de São Paulo, em sessão de ante-hontem, resolveu, fixar pelo prazo de dois mezes a suspensão imposta no hippodromo, ao jockey L. Gonzalez, piloto de Batuta no premio Manoel Ferreira, da corrida de 28 do mez p. p., por infracção do § 3º do artigo 142 do codigo; mandar registrar o compromisso de montaria trocado pelo proprietario sr. Renato Junqueira Netto com o jockey J. Canales, para que o dirigir o cavallo Bagual, no grande premio Inauguração a ser realizado em 25 de janeiro proximo; multar em 200$000, o jockey P. Vaz, piloto de Fetiche; e determinar a todos os entraineurs que forneçam ao secretario da sociedade, até o dia 13 de janeiro proximo, a lista dos animaes (inclusive os de parcos abertos) que devem ser incluidos no projecto de inscripções para as corridas da inauguração do novo hippodromo, projecto que será publicado no dia 16 para as inscripções serem encerradas no dia 18 de janeiro.

A ESTRÉA DE UM PRODUCTO DO HARAS MARANGUAPE

No premio Xamete, da corrida de proximo sabbado, no hippodromo da Gavea, estreará o cavallo pernambucano Uyapi, castanho, 4 annos, por Eagle Rock em Avila, de criação e propriedade do sr. Frederico J. Lundgren e pensionista do entraineur Eulogio Morgado.

CENTRO DOS CHRONISTAS SPORTIVOS

Com o resultado da ultima corrida no hippodromo da Gavea, ficou assim a seguinte a classificação final dos concorrentes primeiros colocados no tradicional concurso de palpites Taça Seabra: 1º, L. Macedo com 184 pontos; 2º, A. Cardoso, 180; 3º, G. Alencar, 174; 4º, A. Guimarães, 171; 5º, J. F. Coelho, 171; 6º, V. Nelva Filho, 171; 7º, J. Souza Junior, 169; 8º, M. F. Lima, 167; 9º, T. A. Silva, 167, e 10º, A. Cardoso de Almeida 165.

Tornando-se vencedor durante cinco annos consecutivos, Leopoldo Macedo fica de posse definitiva do valioso trophéo instituido pelo saudoso sportman commendador Gregorio Seabra, em 1908, quando foi iniciado o concurso da Taça Seabra pelo Centro dos Chronistas Sportivos, e ergueido de uma feliz idéa do querido e sempre lembrado chronista Alfredo Ford.

AUTO SPORT

FORAM ENTREGUES OS PREMIOS DO CIRCUITO DA GAVEA

O sr. Getulio Vargas presidiu, hontem, no Automovel Club, momentos antes de ter inicio expressiva homenagem que lhe tributaram as classes armadas, a cerimonia de entrega dos premios aos vencedores do "Circuito da Gavea".

Recebido pelo sr. Herbert Moses, presidente daquella entidade, o chefe do governo, que se fazia acompanhar do general Francisco José Pinto e de todos os membros de seu gabinete militar, palestrou alguns momentos com Rubens Abrunhosa e Francisco Landi, trocando impressões sobre a grande prova realisada domingo.

Depois de uma breve saudação do sr. Herbert Moses, o sr. Getulio Vargas entregou os premios. Rubens Abrunhosa recebeu a importancia de 25 contos. Oldemar Ramos foi contemplado com dez contos por ter realisado a volta mais rapida de todo o circuito, conseguido bater o record de Von Stuck.

A Argentina, provavel séde do campeonato mundial de football

Buenos Aires, 31 (Por Gregorio M. Ruiz, da Agencia Reuter) — Ha grandes possibilidades de que a Argentina, contando com a collaboração do Brasil e do Uruguay organize em 1943 o campeonato para a disputa da Taça do Mundo. Tal noticia poderia parecer arriscada em vista da actual situação do mundo, mas diversos antecedentes de valor concorrem para destacar o acolhimento com que o facto possa ser, no momento, acolhido.

Quando de sua viagem á America do Sul, o presidente da Federação Internacional de Football, sr. Jules Rimet, esteve em Buenos Aires a convite do sr. Sanches Terrero, actual presidente do Bocca Juniors, havendo entabolado conversações com os dirigentes argentinos em questões que expuzeram as diversas condições favoraveis a que fosse a Argentina escolhida pelo Congresso daquella entidade para séde do proximo campeonato internacional. Esse torneio, que seria mixto, com participação de amadores e profissionaes, desde que se removessem certas difficuldades decorrentes da guerra no caso de vir o conflicto mundial a prolongar-se até o anno de 1943.

Sabe-se, com effeito, que o sr. Rimet, actualmente em Paris, não descuidou um só momento, apezar da situação em que se acha sua patria, de preparar a organização do proximo certamen mundial, tendo já realizado diversos entendimentos com o presidente da Federação Allemã de Football, sr. Linneman, o qual lhe teria garantido que, se a organização do campeonato ficasse a cargo de um paiz latino-americano, a Allemanha se comprometteria a enviar uma "equipe" representativa e permittir a participação de seleccionados dos paizes actualmente sob sua occupação: Dinamarca, Noruega, Hollanda, Belgica, Tchecoslovaquia e Polonia. Por outro lado prometteria cooperar para que tambem se representasse a Italia, actual detentora possuidora do titulo. Suggeriria, mesmo, o sr. Linaman que as "equipes" européas atravessassem o Atlantico em um navio especial.

Relativamente á parte sportiva da organização, pode affirmar-se que o exito estaria assegurado, pois, além daquelles seleccionados e de outros da propria Europa, ainda interviriam no campeonato os conjuntos representativos das 21 Republicas Americanas.

O aspecto financeiro do problema seria, talvez, facilmente resolvido com a cooperação brasileira, mediante um entendimento pelo qual, concordando o Brasil com a escolha de Buenos Aires, lhe ficasse tambem assegurado que uma das provas finaes, em que necessariamente teria de intervir o seleccionado brasileiro, fosse realizada no Rio de Janeiro, sob a supervisão da Confederação Brasileira de Sports. Considera-se que o Brasil não teria opposição a apresentar a essa formula de boa vontade, mediante a qual sua ajuda financeira concorreria para resolver as difficuldades financeiras.

Caso similar propõe o Uruguay, o qual, sem desejar que o campeonato se realize em seu territorio, — pois, como se recorda, foi séde do primeiro certamen do genero em 1930 — entretanto agora algumas difficuldades financeiras, pleiteia apenas que um dos encontros finaes, em que participe a equipe Uruguay, se realize em Montevidéo, com o que seria possivel obter-se um auxiliar "borderaux" contribuindo assim para os recursos necessarios a um tão dispendioso torneio.

De accordo com declarações formuladas recentemente, pelo sr. Rimet, terá logar, na primavera de 1941, o Congresso da Federação Internacional de Football Association, que deveria realizar-se em 1940 no Luxemburgo, mas fora suspenso por causa da guerra. Nessa reunião será considerada a escolha de séde para o proximo campeonato, sabendo-se que o sr. Rimet e outros prestigiosos dirigentes do football mundial esperam que os orientadores do sport argentino ratifiquem os propositos acima referidos reiterando suas disposições de organizar o campeonato para Buenos Aires. Suggere-se que a Associação de Football Argentino designe o seu presidente e actual embaixador em Madrid, sr. Adrian C. Escobar, para manter-se em contacto com o sr. Rimet afim de conservar latentes as aspirações argentinas e proporcionar-lhe, sempre que elle necessite, informações que possam contribuir para satisfazer aquelles desejos.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS UNIVERSITARIOS

(Nota official)

Sobre a participação do Brasil no Campeonato Sul-Americano de Football a realizar-se no Chile

Deverá embarcar na segunda quinzena de janeiro proximo, rumo a Santiago do Chile, a representação universitaria que representará o Brasil no Campeonato Sul Americano de Football.

Os primeiros entendimentos para que o Brasil fosse representado por uma selecção universitaria nesse Campeonato, partiram em vista da Confederação Brasileira de Desportos haver cancellado todos os seus compromissos internacionaes, o que resultava o não comparecimento do Brasil ao Campeonato Sul-Americano Extraordinario de Football do Chile. Estando a Confederação Brasileira de Desportos Universitarios já ha muito em negociações para levar ao Chile um *team* universitario e surgindo o facto da C. B. D. não enviar representação ao Campeonato no Chile, a entidade universitaria entrou em entendimentos com o sr. Luiz Aranha, presidente da C. B. D. para conseguir fosse entregue aos universitarios a representação do Brasil naquelle certamen. Sendo acceita, em principio, a sugestão dos universitarios, ficou a C. B. D. U. autorizada a entrar em negociações nesse sentido com a Federação de Football do Chile. Uma vez esclarecida a relação de jogadores que a classe academica possuia, a entidade promotora do Campeonato Sul-Americano acceitou a inscripção do Brasil nessas condições. Por sua vez, a C. B. D. referendava essa inscripção, e foi assim que se tornou certa a participação do Brasil no certamen em questão.

Ao lado de alguns elementos já veteranos e de comprovada classe, a entidade universitaria levará ao Chile uma pleiade de valores novos que vêm agora despontando e que, na sua grande maioria, já faz parte dos diversos scratches que disputam o actual Campeonato Brasileiro de Football.

Os players universitarios serão concentrados, a partir do dia 2 de janeiro proximo, no Estado Municipal de Pacaembú, onde estarão sob a direcção do technico que os acompanhará durante a excursão, provavelmente Luiz Vinhaes ou Flavio Costa, nomes que dispensam qualquer recommendação. O embarque se dará provavelmente a 22 de janeiro, devendo o Campeonato ter inicio no dia 9 de fevereiro, segundo as ultimas informações recebidas.

São os seguintes os jogadores convocados para a concentração em São Paulo:

Guardiões — Yustrich (Rio), Marne (R. G. Sul) e Waldyr (S. Paulo).

Zagueiros — Borges (R. G. Sul), Borges (Paraná), Bento (S. Paulo), Maciel (Bahia), Gerson (E. do Rio) e Isaias (S. Paulo).

Médios — Carlos, Orozimbo, Zaclis, Cordeiro e Lisandro (S. Paulo), Mesquita e Vianna (Bahia), Gualter (Rio) e Ferrari (R. G. Sul).

Atacantes — Claudio e Luizinho (São Paulo), Pedro Amorim, Joãozinho e Cicero (Rio), Russinho, Marques e Bruno (R. G. Sul), Pio (Paraná), Moura e Jorge (Bahia).

Nesta relação não estão incluidos, mas serão convocados ainda, os universitarios de Minas Geraes seguintes: Fantoni, Carlos Alberto, Coquinho, Bizoto e Luld e ainda os seguintes do R. G. Sul: Noronha e Luiz Luz. E do E. Rio, Ayrton.

Os jogadores do Botafogo F. C., Heleno e Carvalho Leite, não serão convocados em virtude da ida desse club ao Mexico.

O senhor ministro da Educação e Saude tem se interessado vivamente pelo exito desse emprehendimento dos universitarios, tendo já telegraphado aos interventores estaduaes para que facilitem a ida dos jogadores convocados, em avião, para São Paulo, bem assim aos clubs pedindo aos mesmos dispensa dos seus jogadores convocados para a selecção.

A C. B. D. U. torna publico que o atrazo dos preparativos da delegação nacional são provenientes do extravio do telegramma enviado pela Federação de Football do Chile concordando com a inscripção e que não chegou a seu destino, só ha poucos dias recebendo a confirmação por carta. Desde então tem se movido com o maximo de empenho, no sentido de um criterioso trabalho que assegure ao Brasil uma boa representação no Certamen Internacional do Chile.

Rio de Janeiro, 30|XII|940. — *Helio de Almeida*, 1º secretario da C. B. D. U."

CAMPEONATOS BRASILEIROS DE NATAÇÃO E WATER-POLO

Serão disputados em S. Paulo, nos dias 4, 5 e 6 deste mez

Sabbado proximo, em São Paulo, serão iniciadas as disputas dos certamens de natação, saltos e water-polo, superintendidos pela Confederação Brasileira de Desportos.

Cinco entidades inscreveram seus melhores elementos, o que leva a crer que haja enthusiasmo e que os resultados sejam apreciaveis. São Paulo, que já possue uma turma de nadadores bem apreciavel, tem este anno a vantagem do local, o que representa um handicap respeitavel.

Damos a seguir o programma completo dos campeonatos:

DIA 4 DE JANEIRO — SABBADO

1ª *prova — A's 21 horas — 100 metros, homens, nado livre:*

Raia 8 — Aloysio Bandeira de Mello, do D. Federal.

Raia 7 — Victorio Fillelini, do D. Federal.

Raia 4 — Willy Otto Jordan, de São Paulo.

Raia 5 — Winnfried Jordan, de São Paulo.

Raia 3 — Edú Las Casas, do Rio Grande do Sul.

Raia 2 — Geraldo de Souza, da Bahia.

Raia 3 — Murillo V. Mendes, de Minas.

2ª *prova — A's 21.10 horas — 200 metros, moças, nado de peito:*

Raia 5 — Maria Lenk, do D. Federal.

Raia 7 — Maria Emilia Maia, do D. Federal.

Raia 4 — Edith Heimpel, de São Paulo.

Raia 6 — Hilda Coltro, de São Paulo.

3ª *prova — A's 21.20 horas — 200 metros, homens, nado de peito:*

Raia 4 — Wilson Louzada, do D. Federal.

Raia 6 — Pedro Mibieli de Carvalho, do D. Federal.

Raia 5 — Willy Otto Jordan, de São Paulo.

Raia 7 — Luiz José Cruz, de São Paulo.

Raia 8 — Paulo de Carvalho, do Rio Grande do Sul.

Raia 3 — Willy Luderitz, do Rio Grande do Sul.

Raia 9 — Francisco Pinto, da Bahia.

Raia 2 — Octavio M. Magalhães, de Minas.

4ª *prova — A's 21.40 horas — 400 metros, homens, nado livre:*

Raia 5 — Manoel da Rocha Villar, do D. Federal.

Raia 7 — Armando Bandeira de Lima, do D. Federal.

Raia 4 — José Carlos Pinto, de São Paulo.

Raia 6 — Winnfried Jordan, de São Paulo.

Raia 8 — Adriano Silva, da Bahia.

Raia 3 — Orlando M. Vieira, de Minas.

5ª *prova — A's 22 horas — 4x100, moças, nado livre:*

Raia 4 — Turma do D. Federal, composta de Piedade Coutinho, Sieglinda Lenk, Dalva Velasco Dias e Regina da Fonseca e Silva.

Raia 6 — Turma de São Paulo, composta de Lieselotte Krauss, Elsa Richter, Lily Richter e Lauricy Doll Saldanha.

6ª *prova — A's 22.20 horas — 200 metros, homens, nado de costas:*

Raia 5 — Tulio Samarcos de Almeida, do D. Federal.

Raia 6 — Helio Godoy Tavares, do D. Federal.

Raia 7 — Ezio Moretti, de S. Paulo.

Raia 8 — Luiz M. Fernandes, de São Paulo.

Raia 3 — Moacyr Guimarães, da Bahia.

Raia 4 — Fernando T. Sabino, de Minas.

EM 5 DE JANEIRO — DOMINGO — CAMPEONATO BRASILEIRO DE SALTOS

1ª *prova — A's 14.30 horas — Moças — Salto de trampolim — 3 metros:*

— Italia Giongo, de São Paulo.

— Angelina Miranda, de São Paulo.

— Maria Helena Pamperim (reserva), de São Paulo.

2ª *prova — A's 15 horas — homens — Saltos de trampolin — 3* metros:

— Odair Flores, de São Paulo.

— Ayrton Pacheco, de São Paulo.

— Eduardo Guidão Cruz, do D. Federal.

— Rubem de Araujo, do D. Federal.

— João Ribeiro (reserva), de São Paulo.

3ª *prova — A's 16 horas — Moças — Saltos de Plataforma — 1 e 10 ms.:*

— Italia Giongo, de São Paulo.

— Angelina Miranda, de São Paulo.

— Maria Helena Pamperim (reserva) de São Paulo.

4ª *prova — A's 17 — Homens — Saltos de plataforma — 5 e 10 ms.:*

— José Marcellino Santos, de São Paulo.

— Aloysio Riccieri, de São Paulo.

— Rubem de Araujo, do D. Federal.

— Eduardo Guidão da Cruz, do D. Federal.

— Adolpho Kesserling, (reserva) de São Paulo.

5ª *prova — A's 17.40 horas — 1º jogo do Campeonato de Water-polo:*

Paulistas versus Gauchos.

EM 6 DE JANEIRO — NATAÇÃO — SEGUNDA PARTE

1ª *prova — A's 21 horas — 100 metros, moças, nado livre:*

Raia 5 — Piedade Coutinho, do D. Federal.

Raia 7 — Regina da Fonseca e Silva, do D. Federal.

Raia 6 — Lieselotte Krauss, de São Paulo.

Raia 4 — Elsa Richter, de São Paulo.

2ª *prova — A's 21.10 horas — Revezamento 4x200, homens, nado livre:*

Raia 4 — Turma do D. Federal, composta de Manoel da Rocha Villar, Victorio Fillelini, Aloysio Bandeira de Mello e Orlando F. Ribeiro.

Raia 6 — Turma de São Paulo, composta de Willy Otto Jordan, Winnfried Jordan, José Carlos Pinto e Douglas Michalany.

Raia 5 — Turma da Bahia, composta de Eraldo Lobo, Augusto Campos, Henrique Freitas e Adriano Silva.

Raia 7 — Turma de Minas, composta de Murillo V. Mendes, Marcio Lima Castro, Alberto Oliveira e Roberto Q. dos Santos.

3ª *prova — A's 21.30 horas — 100 metros, homens, nado de costas:*

Raia 5 — Pedro Mibieli de Carvalho, do D. Federal.

Raia 6 — Antonio Guterres Filho, do D. Federal.

Raia 7 — Willy Otto Jordan, de São Paulo.

Raia 5 — Carlos Pinto Soares, de São Paulo.

Raia 3 — Paulo de Carvalho, do Rio Grande do Sul.

Raia 2 — Amancio José de Souza, da Bahia.

Raia 4 — Mauricio Q. dos Santos, de Minas.

4ª *prova — A's 21.40 horas — 100 metros, moças, nado de costas:*

Raia 5 — Cecilia Heilborn, do D. Federal.

Raia 6 — Sieglinda Lenk, do D. Federal.

Raia 7 — Ilsa Cardim, de São Paulo.

Raia 3 — Dinorah Cordts, de São Paulo.

Raia 4 — Vera M. Pinto, de Minas.

5ª *prova — A's 21.50 horas — 100 metros, homens, nado de costas:*

Raia 4 — Paulo da Fonseca e Silva, do D. Federal.

Raia 7 — Helio Godoy Tavares, do D. Federal.

Raia 3 — Ezio Moretti, de São Paulo.

Raia 8 — Roberto Andreani, de São Paulo.

Raia 8 — Henrique Freitas, da Bahia.

Raia 6 — Sebastião C. Rabello, de Minas.

6ª *prova — A's 22 horas — 800 metros, homens, nado livre:*

Raia 5 — Armando Bandeira de Lima, do D. Federal.

Raia 3 — Aldo Barillari, do D. Federal.

Raia 7 — José Carlos Pinto, de São Paulo.

Raia 4 — Ricardo Grosche Filho, de São Paulo.

Raia 8 — Augusto Campos, da Bahia.

Raia 6 — Orlando M. Vieira, de Minas.

7ª *prova — A's 22.20 horas — 400 metros, moças, nado livre:*

Raia 5 — Piedade Coutinho, do D. Federal.

Raia 6 — Sieglinda Lenk, do D. Federal.

Raia 4 — Lilly Richter, de São Paulo.

Raia 7 — Liselotte Krauss, de São Paulo.

A's 22.45 horas — 2º jogo do Campeonato de Water-polo:

Gauchos versus Cariocas.

EM 7 DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA. NATAÇÃO — 3ª E ULTIMA PARTE

1ª *prova — A's 21 horas — 200 metros, moças, nado livre:*

Raia 6 — Piedade Coutinho, do D. Federal.

Raia 4 — Sieglinda Lenk, do D. Federal.

Raia 5 — Lily Richter, de São Paulo.

Raia 7 — Liselotte Krauss, de São Paulo.

2ª *prova — A's 21.10 horas — 200 metros, homens, nado livre:*

Raia 5 — Manoel da Rocha Villar, do D. Federal.

Raia 7 — Victorio Fillelini, do D. Federal.

Raia 4 — Willy Otto Jordan, de São Paulo.

Raia 6 — Winnfried Jordan, de São Paulo.

Raia 3 — Edú Las Casas, do Rio Grande do Sul.

Raia 2 — Eraldo Gama Lobo, da Bahia.

Raia 8 — Murillo V. Mendes, de Minas.

3ª *prova — A's 21.20 horas — 1.500 metros, homens, nado livre:*

Raia 5 — Armando Bandeira de Lima, do D. Federal.

Raia 7 — Aldo Barillari, do D. Federal.

Raia 6 — José Carlos Pinto, de São Paulo.

Raia 3 — Ricardo Grosche Filho, de São Paulo.

Raia 8 — Adriano Silva, da Bahia.

Raia 4 — Orlando M. Vieira, de Minas.

4ª *prova — As 21.50 horas — 100 metros, moças, nado de peito:*

Raia 7 — Maria Lenk, do D. Federal.

Raia 4 — Maria Emilia Maia, do D. Federal.

Raia 5 — Edith Heimpel, de São Paulo.

Raia 6 — Hilda Coltro, de São Paulo.

5ª *prova — A's 21.55 horas — 400 metros, homens, nado de costas:*

Raia 4 — Paulo da Fonseca e Silva, do D. Federal.

Raia 7 — Ivan Freysleben, do D. Federal.

Raia 6 — Roberto Andreani, de São Paulo.

Raia 8 — Ezio Moretti, de S. Paulo.

Raia 3 — Moacyr Guimarães, da Bahia.

Raia 5 — Luiz F. Pinto Coelho, de Minas.

6ª *prova — A's 22.10 horas — 400 metros, homens, nado de peito:*

Raia 4 — Wilson Louzada, do D. Federal.

Raia 5 — Jorimar S. Albuquerque, do D. Federal.

Raia 6 — Luiz José Martins Cruz, de São Paulo.

Raia 3 — Antonio A. Rodrigues, de São Paulo.

Raia 8 — Willy Luderitz, do Rio Grande do Sul.

Raia 7 — Amancio José de Souza, da Bahia.

Raia 2 — Elias M. Farah, de Minas.

7ª *prova — A's 22.25 horas — 200 metros, moças, nado de costas:*

Raia 5 — Sieglinda Lenk, do D. Federal.

Raia 6 — Maria Helena Côrtes, do D. Federal.

Raia 7 — Dinorah Cordts, de São Paulo.

Raia 8 — Elsa Richter, de São Paulo.

Raia 4 — Vera M. Pinto, de Minas.

8ª *prova — A's 22,35 horas — Revezamento 4x100, homens, nado livre:*

Raia 6 — Turma do D. Federal, composta de Aloysio Bandeira de Mello, Victorio Fillelini, Armando Troya e Francisco Leão Feitosa.

Raia 4 — Turma de São Paulo, composta de Willy Otto Jordan, Winnfried Jordan, José Carlos Pinto e Luiz Marity Fernandes.

Raia 2 — Turma da Bahia, composta de Eraldo Lobo, Augusto Campos, Henrique de Freitas e Adriano Silva.

Raia 8 — Turma de Minas, composta de Fabio Simoni, Murillo V. Mendes, Marcio L. Castro e Alberto Oliveira.

A's 22.50 horas — Final do Campeonato de Water-polo.

Paulistas versus Cariocas.

Varias Sportivas

O JOGO CARIOCAS X CAPICHABAS

Reina vivo interesse nos meios sportivos da cidade, em torno da partida que se realizará domingo no campo do Fluminense, entre os cariocas e capichabas, em disputa do Campeonato Brasileiro de Football.

Existe um movimento em pról da antecipação da partida, para sabbado á noite, de vez que é um verdadeiro sacrificio, um christão aguentar durante noventa minutos, o calor nesta parte do anno. Entretanto, aguardam os proceres cariocas, a chegada dos espiritosantenses, sexta-feira proxima, afim de entabolarem conversações a respeito, com o chefe da embaixada.

JAIR RENOVA

Na Liga de Football, foi registrado o novo contrato do jogador profissional, Jair, pelo Madureira A. C. por mais um anno.

MOLINARI ESTA' LIVRE

O S. Christovão A. C. officiou á Liga de Football, communicando haver rescindido amigavelmente o contrato que tinha com o jogador profissional Aldo Molinari.

O ASSISTENTE TECHNICO CONTINÚA

Tendo o Fluminense enviado um appello ao assistente technico da Liga de Football, sr. João Teixeira de Carvalho, para que continuasse no referido cargo, e em face do que determina o contrato, que a Liga tem mais um mez, para deliberar sobre a renovação do mesmo, o assistente technico permanecerá á testa do referido departamento, até que o Conselho Superior delibere em definitivo.

UM ARBITRO LICENCIADO

O juiz supplente da Liga de Football, sr. João Aguiar, vem de obter uma licença de 30 dias, concedida por aquella entidade.

CUMPRIMENTOS DO GYMNASTICO

Da directoria do Gymnastico Portuguez recebemos amavel cartão de agradecimentos pelas facilidades dispensadas pela imprensa sportiva e aos mesmo tempo enviando cumprimentos pelo anno novo.

VENCERAM OS PAULISTAS

O match S. Paulo x Rio Grande do Sul, pelo Campeonato Brasileiro de Football, realizado ante-hontem, no Pacaembú, terminou com a victoria dos paulistas por 2 x 1, offerecendo os gauchos seria resistencia. O match foi nocturno e rendeu 102 contos.

O NOVO PRESIDENTE DO C. R. BOTAFOGO

Foi eleito presidente do Club de Regatas Botafogo, o sr. Augusto Frederico Schmidt, grande industrial e mavioso poeta. Recorda-se que o vovô do sport nautico foi o club de Olavo Bilac, tendo até occupado a presidencia do gremio da estrella solitaria.

SO' MESMO EM MARICA'

O Botafogo conseguiu contratar o forward mineiro Geraldino, que pertencia ao Palestra Mineiro. O Flamengo iniciára demarches para obter o concurso de Geraldino, mas o Palestra exigiu 25 contos, cedendo, agora, o referido jogador ao Botafogo por cinco contos. Pelo exposto, o Flamengo terá mesmo que continuar a reforçar seu team com elementos de Maricá e Saquarema.

A F. B. F. CUMPRIMENTA

Da Federação Brasileira de Football recebemos amavel cartão exprimindo votos de felicidades pela entrada do anno novo.

PASSARAM POR AQUI

Viajando pelo "Itaimbé", aportou hontem, ao Rio, a embaixada pernambucana que, hontem mesmo, á noite, seguiu para S. Paulo, onde enfrentará os paulistas domingo proximo.

No Ministerio da Guerra

Cumprimentos da Secretaria Geral — O general Valentim Benicio, secretario geral do Ministerio da Guerra, acompanhado de toda a officialidade e funccionarios civis que servem naquelle orgão administrativo, esteve hontem, em visita de cumprimentos ao general Eurico Dutra, por motivo da entrada do Anno Novo.

Após essa cerimonia, o general Valentim Benicio, num gesto de fidalguia, esteve na sala de imprensa, apresentando á reportagem que ali trabalha, os seus cumprimentos de bôas festas e feliz Anno Novo.

Cumprimentos ao tenente Hivan Dutra — O 1º tenente Hivan Dutra, thesoureiro do Q. G. do ministro da Guerra, foi hontem alvo de uma manifestação interna de seus companheiros da Thesouraria e Caixa Geral de Economias da Guerra, tendo á frente o capitão Oldemar Travassos, secretario da citada Caixa, que lhe apresentaram os seus cumprimentos de bôas festas. A essa festa de camaradagem se associaram os jornalistas.

O tenente Hivan fez servir uma taça de champagne, sendo trocados alguns brindes.

Lançamento da pedra fundamental do novo quartel do 7º B. C. — O general Leitão de Carvalho, commandante da 3ª Região, communicou, em radiogramma ao ministro, o lançamento, hontem da pedra fundamental do futuro quartel destinado ao 7º Batalhão de Caçadores, em Porto Alegre, tendo o acto se revestido de solennidade e a elle comparecido o interventor federal, o prefeito de Porto Alegre e outras autoridades civis e militares.

Em ferias o general Benicio — Entrou hontem em ferias o secretario gral do Ministrio da Guerra. Durante a sua ausencia responderá pelo expediente da Secretario Geral, o coronel Francisco de Paula Cidade, chefe do gabinete.

Sustada a admissão de extranumerarios — O ministro declarou o seguinte:

I — Fica suspensa, até segunda ordem, a execução do Aviso nº. 3.921, de 17 de outubro deste anno, no tocante ao pessoal pago pelas economias do rancho (cosinheiros, ajudantes de cosinheiro e trabalhadores) e aos serventuarios, de um modo geral, que recebem pelas rendas ou fundos especiaes auferidos pelas repartições, estabelecimentos ou corpos de tropa.

II — Taes serventuarios deverão permanecer no exercicio das respectivas funcções até a solução definitiva do assumpto, continuando, porém, em vigor a prohibição de novas admissões pelas economias administrativas, rendas ou fundos especiaes, constantes do item XIV do boletim da Secretaria Geral nº. 5, de 6 de janeiro deste anno."

Transcripção de telegramma — "Ao exmo. sr. ministro da Guerra — Nr. 459-G, de 26-12-40 Circular — A' vista officio ministro — Presidente Tribunal Contas nº. 4.916, 23 corrente tenho honra communicar Vossa Excellencia devidos fins que ordens pagamento relativas exercicio 1940 a encerrar-se vg que forem expedidas até dia dez janeiro proximo vindouro vg forma artigo 2º Lei nº 12 de 28 dezembro 1934 só serão recebidas por aquelle Tribunal para estudo vg deliberação e registro até doze horas dia onze janeiro citado pt Respeitosas Saudações. — Renato Estellita."

Classificação de enfermeiro — Foi classificado na Usina de Bicos do Meio, por necessidade do serviço, o sargento-enfermeiro José Soares Rodrigues, recem-nomeado para o quadro.

Esse enfermeiro teve permissão para ir a Juiz de Fóra, dentro do transito que lhe foi concedido.

Capitães de infantaria que vão cursar a Escola das Armas — Abaixo publicamos a relação dos capitães de infantaria que deverão cursar a Escola das Armas, em 1941:

Walter de Azevedo, Joaquim de Mello Camarinha, Benedicto Hamilton Pianchão de Carvalho, Flavio Franco Ferreira, Lafayette de Brito Castro, Pedro Augusto Mena Barreto Filho, Marcos Fournier, Homero Laydner, Alcebiades Patricio de Azambuja Filho, Waldemar Alves Pequeno, João do Couto Ramos, João Baptista Mendes Filho, Job de Figueiredo, Rodolpho Lemos de Mello, Bruno Fraga Rebeiro, João Baptista da Costa, Oswaldo Dealtry, Aridio Mario de Souza, Manoel Carneiro Pereira, Affonso Henrique de Souza Gomes, Joaquim Innocencio de Oliveira Paredes, Eduardo Grey Marques de Souza, Marino Freire Gameiro, Edson Teixeira Condessa, Arnaldo Silveira Avancine, Maurillo Menna Barreto Benevides, Paulo Xavier, Lauro Rebelo Ferreira da Silva, Ilcon da Cunha Cavalcanti, Nelson Rodrigues de Souza Ribeiro, Lourenço Collucl Junior, Agostinho Teixeira Cortez, Mario Vieira Loureiro Luis Francisco de Mattos, Antonio Marques de Amorin, Gerardo Magela Amaral, Anastacio, Alcides Amaral Barcellos, Izidoro Neves de Oliveira, João Bressane de Azevedo Netto e Jacintho Pantoja Pires Coelho.

PUBLICAÇÕES

Recebemos: **Revista Brasileira de Pharmacia**, outubro e novembro, Rio, em que se destacam os artigos "Da necessidade da regulamentação da venda de substancias toxicas", do prof. Virgilio Lucas, "Os acidos e as bases no moderno conceito de Bronsted e Laury", de Euclydes de Carvalho, "Generalidade sobre a Vitamina K", de Messias do Carmo; **O Constructor**, n. 86, Rio; **Sino Azul**, dezembro, Rio; **Ouro Branco**, outubro, S. Paulo, com artigos como "A exportação paulista em face da situação internacional do algodão", de José Leite de Almeida, "O nosso algodão", de Cid Agostino, "O combate aos hemipteros que atacam o algodoeiro, por meio de pulverizações sulpho-arsenicaes", de Roberto G. Mallo; **Relatorio** da Imperial Irmandade de N. S. da Gloria do Outeiro, pelo provedor Thiers Fleming, Rio; **Brasil Assucareiro**, orgão do Instituto do Assucar e do Alcool, dezembro, Rio, onde resaltam os artigos "Memoria sobre o preço do assucar", de J. J. C. de Azeredo Coutinho, "Tendencias do desenvolvimento e transformações da industria do desenvolvimento e transformações da industria assucareira mundial nos ultimos tres annos", po dr. Hugo Ahlfeld; **Rio Social**, dezembro, Rio; **Boletim Fernandes**, 25 e 23 de dezembro, Santos; **Brasilian Business**, boletim mensal da American Chambers of Commerce for Brasil, dezembro, Rio; **Economia**, dezembro, S. Paulo.

ESMOLAS

De Z. T., recebemos para os nossos pobres, a importancia de 100$000 (cem mil réis).

As publicações technicas do pavilhão do Brasil na Feira de Nova York

Quando o governo brasileiro resolveu fazer-se representar na Feira Mundial de Nova York, ao organizar-se o programma de trabalhos do Commissariado, o sr. Armando Vidal incumbiu os seus assistentes de escreverem varias monographias sobre assumptos de producção vegetal, mineral e animal, para serem distribuidas aos visitantes da Feira, seguindo um criterio inedito, como nunca se tinha feito ainda para qualquer certamen dessa natureza, em que o Brasil tenha comparecido.

Muitos desses folhetos foram editados tambem para a Feira de S. Francisco, na California, na parte em que interessava os mostruarios brasileiros ali exhibidos.

Tal foi o successo despertado pelas publicações que a sua divulgação não se limitou apenas a Nova York, estendendo-se a todos os Estados americanos, mesmo entre as pessoas que não tiveram opportunidade de visitar o pavilhão do Brasil.

As repartições do nosso governo foram contempladas com o offerecimento das referidas publicações e entre estas figura a embaixada do Brasil, em Washington.

Ultimamente, o sr. Armando Vidal recebeu do sr. Arno Konder, actual encarregado de negocios, na ausencia do embaixador Carlos Martins Pereira de Souza, novo pedido de uma segunda remessa de publicações, conforme se deprehende da carta infra, na qual se póde avaliar do valor da contribuição prestada pelo Commissariado:

"Muito agradeceria a vossa excellencia o obsequio de enviar a esta embaixada as publicações e folhetos de propaganda de que ainda dispuzer esse Commissariado e aos quaes não tenha resolvido dar outro destino.

As publicações enviadas anteriormente por vossa excellencia foram de grande utilidade, e com ellas nos foi possivel satisfazer a numerosos pedidos de pessoas interessadas em obter informações sobre o Brasil.

Aproveito a opportunidade para renovar os protestos de perfeita estima e distincta consideração com que me subscrevo, de vossa excellencia, (a) *Arno Konder*, encarregado de negocios do Brasil."

A VIDA SOCIAL

A memoria de Francisco Manoel

Agostinho d'Almeida, vice-presidente da Sociedade dos Admiradores de Francisco Manoel, depois de pelejar contra o Ministerio da Educação, do qual divergiu por entender que se não devia alterar a partitura do Hymno Nacional, empenhava-se novamente em outra campanha, e esta para que o grande musico tivesse aqui não um busteco inexpressivo, mas um enorme e deslumbrante monumento.

— E' o que lhe compete, repetia-me elle, num encontro casual, na Galeria Cruzeiro. Ou honramos ou não honramos a memoria do glorioso compositor que foi, além do mais, um extraordinario patriota. E' preciso entrar no espirito da historia. Francisco Manoel foi o esforço proprio a serviço da nação. Amou e elevou a sua arte, não a querendo só para si. E a prova foi que se fez professor gratuito de musica, instruindo varias gerações. O Hymno é um brado guerreiro, tocando pela barra a fóra o Imperador que traira a Constituição, após tel-a jurado. Elle o executou no Cae Pharoux, ao ar livre, quando sua majestade se retirava protegido pela bandeira ingleza.

Agostinho, cujas idéas me inspiravam respeito, estava exaltado. Falou-me directamente do caso. O que se praticava com o monumento parecia-lhe coisa mesquinha. Em 1923, o Congresso mandou abrir os creditos necessarios. Nada se fez. Em 1936, retomando o assumpto, o legislador reaffirmava a autorização para os referidos creditos. Mas a Commissão de Educação e Cultura da Camara, emendando o projecto, offereceu um substitutivo: em vez de monumento, que se désse ao Instituto de Musica o nome de Escola Nacional de Musica Francisco Manoel. Em 2ª discussão o substitutivo, na sessão de 14 de janeiro de 1937, era alterado. Desistia-se do baptismo da Escola. Habilitava-se o governo a gastar até 200 contos com o monumento. Habilitação que, afinal, veiu a ser a lei n. 524, de 5 de outubro de 1937.

Agostinho incansavel porejando largamente quasi apopletico, considerava e gesticulava:

— A lei não foi utilizada. Capanema acha agora que com 54 contos levantaremos o monumento. O ministro está mal informado. 54 contos! Não dá nem para um busto egual ao do Catullo Cearense! O autor do Hymno Nacional e o autor do Marroeiro! Será que tudo misturado dê na mesma coisa? Não! Não é possivel. A gloria de Francisco Manoel não póde ser menosprezada com um reles busteco. Hei de lutar até vencer!

Mudei de conversa. Agostinho exaltava-se. Tentei acalmal-o. Inutil. Despedi-me. Elle subiu para o Hotel Avenida, onde ia trabalhar.

Fóra, caminhando pela Avenida Rio Branco, eu pensava nesse homem heroico e abnegado, cuja devoção á memoria de Francisco Manoel não topava com limites. Nunca pedia nada para si. E chegava aos extremos de brigar com todos os governos, desde que estes não mostrassem, como elle, o civismo de comprehender e admirar a gloria do grande musico.

Agostinho se me afigurava um phenomeno caido de outro planeta e que perambulasse numa cidade de quasi dois milhões de habitantes...

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

ANGELUS

As nuvens ajoelhadas
nos claustros, ermos e vãos,
passam as contas douradas
das estrellas — pelas mãos.

Castro Alves

— A velhice, que é uma decadencia para os sêres communs, para os homens de genio é uma apotheose.

ANATOLE FRANCE — *La vie en fleur.*

Principe D. Pedro

No proximo dia 29, ás 10 horas da manhã, serão celebradas, na Cathedral de Petropolis, exequias solennes pelo descanso eterno de Sua Alteza Imperial e Real o Principe Dom Pedro d'Alcantara de Orleans e Bragança, cujo primeiro anniversario de fallecimento transcorre naquella data. A realização dessa solennidade christã será promovida por elementos da alta sociedade brasileira ligados pelo maior affecto e admiração á familia imperial brasileira, achando-se á frente dos promotores dessa homenagem o grande prelado, que é o bispo Dom Benedicto Alves de Souza.

Homenagens

Embaixador Baptista Lusardo — A' homenagem que será prestada no proximo sabbado ao embaixador Baptista Lusardo, em regosijo por sua destacada actuação como representante diplomatico do Brasil junto á Republica Oriental do Uruguay, já adheriram numerosos de seus amigos e admiradores. A homenagem constará de um almoço, que terá logar no Automovel Club do Brasil, durante o qual falarão os srs. Rego Barros, consultor do Ministerio das Relações Exteriores, offerecendo o agape; o homenageado e o ministro Oswaldo Aranha, fazendo o brinde de honra ao presidente da Republica. Acham-se inscriptos nas listas de adhesões os srs: ministros Mauricio Nabuco, Luiz Faro Junior, Lafayette de Carvalho e Silva e João Carlos Muniz; generaes Wolmer da Silveira e Correia Lima; ministros Fonseca Hermes, L. Salgado dos Santos, Moraes Barros, Jeronymo A. Figueira de Mello e Fernando Lobo; engenheiro Adolpho Dourado Lopes, coronel Accio Souto; drs. Rego Barros, Jayme Guedes, Mendonça Martins, Lucio Magalhães, Anis Achcar, Chicri Lopes, Aldo Becker, Isaac Elbas, Pedro Sayad; tte. cel. Manoel Parreira; tte. Fernando Silva, dr. José Auto de Abreu, consul Faustino Teysera, dr. João Tovar, Associação dos Artistas Brasileiros, drs. Edmundo Lux Pinto, Estellita Lins, Manlio Alvarenga, Alexandre Aboud, Manlio Aboud, La-Fayette Cruz; cte. Atilla dos Santos, Nestor Arouca, Sergio Freitas, drs. Dinarte Rey Dornelles, Fernando Maximiliano, Domingos Segreto, Sergio Ulrich de Oliveira, Ernesto Rangel, Carlos Maul, Nestor Ascoli, Haroldo Renato Ascoli, Neutel Cavalcanti, Israel Carvalho Camará, Moysés Hallel, Montenegro Villela, Francisco de Paula Job, "Correio do Povo" Homero Prates, coronel Costa Netto, André Carrazzoni, cte. Mario Collazo Pittaluga, dr. Cipriano Lage, dr. Carvalho Netto, dr. J. E. Macedo Soares, dr. Garcia de Miranda Netto, dr. Carlos Oliveira Vianna, dr. Manoel Vargas Netto, general Horta Barbosa, dr. Walter Gastão Bottel, dr. Alberto Tornaghi, dr. Pedro Zocar, dr. Noraldino Lima, dr. Joaquim Ramos, dr. Hugo Ramos, dr. Aristides de Almeida, J. C. Barriga Filho, Vasco P. Filho, Augusto Gross, maestro Villa Lobos, dr. Anisio de Sá, dr. Dinis Junior, dr. Nicolão Mader Junior, dr. Waldomiro Silveira, dr. Arthur ... da Costa, Carlos Noll Sobrinho, Iberê Goulart, consul Francisco Mascarenhas, dr. Luiz Aranha, ministro Salgado Filho, pelo Jockey Club, Cyro Aranha, João Vieira de Macedo, Gervasio Seabra, desembargador Candido Lobo, Costa Rego, Mario da Maia, João Daudt de Oliveira, coronel Basilio Bleca, Octavio de Abreu Botelho, major Alencastro Guimarães, major Riograndino Kruel, Dermeval Pinto, consul Angelo Neves, dr. Mozart Lago, Armenio Joubin, dr. Annibal Duarte, J. E. Arister, Oscar Justo Reno, Heitor Henrique Fasanello, professor Rodriguez Fabregat, Pedro G. Filho, Roquette Pinto, Humberto Durvalino Castro, Silvio Leite, Francisco Sá Antunes, Jorge Chalita, Philadelpho Azevedo, Manoel Caballero, A. Carneiro Leão, dr. Francisco Rocha, Virgilio Barbosa, professor Aloysio de Castro, Antonio da Silva Campos, major Carneiro Mendonça, Herbert Moses, Manoel Gonçalves, com. José Martinelli, Mario de Almeida, Silverio Ceglia, major João Baptista Roxo, dr. José Moncorvo Filho, dr. Demosthenes Madureira de Pinho, Julio Cesar de Mello e Souza, professor H. Irajá, dr. Jorge de Lima, cel. Decio Escobar, dr. Léo de Alencar.

No Instituto Nacional do Matte — Hontem ao encerrar-se o expediente do Instituto Nacional do Matte — o funccionalismo reunido deliberou prestar uma homenagem ao sr. Diniz Junior. Nesse sentido, o pessoal do I. N. M., delegou poderes ao contador Synesio Soares, para, interpretando seu pensamento, saudar o seu presidente e ao mesmo tempo cumprimental-o pela entrada do anno novo. E assim no salão das sessões da directoria do I. N. M., com a presença do sr. Diniz Junior e do sr. Nereu Ramos, interventor de Santa Catharina, que occasionalmente ali se encontrava — o sr. Synesio Soares, rememorara todas as phases por que tem passado o Instituto e a solução que o sr. Diniz Junior tem dado a todos os problemas. O presidente do Instituto, agradecendo, o fez de forma a que as referencias a si feitas á testa dessa entidade — se extendessem ao presidente da Republica.

ANNO BOM

O dia da esperança... Dia daquella doce fada, que não falta nunca no nascimento de cada um de nós. Mas, uma vez presente, ella presagia invariavelmente coisas boas: este vae ser muito forte e lindo como os amores; esta será princesa, dona de uma especie de reino encantado... E sob as azas, muito humanas, de seus vaticinios, a sorte má é esquecida, para dominio esplendido das riquezas e venturas.

O que faz com as creancinhas recemnascidas, a esperança extende a cada anno novo. Por isso, ninguem, a 1º de janeiro, pensa mais nos dias que viveu, lanceados talvez de desenganos pensa nos que irá viver. Dias que irá viver, significa: com toda felicidade, cheio de saude, sempre joven, a progredir e brilhar, no rumo florido da fortuna.

Ora, se é assim, terminou hontem o prazo para os balanços e arrolamentos, para as lições dos factos e o parecer das estatisticas. Quem se esqueceu de rever então a vida, poz na compulsoria a tarefa passadista. Hoje, tem a palavra o futuro. Vale, neste instante, mais a imaginação do que a experiencia. O mundo sempre foi assim e assim ha de ser. Viva 1941!

Mas viva como o Anno Bom. E' desse geito que todos o queremos. Muita ordem na nossa vida, muito dinheiro no nosso bolso, muita saude no nosso corpo, muita harmonia em todos os nossos negocios. Que termine a guerra nos campos da terra ensanguentada. Que o egoismo feroz do troglodyta, agora resuscitado, dê logar á paz por que anceiam todos os corações bem formados.

E enquanto se espera o advento de uma nova éra de ordem, de tranquillidade e de harmonia, vamos pedir á esperança, como as creanças pedem ás vovózinhas que lhes contam as historias de anno bom, que ao menos cubra com o calor radioso das suas azas bemditas todos os pobres, todos os desamparados, todas as victimas de não ter nascido ou vivido jamais num anno que lhes tivesse sido realmente bom.

Porque este é o dia não só dos bons desejos e dos sonhos altruisticos, mas ainda das tendencias generosas, recalcadas pelo infortunio, e que nesta hora alegre acham uma janella aberta para o céo — que devia ser sempre azul, sem uma nuvem, para todos, pobres ou ricos, fracos ou fortes, poderosos ou humildes.

Não importa que daqui a 365 dias verifiquemos que tantos sonhos não se corporificaram, que as illusões passaram a mentiras, que a humanidade continua a queixar-se e a soffrer. O momento que hoje passamos teve a sua utilidade. Foi a hora da esperança. E essa hora é ainda a mais consoladora da vida, porque nos faz esquecer, dentro embora de uma illusão, as amarguras do passado.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

QUARTA-FEIRA

Almoço

Croquetes de semola
Bifes em camadas
Bom-bocado de leite

Jantar

Crême de cenouras
Polvo com arroz
Bombas com Chantilly

ALMOÇO

CROQUETES DE SEMOLA

Leve ao fogo uma caçarola com 2 copos de leite, sal e 1 colher de manteiga. Ferva bem e vá deitando aos poucos semola até formar um angú. Retire do fogo, deixe esfriar e junte 3 gemmas e 100 grs. de queijo ralado. Leve ao fogo.

Faça croquetes bem pequenos, passe em farinha de rosca, ovos batidos e novamente em farinha de rosca.

Frite em manteiga e banha misturadas.

BIFES EM CAMADAS

Deite na caçarola 1 colher de banha e 2 dentes dalhos bem esmagados. Arrume por cima, uma camada de bifes de vitella já condimentados, por cima destes, rodelas de cebolas, tomates e pimentões. Novamente bifes e depois rodelas de palmito de lata e fatias de linguiça. Cubra com tiras de toucinho Bacon e leve a caçarola ao fogo lento.

BOM-BOCADO DE LEITE

Ferva bem 100 grs. de amendoas moidas com ½ litro de leite. Passe por um panno e junte uma calda feita com 300 grs. de assucar e já fria. Addicione 1 colher de sopa de manteiga e 10 gemmas e 3 claras. Passe por peneira e junte 1 colher de chá de manteiga.

Forminhas untadas.

Banho-Maria no forno.

JANTAR

CRÊME DE CENOURAS

Leve a caçarola ao fogo com agua, carne, temperos e ½ k. de cenouras partidas e sal. Cozinhe até as cenouras se desmancharem. Passe tudo por peneira, esmagando bem as cenouras. Engrosse o caldo com 3 colheres de fubá de milho muito fino, junte 1 bôa colher de manteiga e 2 gemmas.

Sirva com pão picado e torrado.

POLVO COM ARROZ

Tome um polvo, lave-o bem depois de muito bem batido. Escalde-o, parta-o em pedacinhos e leve-o ao fogo num bom refogado. Junte agua e sal e deixe cozinhar até ficar bem macio. Junte então 2 chicaras de arroz e junte mais agua (a agua deve passar acima do arroz só 2 dedos).

Condimente com mais sal se fôr necessario e deixe cozinhar em fogo lento. Depois de cozido junte 4 ovos cozidos e picados e 1 colher de manteiga queimada.

BOMBAS COM CHANTILLY

Deite numa caçarola 2 chicaras dagua, sal e 1 colher de sopa de manteiga. Logo que ferva bem, jogue de uma só vez, 2 chicaras de farinha. Cozinhe bem e junte depois de fria a massa, 6 ovos, porém um de cada vez. Bata muito até abrir bolhas. Faça montes com o auxilio da bomba ou sacco de ornamentar e leve ao forno quente em taboleiro untado.

Recheie depois de frios com Crême Chantilly.

QUINTA-FEIRA

Almoço

Cebolas recheadas
Recheio de carne
Doce de abobora com côco

Jantar

Cenouras com linguiça
Bolinhos de vagens
Canudos de massa doce

ALMOÇO

CEBOLAS RECHEADAS

Tome cebolas grandes e cozinhe-as em agua e sal.

Retire com cuidado pela parte de dentro, as camadas.

Colloque dentro de cada parte separada, o recheio, passe farinha de rosca por cima e frite.

Arrume sobre folhas de alface e bem no centro do prato ponha um ramo de agrião.

RECHEIO DE CARNE

Passe pela machina de moer carne ½ k. de chan de dentro. Faça um bom guizado e junte as cebolas que não serviram para rechear. Junte 1 chicara de molho branco e depois 3 gemmas. Cozinhe bem, addicione ovos cozidos e picados, e azeitonas sem caroços.

Recheie as cebolas.

DOCE DE ABOBORA COM COCO

Cozinhe em agua e um pouco de sal, 2 ks. de abobora. Depois de macia, passe por peneira e depois por um panno, para escorrer toda a agua. Pese egual quantidade de assucar (com a abobora passada por peneira). Junte 1 côco e leve ao fogo lento até seccar.

Sirva em compoteira.

JANTAR

CENOURAS COM LINGUIÇA

Escalde bem 150 grs. de bôa linguiça. Corte-a em tôros de 4 centimetros. Leve uma caçarola ao fogo com tiras de toucinho, junte cebolas, tomates e salsa picada. Misture neste refogado linguiça e deixe cozinhar bem. A' parte cozinhe cenouras em fatias compridas. Passe-as em manteiga. Arrume em travessa: de um lado, a linguiça, do outro lado as cenouras. Separando cenouras e linguiça colloque um ramo de agrião ou couve-flôr. Cubra as cenouras com queijo ralado e as linguiças com o molho.

BOLINHOS DE VAGENS

Cozinhe vagens inteiras, em agua e sal. Depois de macias, escorra a agua, passe-as em manteiga. Desmanche em ½ copo de leite, 2 colheres de chá de farinha. Junte sal, e leve ao fogo para cozinhar. Addicione depois, 3 gemmas, queijo ralado e um pouco de pimenta do reino. Misture as vagens e vá deitando aos poucos em banha bem quente.

CANUDOS DE MASSA DOCE

Faça a seguinte massa: 250 grs. de farinha, 100 grs. de assucar e sal. Misture bem e deite no centro do monte 3 gemmas, 1 colher de manteiga e agua ou leite que dê para fazer uma massa de consistencia solida.

Trabalhe bem, e estenda com o rolo. Côrte tiras, enrole um canudos de folhas de flandres e frite. Recheie com geléa de maçã.

Boas Festas

Recebemos os votos de Boas Festas e Feliz Anno Novo, que agradecemos e retribuimos, de Eduardo F. Ramos; Alberto Ramos Filho e Boaventura Cunha Jr.; da directoria da Associação Brasileira de Hoteis e da Revista Tranz-Brasil; A. B. H.; A Installadora, por A. L. Moraes & Cia.; Schilling Hiller & Cia. Ltda.; Sociedade Industrial de Refrigeração Ltda.; Exercito da Salvação; do sr. José de Oliveira Gomes; Laboratorio Pharmaceutico Roberto Flogny & C. L.; director e funccionarios da Casa da Moeda; Associação Profissional dos Trabalhadores em Empresas Telephonicas e director geral do Departamento dos Correios e Telegraphos e funccionarios.

Almoços

Os inspectores de Ensino da Prefeitura, aproveitando o encerramento do anno escolar, offereceram ao coronel Jonas Corrêa, director do Departamento de Educação, um almoço. Esse almoço teve caracter intimo e realizou-se no Pax-Hotel, cabendo a saudação official, ao dr. Domingos Margarino, agradecendo em versos, o dr. Jonas Corrêa, que fez-se acompanhar de sua esposa.

Festa da Humanidade

Será realizada hoje, ás 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant 74, a "Festa da Humanidade", sendo orador o sr. Geonisio Curvello de Mendonça. Entrada franca.

Nascimentos

O casal José Werneck de Freitas-Hébe Loredo Werneck de Freitas, tem sido muito cumprimentado pelo nascimento do seu filho Sergio Roberto.

Natalicios

Transcorre hoje o anniversario natalicio da sra. Ignez Béjal Corrêa, directora do Collegio Honduras e esposa do professor Magalhães Corrêa nosso illustre collaborador. Em sua residencia, em Jacarépaguá, o casal Magalhães Corrêa receberá as pessoas de suas relações e como de costume será offerecido um almoço.

— Passa hoje o anniversario natalicio do joven Benjamin Greco, filho do capitão Jacomo Greco, que offerecerá uma festa intima em sua residencia aos parentes e pessoas das relações da familia.

— A data de hoje assignala o anniversario natalicio do sr. Claudionor Cabral, telegraphista da Secretaria da Presidencia da Republica.

— Faz annos, hoje, o sr. Domingos Tiziam, distribuidor desta folha. Ao anniversariante, que goza da estima de todos quantos trabalham nesta casa, juntamos os nossos sinceros cumprimentos pela data.

Casamentos

Realiza-se quinta-feira, o casamento da senhorita Angela Maria Torrents, filha do sr. Fausto Torrents, official da Secretaria da Casa de Detenção e nosso collega da redacção da "Associated Press", e de d. Iracy de Braga Mello Torrents, com o sr. Luzimar Natalino Cerqueira de Góes Telles, funccionario do Banco do Brasil no Estado de São Paulo, e filho do dr. Alberto Campos de Góes Telles, advogado em nosso fôro, e d. Raymunda Cerqueira de Góes Telles. O acto civil será ás 11 da manhã, no edificio do Pretorio, Juizo da 7ª Circumscripção, e o religioso ás 5 horas, na egreja dos Capuchinhos, na rua Haddock Lobo. Os noivos receberão cumprimentos na egreja e embarcarão á noite para São Paulo, onde fixarão residencia.

Fallecimentos

Em sua residencia, á rua Guilherme Guinle n. 45, falleceu na madrugada de hontem, o dr. Alfredo de Paranaguá Moniz, que deixa viuva d. Evangelina Lourdes de Paranaguá Moniz e quatro filhos, entre os quaes os drs. Caio e João Alfredo de Paranaguá Moniz. Seu sepultamento realizou-se á tarde no cemiterio de São João Baptista.

CONFERENCIAS

Tribuna Brasileira — Segunda-feira, 6 de janeiro, ás 5 horas da tarde, dar-se-á a primeira da série das conferencias organizadas pelo jornalista e literato francez Léo Poldès, antigo presidente da Associação dos Directores de Jornaes Litterarios de França e do Club du Faubourg, que tanto successo alcançou em Paris.

A reunião será no Auditorium da Associação Brasileira de Imprensa, sob a presidencia do dr. Lourival Fontes. *Tribuna Brasileira* é uma especie de revista falada, animada e nella tomarão parte, na estréa, os srs. embaixador Nobre de Mello, que dissertará sobre *Brasil e Portugal;* Olegario Marianno, que dirá da *Obra literaria de Augusto de Castro;* Ribeiro do Couto, que se occupará de uma *Carta a um joven francez que chega ao Brasil;* Levi Carneiro, que comparará *Ruas do Rio e ruas de Paris;* Alfred Agache, que estudará *As Cidades;* Abgar Renault, que apreciará *A Justiça no Brasil* e a *obra de Francisco Campos* e M. Paulo Filho, que fará os perfis de *Julio Dantas e Augusto de Castro, jornalistas e diplomatas.*

A sessão encerrar-se-á com uma audição de versos dos poetas Jorge de Lima, Adalgisa Nery Fontes e Beatrix Reynal.

A entrada é franca.

Instituto Nacional de Sciencia Politica — Occuparão a tribuna do Instituto Nacional de Sciencia Politica, no dia 4 do corrente, ás 17 horas, o professor Beneval de Oliveira e o dr. Deodoro de Carvalho, ex-deputado pelo Estado de Santa Catharina, dissertando o primeiro sobre o thema *Caracter humanista do Estado Moderno* e o segundo sobre *Getulio Vargas e o Porto de São Francisco.* A sessão realizar-se-á no Salão do Auditorium da Associação Brasileira de Imprensa.

Posse do novo presidente do Tribunal de Appellação

Em sessão plena do Tribunal de Appellação, a se realizar, amanhã, tomarão posse dos cargos de presidente, vice-presidente e corregedor, respectivamente, os desembargadores Goulart de Oliveira, Alvaro Bergord e Edgard Costa.

RADIO

As irradiações inglezas

A British Broadcasting Corporation communica as seguintes mudanças nas suas irradiações, a partir de hoje:

A estação GSF (19,82 metros; 15,14 mgc) não será mais utilizada em transmissões para a America Latina após ás 17.45 horas.

A estação GSE (25,29 metros; 11,86 mgc) será utilizada das 17.45 ás 19.45 horas, e a partir das 19.42 horas, como presentemente está occorrendo.

Um programma norte-americano em inglez, dirigido para a America Latina pela estação GSC (31,32 metros; 9,58 mgs), será irradiado das 19.42 até ás 1.35 horas, o que deverá garantir optima recepção. Esta irradiação destina-se principalmente aos residentes britannicos.

Todos os horarios acima indicados são em "hora do Rio de Janeiro".

A B.B.C. agradece qualquer opinião de seus ouvintes do Brasil.

A PENDENCIA NOS ESTADOS UNIDOS ENTRE AS SOCIEDADES DE COMPOSITORES E AS EMISSORAS

Nova York, 31 (H.) — A pendencia entre a Sociedade de Compositores e Editores de Musica e as principaes estações de radio começará a fazer sentir os seus effeitos, hoje, á meia noite, quando expira o contrato que as "cadeias" de radio tinham com a referida entidade.

Daqui por deante, se não se chegar a accordo, as principaes estações terão de abster-se de interpretar a maior parte das canções e toadas populares cujos autores pertençam á Sociedade de Compositores e Editores. Esta pedia o augmento do pagamento de direitos pela utilização das estações de radio. As estações de radio, agrupadas sob o nome de Broadcast Music Incorporated, que por varias vezes declarou que as novas condições dos compositores e editores eram prohibitivas, trata agora de obter o concurso dos autores jovens, apresentando-se como rival da Sociedade de Compositores.

DOS PROGRAMMAS DE HOJE E DE AMANHÃ

Dos programmas organizados para hoje e para amanhã pelas emissoras desta capital, destacamos o seguinte:

Hora do Brasil — Hoje: não irradia. Amanhã: Concerto symphonico pela orchestra do maestro Eugen Szenkar.

Ministerio da Educação — Hoje: não irradia. Amanhã: 19 hs.: Ephemerides Brasileiras, Através dos livros pelo prof. Roberto Seidl. 21 hs.: opera "Turandot", de Puccini, em discos.

Prefeitura — Hoje: não irradia. Amanhã: 12 hs.: Hora do Lar. 17 hs.: Jornal dos Professores. 19 hs.: Hora da Prefeitura.

Nacional — Hoje: 21 hs.: Manezinho Araujo, A Canção do Dia, Serenata.

Jornal do Brasil — Hoje: 21 hs.: soprano Nice de Araujo Jorge, tenor Roberto Miranda, pianista Mario de Azevedo. Amanhã: 21 hs.: soprano Deolinda Ferreira, barytono Robert Laurence, pianista Mario de Azevedo.

Tupy — Hoje: 20 hs.: maestro Miltons Calazans, Anjos do Inferno, Dédé, Rogerio Guimarães, Ivonette Miranda, Gilberto Alves.

Mayrink Veiga — Hoje e amanhã: 21 hs: Cordelia Ferreira, Cesar Ladeira, Pimpinella, Anestesio, Muraro, Bastos Tigre, Cyro Monteiro, Carlos Galhardo, Xerem, Bentinho, Gilson Amado, Moreira da Silva, Cynara Rios. Só amanhã: Theatro pelos Ares: "Irmã Branca", de Oswaldo Gouvela.

Radio Club — Hoje: 20 hs.: Valsas viennenses. Amanhã: 21 hs.: Heleninha Costa, Trio de Ouro, "Nho Neco Turista", "Sentenças d eSalomão".

A "NOVA ORDEM" PRECONIZADA PELO PAPA

Annuncia-se que serão feitas sondagens junto aos varios governos sobre os "cinco pontos" contidos na allocução de Natal

Cidade do Vaticano, 31 (U. P.) Nos circulos autorizados informou-se que o Papa Pio XII deu instrucções aos representantes diplomaticos da Santa Sé em todo o mundo para que effectuem sondagens ante as autoridades dos paizes em que se encontram acreditados afim de saberem se os respectivos governos estariam dispostos a formular uma declaração geral em apoio dos 5 pontos do Santo Padre para a nova ordem, pontos esses contidos no discurso que Pio XII pronunciou no Natal.

Diz-se, nos mesmos circulos, que o Summo Pontifice deu as instrucções acima citadas com o proposito de conhecer directamente a attitude de cada uma das nações do mundo a respeito dos 5 pontos que preconizou. Accrescentou-se que, caso se verifique qualquer desaccordo, o Papa apresentaria novas razões em apoio dos referidos pontos. Acredita-se que, se os 5 pontos indicados pelo Papa forem apoiados por todas as nações, Pio XII poderia prestar seu auxilio para afastar as difficuldades existentes entre as nações que ora se acham em guerra.

Enfermeiras patricias fazendo um curso em Buenos Aires

Ao ministro Gustavo Capanema, reitor da Universidade do Brasil acaba de transmittir copia do seguinte officio, que lhe foi enviado pela Directoria da Escola de Enfermeiras Anna Nery:

"Tenho o prazer de communicar a v. ex. o relatorio que acabo de receber de Buenos Aires, referente ás enfermeiras de nossa Escola, Firmina Sant'Anna e Lieselotte Hoeschl, que se encontram em estudos no Instituto Nacional de Nutrição da Argentina.

D. Firmina Sant'Anna manteve a classificação das primeiras provas, obtendo nas provas de fim de anno o 1º logar, por haver conseguido a nota maxima nas quatro materias, recebendo do professor Escudero um bonito elogio.

D. Lieselotte Hoeschl conseguiu um 2º logar com outra argentina, obtendo 3 distincções e 1 plena 8.

Salienta bem o esforço de nossas enfermeiras o facto de terem concorrido aos quatro exames de 1ª época 60 alumnas e, dessas, sómente 8 foram approvadas nas quatro materias. E dentre essas 8, duas eram as brasileiras, uma com o unico 1º logar e outra com um dos dois segundos logares."

FILMS E "ASTROS"

No meio da confusão

Se o Natal na Inglaterra é a grande festa, a passagem de Anno para os norte-americanos é quasi um Carnaval... Ou melhor, a energia que dispendemos nos quatro dias allucinatorios, os yankees, ao que parece, a gastam de 31 de dezembro para 1.º de janeiro. Os films, pelo menos, estão cansados de nos mostrar tremendos "new years", apavorantes pileques, loucuras collectivas na noite de S. Sylvestre — nesta mesma noite que em outros logares é cheia de bruma e de poesia, de historias fantasticas e superstições encantadoras...

Não podemos prestar um testemunho occular, mas, segundo suppomos, Hollywood hoje deve pegar fogo. Se os astros já se fartaram de "representar" coisas terriveis no Anno Novo, que farão elles "vivendo" isto, esta noite unica no anno, emquanto "swings" desengonçados e congas espiraladas reboam no Ciro's?...

Hollywood de 31 para 1.º deve ficar mais Hollywood do que nunca, mais desmiolada, mais louca, mais ephemeramente feliz do que durante o anno inteiro — apezar de parecer isto quasi impossivel a um leitor obrigatorio da vida que se leva em Beverly Hills.

Mas ha muita gente pensando hoje em Hollywood... Não são todos os que estão apenas querendo saber do instante que passa e do papel que lhes será dado no dia seguinte para mais um film. E se fosse assim, como receberiamos os films que recebemos, como veriamos de anno para anno as productoras de Hollywood nos fornecerem coisas mais vivas, mais intensas e mais artisticas?

Ha muita gente de testa enrugada hoje por lá, pensando na temporada que se abre, nos livros a comprar, nos argumentos a crear, nos artistas a designar para cada papel. E' um novo Anno que surge, mais um de concorrencia, de luta, de ancia. O mundo inteiro, sem o saber, fita estas cabeças preoccupadas de onde sairão as grandes producções de 1941.

Entre todos os bebados do Ciro's o homem de testa enrugada provavelmente vê apenas o que poderá fazer melhor um certo ebrio num grande film da temporada de 1941...

A. C.

Bette Davis

Diario para o fan

Bette Davis terá *a lot to do* no anno que entra hoje, embora já se vá fazendo um pouco difficil arranjar-lhe bons papeis. Não que ella esteja ficando *sophisticated* mas porque a sua classe já pede apenas superproducções.

La Davis dentro em pouco estará introduzindo Sophocles e Eschylo no écran...

AUTO-PROTECÇÃO

Ty Power tem suas idéas acerca das fragilidades dos casamentos em Hollywood, idéas que já fornecemos aos nossos leitores. Em primeiro logar acha elle que ha uma certa injustiça quanto ao amor entre os astros, pois se um divorcio merece publicidade longa e escandalosa, um casamento feliz não merece coisa alguma dos jornalistas... (E convenhamos que é mesmo muito menos interessante). Em seguida dizia elle que a causa de tantos divorcios está no facto de não separarem os astros a vida particular da que levam no cinema, de não construirem uma barreira intransponivel aos fans e aos reporters — estes fieis empregados dos fans.

Confiando neste methodo, Ty, logo que acaba um film e pega uns feriados, parte com Annabella em automovel, leva o taboleiro de gamão e não diz a viva alma para onde vão. Apparecem de repente nos logares os mais absurdos e quando alguem, de alguma pequena cidade, disser que viu um camarada egualzinho a Tyrone Power, pode-se affirmar que o camarada era Tyrone Power mesmo...

SINOS E FLORES

Jeffrey Lynn, depois de muito namoro, achou o que procurava, ao que parece, em Dana Dale. Já se fala em flor de laranjeira e sinos a tocar alviçareiramente na cidade onde elles mais tocam e onde o seu éco menos dura.

CORREIO MUSICAL

JOSÉ VIEIRA BRANDÃO NO RIO DA PRATA — A embaixada artistica de Villa Lobos ao Rio da Prata foi de extraordinario proveito para nós. Se irradiou ainda mais fulgurantemente o nome do autor das "Bachianas", deu a conhecer egualmente aos nossos bons amigos de Montevidéo e de Buenos Aires toda uma turma de virtuoses brasilienses, onde se contavam artistas como Oscar Borgerth, Arnaldo Estrella, Iberê Gomes Grosso, Ruth Valladares Corrêa e José Vieira Brandão. Já salientamos, nestas columnas, o papel desempenhado por todos elles, em conjunto ou isoladamente. Vamos tratar hoje do ultimo citado, cujo talento se firmou entre os nossos fraternos vizinhos do Prata, sob duas modalidades interessantes: a de pianista-virtuose e a de compositor.

Como virtuose do teclado Vieira Brandão teve a seu cargo a interpretação do "Momoprecoce", da "Dansa do Indio Branco" e de outras peças de Villa Lobos, e de outros autores nacionaes.

Como autor, offereceu elle as premicias de algumas producções suas ("Uyára", "A' sombra verde dos Coqueiros", "Canção da vontade", "Adivinhação", obtendo o melhor exito.

Tanto a critica de Montevidéo quanto a de Buenos Aires não occultaram o enthusiasmo que lhes causou o artista patricio.

Lagarmilla assim se manifesta: "O solista sr. J. Vieira Brandão offereceu-nos apuradissima execução pianistica. (Momoprecoce) affirmando perante nosso publico solidos valores como instrumentista, isto é, digitação clara: phraseio efficaz e sobrio; comprehensão ampla e, sobretudo, grande honestidade na sua missão artistica."

O critico de "El Plata" assignala: "O piano em "Momoprecoce" foi confiado a José Vieira Brandão, elemento de valor que tivemos opportunidade de ouvir no primeiro concerto de musica de camara offerecido pela Embaixada Artistica Brasiliense. Este pianista demonstrou no dominio da parte que lhe correspondia, extrema segurança e bem definida, nos effeitos dynamicos. Requerendo essa interpretação pulso firme e atrevido em continuos esforços, tornou-se notavel a limpidez com que dominou as vigorosas e ao mesmo tempo ternas expressões de todos os fragmentos."

Sobre as composições de Vieira Brandão escreve o mesmo critico: "Outra composição de valor é "Uyára", de José Vieira Brandão, precisamente desenvolvida numa refinada e feliz estylização do rythmo. Sua logica, bem ue atrevida, é muito comprehensivel e offerece a aprazivel e clara combinação das fugitivas semiphrases em que está construida a fórma limpida do canto. Tal combinação, apoiada fundamentalmente nos accentos de jubilo maravilhado do acompanhamento, adquire a alegria de um "scherzo" muito peculiar e tambem muito brasiliense, sendo ajustadissima a relação de sentido que se eleva nas disposições da impressão espiritual da letra com o que recolhe e enaltece rythmicamente a musica."

Referindo-se a "A sombra verde dos coqueiros", accrescenta o mesmo chronista: "Ha nesta composição uma visão musical já evoluida para uma mais completa fidelidade."

A todo esse enthusiasmo dos criticos platinos acerca da personalidade de José Vieira Brandão, o musico patricio corresponde, com não menor enlevo, acerca do que viu e ouviu, do progresso e da cultura artisticos que observou em Montevidéo e Buenos Aires, com as suas bellas instituições musicaes — como "El Sodrê", de Montevidéo, a "Associação Wagneriana", de Buenos Aires — e os magnificos artistas que ali póde apreciar: pianistas Nibia Marino Bellini, Hugo Bals e, sobretudo, Fanny Ingold, na bellissima capital uruguaya; e, entre outros, em Buenos Aires, admiravel metropole sul-americana, o pianista Ruiz Diaz e o jovinissimo compositor Sergio de Castro.

Vieira Brandão veiu encantado com o Rio da Prata.

Os resultados obtidos pela nossa missão redundam na melhor propaganda para a arte brasiliense e, especialmente, para o nome cultural do Brasil.

Afinal, já nos conhecemos um pouco. Deixamos de ser essa coisa vaga que é para o francez o *pays de là-bas!*

Começamos a nos conhecer. — JIO

ALEXANDRE BOROWSKY NO RECIFE — Borowsky acaba de realizar em Pernambuco um curso de interpretação em varias conferencias que obtiveram resultados extraordinariamente animadores.

No dizer do grande artista os referidos cursos foram seguidos com muito enthusiasmo e deram resultados absolutamente promissores.

Alexandre Borowsky ficou encantado com a intelligencia das suas alumnas de occasião e, especialmente, com o talento invulgar de que muitas deram provas.

Uma dellas, mórmente (mas não nos quiz, comtudo, adeantar o nome) constituiu verdadeira revelação pianistica.

Breve conseguiremos decifrar o enygma. — J.

O MOVIMENTO ARTISTICO EM SÃO PAULO — A canicula parece que não amedronta São Paulo. A grande metropole paulistana já iniciará as suas actividades artisticas na segunda quinzena de janeiro corrente.

Será um cyclo de "Sonatas" de Beethoven, executadas pelo eximio pianista patricio Fritz Janck (cujo talento não nos cansamos de apregoar) cada uma das "Sonatas" será precedida de commentarios pelo sr. Caldeira Filho.

A Sociedade de Cultura Artistica tomou a iniciativa desses bellissimos concertos. — J.

O COMPOSITOR PAULISTA F. GOMES FARO — O compositor F. Gomes Faro, figura muito apreciada nos meios artisticos de São Paulo, escreveu uma peça musical, a qual possue graça, espontaneidade, e themas que impressionam vivamente a todos que tem o encantamento de a ouvir. A linda obra é creada no sentimento da Fabula de Lafontaine "A Cigarra e a Formiga", pela sua feitura delicia os mais exigentes.

A musica com seu condão de elevar pensamentos, imprimir nas almas sonhos de belleza, tem nesse patricio, um dos cultores, que mercê seus dotes de capacidade productiva, espirito de apaixonado á mais bella das artes, consegue impregnar as pautas musicaes de verdadeiros mimos.

A "Cigarra e a Formiga" da autoria de F. G. Faro enquadra-se nas obras que, ouvidas, deliciam pela doçura e simplicidade da harmonia, que percorre o canto com evocadora e electrisante alegria. F. Gomes Faro deve proseguir na campanha de escrever musica, pois sua propensão para as canções lyricas merece ser conhecida e apreciada.

PROMOÇÕES NA ARMADA

O novo contra-almirante

Assignou o presidente da Republica decretos promovendo no Corpo de Officiaes da Armada: por merecimento — ao posto de contra-almirante, o capitão de mar e guerra Durval de Oliveira Teixeira, e, ao posto de capitão de fragata, o capitão de corveta Manoel Roberto de Castilho e, por antiguidade — ao posto de capitão de mar e guerra, o capitão de fragata Adalberto Azeredo Rodrigues; ao posto de capitão de corveta, o capitão tenente Nilo de Figueiredo Costa, e ao posto de capitão tenente, o 1º tenente Octavio José Sampaio F...

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Réos absolvidos, processos distribuidos e inqueritos instaurados

O juiz Raul Machado, do Tribunal de Segurança, presidiu, hontem, o processo em que eram réos Damaso Faria de Almeida, Dorival Faria de Almeida e Carlos Alberto dos Reis Castro, denunciados no processo 1.355, do Espirito Santo, como incursos na lei que define os crimes de economia popular. A accusação foi sustentada pelo procurador Joaquim de Azevedo e a defesa pelo advogado Medrado Dias. O juiz absolveu os réos, por deficiencia de provas.

Denunciados como infractores da economia popular — O procurador Kruel de Moraes apresentou, hontem, denuncia contra Alvimar Carneiro de Rezende, engenheiro; João Carneiro de Rezende, industrial; Alcino de Andrade Avila, commerciante; Miguel José Arabe, commerciante; Manoel Picorelli, proprietario; José Antonio Filho, commerciante; Luiz Tofano e Odorico Martins commerciantes; dando-os como incursos na lei 869. O processo tomou o n. 1.443, e foi distribuido ao juiz Pereira Braga, sendo o inquerito oriundo de Bello Horizonte.

Distribuição de inqueritos — O presidente do Tribunal de Segurança distribuiu, hontem, mais os seguintes inqueritos chegados á secretaria:

N. 1.532, do Districto Federal, contra Abilio Joaquim Moreira, ao Kruel de Moraes. N. 1.533, de Santa Catharina, contra José Petry e outro, ao procurador Joaquim de Azevedo. N. 1.534, de São Paulo, contra Antonio Xavier, ao procurador Mac Dowell. N. 1.535, de São Paulo, contra Domingos Falci e outro, ao procurador Eduardo Jara. N. 1.536, de São Paulo, contra Agenor José dos Santos, ao procurador Gilberto de Andrade. N. 1.537, de São Paulo, contra Gemaro Gagliotti, ao procurador Kruel de Moraes. N. 1.538, do Estado do Rio, contra Walter Waddington, ao procurador Olticica Filho.

Inqueritos mandados instaurar — O presidente do Tribunal, por despacho de 26 do mez proximo findo, requisitou das respectivas autoridades policiaes instauração de inqueritos, afim de apurar responsabilidades nas seguintes queixas apresentadas ao Tribunal:

Districto Federal — Antonio Aurino dos Santos contra E. Goldfeld & Comp.; Orlando de Oliveira Correia, contra Antonio Gonçalves de Campos; João Gomes de Aguiar, contra Carlos Moreira de Araujo.

Estado de São Paulo — José Teffche, contra Salim José Maluf e outros; Francisco Peres Garcia, contra João Souto; Placido Pires Saraiva contra a "Previdencia S. A.", Cesario Nutrem, contra Adib Chaib e Salim Chaim.

Estado do Rio — Alexandre Maia da Silva, contra Antonio Alves Caio Junior.

Minas Geraes — Emidio Antero da Silva, contra Waldomiro Mendes de Almeida.

Espirito Santo — Antenor Rosseto e outro, contra Lauro Pinheiro e Raul Pinheiro, Antonio Clovis Jouvin contra Oswaldo Cruz Guimarães e outros.

Parahyba — a requerimento do ministerio publico, contra Alfrio Wanderley.

ELEITO PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS O MINISTRO RUBEN ROSA

Os actos hontem baixados pelo novo presidente

Em sessão de hontem, o Tribunal de Contas elegeu para seu presidente o ministro Ruben Rosa e para vice-presidente o ministro Bernardino de Souza.

O novo presidente do Tribunal é uma figura de relevo no meio cultural brasileiro, uma intelligencia de *élite*, que logo se impoz á admiração geral como chefe de gabinete do sr. Oswaldo Aranha, quando á frente da pasta da Fazenda. Indo para o Tribunal de Contas tem desempenhado ali com brilho a sua delicada missão na alta administração nacional, chegando agora ao mais alto posto daquelle Instituto.

Hontem mesmo o ministro Ruben Rosa organizou o seu gabinete que terá como chefe o sr. Flavio Bastos e official o sr. Euvaldo Sizenando Pinheiro.

O presidente assignou ainda os seguintes actos: dispensando, a pedido, dos cargos de directores da Secretaria, 1ª e 2ª Directorias e da Directoria de Tomada de Contas, respectivamente, João Baptista Randolpho Paiva Junior, Tertuliano Augusto Teixeira de Freitas, João Coelho de Souza Oliveira e José de Moraes, e ainda Djalma Monteiro de Faria, de secretario das Sessões e João Salse, de assistente da Delegação junto á Policia Militar e Corpo de Bombeiros do Districto Federal.

Nomeando: Segismundo Soares Baptista, Tertuliano Augusto Teixeira de Freitas, Djalma Monteiro de Faria e João Baptista Randolpho Paiva Junior, respectivamente, directores da Secretaria, 1ª e 2ª Directorias e da Directoria de Tomada de Contas.

Foram ainda nomeados secretario das Sessões, João Salse, secretario da Presidencia do Tribunal, Flavio Carvalho de Moraes Bastos e auxiliar do Gabinete da Presidencia, Euvaldo Sizenando Pinheiro.

A realização de concursos nos estabelecimentos de ensino secundario

Foi assignado pelo presidente da Republica um decreto-lei mandando applicar aos estabelecimentos de ensino secundario as normas estabelecidas em decreto-lei anterior para a realização de concursos nos estabelecimentos isolados de ensino superior.

INFORMAÇÕES UTEIS NA PAGINA 9

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 1 DE JANEIRO DE 1941

DIRECTOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 14.160
Anno XL

INFORMA-SE EM ATHENAS QUE AS FORÇAS GREGAS ROMPERAM AS DEFESAS AVANÇADAS DE VALONA

No sector de Klissura, onde foram intensos os ataques, as tropas hellenicas aprisionaram unidades italianas de reforço

Athenas, 31 (U. P.) — A's forças gregas, em um avanço emprehendido através da neve e a despeito do máo tempo, romperam as defesas avançadas de Valona, tendo-se annunciado de fonte extra-official que já estava decidida a sorte dessa cidade. O avanço grego foi realizado de fórma methodica, sem precipitações, limpando-se o territorio adjacente paulatinamente, apezar de terem os italianos opposto uma tenaz resistencia nos ultimos dias. Entre os mil prisioneiros feitos, figuram destacamentos de skyadores, que foram disperrados ao tentarem um contra-ataque.

Em sua maior parte os prisioneiros foram feitos no sector de Klisura, onde os gregos intensificaram seus ataques contra os reforços italianos. Nessa frente os hellenicos se apoderaram de varias unidades de "bersaglieri", que haviam chegado ha pouco da Italia.

A manobra dos gregos na região albaneza dos montes Pindo, ao norte de Klisura, impediu que os italianos pudessem consolidar as posições para as quaes se haviam retirado. Com habil tactica, os hellenicos isolaram diversos destacamentos, entre elles os de "bersaglieri", conseguindo fazel-os prisioneiros. O laconico communicado sobre as operações na frente da costa informou simplesmente que os gregos haviam irrompido através dos entrincheiramentos italianos avançados.

A nota do Alto Commando Grego

Athenas, 31 (U. P.) — O commando grego expediu o seguinte communicado: "Houve acções locaes, com exito, nas diversas frentes. Foram feitos mais de 1.000 prisioneiros, entre elles um batalhão inteiro com seus officiaes e tropa. Quatro canhões de campanha, assim como muitos fuzis automaticos e abundante material de guerra, cairam em nosso poder. Os destacamentos de skyadores italianos que tentaram atacar foram dispersados deixando em mãos dos gregos seu equipamento assim como muitos prisioneiros".

Ataques aereos italianos

Athenas, 31 (U. P.) — O Ministerio da Segurança Publica deu a publicidade um communicado em que diz:

"A aviação inimiga bombardeou hontem a cidade de Salonica, occasionando algumas victimas e poucos damnos. A base de Preveza foi tambem bombardeada, registrando-se alguns damnos nos edificios. Não houve victimas. Janina foi atacada, havendo ahi poucas victimas e damnos leves. Os districtos agricolas de Kozani soffreram um bombardeio mas não se registraram victimas e nem damnos materiaes".

Bombardeando as posições gregas na Albania

Roma, 31 (U. P.) — Os navios de guerra italianos continuaram bombardeando as posições gregas da Albania, situadas a pouca distancia da costa albaneza, cooperando assim na tarefa de afastar os gregos de Valona.

As fontes officiaes italianas informam que a armada canhoneou intensamente sobretudo os centros de abastecimento estabelecidos pelos gregos e britannicos na costa, tanto na Albania como na Grecia.

Além das acções navaes que, no que parece, se estão desenvolvendo sem opposição das frotas grega e britannica, a aviação italiana se mostrou activa na campanha da Grecia, bombardeando Salonica, o porto de Prevesa e os aeroportos de Janina e Koritza.

Os italianos atacam dos ares as columnas avançadas dos gregos e suas linhas de communicações na retaguarda.

Houve consideravel acção local entre os destacamentos de terra. As tropas italianas repelliram os ataques gregos e por sua vez contra-atacaram, capturando prisioneiros e material bellico.

Affirma-se que as perdas gregas são consideraveis.

Houve acções mais movimentadas na frente grega do que na Africa, onde a artilharia italiana rechassou os carros blindados e os tanks britannicos em torno a Bardia, quando estes tentaram infiltrar-se através das linhas italianas.

Nos ataques contra as patrulhas britannicas, os aviões de caça italianos cooperaram com os defensores de Bardia e outros pontos vizinhos á Cirenaica, atacando com fogo de metralhadoras e bombas as unidades motorizadas britannicas. Não houve alteração alguma nas posições de Bardia.

Durante a noite, aviões britannicos voaram sobre o norte da Italia, deixando cair foguetes luminosos, ao que parece com o proposito de arrojar depois grandes bombas explosivas, mas foram rechassados pelas baterias anti-aereas, que derrubaram um avião atacante.

O communicado italiano

Roma, 31 (H.) — Communica o alto commando italiano:

"Combates de caracter local foram travados na frente grega. O inimigo soffreu perdas consideraveis e abandonou em nosso poder armas e prisioneiros. Unidades navaes bombardearam intensamente varios centros de abastecimento do inimigo, ao longo da costa greco-albaneza, com resultados visiveis.

Numerosas formações de bombardeio e de "Picchiatelli" atacaram continuamente installações militares, pontes e estradas. A aviação de caça metralhou varias concentrações de tropas e columnas de unidades mecanizadas em movimento.

O porto e os objectivos militares de Salonica e Prevesa e os aerodromos de Janina e Kotzani foram bombardeados com magnificos resultados. Dois aviões inimigos foram destruidos em terra.

Uma patrulha de "Hurricanes" que procurava impedir a passagem de uma das nossas formações de bombardeio foi repellida. Um dos "Hurricanes" foi abatido.

O rei Jorge dirige-se ás forças armadas

Athenas, 31 (U. P.) — Em uma mensagem dirigida hoje ás forças gregas, o rei Jorge II declara:

"Por occasião desta festividade christã, transmitto-vos os meus melhores augurios.

Homens de todas as categorias! Vossa luta épica é reconhecida por toda a nação.

Em mais de tres mil annos de historia, a Grecia não conheceu um periodo mais critico que o actual e vos chamou para demonstrardes que sois dignos de vossa tradição.

O Exercito, a Aviação e a Marinha de Guerra responderam a esse appello como um só homem.

Forças em luta! Sois merecedoras de nossas caloras tradições. A Grecia deposita em vós a fé no futuro que será grande e jubiloso.

Por todos os sentimentos que inspirastes com vosso valor e luta heroica, tendente á victoria, Eu juntamente com toda a nação grega, quero crer que 1941 será pleno de triumphos e glorias."

Afundado um transporte italiano no Adriatico

Belgrado, 31 (U. P.) — Um submarino não identificado afundou hoje ás 10 horas um transporte italiano de 1.000 toneladas no Adriatico ao largo da costa em frente a Bar, localidade yugoslava situada á 22 milhas da fronteira albaneza.

UMA ADVERTENCIA DO MINISTRO DO ABASTECIMENTO DA INGLATERRA

"Muitos navios com mantimentos têm sido postos a pique e o perigo é muito peor do que na guerra passada"

Londres, 31 (Reuter) — "Muitos navios com mantimentos tem sido postos a pique e o perigo é muito peor que na guerra passada". Com essas palavras o sr. Woolton, ministro do Abastecimento, fez uma advertencia á população da Ilhas Britannicas que, segundo frizou, deve se impor novos sacrificios durante o anno de 1941.

Em 1940 o consumo foi tão elevado como em 1939, mas durante o decorrer do anno de 1940 grande numero de navios de abastecimento foram obrigados a desviar sua rota para as Ilhas Britannicas para fazer face ás necessidades das tropas britanicas estacionadas na Africa e no Oriente Proximo. As importações diminuiram por causa disso e, alem disso a campanha submarina dos allemães augmenta as difficuldades de transporte.

Esses detalhes foram fornecidos pelo ministro que, em seguida, exclama: "Mas a situação será desesperada e a fome estará proxima? Longe disso! As Ilhas Britannicas estão perfeitamente apparelhadas para supprir-se caso as importações nos faltem. Precisamos e devemos fazer melhor uso de nossos recursos. Por exemplo, a sopa de aveia constitue excellente primeiro almoço que serviu para alimentar as fortes raças das gerações passadas. Por preguiça e tambem por causa da vida febril que levamos desde a guerra passada, as nossas donas de casa ficaram com o habito de preparar productos importados que não precisam de preparação. A sopa de aveia é infinitamente mais alimenticia e é necessario que lembremos que a aveia é uma planta que nasce abundantemente neste paiz. A batata é tambem outro producto abundante aqui e que poderá ser consumido com grandes vantagens para a saude. Será um optimo substituto para o pão de farinha importada. Com perfeita disciplina é que conseguiremos vencer mais uma vez os nossos inimigos".

DECLARAÇÕES DE UM PORTA VOZ DE MARINHA

Londres, 31 (Reuter) — Como a Inglaterra está fazendo face á guerra submarina e á ameaça dos aviões nazistas contra a navegação foi descrito pelo radio á vespera do Anno Bom, por uma porta-voz da Marinha. O locutor começou por lembrar as grandes difficuldades decorrentes do afastamento da frota franceza, do accrescimo enorme das bases navaes de submarinos, accessiveis ao inimigo assim como do augmento do numero destes temiveis engenhos de guerra, devido á entrada na guerra da frota de submersiveis da Italia.

"Em nenhum momento, accentuou o declarante, o inimigo foi capaz de impedir que as Ilhas Britannicas recebessem mantimentos viveres e o material de guerra necessario para obter uma conclusão victoriosa da guerra. Falharam tambem os esforços do inimigo em bloquear os nossos portos, por meios de minas submarinas, collocadas pela aviação. Temos posto em cheque a ameaça á nossas costas e aos nossos comboios. Alem disso, continuamos controlando o Mediterraneo. Muitas das nossas embarcações ligeiras e armadas occasionaram o desapontamento do inimigo, mas onde este alcançou um certo exito foi nos ataques á navegação, nas proximidades occidentaes das Ilhas Britannicas mesmo assim o inimigo deve ter ficado descontente com os resultados alcançados".

O porta-voz naval proseguiu: "Devemos reforçar as escoltas dos nossos comboios. Não podemos esperar eliminar duma vez a ameaça submarina mas pode-se esperar que os afundamentos diminutos das ultimas duas semanas são os signaes de que as nossas medidas estão a caminho dum successo, no que concerne a reducção gradual dos effeitos materiaes das operações do inimigo. Devemos ficar na espera de duros golpes, de vez em quando, mas durante os primeiros dezeseis mezes desta guerra, temos permanecido firmes em nossos intentos e estamos determinados a continuar assim até al[illegible]ar a victoria final".

O rei da Italia felicita Roosevelt e o povo dos Estados Unidos pelo Anno Novo

Washington, 31 (U. P.) — O Departamento de Estado deu a publicidade o texto das mensagens trocadas entre o rei Victor-Manuel III da Italia e o presidente Roosevelt por motivo do Anno Novo. Embora os funccionarios do referido Departamento digam que se trata de um caso usual, attribue-se significação a linguagem de que se valeu o rei Victor Manuel e tambem ao facto de que não se tenha publicado nenhuma outra mensagem dessa natureza. As mensagens em questão diziam: "Ao approximar-se o Anno Novo desejo expressar ao sr. presidente meus mais cordiaes votos pelo povo dos Estados Unidos e por vos pessoalmente. Vittorio Emmanuele". A resposta do presidente Roosevelt foi esta: "Agradeço grandemente a cordial mensagem de V. M. Formulo a V. M. meus sinceros votos pelo vosso bem estar pessoal e minhas esperanças de que no anno que se vae iniciar possa o povo italiano desfructar as benções de uma paz justa".

Divulgou a noticia de uma proposta de paz allemã encaminhada pelo marechal Goering

Washington, 31 (U. P.) — O conhecido plublicista, sr. Verne Marshall, informou á imprensa que, em setembro do anno passado, o magnata do petroleo, sr. W. R. Davis, entregou ao Departamento de Estado uma proposta formulada pelo marechal Goering para solucionar-se pacificamente o conflicto europeu.

O sr. Marshall acrescentou que a proposta não deu resultado. Em um commentario a proposito, o Departamento de Estado declarou: "Frequentemente, cidadãos particulares communicam informações e suggestões sobre alguma phase dos problemas internacionaes, as quaes são recebidas cortezmente a qualquer momento.

Não obstante, nada chegou ao Departamento sobre o assumpto mencionado, que se pudesse considerar como plausivel.

Além disso, o governo trata dos assumptos internacionaes de importancia pelos meios officiaes devidamente autorizados".

TROPAS ALLEMÃS CAUSAM INQUIETAÇÃO NOS BALKANS

Nova remessa de forças por via aerea para a Italia

Londres, 31 (Reuter) — A maneira como a Grã Bretanha considera as historias sobre os movimentos de tropas allemãs vem expressa no "Times" de 28 de dezembro, num artigo do correspondente diplomatico:

"Por occasião do Natal e do ligeiro intervallo na guerra aerea, produziu-se uma colheita de boatos das mais fartas, de acordo com os quaes uma importante força allemã estaria movendo-se na direcção do Sul. Uma noticia proveniente de Budapest dizia que 300.000 allemães estavam prestes a partir ou já teriam partido de trem, na direcção da Rumania ou tro boato dá um destino differente as tropas nazistas, que estariam entrando na Italia do norte. O que parece é que esses boatos são espalhados pelos proprios allemães.

A historia proveniente da Rumania parece baseada apenas no facto de que o governo hungaro deu ordens para limitação dos trafegos ferroviarios, a partir de hoje. Isso pode ser devido a escassez de combustivel ou a uma necessidade de inspecção do material rodante. E' verdade que se o estado maior allemão decidiu emprehender uma campanha na peninsula balkanica, o controle de uma grande quantidade de material rodante hungaro seria o primeiro indicio da sua intenção. Mas, parece pouco provavel que os allemães escolhessem os mezes peores do anno para um avanço na direcção de Sudeste, lançando mão dessa maneira dos fornecimentos de trigo e petroleo da Rumania de que necessitam agora mais do que nunca.

A lenda de que os trens de tropas voltariam com o petroleo e partiriam novamente, carregando mais tropas, é absurda. As tropas não podem bem viajar em tanks de petroleo e é pouco provavel que depois de desembarcados, os trens fossem carregados com petroleo em lata, o que constitue o methodo mais dispendioso e mais demorado de comboiar petroleo em grande quantidade. Mesmo que fosse verdade é de duvidar que o conjuncto das forças allemães na Rumania attinja a mais de 50.000 homens.

A historia italiana é igualmente duvidosa. O radio italiano falou recentemente sobre uma troca de technicos entre os socios do Eixo. Outra emissora dizia ainda que um certo numero de tropas italianas havia sido conduzido para a Albania, em aeroplanos allemães e que o estado maior de terra dessas tropas teria seguido para a Italia por estrada de ferro. Aliás, não houve confirmação desses rumores.

Porém esses boatos convem aos allemães. Encorajando-os, talvez elles esperam fazer renascer os temores dos bulgaros e yugoslavos e afrouxar a vigilancia britannica. Nada do que se sabe acerca dos seus preparativos na França do norte, justifica porém a crença de que elles tenham abandonado a intenção de desfechar o golpe sobre a Grã Bretanha, a sua maior inimiga no ar e no mar, ou tenham desistido da invasão, caso valha a pena tental-a. A visita do Fuehrer aos portos do canal e o seu discurso á guarda não suggerem de modo algum o abandono desse projecto.

UMA EXHORTAÇÃO DE PÉTAIN AOS FRANCEZES

O anno de 1941 deverá ser o da resurreição

Berna, 31 (Reuter) — "Exhorto todos aquelles que desejam salvar sua terra, seu imperio e seus prisioneiros de guerra a se congregarem solidamente em torno do governo", disse o marechal Pétain, terminando a mensagem de anno novo dirigida pelo radio ao povo francez, segundo noticias recebidas de Vichy.

O marechal começou sua allocução dizendo que o anno de 1941 deveria ser o anno da resurreição da França e appellou para a solidariedade de todas as classes para conseguir vencer todas as difficuldades que se apresentam.

"Não deis ouvidos — disse o chefe do governo — áquelles que exploram vossas miserias e procuram desunir-vos. Nós passaremos necessidades, pois a guerra roubou-nos grande parte de nossos stocks e o bloqueio nos tem privado dos recursos do exterior".

A seguir, o marechal Pétain dirigiu-se aos seus camponezes e operarios, pronunciando as seguintes palavras: "1941, deverá ser o anno de tremendos esforços. Os camponezes de França deverão retirar do solo tudo quanto este lhes póde dar. Os trabalhadores não devem perder a coragem, se bem que seja dura a sua tarefa. Exgotam-se os stocks de nossas materias primas e algumas de nossas industrias estão ameaçadas de paralysação".

Terminando, o marechal disse que ninguem deveria contar com o auxilio do Estado, e declarou: "Quanto a mim, prometto não reconhecer em França partidos ou classes".

O trabalho de protecção dos aviões inglezes á navegação

Londres, 31 (Reuter) — A navegação mercante ingleza num total avaliado, approximadamente, em quatro milhões de esterlinos foi diariamente protegida, durante o anno que findou, pelos aviões do commando costeiro, em operações de protecção a comboios. Cerca de 40.000 navios, divididos em 2.000 comboios, foram escoltados por estes apparelhos, calculando-se em 34.000 milhas os vôos praticados pelos mesmos aviões, diz o Boletim do Ministerio do Ar. Outro Boletim da mesma fonte informa que as baterias anti-aereas inglezas, operando nas Ilhas Britannicas, puzeram abaixo e destruiram 444 apparelhos inimigos durante o anno. Destes, 334 foram destruidos a partir de 1º de setembro, o que dá uma proporção de tres por dia. O total não inclue um consideravel numero de apparelhos inimigos damnificados e bem assim aquelles cuja perda ficou patenteada apenas por testemunhas independentes.

O AUXILIO MATERIAL DOS ESTADOS UNIDOS A' INGLATERRA

Na Casa Branca, o presidente Roosevelt annunciou o programma que marcará o inicio de um "novo capitulo"

Washington, 31 (U. P.) — Accredita-se que durante o almoço de hontem na Casa Branca o presidente Roosevelt informou a Sir Arthur Purvis chefe da missão britannica de compras, sobre seus planos de prestar auxilio a Inglaterra.

Segundo declarou Sir Purvis, o programma de auxilio dos Estados Unidos á Inglaterra marcará, de agora por deante o inicio de um novo capitulo.

Washington, 31 (Reuter) — Segundo declarações do sr. Morris Wilson, ministro inglez para a producção de aeroplanos, tres hydroaviões Clipper transantlanticos foram adquiridos pela Inglaterra da Pan America Airways. Estes apparelhos serão aproveitados nos serviços de communicações do Imperio.

A construcção dos apparelhos está sendo ultimada e de accordo com uma noticia publicada pelo "Baltimore Sun" equipagens inglezas se acham a caminho dos Estados Unidos onde aguardarão que os apparelhos estejam promptos afim de pilotal-os á Inglaterra.

Ha um barco mysterioso operando no Atlantico

Nova York, 31 (Reuter) — Um radio do vapor norte-americano "Algic" informa que um barco mysterioso está actuando no Atlantico, escoltado por um submarino.

O embaixador do Brasil em Washington conferencia com o sr. Cordell Hull

Washington, 31 (A. P.) — O embaixador do Brasil, sr. Carlos Martins, que, na semana passada, regressou d euma visita ao seu paiz, fez hoje uma visita de cortezia ao secretario de Estado, sr. Cordell Hull.

Interpellado pelos representantes da imprensa, ao retirar-se do gabinete do secretario, o embaixador brasileiro declarou que além de cumprimentar o sr. Cordell Hull pelas datas festivas do fim do anno, tinha com elle conversado sobre a situação geral do mundo, e as relações culturaes e economicas entre seu paiz e os Estados Unidos, tendo mais uma vez a satisfação de constatar o perfeito entendimento que reina entre as duas nações.

PRETENDIA TORNAR A FRANÇA IMPERMEAVEL Á INFLUENCIA INGLEZA

Precisa-se agora o papel desempenhado pelo sr. Laval nas negociações entre Vichy e o Reich

Londres, 31 (De Pierre Maillaud, da Agencia Reuter) — Pelos esclarecimentos colhidos em fontes absolutamente seguras, pode-se fazer agora um juizo decisivo sobre o papel desempenhado pelo sr. Pierre Laval no curso do mez de dezembro nas negociações entre Vichy e o sr. Hitler como tambem sobre a contribuição decisiva de que resultaria para o governo francez, em meiados de junho, antes e depois de sua elevação ao poder, a resolução de palmilhar o caminho da "collaboração" com o vencedor.

Está estabelecido, sem discussão, que entre 15 e 20 de junho, os srs. Laval e Baudouin (que trabalhavam então de pleno accordo, embora mais tarde viessem a ser adversarios) estavam convencidos, convicção essa fundada sobre informações e documentos por elles julgados irrefutaveis, de que a Inglaterra estava a pique de cessar as hostilidades com o Reich e a realizar um accordo de compromisso do qual seria o Imperio Colonial Francez o "pagante".

Quando taes asserções foram desmentidas pelos factos o sr. Laval, já então na sua qualidade de "Delphim" como o sr. Baudouin e como os srs. Marquet, Bergery e outros personagens affirmaram que a resistencia ingleza era uma simples questão de fórma com o fim de assegurar á Grã Bretanha melhores condições de paz.

O chefe do ministerio — baseado nos relatorios pessimistas de numerosos membros de uma missão militar que visitara a Inglaterra — elaborou uma these extremamente plausivel segundo a qual a resistencia ingleza provinha exclusivamente do facto de que a França poderia se entender com o inimigo e cessaria a resistencia assim que a posição de Vichy estivesse enfraquecida junto aos allemães. Nessa altura o governo de Londres poderia discutir com successo com Berlim.

No estado cahotico em que se encontrava a França nos mezes de junho, julho e agosto a mais prodigiosa trapaça, que hoje pareceria difficilmente concebivel, era perfeitamente possivel.

Um incidente vem mostrar claramente até que ponto o sr. Laval manobrava de accordo com os seus desejos: Uma personagem ingleza procurou avistar-se com o marechal Pétain afim de informal-o da resolução da Inglaterra de lutar até o fim e o sr. Laval, na sua qualidade de primeiro ministro e ministro das Relações Exteriores, conseguiu afastar o emissario com todos os documentos de que era portador, de modo que o mesmo não só não conseguiu avistar-se com o marechal como tambem ninguem em Vichy teve conhecimento do assumpto.

Temia o sr. Laval que qualquer contacto, mesmo indirecto, entre Londres e Vichy, pudesse levar o marechal Pétain e seus collegas a ficar conscientemente ao par da situação real evitando assim commetter erros. Os calculos do sr. Laval se viram transformados por motivos que nos são impossiveis de revelar. Graças á "entourage" do marechal os contactos entre o seu governo e o de Londres chegaram a se precisar.

Foi este o primeiro incidente que havia de levantar numerosas suspeitas sobre o papel do sr. Laval e dos innumeros agentes por elle collocados em todos os ministerios e na administração. A crise, porém, ainda não estava no auge e só devia surgir por occasião da mais perfida e diabolica das machinações que o sr. Laval e seu "clan" pró-allemão, tinham urdido, a saber: o projecto da viagem do marechal Pétain onde deveria encontrar-se com o sr. Hitler.

Foi o proprio sr. Laval que insinuou a diversos collegas e provavelmente ao marechal para obterem do sr. Ribbentrop a volta á França das cinzas do duque de Reichstadt e formou o projecto de fazer deste gesto "elegante" do governo allemão e ao mesmo tempo desta cerimonia nacional, um pretexto para a viagem sensacional do marechal Pétain a Paris e Versalhes.

Estamos em condições de confirmar, de maneira a mais absoluta, que o sr. Laval havia preparado com o sr. Ribbentrop um projecto de alliança, em boa e devida forma, entre a França e a Allemanha, cujos pontos principaes seriam os seguintes: 1º) — liberdade em 12 de maio dos prisioneiros francezes;

2º) — evacuação parcial da zona occupada, com excepção de todos os portos do Atlantico e da Mancha;

3º) — Cooperação da frota de guerra franceza com a esquadra allemã;

4º) — utilização dos portos do Mediterraneo na metropole da ultramar;

5º) — organização de estradas para uma eventual passagem de tropas allemãs para o sul;

6º) — diminuição dos tributos de guerra em troca de uma participação allemã na direcção dos negocios economicos e privados da França;

7º) — accordo com a Italia reduzindo suas pretenções coloniaes.

O marechal Pétain se veria em presença de tal documento em Versalhes depois da "commovente" cerimonia, no curso da qual todo o "decorum" e toda a pompa de que os allemães possuem, o segredo, teriam sido postos em execução, afim de dar a entrever a proporção da "reconciliação final" entre os dois povos e o encontro "historico" entre "dois grandes soldados".

Em caso de recusa, o marechal e seu sequito ficariam retidos em Versalhes como "refens" e como arma de pressão. Na melhor das hypotheses, a França se acharia em face de uma crise de regimen de primeira grandeza. O sr. Laval havia preparado uma formidavel campanha de imprensa, cujos primeiros signaes se fizeram sentir em fins de novembro o principio de dezembro e que, graças a seus agentes, teria chegado ao auge para fazer acceitar a transacção com o inimigo.

Este verdadeiro "complot" foi descoberto principalmente por tres personagens militares da "entourage" do marechal e dahi a recusa do sr. Pétain de ir a Paris, e, a seguir, a discussão tempestuosa entre o marechal e o sr. Laval no decorrer da qual aquelle prendeu o vice-presidente do Conselho, ulteriormente posto em liberdade graças á pressão exercida pelo sr. Otto Abetz.

E' incontestavel que a Allemanha, graças aos dois milhões de prisioneiros francezes que mantem nos campos de concentração, tem em mãos uma poderosa arma de pressão. Os allemães principiaram a obrigar estes prisioneiros a trabalhararem nas usinas mais expostas aos bombardeios da aviação britannica, podendo assignalar o caso da Silesia onde os prisioneiros francezes foram alojados nas fabricas de explosivos mais particularmente visadas pela R. A. F., mesmo quando taes prisioneiros não fossem operarios especializados com o unico fim de provocar incidentes de forma a explorar os sentimentos populares na França.

A revelação do caracter do sr. Laval e a descoberta de uma verdadeira rêde que organizara em todos os Ministerios e na Administração — no sentido de tornar impermeavel a influencia ingleza e inaccessivel outro contacto que não o do inimigo — contribuiram, tanto quanto os successos militares inglezes, para despertar a consciencia e o sentimento popular.

Existe certamente partidarios da collaboração com o invasor não sómente entre os partidarios do sr. Laval certo numero ha de homens que não acreditam, por motivos dogmaticos ou por scepticismo persistente na victoria ingleza.

Pode-se considerar entretanto que a recusa da entrega da frota franceza bem como a reorganização do exercito e da aviação coloniaes, marcam uma mudança da parte dos dirigentes francezes, precisamente naquelles que ainda hontem, viam na accomodação com a Allemanha a unica solução para o problema francez.

Em resumo pode-se dizer que dos allemães é que depende, agora que a França colonial e parte da esquadra continuem "neutras" ou readquiram sua independencia de acção. O Reich pode ser bastante habil para renunciar aos seus projectos, satisfazendo-se com a "meia-collaboração economica". Caso, porém, a pressão se accentue difficilmente poderá ser evitada uma reacção decisiva da parte de todos os elementos francezes que não estão debaixo do golpe directo do invasor.

A força de Pétain

Londres, 31 Reuter) — A volta do sr. Darlan a Vichy, levando uma mensagem de Paris, offerece naturalmente á imprensa britannica uma occasião para examinar as relações franco-allemãs.

O "Telegraph", escreve: "O que o sr. Hitler deseja de Vichy do ponto de vista militar, póde muito bem ser alcançado: é apenas a passagem das tropas através da área desoccupada da França, o emprego das suas bases do Mediterraneo e além disso, a "collaboração", da armada franceza. A forma exacta em que terão sido apresentadas as propostas é que não se conhece ainda, mas é certo que, qualquer dessas exigencias implicará modificações substanciaes nos termos do armisticio em favor do sr. Hitler.

Ha uma forte razão para se acreditar que desde o inicio, o marechal Pétain tem resistido firmemente a qualquer concessão dessa especie. O sr. Hitler poderia sem duvida tomar o que quizesse, na França metropolitana, mas terá de levar em conta a certeza de que encontrará opposição de todo o imperio francez da Africa. Isso neutralizará todos os seus ganhos, na França propriamente dita. E sómente persuadindo o governo de Vichy a acceitar voluntariamente as suas propostas que elle poderá evitar a revolta do imperio africano.

O marechal Pétain tem um trumpho. Póde dizer, com toda razão, que não estará em condições de responder pela reacção do imperio se fizer concessões extravagantes. Na verdade, é provavel que membros importantes do seu governo, inclusive o sr. Darlan que se julga ter modificado a sua attitude anti-britannica e o general Hutzinger, ministro da guerra iriam elles proprios á Africa, afim de defendel-a das garras nazistas, comquanto não cheguem ao ponto de collaborar activamente com a Grã Bretanha.

Os exitos britannicos no Mediterraneo, a convicção sempre crescente entre o povo francez, de que a Inglaterra ganhará afinal a guerra, vêm fortalecer ainda mais o braço do marechal Pétain. E emquanto a sua resolução permanece firme, o sr. Hitler tem de appellar para outros planos, afim de conseguir o apoio da França.

O "Times", commenta: "As difficuldades em que se encontra o sr. Hitler não nos devem cegar quanto ao dilema desesperador em que se debate o povo francez. Os corações francezes estão com a Grã Bretanha e o grupo de bravos compatriotas que lutam pela victoria, que, unicamente, poderá restaurar a França na sua prosperidade e na sua honra. Mas o paiz está indefeso preso nas garras de uma occupação impiedosa que se estende estensivamente por porto de dois terços do seu territorio, e tem indirectamente, um controle efficiente á área remanescente.

A administração está desorganisada; os transportes foram transformados num chaos e os fornecimentos são irregulares. Perto de dois milhões de francezes são prisioneiros de guerra e o mais insignificante gesto para offerecer resistencia, póde tornar intoleravel uma situação que já é bastante má.

O marechal Pétain permanece uma figura digna, mas isolada, separada, por seu passado immediato, dos que poderiam ter fortificado a sua resistencia, e não póde depositar muita confiança na lealdade dos mais chegados collaboradores. A sua força está no respeito que elle inspira ás massas do seu infeliz paiz.

A luta que a França sustenta para se livrar de novas humilhações, é observada da Grã Bretanha, com a maior sympathia e comprehensão.

"A França deve lutar"

Londres, 31 (Bernhey Maxter, da Agencia Reuter) — "A França deve lutar novamente e para isso tem muitos caminhos". Estas palavras são do sr. Barrés editor do conhecido jornal "Paris Soir", ha poucas semanas. Elle serviu no Quartel General das Forças Francezas até o collapso do seu exercito. Voltou então á sua profissão de jornalista, mas por não querer submetter-se á censura das autoridades militares allemãs, pediu demissão do cargo e, depois de innumeras peripecias, conseguiu fugir para esta capital.

"Os inglezes não pódem comprehender toda a verdade do nosso collapso", disse-me o sr. Barrés numa casa de campo onde nos reunimos, como hospedes, para a ceia do Natal. "A França foi victoriosa na ultima guerra, mas os inglezes começaram a pensar que tinhamos passado a um plano inferior e por isso não nos permittiram conservar a victoria que tinhamos obtido". Desta vez tememos a mesma coisa. Nós dizemos: "Podemos perder milhões de homens novamente e ainda a Inglaterra não nos permittirá a victoria". Isto teve um effeito terrivel sobre o povo francez. Assim quando a Belgica e a Hollanda foram vencidas e os agentes anti-britannicos disseram: "A Inglaterra não deixará de chegar a bom termo com Hitler", cruzamos os braços.

Nós, francezes, subestimamos os inglezes, mas até então a França e a Inglaterra jamais se haviam entendido reciprocamente. Nós deveriamos saber que lutarieis. Não fossemos nós o paiz de Napoleão".

"Agora, proseguiu o sr. Barrés, os sentimentos francezes estão soffrendo uma brusca e rapida mutação. Ninguem mais acredita, na França, que a Allemanha seja vencedora e sabemos tambem que todas as nossas esperanças no renascimento do nosso paiz repousam sobre a victoria dos inglezes.

Os francezes jamais foram covardes e nunca o serão. O povo francez odeia o nazismo. O seu orgulho foi offendido pelos allemães, com a sua occupação militar e o seu instincto commercial esta ultrajado em se ver obrigado a trocar a sua boa mercadoria por papel germanico desvalorisado.

Novamente corre através da França uma exclamação: "Como poderemos auxiliar os inglezes e aonde e quando poderemos lutar novamente?"

Continuando, disse Barrés: "Se o exercito britannico desembarcasse agora na França seria recebido pela população franceza como o foi em 1914. O povo francez está esquecendo o seu desapontamento, suas duvidas e seu desespero deante do espectaculo da Inglaterra enfrentando o poderio do eixo e infligindo-lhe terriveis golpes.

A RAF faz uma especie de propaganda que o povo francez entende perfeitamente e o exercito allemão de occupação poderá, num só dia, comprometter o trabalho de um anno de propaganda do sr. Goebbels e dos seus jovens as[illegible]tentes. Posso assegurar-vos entretanto, que a entente terminada em Dunkerque voltará a ser reatada novamente", concluiu Barrés.

O navio-tanque "Donax" perseguido por um submarino

Nova York, 31 (A. P.) — O navio-tanque inglez, "Donax", radiographou para aqui dizendo que estava sendo perseguido por um submarino em aguas do occidente da Escossia.

AO TERMINAR 1940, OPEROU-SE UMA MUDANÇA NA MENTALIDADE NAZISTA

Agora já se limitam os designios imperialistas e os appellos á divindade mostram que as ameaças já dependem de outro poder maior

(De J. W. T. Mason, especial para o "Correio da Manhã")

Nova York, 31 (U. P.) — Os commentarios allemães á allocução do sr. Roosevelt e á saudação de Anno Novo dirigida por Hitler ao Exercito, tem importancia militar pois demonstram que diminuiu a anterior confiança nazista de que a "Allemanha esta sobre todos", e que agora os allemães repudiam seus designios imperialistas, e dizem que não querem a conquista do mundo.

Estas mudanças na mentalidade nazista revelam um estado de animo muito differente da enthusiastica convicção de seu dominio mundial, depois da quéda da França.

No ultimo verão Hitler e outros dirigentes allemães formularam ameaças em termos fulminantes, com respeito aos propositos allemães. A aviação e o Exercito allemães estavam certos de que a Europa se submetteria aos desejos do Fuherer.

A Grã Bretanha foi reiteradamente advertida de sua condemnação. A primeira etapa da "blitzkrieg" aerea sobre as Ilhas Britannicas foi precedida por impressionantes descripções da proxima acção. O commentarista radiophonico allemão, que fala em inglez e é conhecido pela alcunha de "lord Haw Haw", fez advertencias ás mães britannicas sobre a terrivel morte que soffreriam seus filhos.

Naquelles momentos os allemães demonstraram plenamente que acreditavam ter ganho já a guerra, e que não havia maneira de deter sua machina militar.

A Grã Bretanha foi ridicularizada por demasiado tardia, e considerou-se a Europa inteira como submettida ao chanceller Hitler.

Esse espirito de altivez militar não se revela actualmente na attitude da Allemanha ao começar o novo anno solar da guerra. Em troca, observa-se uma attitude de explicação e defesa. Pode-se dizer que essa é a revelação do final de 1940. Parece entretanto, evidente, que a Allemanha já não acredita que a guerra será ganha em qualquer dia designado pelo Fuherer. Seu prolongamento se tornou indefinido e, portanto, o auxilio norte-americano á Grã Bretanha não póde ser apreciado como insignificante. Esse é o mais desconcertante dos elementos da luta que o novo anno apresenta ao "Eixo". Isso explica a grande importancia que a Allemanha attribue agora ao discurso de Roosevelt, que deve ser considerado como a principal razão da actual attitude defensiva e politica do governo de Berlim.

O appello de Hitler ao auxilio divino, ao invés da acostumada referencia á sua propria e suprema capacidade para dirigir os destinos da Allemanha, é especialmente significativo, do ponto de vista da mudança que está produzindo a prolongação da guerra. Pareceria que agora a Allemanha necessita receber força e os factos demonstram que, ao finalizar o anno, o certo é que depois de 16 mezes de luta a Allemanha está encerrada na Europa continental. A Italia está perdendo seu dominio sobre a Africa, e a Grã Bretanha acha-se em liberdade para commerciar com o resto do mundo e tambem com o Sudeste e o Sudoeste da Europa.

O ELOGIO DA BRAVURA HELLENICA

Uma saudação do senhor Eden á Grecia

Londres, 31 (Reuter) — "Raras vezes terá acontecido na historia do mundo que dois povos tão ardentes de patriotismo estivessem tão unidos em amizade, determinação e objectivo", declarou o sr. Anthony Eden em uma allocução pelo radio, referindo-se ás tropas gregas.

"Os successos conseguidos pelos gregos na Albania — continuou o ministro — foram secundados pelos exitos britannicos contra o inimigo commum na Libya, e agrada-me pensar que a heroica resistencia da nação hellenica e a brilhante offensiva que se desenvolveu, constituiram o ponto em que teve inicio a reacção contra o materialismo e a força bruta, em que ambos estamos empenhados."

"O anno velho se encerra com victorias para nossos exercitos — proseguiu o sr. Eden. De todo o coração desejo ao corajoso povo hellenico successos sempre crescentes no anno que vamos iniciar e, se Deus fôr servido, uma paz duradoura."

DEPENDE DA RESPOSTA DE HITLER A PÉTAIN

Vichy, 31 (Robert Okin, da Associated Press) — "Emquanto Hitler não responder á mensagem do marechal Pétain, nada se fará no tocante á tão annunciada e esperada remodelação do gabinete de Vichy" — declaram elementos informados.

Essa declaração prende-se a boatos que desde alguns dias vêm correndo de que vae haver mais algumas mudanças de ministros quer para reactivar a "obra da approximação franco-allemã", quer para definir a posição da França em face das exigencias crescentes de Berlim.

Os circulos responsaveis desta cidade declaram entanto que não se poderá esperar coisa nenhuma de novo emquanto o "Fuehrer" allemão não der a replica conveniente e clara á carta dirigida pelo marechal Pétain e da qual foi portador o ministro da Marinha, almirante Darlan.

A resposta de Hitler não é esperada antes do dia 3 de janeiro proximo ou ainda mais tarde.

Seja como fôr, porém, qualquer modificação a ser feita no gabinete envolverá tão apenas postos menores, não comprehendendo a saida ou diminuição de nenhum "collaborador principal" do marechal Pétain.

O REARMAMENTO DOS ESTADOS UNIDOS

Cifras astronomicas de um programma assombroso

Washington, 31 (H.) — Depois do discurso do presidente Roosevelt, a Commissão da Defesa Nacional divulga os contratos que assignou com os industriaes norte-americanos e o rythmo da producção de guerra durante o ultimo mez.

Os contratos attingem approximadamente a importancia de nove billiões de dollares a producção do mez de novembro foi de 2.400 motores da aviões, 700 aviões, com carros de assalto leves, mais de 10.000 fuzis semi-automaticos e de um navio de guerra cada dez dias.

As encommendas totaes da Commissão da Defesa Nacional são de: 50.00 0aviões, 130.000 motores, 17.000 canhões de grosso calibre, 25.000 canhões de pequeno calibre, 13.000 morteiros, 33 milhões de obuzes, 9.200 carros de assalto, 300.000 metralhadoras, 400.000 fuzis automaticos, 1.300.000 fuzis communs, 380 navios de guerra, 40 navios de commercio e a construcção de 40 usinas que pertencerão ao governo dos Estados Unidos.

A Commissão da Defesa Nacional accentúa que essas encommendas comprehendem as que foram passadas por governos estrangeiros e em particular pela Grã Bretanha.

E' a primeira vez, desde sua creação, que a Commissão da Defesa Nacional fornece um quadro de conjunto da situação do rearmamento norte-americano. Essa situação foi assim objecto de conversações na Casa Branca entre o presidente Roosevelt, o sr. Purvis, chefe da missão britannica de compras, o sr. Morgenthau, secretario do Thesouro e representantes do Departamento da Guerra e da Marinha.

A divulgação dessa situação ao publico norte-americano foi julgada necessaria em vista do caracter muito geral do discurso do presidente Roosevelt, e servirá, ao que se acredita nos circulos chegados ao governo, para incentivar os esforços do rearmamento em todos os dominios e para facilitar a adopção pelo Congresso de outras medidas que lhe serão propostas pelo presidente Roosevelt num discurso que pronunciará no inicio da sessão, em janeiro, demonstrando que o poder executivo não ficou inactivo durante os ultimos seis mezes.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — Castello Sinistro, com Bob Hope e Paulette Goddard.

METRO — A Ponte de Waterloo, com Vivian Leigh e Robert Taylor.

BROADWAY — O Mysterio de Mr. Wong, com Boris Karloff.

IMPERIO — O Fugitivo, com Paul Muni.

ODEON — O homem que falou demais, com George Brent e Virginia Bruce.

OPERA — Casa das 7 Torres e Vôo de Resgate.

PALACIO — Caçadora de Corações, com Ellen Drew e Ray Milland.

PARISIENSE — Se fosse eu e Tres Semanas de Loucura.

PATHE'-PALACIO — A Besta Humana, com Jean Gabin e Simone Simon.

PRIMOR — O Sultão Maldito e Testemunha Foragida.

OLINDA — Atire a 1.ª Pedra com Marlene Dietrich.

PLAZA — Parada da Primavera, com Deanna Durbin.

SÃO JOSE' — Caricia Fatal e Complementos.

REX — Correspondente Estrangeiro e Complementos.

NOS BAIRROS

IPANEMA — Poder Occulto e Toda Mulher tem Segredos.

MASCOTTE — Patrulha da Morte e Testemunha Foragida.

PIRAJA' — Caprichos e Complementos.

NATAL — Amôr de Um Espia e Informações Confidenciaes.

RITZ — O Primeiro Rebelde e Os Dois Batutas.

ROXY — Caricia Fatal e Complementos.

THEATROS

SERRADOR — Cia. Palmeirim-Cecy — Viver é facil...

RECREIO — Disso é que eu gosto! com Aracy Cortes.